

Rede Social
CLAS Fornos de Algodres

DIAGNÓSTICO SOCIAL

Fornos de Algodres

2024 / 2027



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Capítulo I

Demografia

Capítulo II

Ordenamento Urbano e Habitação

Capítulo III

Atividade Económica, População Ativa e Desemprego

Capítulo IV

Educação, Formação e Qualificação Profissional

Capítulo V

Saúde

Capítulo VI

Ação Social

Capítulo VII

Associativismo, Desporto e Recreio

Capítulo VIII

Justiça e Segurança

Capítulo IX

Meio Ambiente e Turismo

Ficha Técnica

Título

- Diagnóstico Social do Município de Fornos de Algodres

Edição

- Câmara Municipal de Fornos de Algodres

Direção/Coordenação

- Maria Luísa Dias Gomes | Presidente do CLAS de Fornos de Algodres

Conceção

- Núcleo Executivo do CLAS
- Equipa do Radar Social:

José Pedro Morgado

Natércia Ribeiro

Data

Setembro de 2024

Índice Geral

<i>Ficha Técnica</i>	3
<i>Índice Geral</i>	4
CAPÍTULO I	7
<i>Demografia</i>	7
População Residente	8
Distribuição Populacional	9
Densidade Populacional	11
Estrutura Populacional	12
Indicadores demográficos	13
Demografia - Quadro Resumo e Balanço Final	21
CAPÍTULO II	23
<i>Ordenamento Urbano e Habitação</i>	23
Posicionamento	24
Enquadramento da Infraestrutura Sanitária	25
Infraestrutura elétrica	29
Infraestruturas Viárias	29
Caraterização do Parque Habitacional	33
Edifícios / Alojamentos Familiares	34
A Intervenção da Autarquia na Área Habitacional	39
Habitação Social e Programas de Apoio Habitacional	42
Ordenamento Urbano e Habitação - Quadro Resumo e Balanço Final	44
CAPÍTULO III	46
<i>Atividade Económica,</i>	46
Atividade Económica	47
População Ativa	47
População Empregada	49
População Desempregada	52
População de Fornos de Algodres Inscrita no Centro de Emprego e Formação Profissional	55
Análise setorial da atividade económica	60
Setor Primário	63

Setor Secundário	68
Setor Terciário.....	69
Atividade Económica, População Ativa e Desemprego – Quadro.....	71
Resumo e Balanço Final.....	71
CAPÍTULO IV.....	75
<i>Educação, Formação.....</i>	<i>75</i>
Níveis de Educação da População Residente.....	75
Rede Escolar	79
Ofertas Formativas no Ano Letivo 2023/2024.....	84
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).....	84
Recursos Materiais e Humanos	84
Taxa de Retenção e Desistência Escolar	86
Acompanhamento Pedagógico e Necessidades Educativas Especiais	87
Distribuição de Alunos Subsidiários de Escalão e Transporte.....	89
Educação, Formação e Qualificação Profissional – Quadro Resumo.....	90
e Balanço Final.....	90
CAPÍTULO V	93
<i>Saúde</i>	<i>93</i>
Indicadores de saúde.....	94
Caracterização da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados e da Unidade de Cuidados À Comunidade de Fornos de Algodres.....	96
Serviços de Saúde Privados.....	101
Saúde – Quadro Resumo e Balanço Final.....	102
CAPÍTULO VI.....	104
<i>Ação Social.....</i>	<i>104</i>
Ação Social.....	105
Medidas e Programas de Âmbito Nacional.....	107
Medidas e Programas Municipais.....	128
Rede de Serviços e Equipamentos Sociais	139
Indicadores de prestação da Segurança Social.....	152
Indicadores dos contribuintes da Segurança Social	158
Ação Social – Quadro Resumo e Balanço Final	160
CAPÍTULO VII.....	171
<i>Associativismo, Desporto e Recreio</i>	<i>171</i>
Caracterização das Associações Ativas	172

Infraestruturas desportivas	185
Equipamentos Culturais	188
Rede solidária – O “Terceiro sector”	192
Associativismo, Desporto e Recreio – Quadro Resumo e Balanço Final.....	195
CAPÍTULO VIII.....	197
<i>Justiça e Segurança</i>	197
Segurança Pública e de Proteção Civil e Equipamentos de Prevenção	198
Equipamentos de administração pública	203
Justiça e Segurança – Quadro Resumo e Balanço Final	205
<i>Capítulo IX.....</i>	207
Património Natural	208
Património Histórico e Arqueológico Património Histórico.....	215
Património Arqueológico.....	217
Património Edificado	220
Roteiro Arqueológico de Fornos de Algodres	226
Posto de Turismo	227
Alojamento/Unidades Hoteleiras	228
Artesanato	234
Meio Ambiente e Turismo – Quadro Resumo e Balanço Final	236
Índice de Gráficos.....	239
Índice de Tabelas	243
<i>Lista de Acrónimos</i>	249
<i>Fonte de dados</i>	251

CAPÍTULO I

Demografia

- ✓ População Residente
- ✓ Distribuição Populacional
- ✓ Densidade Populacional
- ✓ Estrutura Populacional
 - Distribuição da População por Grupos Etários
- ✓ Indicadores demográficos
 - Mortalidade
 - Natalidade
 - Índice de Envelhecimento
 - Índice de Dependência do Idoso
 - Fluxo Migratório
 - Saldo Natural
- ✓ Quadro Resumo e Balanço final

População Residente

Os dados definitivos mais recentes do Instituto Nacional de Estatística - referentes aos Censos 2021, NUTS II e III - indicam que residem no concelho de Fornos de Algodres 4.403 habitantes, dos quais 2.039 são Homens e 2.364 são Mulheres. A predominância populacional do sexo feminino e da faixa etária superior a 65 anos são características verificadas tanto no município em análise como nas NUTS III, NUTS II e Portugal (Tabela 1).

Comparando estes dados com os extraídos dos últimos Censos realizados no território nacional – 2001, 2011 e 2021 – constata-se que houve um decréscimo acentuado da população no concelho (↓ 1079 habitantes), conforme Gráfico 1.

	Fornos de Algodres	NUTS III	NUTS II	Portugal
População Residente	4.403	210.602	2.227.239	10.343.066
Homens	2.039	100.002	1.060.611	4.923.666
Mulheres	2.364	110.600	1.166.628	5.451.156
Com menos de 15 anos	166	20.523	263.399	1.490.241
Com 65 e mais anos	434	69.325	602.180	2.105.167

Tabela 1 - Dados da População Residente no Concelho de Fornos de Algodres, NUTS III, NUTS II e Portugal. – Fonte: INE, Censos 2021

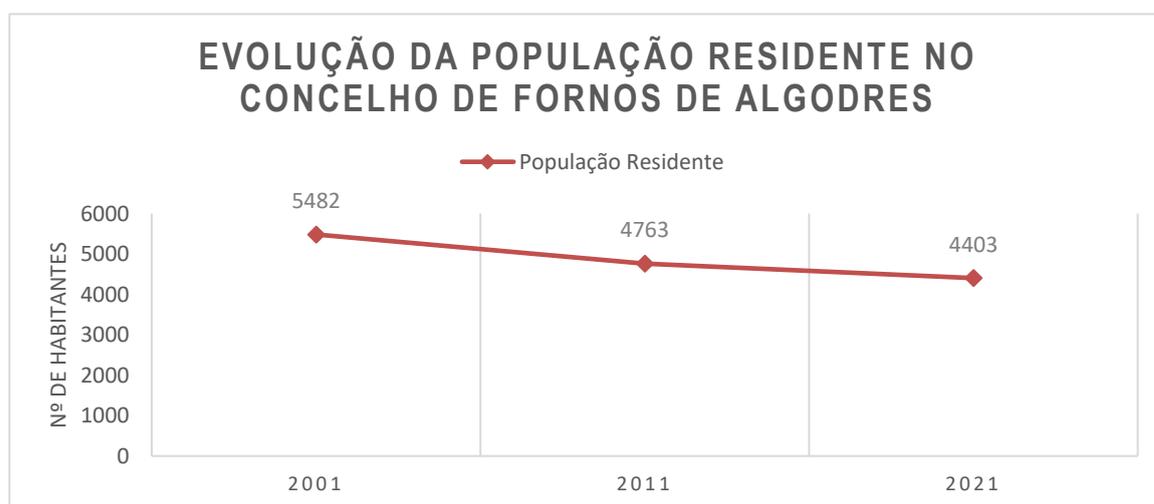


Gráfico 1 – População residente no concelho de Fornos de Algodres e sua evolução por anos. -

Fonte: INE Censos 2021

Distribuição Populacional

Numa visão mais particularizada das freguesias do Concelho, quanto à sua distribuição populacional, apresentada na Tabela 2, percebe-se a notória centralização populacional na freguesia sede – Fornos de Algodres.

Nos últimos Censos, e de acordo com a mesma tabela, a freguesia com mais população residente é a Freguesia de Fornos de Algodres com 1.433 habitantes (1.541 em 2011), seguindo-se a União de Freguesias de Juncais, Vila Ruiva e Vila Soeiro com 553 habitantes (611 em 2011) e a Freguesia de Figueiró da Granja com 344 habitantes (401 em 2011).

Analisando o total da população segundo os géneros, percebe-se uma clara predominância de mulheres (2.364 mulheres) comparativamente com o número de homens (2.039 Homens), ou seja, registam-se mais 325 mulheres que homens. A variação de géneros entre freguesias não é similar, no entanto a pluralidade das freguesias possui uma maior população feminina.

	Distribuição Populacional Por Local De Residência					
	2021			2011		
	HM	H	M	HM	H	M
Centro	2227239	1060611	1166628	2258474	1066340	1192134
Serra Da Estrela	210602	100002	110600	42082	19631	22451
Concelho de Fornos de Algodres	4403	2039	2364	4763	2227	2536
Algodres	290	133	157	334	163	171
Casal Vasco	218	91	127	222	103	119
Figueiró da Granja	344	169	175	401	191	210
Fornos de Algodres	1433	647	786	1541	697	844
Infias	262	128	134	228	111	117
Maceira	245	119	126	216	109	107
Matança	215	93	122	225	98	127
Muxagata	223	113	110	231	109	122
Queiriz	227	105	122	250	112	138
U. F. de Juncais, Vila Ruiva, Vila Soeiro	553	253	300	611	283	328
U.F. de Cortiçô e Vila Chã	166	74	92	225	109	116
U.F. de Sobral Pichorro e Fuinhas	227	114	113	338	142	137

Tabela 2 – Distribuição da população residente por Freguesias do Concelho de Fornos de Algodres, 2021 e 2011.
Fonte: INE Censos 2021 e 2011.

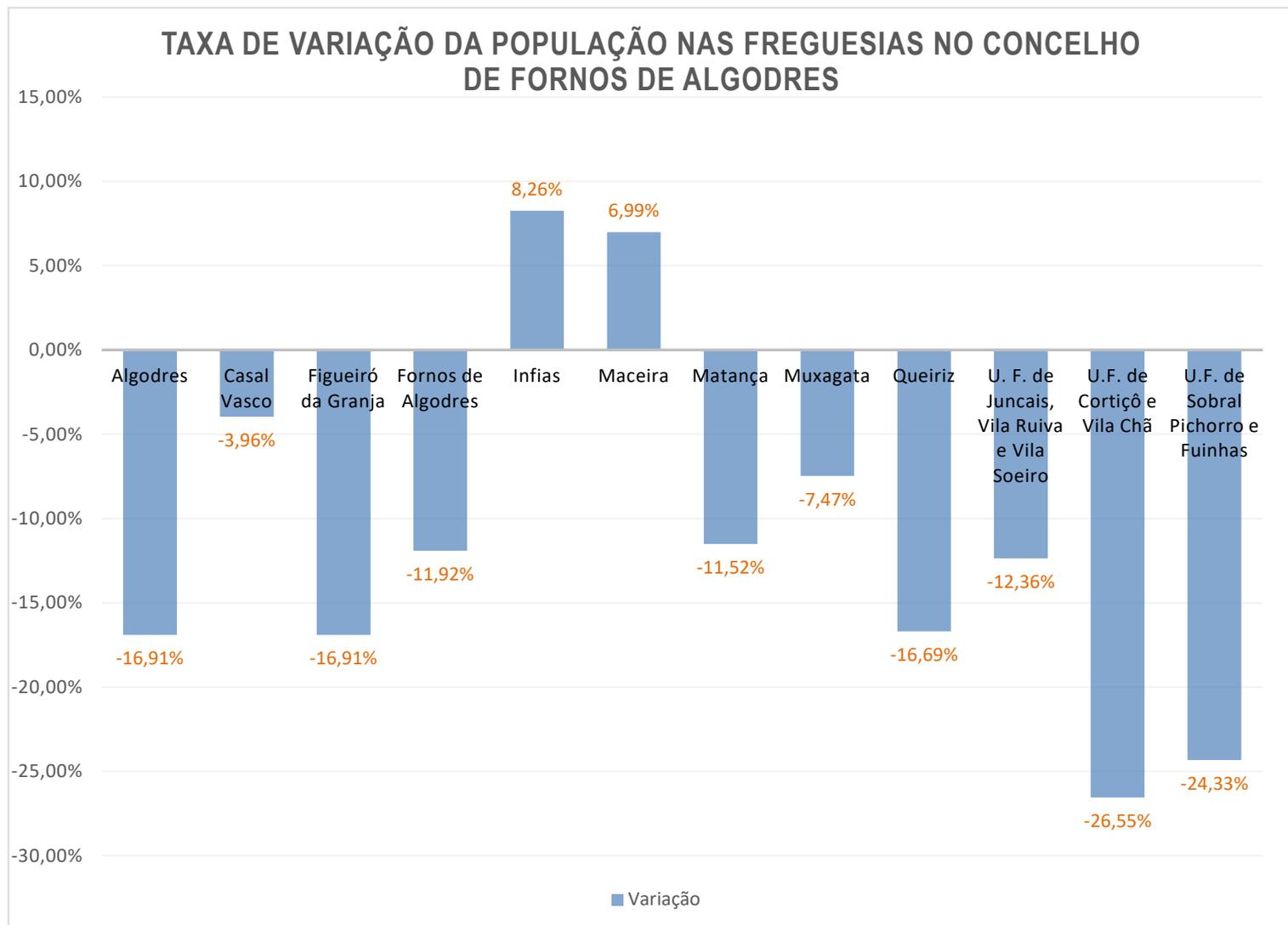


Gráfico 2 – Variação da população residente no concelho de Fornos de Algodres entre 2013 e 2021 Fonte: INE Censos 2021

Analisando os dados da tabela e gráfico 2, importa realçar os valores percentuais relativos à freguesia de Infias e Maceira que registaram um aumento da sua população em 8,26% e 6,99% respetivamente no período em análise.

Todas as outras freguesias do concelho de Fornos de Algodres tiveram um decréscimo populacional, com particular relevo na União de Freguesias de Cortiçô e Vila Chã (-26,55%) e União de Freguesias de Sobral Pichorro e Fuinhas (-24,33%).

Densidade Populacional

No que diz respeito à Densidade Populacional – relação entre a população e a superfície do território – os dados de 2021 indicam que o seu valor no concelho de Fornos de Algodres é de 33,50 habitantes por km², o que se traduz, subdividindo por sexo, em 15,51 habitantes do sexo masculino e 17,98 do sexo feminino.

Na tabela seguinte apresentam-se os restantes valores de densidade populacional por freguesia, dos quais se destaca claramente a Freguesia de Infias, dado que, apesar de ter poucos habitantes a residir na freguesia, 262 habitantes, os dados revelam que há uma grande concentração de pessoas por km² (94,24) comparativamente com as restantes freguesias (Tabela 3).

	Densidade Populacional (2021)		
	HM	H	M
	Hab./ km ²	Hab./ km ²	Hab./ km ²
Concelho de Fornos de Algodres	33,50	15,51	17,98
Algodres	28,57	13,10	15,47
Casal Vasco	32,39	13,52	18,87
Figueiró da Granja	29,45	14,47	14,98
Fornos de Algodres	92,75	41,88	50,87
Infias	94,24	46,04	48,20
Maceira	30,40	14,76	15,63
Matança	15,56	6,73	8,83
Muxagata	22,39	11,35	11,04
Queiriz	23,31	16,68	12,53
U. F. de Juncais, Vila Ruiva e Vila Soeiro	27,83	12,73	15,10
U.F. de Cortiçô e Vila Chã	20,65	9,20	11,44
U.F. de Sobral Pichorro e Fuinhas	14,96	7,51	7,45

Tabela 3 - Densidade populacional por freguesia e sexo - Fonte: INE Censos 2021

Estrutura Populacional

Distribuição da População por Grupos Etários

Tendo em conta os últimos anos em que há registos (2021), é evidente a prevalência do grupo com idades compreendidas entre os 25 e os 64 anos de idade, com predomínio no sexo feminino.

	Grupo Etário (por ciclos de vida)				
	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 e mais anos
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
H	2039	190	171	1015	663
M	2364	210	194	1025	935
2021	4403	400	365	2040	1598
2011	4965	546	574	2412	1433
2001	5581	792	667	2638	1484

Tabela 4 – Distribuição populacional por grupos etários por evolução em anos. - Fonte: INE Censos 2021 e Diagnóstico Social Município de Fornos de Algodres de 2016.

Os dados mais recentes apontam para uma percentagem de 46,3% (2021) da população total entre a faixa de idades mencionada, 1.015 homens e 1.025 mulheres (INE, 2021). É ainda de salientar que o grupo etário dos 65 e mais anos apresenta também valores elevados, com destaque para a diferença significativa entre o número de pessoas do sexo feminino (935) e masculino (663), o que confirma o aumento da esperança média de vida, particularmente nas mulheres.

Pode, ainda, confirmar-se que o concelho é marcado por um claro envelhecimento da população e decréscimo da natalidade, quando comparados os grupos etários dos 0-14 anos e o das faixas etárias mais elevadas (Gráfico 3 – Distribuição populacional por grupo etário. - Fonte: INE)

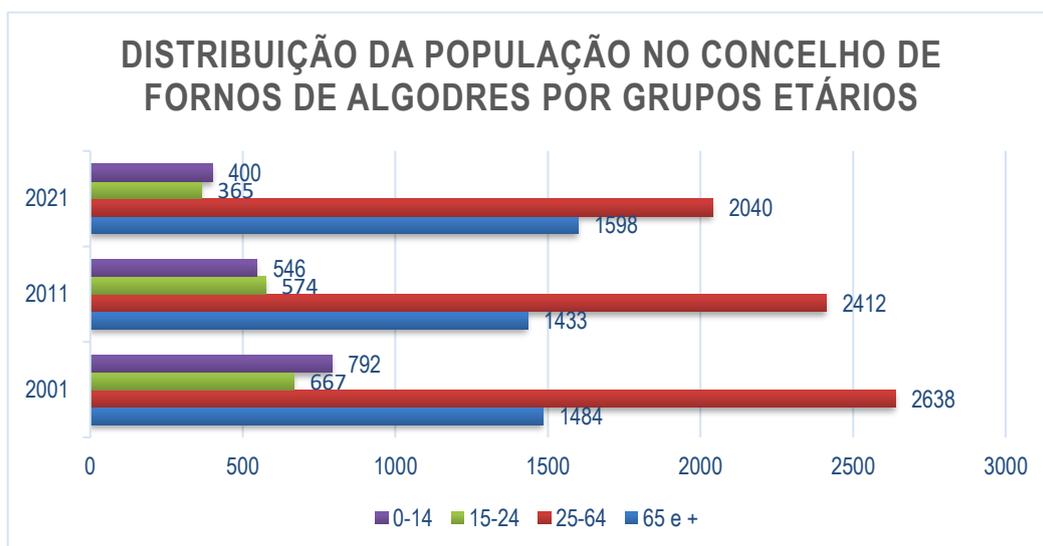


Gráfico 3 – Distribuição da população residente no concelho de Fornos de Algodres por grupos etários Fonte: INE Censos 2021

Indicadores demográficos

Partindo dos dados apresentados e comentados, é importante considerar as variáveis Mortalidade, Natalidade, Índice de Envelhecimento, Índice de Dependência do Idoso, Fluxo Migratório e Saldo Natural para uma compreensão alargada da dinâmica populacional, sendo que alguns dos indicadores apresentados podem ter sido influenciados pela pandemia Covid 19.

Mortalidade

A Taxa Bruta de Mortalidade tem vindo a sofrer algumas oscilações ao longo dos anos, consequência do aumento da esperança média de vida, apresentando valores muito superiores à Taxa de Natalidade. Em 2011, o Município registava uma taxa de mortalidade de 13,9% que registou um incremento muito significativo, conforme os dados mais recentes (Pordata - 2021), que revelam um aumento do valor da taxa de mortalidade para 22,3%, valor este muito superior à média nacional, 11,9% - 27º concelho com o valor mais elevado a nível nacional.

Quando analisados alguns dados sobre as causas de morte no Município (Pordata-2021), verifica-se que as principais causas são as doenças do aparelho circulatório, 28,7%, seguidas de doenças do aparelho respiratório, 13,0%, tumores malignos, 12,2%, e doenças do aparelho digestivo e diabetes com igual percentagem, 3,5%. A elevada Taxa de Mortalidade reflete a representatividade dos idosos na população do Concelho.

Natalidade

A Taxa Bruta de Natalidade encontra-se em 2021 nos 4,1% de nados-vivos por mil habitantes, número inferior à média nacional, 7,7%. Dos 18 nascimentos registados no município em 2021, verifica-se, quanto ao grupo etário das mães, que o mais significativo se centra entre os 20 e os 34 anos de idade, especificamente 6 nascimentos no grupo etário dos 30-34 e 4 nascimentos dos 20-24 e 25-29 anos de idade. O município segue, assim, a tendência registada a nível Centro e da região da Serra da Estrela onde o padrão é o mesmo no que diz respeito aos grupos etários (Pordata-2021).

Quanto à Taxa de Excedentes de Vida, o concelho de Fornos de Algodres apresenta uma tendência negativa acentuada no saldo entre nascimentos e óbitos ao longo das duas décadas, com os valores absolutos de excedentes de vida negativos aumentando de -68 em 2001 para -103 em 2021. Com base nos dados disponíveis (Pordata,2021) e comparando com a região da Serra da Estrela, esta também mostra uma tendência negativa no saldo entre nascimentos e óbitos, com uma queda de -956 em 2001 para -1.860 em 2021. Ambas as áreas enfrentam um declínio significativo na população devido a um número maior de óbitos em comparação com os nascimentos, mas a situação é particularmente crítica em Fornos de Algodres devido ao pequeno número de nascimentos.

No que diz respeito à Taxa de Fecundidade Geral – número de nascimentos por cada 1000 mulheres em idade fértil, ou seja, entre os 15 e os 49 anos de idade – dados de 2021 indicam uma percentagem de 25,5% no nosso Município, 10,3% inferior à registada a nível nacional, 35,8%. A Taxa de Fecundidade por Grupo Etário, no Município é mais elevada, 79,5%, no grupo compreendido entre os 30 e os 34 anos de idade seguindo nesta dimensão os padrões regionais e nacionais (Pordata-2021).

Ou seja, a combinação dos Indicadores da Taxa de Natalidade e da Esperança Média de Vida no concelho, permitem-nos compreender uma das causas dos elevados índices de envelhecimento que se verificam no nosso concelho, conforme se demonstra no esquema seguinte e se comprova analisando o Gráfico 4.

Índice de Envelhecimento

O Índice de Envelhecimento no Município, no ano de 2021, revela que existiam aproximadamente 399 idosos por cada 100 pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos de idade. Este valor é superior ao que se verifica na Região da Serra da Estrela (338%) e substancialmente superior ao registado em Portugal (182%) (INE-2021). Tal como é possível observar nos dados do INE revelam, ainda, que o Índice de Envelhecimento por local de residência tem vindo a aumentar ao longo dos anos. Em 2011, a percentagem deste índice era de 293,7% e em 2021, foi de 399,5%, o que se traduz num acréscimo de 105,8%, ou seja, verificou-se um aumento aproximado de 105 pessoas com mais de 65 anos para cada 100 indivíduos com idade igual ou inferior a 14 anos na população de Fornos de Algodres (INE-2021).

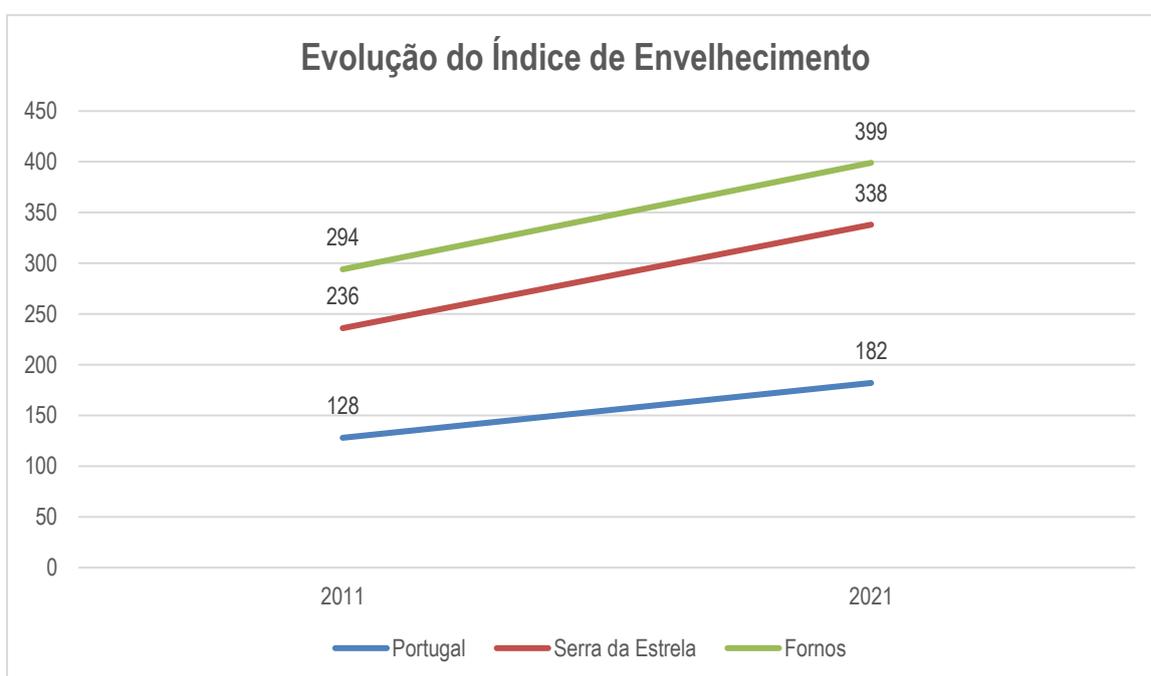


Gráfico 4 – Evolução do índice de envelhecimento do Município, Serra da Estrela e Portugal, de 2011 a 2021. - Fonte: INE

Assim, o Envelhecimento Demográfico tem assinalado a evolução demográfica, traduzindo-se num decréscimo, entre 2011 e 2021, do número de crianças (de 11% para 9,1%) e num acréscimo do número de idosos (de 29% para 36,3%).

Analisando, ainda, o Gráfico 5, neste período de 10 anos, é de relevo que a população adulta sofreu um decréscimo significativo (de 49% para 46,3%) (INE, Censos 2021).

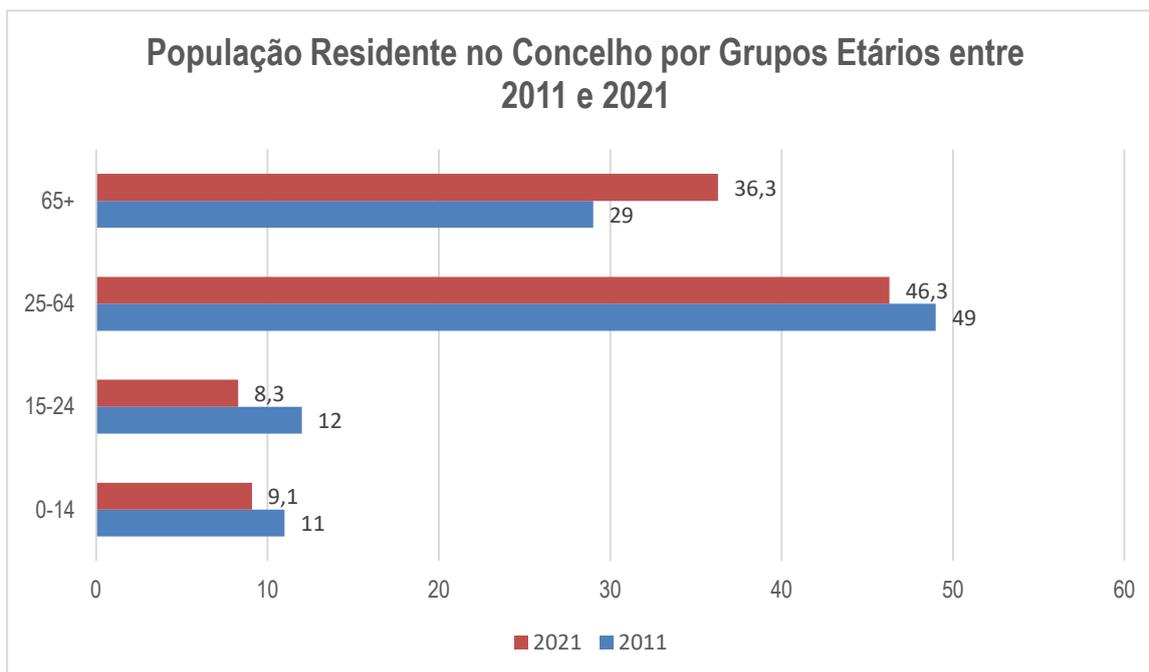


Gráfico 5 – População residente no Concelho, por grupos etários, nos anos de 2011 e 2021, em percentagem. Fonte: INE

Além do elevado Índice de Envelhecimento local demonstrado, o Índice de Longevidade é também um importante dado demográfico a registar, pois este índice revela o número de habitantes com 75 e mais anos por cada 100 pessoas com 65 anos. Assim, o concelho de Fornos de Algodres apresenta um Índice de longevidade crescente, sendo que em 2001 registava um valor de 48,9%, em 2011 um valor de 56,2% e em 2021 de 59,7%.

Índice de Dependência do Idoso

Os dados mais recentes (Pordata-2021) indicam que o Índice de Dependência do Idoso – o número de pessoas com 65 e mais anos por cada 100 pessoas em idade ativa, ou seja, dos 15 aos 64 anos – no Concelho é de 66,9%, valor superior aos 57,4% registados na zona Serra da Estrela e aos 36,9 a nível Nacional. Estes valores têm crescido de forma significativa ao longo dos anos, uma vez que em 2011 se registava um valor de 51,5% e em 2001 de 44,8%, no concelho em análise.

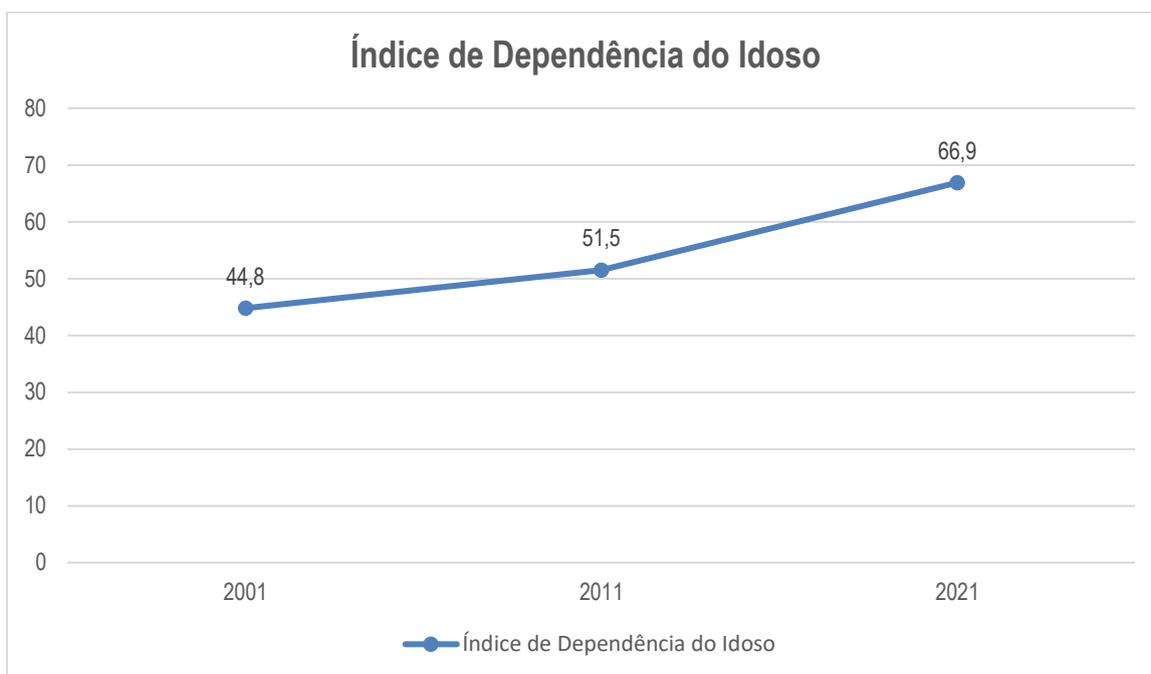


Gráfico 6 – Índice de Dependência do Idoso, em percentagem. Fonte: INE

Comparativamente, o Índice de Dependência de Jovens – o número de menores de 15 anos por cada 100 pessoas em idade ativa – é de 17,1% (2021), valor inferior ao registado a nível Nacional Continental (20,1%), e ao da zona Serra da Estrela (17,4%). Estes valores têm vindo a diminuir ao longo dos anos, uma vez que em 2001 se registava um valor de 24% e em 2011 de 18,3%, no concelho em análise (Pordata-2021).

Por fim, analisando o Índice de Dependência Total – número de menores de 15 anos e de pessoas com 65 e mais anos por cada 100 pessoas em idade ativa – verifica-se que o valor registado em 2021 é de 84,1%, valor superior ao do nível Nacional, 57,6%.

Analisando, seguidamente, os valores relacionados com a Taxa Bruta de Nupcialidade – número de casamentos por 1000 habitantes – esta sofreu uma oscilação de 5,7% em 2001 para 3,6% em 2011 e 6,5% em 2021. Contrariamente, a Taxa Bruta de Divórcio – número de divórcios por 1000 habitantes – encontra-se equilibrada nos últimos registos, sofrendo apenas alterações de 2011 para 2021 (de 1,2% para 0,3%).

Fluxo Migratório

O Fluxo Migratório – a movimentação de entrada (imigração) e saída (emigração) de população – é também responsável pela dinâmica populacional, ditando maior ou menor volume populacional. A Taxa Bruta de Crescimento Migratório (TCBM), expressa, em percentagem, a dinâmica de fluxo migratório local, dado que indica o Saldo Migratório – a diferença entre imigrantes e emigrantes, por cada 1000 residentes. De acordo com os dados disponíveis em 2001 o concelho de Fornos de Algodres apresentou uma TCBM de negativa de - 0,14%, com mais pessoas a deixar o concelho do que a entrar. No entanto, nos registos seguintes – 2011 e 2021 – a situação oscilou, apresentando uma TCBM de -0,37% e - 0,15%, mostrando uma tendência de diminuição do saldo migratório no registo mais recente.

Saldo Natural

O Saldo Natural consiste no cálculo da diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos num dado período. Em Fornos de Algodres, no ano de 2021, verificou-se um Saldo Natural negativo (-97), apontando para um número de óbitos superior ao de nados-vivos. Por outro lado, o Saldo Migratório, sendo a diferença entre o número de pessoas que imigram e o número de pessoas que emigram, obteve um valor positivo (6). No entanto, o Saldo Total da População residente em Fornos de Algodres em 2021, dado pela soma dos Saldos Natural (-97) e Migratório (6), apresenta valores negativos, indicando um maior fluxo de saída de pessoas relativamente ao número de entradas, para um dado período de tempo (Pordata,2021).

Destes movimentos, importa saber que da população residente no Concelho de Fornos de Algodres, em 2021, 61 habitantes tem nacionalidade estrangeira, e provêm dos continentes europeu, africano, americano e asiático. Verifica-se, também, que a maior parte destes emigrantes são provenientes da Europa, num total de 40 pessoas.

À semelhança do número de residentes, também os Agregados Domésticos Privados (Famílias Clássicas) têm vindo a decrescer, manifestando-se uma redução nas últimas duas décadas:

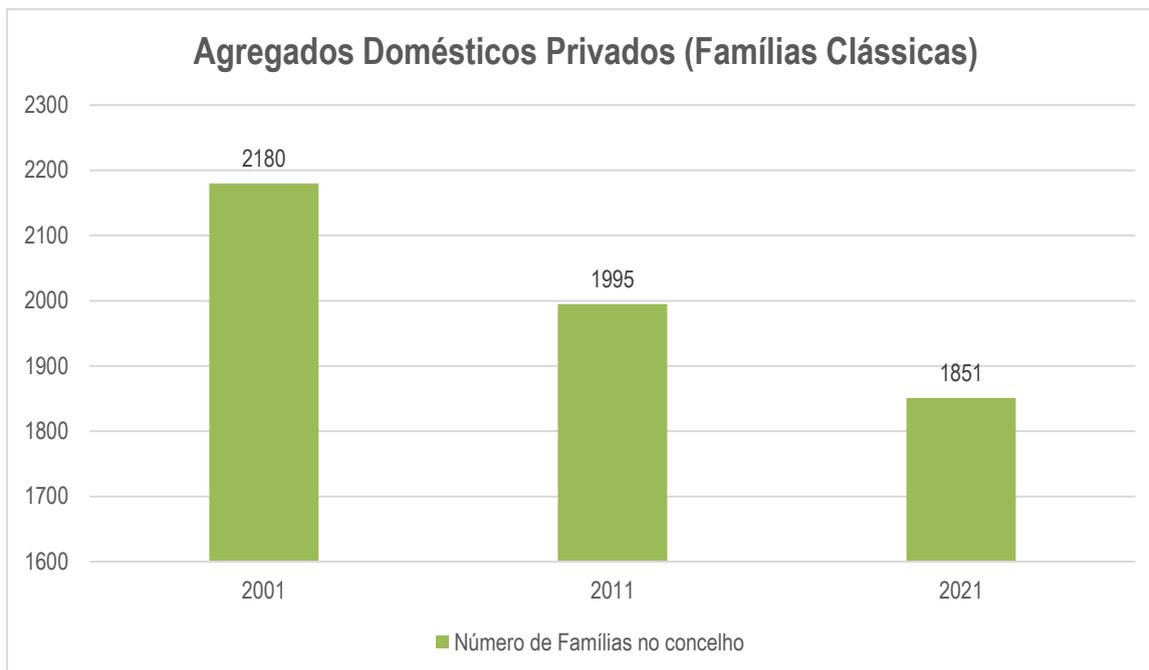


Gráfico 7 – Evolução do número de famílias no concelho - 2001/ 2021. Fonte: INE e Diagnóstico Social do Município de Fornos de Algodres, 2016

No Concelho de Fornos de Algodres cada Agregado Doméstico Privado (Famílias Clássicas) é constituído, em média, por 2,37 elementos, valor abaixo da média Nacional (2,49). Uma análise mais pormenorizada sobre o total dos 1.851 agregados domésticos privados (Famílias Clássicas) do Concelho, demonstra que cerca de 39% (715) são compostos por dois elementos, seguindo o padrão da região da Serra da Estrela (INE, Censos 2021)

Verifica-se ainda que as freguesias de Fornos de Algodres, Figueiró da Granja e União das Freguesias de Juncais, Vila Ruiva e Vila Soeiro são as que têm maior número de agregados domésticos privados (Famílias Clássicas) com apenas um residente, conforme tabela seguinte:

	População Residente	Habitante/Família	Agregados Domésticos Privados Segundo a sua Dimensão - Pessoas Residentes em 2021 -					
			Total	Com 1	Com 2	Com 3	Com 4	Com 5 ou mais
Portugal	10.343.066	2,49	4.149.096	1.027.871 25%	1.382.996 34%	894.451 22%	611.861 14%	231.917 5%
Serra da Estrela	210.602	2,33	90.318	25.526 29%	34.175 38%	17.305 20%	10.691 11%	2.621 2%
Fornos de Algodres	4.403	2,37	1.851	516 28%	715 39%	324 19%	225 13%	71 1%
Algodres	290	2,23	130	35	51	24	19	1
Casal Vasco	218	2,83	77	20	36	12	6	3
Figueiró da Granja	344	2,19	157	52	54	31	13	7
Fornos de Algodres	1.433	2,55	560	131	200	121	83	25
Infias	262	2,64	99	21	33	15	24	6
Maceira	245	2,5	98	23	46	15	9	5
Matança	215	2,44	88	31	30	13	10	4
Muxagata	223	2,45	91	25	32	21	8	5
Queiriz	227	2,20	103	36	39	15	9	4
U. F. de Juncais, Vila Ruiva e Vila Soeiro	553	2,15	257	81	108	34	29	5
U.F. de Cortiçô e Vila Chã	166	2,04	81	28	34	10	6	3
U.F. de Sobral Pichorro e Fuinhas	227	2,06	110	33	52	13	9	3

Tabela 5 –Agregados domésticos privados (famílias clássicas). Fonte: INE Censos 2021.

Demografia - Quadro Resumo e Balanço Final



- Elevado nº de pessoas com 65 e mais anos a alcançarem idades cada vez mais avançadas.

- Diminuição da população jovem

- Valores elevados de Índice de Dependência de idosos

- 28% da população a residir sozinha

População Residente

- A Taxa de Nupcialidade de 2011 para 2021 aumentou (de 3,6% para 6,5%) e diminuiu a Taxa de Divórcio (de 1,2% para 0,3%).
- Em 2021 registaram-se um total de 4.403 habitantes no concelho de Fornos de Algodres, dos quais 2.039 são Homens e 2.364 são Mulheres.
- Contínuo decréscimo da população total residente no concelho de Fornos de Algodres, que de 2011 a 2021 diminuiu 360 habitantes.
- Centralização populacional na freguesia sede de Fornos de Algodres, com 1433 habitantes.
- O decréscimo da população verifica-se na grande maioria nas freguesias do concelho sendo a União de Freguesias de Cortiçô e Vila Chã (-26,55%) e a União das Freguesias de Sobral Pichorro e Fuinhas (-24,33%) as mais significativas de 2011 a 2021.
- Este decréscimo da população é devido principalmente à diminuição da natalidade e aumento da taxa de mortalidade.
- A densidade populacional, em 2021, do concelho é de 33,50 hab/km². As freguesias de Infias (94,24 hab/ km²) e Fornos de Algodres (92,75 hab/km²) são as que apresentam maior densidade populacional, enquanto que, a União das Freguesias de Sobral Pichorro e Fuinhas (14,96 hab/ km²) e Matança (15,56 hab/ km²) são as que apresentam menor densidade populacional no ano de 2021.
- A população residente em 2021 era maioritariamente do sexo feminino (53,7%) e apresentavam idades compreendidas entre os 25 e 64 anos (43,35%).

Índices Demográficos

- A Taxa Bruta de Mortalidade apresenta um aumento significativo de 2011 (13,9%) para 2021 (22,3) %.
- As principais causas de morte em 2021 são as doenças do aparelho circulatório, 28,7%, seguidas de doenças do aparelho respiratório, 13,0%, tumores malignos, 12,2%, e doenças do aparelho digestivo e diabetes com igual percentagem, 3,5%.
- Decréscimo do nº de crianças e jovens demonstrado pela redução da Taxa Bruta de Natalidade, diminuindo nos últimos 10 anos para 4,10% de nados- vivos por mil habitantes em 2021.
- A Taxa de Fecundidade Geral do Município em 2021 era de 25,5%, inferior à registada a nível nacional (35,8%).
- A diferença entre nados vivos e óbitos, ou seja, a Taxa de Excedentes de Vida, aumentou de -68 em 2001 para -103 em 2021.
- A evolução demográfica concelhia é caracterizada pelo envelhecimento populacional, traduzido no aumento contínuo do Índice de Envelhecimento ao longo da última década: este indicador aumentou de 2011 (294%) para 2021 (399%), isto é, em 2021 residiam, aproximadamente, 399 pessoas idosas por cada 100 crianças e jovens.
- Além da população marcadamente envelhecida, o concelho de Fornos de Algodres apresenta um Índice de Longevidade crescente, sendo que em 2001 registava um valor de 48,9%, em 2011 um valor de 56,2% e em 2021 de 59,7%, ou seja, cada vez mais as pessoas atingem idades mais avançadas.
- O Índice de Dependência de Idosos e o Índice de Dependência de Jovens, em 2021, foi 66,90% e 17,1%, respetivamente.
- A Taxa de Nupcialidade de 2011 para 2021 aumentou (de 3,6% para 6,5%) e diminuiu a Taxa de Divórcio (de 1,2% para 0,3%).
- De 2011 para 2021 verifica-se uma diminuição do número de famílias (-144), sendo as famílias em 2021 constituídas em média por 2,37 elementos.
- A Taxa de Crescimento Migratório oscilou nos últimos registos, de 2001 (0,14%) para 2011 (0,37%) e em 2021 (0,15%).
- Em 2021, o Saldo Natural é negativo (-97), apontando para um número de óbitos superior ao de nados-vivos, por outro lado, o Saldo Migratório obteve um valor positivo (6). Todavia, o Saldo Total da população, dado pela soma dos Saldos Natural (-97) e Migratório (6), apresenta valores negativos (-91), indicando um maior fluxo de saída de pessoas relativamente ao número de entradas.

CAPÍTULO II

Ordenamento Urbano e Habitação

- ✓ Posicionamento
- ✓ Enquadramento da Infraestrutura Sanitária
 - Sistema de Abastecimento de Águas
 - Sistema de Drenagem de Esgotos
 - Sistema de Recolha de Resíduos
- ✓ Infraestrutura Elétrica
- ✓ Infraestruturas Viárias
- ✓ Cobertura de Transportes
- ✓ Caracterização do Parque Habitacional
- ✓ Edifícios / Alojamentos Familiares
- ✓ A Intervenção da Autarquia na Área Habitacional
- ✓ Habitação Social e Programas de Apoio Habitacional
- ✓ Quadro Resumo e Balanço Final

Posicionamento

A Região Centro é constituída por 8 Comunidades Intermunicipais e 100 Municípios, entre os quais o Município de Fornos de Algodres. Segundo a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, sobre a Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS), aprovada pela Comissão Europeia - Regulamento (UE) n.º 868/2014 da Comissão, de 8 de agosto de 2014, a Comunidade Intermunicipal, da qual faz parte o Município de Fornos de Algodres é a sub-região (NUT III) Beiras e Serra da Estrela. A NUT III, Beiras e Serra da Estrela, para além de Fornos de Algodres é composta por mais 14 concelhos. Por sua vez, o concelho de Fornos de Algodres é constituído por um total de 12 freguesias (Ilustração 1).

A área total das Beiras e Serra da Estrela é de 6.304,9 Km² e, em 2021, apresentava uma densidade populacional de 33 habitantes por Km². O concelho de Fornos de Algodres apresenta uma área total de 131,5 Km² e uma densidade populacional média de 33,5 habitantes por Km² (Pordata-2021). Este Município é delimitado pelos municípios de Trancoso e Celorico da Beira a leste, de Aguiar da Beira a norte, de Gouveia a sul, e de Penalva do Castelo e Mangualde a oeste.

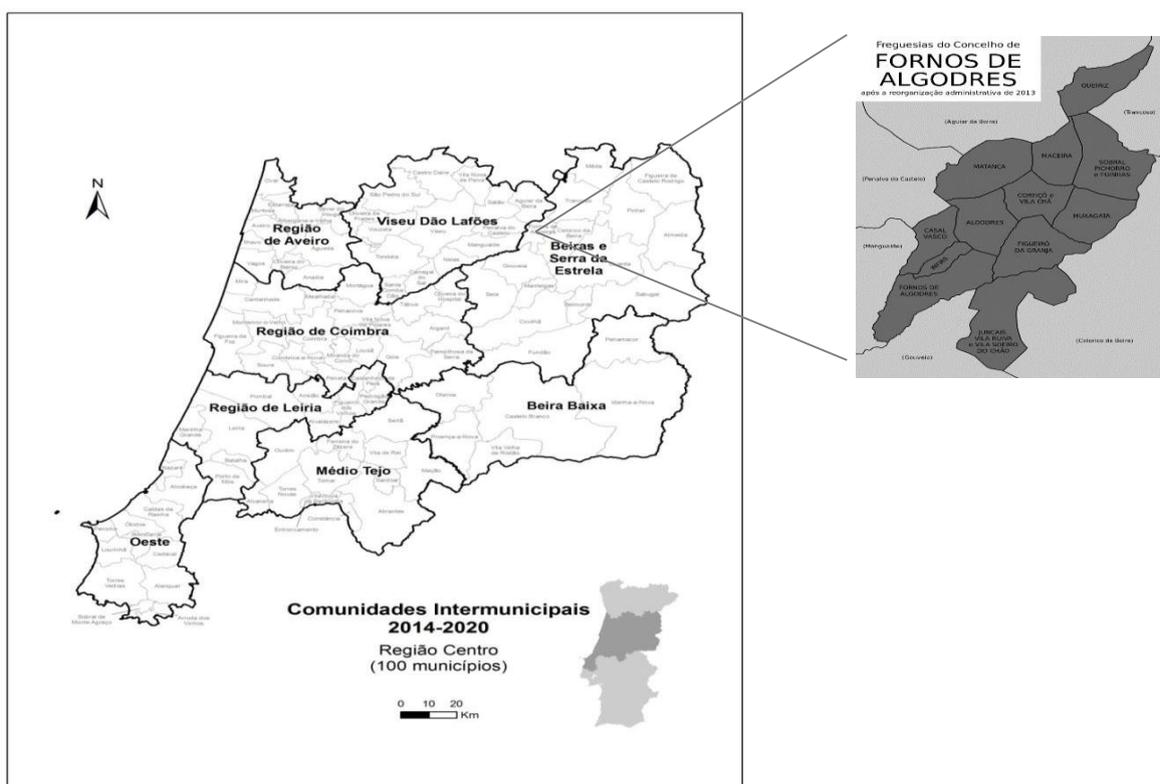


Ilustração 1 – Mapa das Comunidades Intermunicipais 2014-2020 da Região Centro. Fonte: CCDR, 2015

Enquadramento da Infraestrutura Sanitária

O Município de Fornos de Algodres nas áreas de abastecimento de água e de águas residuais, integra a concessão da empresa Águas de Lisboa e Vale do Tejo, criada em 29 de maio de 2015, tendo sido redenominada, pelo Decreto-Lei nº 34/2017, de 24 de março, no âmbito do processo de reorganização do setor de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, para Águas do Vale do Tejo, S.A.

Sistema de Abastecimento de Águas

No que diz respeito ao sistema de abastecimento de águas, este cobre todas as freguesias do Município. Este subsistema do concelho de Fornos de Algodres tem uma estrutura semelhante à dos restantes concelhos do Mondego.

O sistema de abastecimento de águas caracteriza-se, fundamentalmente, por possuir várias captações, maioritariamente, de origem subterrânea e vários reservatórios, distribuindo-se por oito sistemas de abastecimento de água (Ponte de Juncais, Algodres, Maceira, Matança, Muxagata, Ponte Clareana, Queiriz e Vila Ruiva).

Neste setor, o Município de Fornos de Algodres é responsável pelo controlo da qualidade da água, com vista à demonstração da sua conformidade, não se registando nos últimos anos, ocorrências dignas de registo.

Sistema de Drenagem de Esgotos

O sistema de drenagem de águas residuais, este existe, praticamente, em todas as freguesias do Município. Todavia, a freguesia de Fuinhas (incluindo lugar de Corujeira) e lugares de Cadoiço (freguesia de Juncais), Forcadas e Fonte Fria (freguesia de Matança), não dispõem ainda de rede águas residuais.

Nas localidades de Fornos de Algodres, Figueiró da Granja, Ramirão, Vila Ruiva e Cortiço o tratamento de águas residuais é efetuado através de Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), infraestruturas licenciadas pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), cumprindo com a legislação em vigor. As restantes localidades o tratamento é efetuado através de fossas sépticas, devidamente monitorizadas e controladas diariamente.

Sistema de Recolha de Resíduos

O sistema de recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), praticado pelo Município de Fornos de Algodres, serve toda a população e assenta num esquema paralelo de recolha indiferenciada, feita a partir de contentores com resíduos não passíveis de recuperar através da reciclagem e de recolha seletiva, feita a partir de ecopontos (vidro, papel/cartão, embalagens e pilhas), colocados em aglomerados.

Todo o concelho é abrangido pelo sistema de recolha indiferenciada de lixo, que é conduzido a vazadouro sem tratamento, recolha esta, a cargo do Município. Por sua vez, o sistema de recolha seletiva é processado pela empresa Resiestrela - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.

Após a recolha de resíduos, estes são transportados para a Estação de Transferência de Celorico da Beira, onde são compactados e armazenados em semirreboques para posterior transporte para o Centro de Tratamento do Fundão (compostagem e aterro sanitário).

Quanto às modalidades de recolha de resíduos sólidos urbanos, no concelho de Fornos de Algodres a recolha é processada pelos serviços camarários, tendo sido estabelecido um calendário de recolhas por freguesias numa base de 3 vezes, 2 vezes e 1 vez por semana:

	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
Horários de Recolha (Manhã) 06h00 - 12h00	Fornos de Algodres	Queiriz	Fornos de Algodres	Infias	Fornos de Algodres
	Figueiró da Granja	Casal do Monte	Fornos Gare	Cortiçô	Figueiró da Granja
		Aveleiras	Quintas de Fornos	Vila Chã	
		Barreira		Muxagata	
		Fonte Fria		Mata	
		Forçadas		Sobral Pichorro	
		Matança		Fuinhas	
		Furtado		Corujeira	
		Rancosinho			
		Algodres			
		Casal Vasco			
		Ramirão			
Horários de Recolha (Tarde) 12h00 - 18h00	Infias				
	Maceira				
	Juncais				
	Cadoiço				
	Vila Ruiva				
	Vila Soeiro do Chão				

● 3 vezes por semana
 ○ 2 vezes por semana
 ● 1 vez por semana





Ilustração 2 – Mapa das Recolhas de Resíduos Urbanos no concelho de Fornos de Algodres.
Fonte: CMFA 2024

No âmbito de uma política de reciclagem o Município tem implementado um sistema de recolha e tratamento de resíduos têxteis e afins (roupa, calçado e brinquedos) em contentores específicos para o efeito, colocados na sede de concelho e algumas freguesias. A implementação deste sistema resultou de um protocolo assinado com a empresa *H.SARAH Trading Lda*. Segundo dados fornecidos por esta entidade, em 2023 foram desviados do aterro sanitário 3.565 toneladas de resíduos têxteis, tendo sido reutilizados/doados 2.017 toneladas, e não apresentando condições de reutilização, foram reciclados 0.91 toneladas, evitando assim a emissão de 12.83 toneladas de CO₂. Isto faz com que cada munícipe tenha contribuído, em média, com 0.71 kg/hab.ano, para a recolha seletiva de têxteis, no concelho.

O Município de Fornos de Algodres já tem a recolha porta-a-porta de resíduos orgânicos e recicláveis na totalidade da vila de Fornos de Algodres e na Freguesia de Muxagata.

No total, já foram entregues mais de 400 baldes de 10 litros nas habitações, contentores de 120 litros pelas IPSS e estabelecimentos do canal HORECA, com o objetivo de motivar a adesão à iniciativa e assim valorizar os resíduos orgânicos, nomeadamente os restos de alimentos.

A recolha porta-a-porta teve início na Vila de Fornos de Algodres no passado dia 3 de junho de 2024 e é efetuada duas vezes por semana, consoante a zona: às segundas e quintas-feiras (Zona 1) e às terças e sextas-feiras (Zona 2). Além da recolha de Biorresíduos, os moradores da Vila de Fornos de Algodres também podem beneficiar da recolha de resíduos recicláveis, se necessário.

Após a recolha, os resíduos orgânicos são enviados para a estação de tratamento da RESIESTRELA, onde são submetidos a um processo de decomposição, dando origem a um composto orgânico que pode ser utilizado nos solos agrícolas ou produção de biogás.

A tabela seguinte comprova que as despesas do município de Fornos de Algodres afetas ao ambiente em 2022 por 1000/Habitantes (dados mais recentes na presente data) demonstram um forte investimento, comparativamente com o território nacional e com a NUTS III – Beiras e Serra da Estrela:

	Despesas em Ambiente dos Município (por 1.000 habitantes - Eur/Hab) em 2022		
	Total	Gestão de Resíduos	Proteção Biodiversidade e Paisagem
Portugal	73.987	55.065	16.181
Beiras e Serra da Estrela	71.202	44.797	23.378
Fornos de Algodres	77.661	53.755	23.906

Tabela 6 - Despesas em ambiente dos municípios. Fonte: INE, 2022

No que diz respeito aos resíduos urbanos recolhidos seletivamente, o concelho de Fornos de Algodres compara muito positivamente em relação ao indicador da região Beiras – Serra da Estrela, com 82,5 kg/ habitante contra 66,2 kg/ respetivamente.

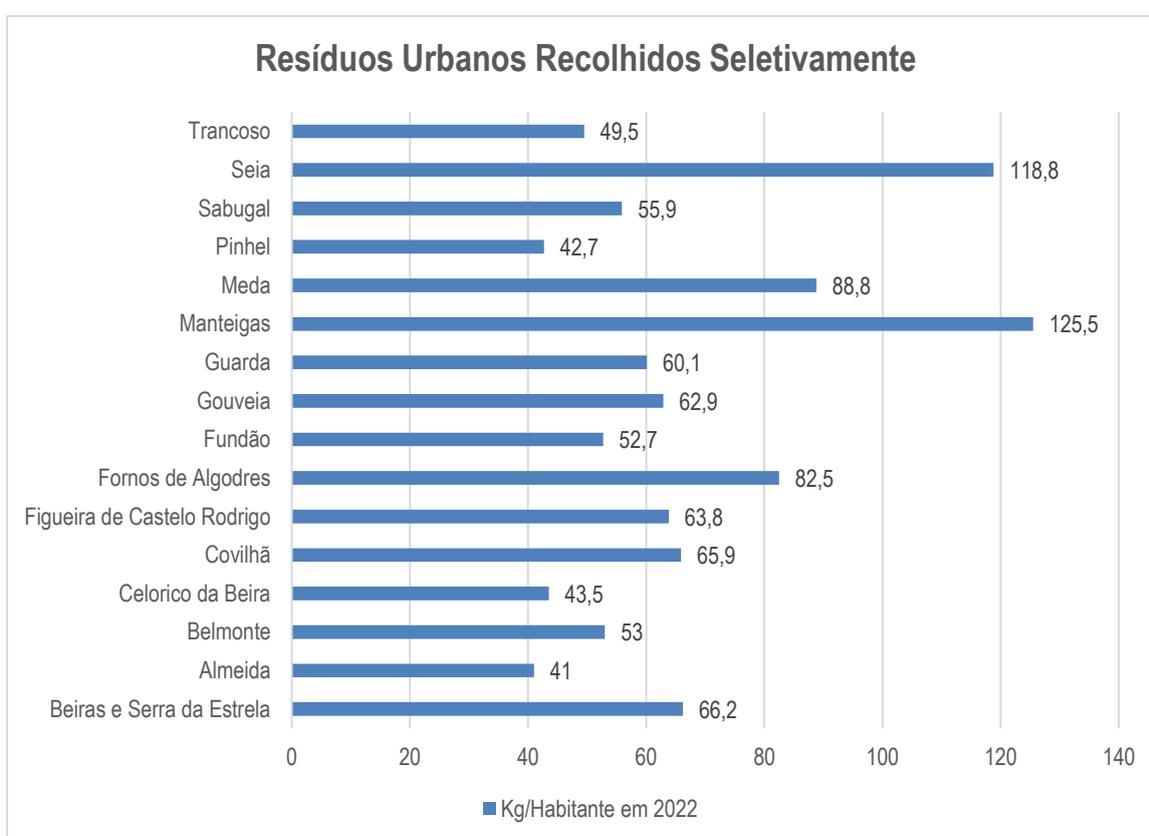


Gráfico 8 – Resíduos urbanos recolhidos seletivamente (Kg/Habitante) no ano de 2022. Fonte: INE, 2022

O destino dos resíduos recolhidos no concelho de Fornos de Algodres é principalmente o aterro sanitário (49,14% do total recolhido), sendo que comparativamente com a região Beiras – Serra da Estrela apresenta um nível de valorização dos mesmos mais elevado:

	Total	Aterro	Valorização Orgânica	Valorização Multimaterial
Portugal	5.904.753	2.929.483	910.576	986.329
Beiras e Serra da Estrela	124.996	67.839 52,27%	37.110 29,69%	20.049 16,04%
Fornos de Algodres	3.118	1.532 49,14%	909 29,15%	677 21,71%

Tabela 7 - Gestão de resíduos por destino por tonelada. Fonte: INE, 2022

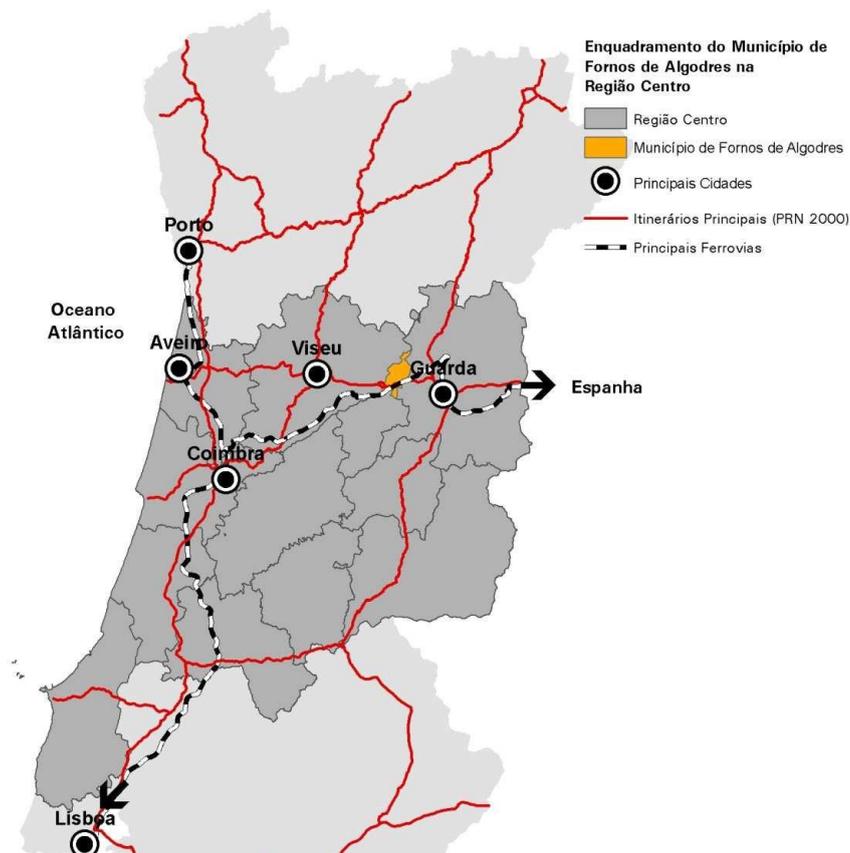
Infraestrutura elétrica

O Município encontra-se convenientemente servido pela rede de abastecimento elétrica, com todos os aglomerados eletrificados, havendo apenas a registar algumas lacunas em matéria de eletrificação rural, particularmente, em quintas isoladas. O abastecimento do Município é feito a partir do Centro de Distribuição de Seia, pela empresa EDP.

Infraestruturas Viárias

O território de Fornos de Algodres apresenta uma rede viária bastante favorável, dado que dispõe da via A25 que lhe proporciona uma proximidade às duas cidades mais próximas, Guarda e Viseu, onde se encontra situado a 42 e 37 km, respetivamente. Além da proximidade destas duas cidades, a A25 proporciona um acesso facilitado às duas principais cidades nacionais, cerca de 330 Km de Lisboa e 170 Km do Porto, e ainda às cidades de Aveiro, Coimbra e Vilar Formoso (principal zona fronteiriça da Zona Centro). Importa salientar que o concelho de Fornos de Algodres se encontra, ainda próximo de Espanha, nomeadamente das importantes cidades de Salamanca e Madrid.

Ilustração 3- Principal rede viária e ferroviária da Zona Centro. Fonte: PDM, 2015



Internamente, as vias mais importantes, para além da A25 que atravessa o Concelho de Fornos de Algodres e permitem a articulação com os demais Concelhos limítrofes e a facilitação na mobilidade interna, são a ER330 e a EN16 (desclassificada).

A ER330 atravessa o concelho no sentido norte-sul e liga às sedes dos concelhos limítrofes de Aguiar da Beira e Gouveia (IC7). A antiga EN16 estabelece a ligação às sedes dos concelhos de Mangualde e Celorico da Beira (PDM, 2015).

O Concelho de Fornos de Algodres conta, ainda, com uma Estação Ferroviária que engloba a “Linha Caminhos de Ferro da Beira Alta”, que se articula com a Linha do Norte.

Cobertura de Transportes

O Concelho de Fornos de Algodres, tal como referido, engloba a “Linha Caminhos de Ferro da Beira Alta” e assegura, neste sentido, os seguintes comboios: Regionais; Inter-Regionais; Intercidades; Internacionais e de Mercadorias. Esta Linha férrea permite a conexão com as cidades de, a Sul, Lisboa e Coimbra, a Norte, Aveiro e Porto, a Este, Guarda e ainda conexão com a linha ferroviária de Espanha (Ilustração 3).

A Estação Ferroviária de Fornos de Algodres, efetua paragens com comboios Regionais e Intercidades que estabelecem ligação a Coimbra – Guarda/ Vilar Formoso - Coimbra e Porto – Guarda/ Vilar Formoso – Porto.

Na data de realização deste diagnóstico a Linha Caminhos de Ferro da Beira Alta está a ser intervencionada, pelo que as diversas ligações são asseguradas por via terrestre, com o recurso a autocarros próprios ou alugados pela CP.

Para além, deste importante circuito de transportes, o Concelho de Fornos de Algodres possui uma Central de Camionagem situada na sede do Município. Esta Central dispõe de quatro empresas privadas de transportes públicos rodoviários (Rede Nacional de Expressos, Lda., Internorte, Transportes Berrelhas Lda. e União de Sátão & Aguiar da Beira, Lda.) responsáveis pelo transporte de passageiros a nível supraconcelhio, interconcelhio e intraconcelhio. A Rede Nacional de Expressos, Lda. e a Internorte não servem internamente o Concelho, pois efetuam ligação com Braga e Lisboa, sendo, deste modo, consideradas carreiras Supraconcelhias. As empresas Berrelhas de Camionagem, Lda. e União de Sátão & Aguiar da Beira, efetuam a principal conexão com os concelhos limítrofes, sendo denominadas de carreiras Interconcelhias.

Importa salientar que em dias de feira na sede do Município ou em Concelhos contíguos, são disponibilizados mais horários de transportes públicos que efetuam o transporte de passageiros entre diferentes Concelhos (PDM, 2015).

As Carreiras Intraconcelhias, responsáveis pela união entre a sede do município e principais freguesias e outras localidades, são da responsabilidade das empresas Berrelhas de Camionagem Lda. e União de Sátão & Aguiar da Beira.

Estas empresas focalizam o seu horário de trabalho de acordo com o horário escolar, dado que são também responsáveis pelo transporte escolar, efetuando paragem nas diversas localidades até às escolas da sede do concelho (PDM, 2015). O transporte escolar com destino ao Jardim de Fornos de Algodres é realizado em transporte camarário, assim como o transporte das crianças que frequentam o Jardim e Ensino Básico do 1º Ciclo de Figueiró da Granja. As crianças que frequentam o Jardim da Muxagata deslocam-se com um motorista privado (Táxi) contratado pela Câmara Municipal para o efeito. Inserido no projeto “Renovação de Frota Amiga do Ambiente” do Programa Municipal de Mobilidade Sustentável da Estratégia Municipal Ambiental 2022-2025, o concelho de Fornos de Algodres possui desde junho de 2023 o seu primeiro autocarro 100 % elétrico.



Com esta opção, a Câmara Municipal de Fornos de Algodres contribui para uma mobilidade sustentável, implementando uma transição para uma economia de baixas emissões de carbono, utilizando veículos mais eficientes e que utilizem fontes energéticas limpas, o que permite um melhor desempenho ambiental e redução de custos, enquanto renova a sua frota municipal.

De modo a garantir uma oportunidade de transporte equitativa, a Câmara Municipal de Fornos de Algodres assegura, semanalmente, em todas as freguesias, o transporte gratuito para o Centro de Saúde de beneficiários da medida Rendimento Social de Inserção (RSI) e de utentes de saúde que estejam isentos do pagamento de taxas moderadoras tendo criado para o efeito um cartão identificativo de utente.

O município de Fornos de Algodres em articulação com a CIMBSE – Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela – irá dar início no decorrer do mês de julho de 2024 ao projeto de Transporte Flexível, e que irá substituir o anteriormente descrito

.Será implementado na totalidade das freguesias do concelho, em estreita colaboração com 17 praças de táxis, que realizaram circuitos pré-estabelecidos de transporte (às 2^{as}, 3^{as}, 5^{as} e 6^{as} feiras) de manhã e regresso no final do dia. Este projeto assenta na ótica do utilizador/pagador, mediante marcação prévia para um contato centralizado gratuito até às 15.00 horas do dia útil anterior à viagem a realizar

Importa referir, ao nível de serviço de Táxis, a existência de 19 praças que cobrem praticamente todas as freguesias do Município, sendo 5 em Fornos de Algodres, 3 em Fornos Gare e 11 nas restantes freguesias do Município (Algodres, Cortiçô, Figueiró da Granja, Fuinhas, Juncais, Maceira, Matança, Queiriz, Sobral Pichorro, Vila Soeiro do Chão e Vila Ruiva).

Para finalizar, quanto à rede de transportes, importa ainda mencionar a existência de treze empresas de Transporte Nacional e Internacional Rodoviário sedeadas no Município que asseguram circuitos nacionais e internacionais de mercadorias.

Caraterização do Parque Habitacional

A caraterização do parque habitacional resulta, essencialmente, da averiguação do número de edifícios por localização geográfica, do número de alojamentos familiares, das condições habitacionais a que cada residente tem acesso e, ainda, do tipo de regime de ocupação da habitação.

O “Alojamento Familiar” é referido neste segundo capítulo, como um alojamento constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso direto ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros). Enquanto a denominação “Edifício” expressa uma construção permanente, dotada de acesso independente, coberta e limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura e destinada à utilização humana ou a outros fins.

Edifícios / Alojamentos Familiares

A Tabela 8 revela um número decrescente de edifícios de habitação familiar clássica no decorrer de 10 anos, desde 2011 a 2021, no concelho de Fornos de Algodres.

Dada a definição da nomenclatura de Alojamento e Edifício, referido anteriormente, é facilmente perceptível que haja mais alojamentos que edifícios, já que um só edifício pode conter mais de um alojamento familiar.

Edifícios de habitação familiar clássica		
	2011	2021
Serra da Estrela	147 859	148 608
Fornos de Algodres	3 787	3 703
Alojamentos familiares clássicos		
	2011	2021
Serra da Estrela	180 614	186 014
Fornos de Algodres	4 045	3 977

Tabela 8- Edifícios de habitação familiar clássica e Alojamentos familiares clássicos (Nº).Fonte: INE Censos 2021.

Os Censos de 2021, numa apreciação mais particularizada, revelaram que, ao contrário do que se verificou na Região da Serra da Estrela, o Concelho de Fornos de Algodres, desde 2011 a 2021, diminuiu o número quer de alojamentos familiares quer de edifícios.

Os dados mais recentes do INE, revelam que em 2021 havia um total de 3.977 alojamentos familiares clássicos. Como já mencionado e justificado anteriormente, o número de alojamentos estão, em quase todas as localidades, em número superior comparativamente ao número de edifícios, sendo as freguesias com maior número de edifícios e, por sua vez, de alojamentos a Vila de Fornos de Algodres e a União das Freguesias de Juncais, Vila Ruiva e Vila Soeiro, dado expectável tendo em conta o maior volume de população, relativamente às restantes freguesias, aqui aferido (ver Capítulo I) (Tabela 5).

	Número de Alojamentos Familiares por localidade		Número de Edifícios Clássicos por localidade	
	2011	2021	2011	2021
	N.º	N.º	N.º	N.º
Serra da Estrela	180 614	183 014	147 859	148 608
Concelho de Fornos de Algodres	4 045	3977	3 787	3 703
Algodres	308	320	306	316
Casal Vasco	198	198	198	196
Figueiró da Granja	355	356	343	340
Fornos de Algodres	961	980	733	745
Infias	171	171	168	168
Maceira	263	248	263	247
Matança	219	219	215	217
Muxagata	240	235	241	233
Queiriz	193	205	194	206
U. F. de Juncais, Vila Ruiva e Vila Soeiro	621	549	615	542
U.F. de Cortiçô e Vila Chã	200	197	197	196
U.F. de Sobral Pichorro e Fuinhas	316	299	314	297

Tabela 9 - Alojamentos familiares (N.º) e Edifícios familiares (Nº) por localização geográfica
 Fonte: INE – Censos 2021

Os dados do INE de 2021 enunciam que os edifícios do concelho de Fornos de Algodres foram construídos maioritariamente até 2000 – 1.325 edifícios que representam 84,2% do total - demonstrado assim a antiguidade do parque habitacional do concelho, tendo apenas 628 - 15,79% - sido edificadas nos últimos 20 anos:

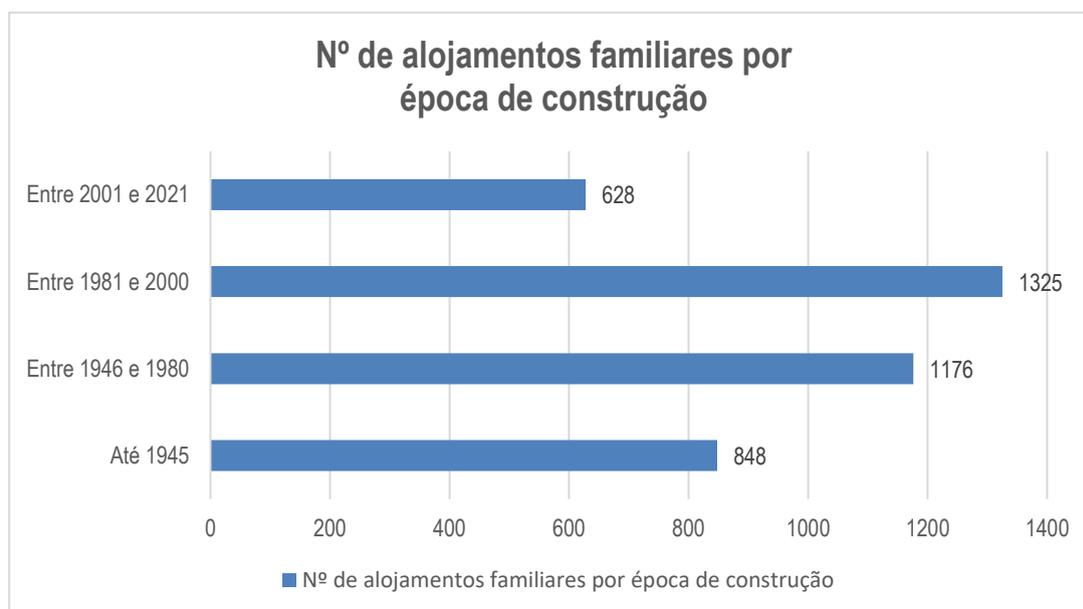


Gráfico 9 – Número de alojamentos familiares por localização geográfica por época de construção.
 Fonte: INE, 2022

As freguesias que apresentam maior proporção de alojamentos construídos nos últimos 10 anos, à data dos Censos de 2021, são Fornos de Algodres e a União das Freguesias de Juncais, Vila Ruiva e Vila Soeiro. Por outro lado, as freguesias que apresentam a proporção mais baixa de alojamentos construídos em igual período são as de Casal Vasco e Algodres (Tabela 10).

Alojamentos familiares clássicos construídos nos últimos 10 anos	
Beiras - Serra da Estrela	4.105
Concelho de Fornos de Algodres	75
Algodres	0
Casal Vasco	1
Figueiró da Granja	2
Fornos de Algodres	24
Infias	7
Maceira	5
Matança	3
Muxagata	4
Queiriz	4
U. F. de Juncais, Vila Ruiva e Vila Soeiro	15
U.F. de Cortiçô e Vila Chã	6
U.F. de Sobral Pichorro e Fuinhas	4

Tabela 10 – Alojamentos clássicos construídos nos últimos 10 anos por localização geográfica (à data dos Censos 2021).
Fonte: INE

A Tabela 11 (dados Censos 2021) mostra algumas características dos alojamentos familiares, ocupados como residência habitual, que refletem as condições de vida dos residentes, uma vez que indicam numericamente a existência de instalações que lhes conferem conforto e bem-estar. Da observação desta tabela é possível averiguar, para a zona geográfica em análise, a percentagem de alojamentos familiares com instalações de aquecimento (central, não central e ar condicionado) bem como abastecimento de água da rede pública canalizada, sendo que o concelho de Fornos de Algodres apresenta indicadores mais baixos do que a região Beiras – Serra da Estrela no que diz respeito ao aquecimento dos alojamentos, mas compara de forma muito favorável no valor relativo ao abastecimento de água da rede pública canalizada:

	Alojamentos familiares ocupados por instalações existentes			
	Aquecimento Central	Aquecimento Não Central	Ar Condicionado	Abastecimento água rede canalizada
Beiras - Serra da Estrela	27,1	64,4	12,9	96,4
Fornos de Algodres	27,0	60,0	7,6	100

Tabela 11- Alojamentos por instalações existentes (%) segundo os Censos 2021. Fonte: INE

O regime de ocupação dos alojamentos clássicos de residência habitual é sobretudo de regime de propriedade ou copropriedade, em 84,2% (1.557) total dos casos, valor percentual mais elevado ao verificado na região Beiras - Serra da Estrela (78,2%, 70.544), sendo que no concelho em análise, verifica-se que 8,5% (157) dos casos o regime de ocupação dos alojamentos são por arrendamento, valor substancialmente mais reduzido ao apresentado pela região NUTS III onde se insere o concelho de Fornos de Algodres (Tabela 12) :

	Total	Proprietário ou coproprietário	Arrendatário ou subarrendatário	Outra situação
Serra da Estrela	90.258	70.544	13.736	5.978
		78,2%	15,2%	6,6%
Fornos de Algodres	1.849	1.557	157	135
		84,2%	8,5%	7,3%

Tabela 12 - Alojamentos clássicos de residência habitual segundo o regime de ocupação
Fonte: Censos, 2021

Finalmente, importa conhecer a forma de ocupação das habitações. Assim, a Tabela 13 revela, por freguesia, o volume percentual de alojamentos habituais, secundários e vagos. No concelho de Fornos de Algodres 46,5 % dos alojamentos familiares são ocupados como residência habitual e da análise desta tabela é possível constatar que as freguesias de Fornos de Algodres e de Infias apresentam a maior percentagem de habitações ocupadas como residência habitual. As habitações mais utilizadas como residência secundária - acima de 50 % - encontram-se na União de Freguesias de Cortiço e Vila Chã e da freguesia de Casal Vasco.

Por outro lado, as localidades de Figueiró da Granja, Fornos de Algodres e Matança, apresentam o maior número percentual de habitações vagas, acima dos 20%. De um modo global, as habitações do concelho de Fornos de Algodres, em 2021, eram usufruídas menos de metade (46,5%) como residência habitual, sendo que 37,6% são consideradas residência secundária e 15,9% encontram-se vagas.

	Residência habitual (%)	Residência secundária (%)	Vago (%)
Concelho de Fornos de Algodres	46,5	37,6	15,9
Algodres	40,5	47,0	12,5
Casal Vasco	38,8	50	11,2
Figueiró da Granja	45,0	31,0	24,0
Fornos de Algodres	57,0	22,3	20,7
Infias	57,8	35,7	6,5
Maceira	39,5	47,1	13,4
Matança	40,3	39,2	20,5
Muxagata	38,7	45,6	15,7
Queiriz	50,2	36,5	13,3
U. F. de Juncais, Vila Ruiva e Vila Soeiro	46,6	40,5	12,9
U.F. de Cortiço e Vila Chã	41,1	53,8	5,1
U.F. de Sobral Pichorro e Fuinhas	36,8	46,8	16,4

Tabela 13 – Alojamentos familiares por localidade (%), segundo a forma de ocupação. Censos 2021.

A Intervenção da Autarquia na Área Habitacional

A Tabela 14 evidencia o número de edifícios para habitação familiar concluídos na região Beiras - Serra da Estrela e no Município de Fornos de Algodres ao longo dos últimos anos.

Com base nos dados mais recentes, em 2022, Fornos de Algodres contou com um total de 17 obras edificadas, sendo que apenas 4 se tratava de novas construções e as restantes 13 de ampliações, alterações e reconstruções, demonstrando um acréscimo significativo neste tipo de intervenção habitacional nos últimos anos.

		Edifícios concluídos (N.º) por Localização geográfica		
		Habitação familiar		
		Total de obras de edificação	Construções novas	Ampliações, alterações e reconstruções
		N.º	N.º	N.º
Beiras – Serra da Estrela	2022	208	167	41
	2021	162	125	37
	2020	187	121	66
	2019	212	128	84
	2018	157	109	48
Fornos de Algodres	2022	17	4	13
	2021	12	3	9
	2020	10	6	4
	2019	8	2	6
	2018	5	3	2

Tabela 14 - Edifícios concluídos para habitação familiar, total e por tipo de obra 2022 (N.º) por Localização geográfica. - Fonte: INE

Com os dados mais atuais disponíveis, referentes ao número de licenças para construção concedidas pela Câmara Municipal de Fornos de Algodres, é possível constatar que, nos últimos 3 anos, o número destas licenças têm sofrido uma grande redução (Tabela 15).

Do ano de 2021 para 2023, o número total de licenças para construção emitidas decresce de 21 para 7, com um total nos 3 anos em análise de 43 licenças concedidas.

Quanto ao tipo de obra, as reconstruções de habitação lideram globalmente as licenças concedidas. Nos últimos três anos em análise, Fornos de Algodres (11) e a União das Freguesias de Juncais, Vila Ruiva e Vila Soeiro (10) são as freguesias que apresentam o maior número de licenças concedidas para construção. Por outro lado, as freguesias de Casal Vasco e a União das Freguesias de Sobral Pichorro e Fuinhas, não contabilizam qualquer tipo de licença para construção de 2021 a 2023.

	Construção de habitação (nova)			Reconstrução			Ampliação/ Remodelação			Armazém/ Garagem			Total de licenças		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Concelho de Fornos de Algodres	6	4	1	6	3	3	6	2	2	3	6	1	21	15	7
Algodres	1							1					1	1	0
Casal Vasco													0	0	0
Figueiró da Granja	1										1		1	1	0
Fornos de Algodres	2				1	1	2		1		3	1	4	4	3
Infias				1									1	0	0
Maceira		1	1				1			1			2	1	1
Matança									1				0	0	1
Muxagata	1	1		2									3	1	0
Queiriz		2				1	1			1			2	2	1
U. F. de Juncais, Vila Ruiva e Vila Soeiro	1			1	2		2	1		1	2		5	5	0
U.F. de Cortiçô e Vila Chã				2		1							2	0	1
U.F. de Sobral Pichorro e Fuinhas													0	0	0

Tabela 15 – Licenças concedidas (Nº) pela Câmara Municipal de Fornos de Algodres para construção, segundo o tipo de obra. Fonte: CMFA

Habitação Social e Programas de Apoio Habitacional

Em 2021, registavam-se na região das Beiras - Serra da Estrela um total de 894 fogos de habitação social, dos quais 18 pertenciam a Fornos de Algodres.

Dos 18 fogos de habitação social disponibilizados pelo Município de Fornos de Algodres à sua população, a sua totalidade encontrava-se arrendada com um valor médio de renda de 42 euros. Este valor médio de rendas dos contratos de arrendamento é inferior ao apresentado nos fogos de habitação social da região Beiras – Serra da Estrela, com um valor de 56 euros, conforme apresentado na Tabela 16.

	Fogos de habitação social		
	Total	Arrendados	Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento (€)
Serra da Estrela	894	894	56
Fornos de Algodres	18	18	42

Tabela 16 - Habitação Social (Nº) por zona geográfica e destino dos fogos. - Fonte: INE 2021

O Município de Fornos de Algodres, no âmbito da sua Estratégia Municipal de Habitação – concebida em 2020 – disponibiliza aos residentes no Concelho todo um conjunto de programas de apoio habitacional, bem como outros instrumentos complementares à política de habitação, nomeadamente:



✓ 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação

que promove o acesso a uma habitação adequada às pessoas que vivem em situações habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para encontrar uma solução habitacional condigna. No âmbito deste programa, o Município de Fornos de Algodres definiu a sua estratégia local em matéria de habitação e priorizou as soluções habitacionais que pretende ver desenvolvidas no território.

De salientar que o Programa “1º Direito” tem agora novas condições de acesso por parte das entidades beneficiárias (autarquias, empresas municipais, instituições particulares de solidariedade social ou misericórdias e beneficiários diretos), visando uma maior celeridade na execução das verbas previstas para este plano;



✓ Oficina Amiga de Sua Casa – Resposta Social que visa prestar apoio domiciliário gratuito na área das pequenas reparações e melhorias habitacionais, a residentes no concelho e que se encontrem em situação de fragilidade económica ou social, segundo critérios pré-estabelecidos (com idade superior a 65 anos, deficiência comprovada, doença crónica grave);



✓ Nova Geração - Programa de Intervenções em Habitações (PIH) – Acessibilidades 360° – Programa no âmbito do PRR (Programa de Recuperação e Resiliência), que pretende melhorar as condições de acessibilidade em habitações para pessoas com deficiência e/ou incapacidade permanente;



✓ Ainda no âmbito da habitação existe um protocolo com a Associação “Just a Change” / Fundação Manuel António da Mota, que tem permitido a reabilitação de 3 a 4 habitações de famílias carenciadas, por ano, sendo que em junho de 2024 vão ser reabilitadas 3 habitações durante 2 semanas.

Ordenamento Urbano e Habitação - Quadro Resumo e Balanço Final



- Sistemas de abastecimento de águas e drenagem cobre todo o concelho;
- Existem 5 ETAR devidamente licenciadas;
- Recolha indiferenciada e seletiva de lixo que serve todo o concelho;
- Boas iniciativas ambientais e boas vias de acesso;

- Algumas localidades sem rede de esgotos;
- Alojamentos com instalações de aquecimento em número baixo;
- Menos de metade (46,5%) das habitações são de residência habitual;
- Número de novas licenças de construção muito reduzido.

Infraestruturas sanitárias, elétrica e viárias

- Em 2021 o sistema de abastecimento de águas cobre todas as freguesias do Município;
- O sistema de drenagem de esgotos existe em praticamente todas as freguesias do Município, existindo 4 localidades que não possuem rede de drenagem de esgotos;
- Existem 5 Etar no concelho, na freguesia de Fornos de Algodres, Figueiró da Granja, Casal Vasco (Ramirão), União das Freguesias de Juncais, Vila Ruiva e Vila Soeiro e Cortiçô.
- Sistema de recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) serve toda a população, comparado muito positivamente com a região Beiras Serra Estrela (com 82,5 kg/hab contra 66,2 kg/hab respetivamente) ;
- Esquema paralelo de recolha indiferenciada e seletiva de lixo;
- Recolha indiferenciada a cargo do Município e recolha seletiva a cargo da empresa Resiestrela – Valorização Tratamento Resíduos Sólidos, S.A.;
- Iniciativas ambientais: projeto Eco Escolas, Ecopontos, recolha e tratamento de têxteis e afins, projeto de recolha Porta a Porta Seletiva de Cartão e o projeto de recolha Porta a Porta de Resíduos Orgânicos e Recicláveis;
- Rede de abastecimento elétrica em todo o Município pelo Centro de Distribuição de Seia, empresa EDP;
- Rede viária bastante favorável: via A25; Linha Caminho de Ferro da Beira Alta; ER330 e EN16;

Transportes e Parque Habitacional Demográficos

- O Município dispõe de uma Estação Ferroviária e de uma Central de Camionagem.
- O transporte de passageiros é assegurado por 4 empresas privadas de transportes públicos rodoviários: Rede Nacional de Expressos, Lda; Internorte; Transportes Berrelhas, Lda e União de Sátão & Aguiar da Beira, Lda.
- O transporte de passageiros é assegurado por 4 empresas privadas de transportes públicos rodoviários: Rede Nacional de Expressos, Lda; Internorte; Transportes Berrelhas Lda e União de Sátão & Aguiar da Beira, Lda.
- Existem Carreiras Intraconcelhias, Carreiras Supraconcelhias e ainda 19 praças de táxis distribuídas pelo Concelho.
- O transporte escolar, até à sede do Concelho, é realizado pelas Carreiras Intraconcelhias (Berrelhas de Camionagem Lda. e união Sátão & Aguiar da Beira). O transporte Camarário assegura o transporte das crianças que frequentam o Jardim de Algodres e a escola de Figueiró da Granja. As crianças que frequentam o Jardim de Muxagata deslocam-se com um motorista privado (táxi) contratado pela Câmara.
- O Município assegura semanalmente, em todas as freguesias, transporte gratuito de idosos e beneficiários de Rendimento Social de Inserção para o Centro de Saúde, e vai implementar o projeto de transporte flexível através dos táxis do concelho, em articulação com a CIMBSE.
- No âmbito do projeto Renovação Frota Amiga do Ambiente, o Município possui desde junho de 2023 um autocarro elétrico ao serviço do concelho.
- O transporte de mercadorias é realizado por treze empresas de camionagem – TIR sedeadas no Município que asseguram circuitos nacionais e internacionais.
- Número decrescente e gradual de edifícios de habitação familiares de 2011 a 2021.
- Do total do número de edifícios registados em 2021, verifica-se que 84,2% foram construídos antes de 2000;
- A percentagem de alojamentos familiares com instalações de aquecimento apresenta indicadores mais baixos do que a região Beiras – Serra da Estrela, mas compara de forma muito favorável no valor relativo ao abastecimento de água da rede pública canalizada;
- O regime de ocupação dos alojamentos clássicos de residência habitual é sobretudo de propriedade ou copropriedade (84,2%) e apenas 8,5% por arrendamento.
- De modo global, 46,5% das habitações do Concelho são residência habitual, 37,6% são residência secundária e 15,9% encontram-se vagas, sendo este indicador relevante nas freguesias de Figueiró da Granja, Fornos de Algodres e Matança;
- Em 2022, Fornos de Algodres contou com um total de 17 obras edificadas, sendo que apenas 4 se tratava de novas construções e as restantes 13 de ampliações, alterações e reconstruções;
- O número de licenças de construção têm sofrido uma grande redução, tendo do ano de 2021 para 2023, 21 para 7, com um total nos 3 anos em análise de 43 licenças concedidas.
- O Município de Fornos de Algodres disponibiliza para habitação social 18 fogos, estando os mesmos totalmente arrendados, com um valor médio de renda de 42 euros.

CAPÍTULO III

Atividade Económica, População Ativa e Desemprego

- ✓ População Ativa
- ✓ População Empregada
- ✓ População Desempregada
- ✓ População de Fornos de Algodres Inscrita no Centro de Emprego e Formação
- ✓ Poder de compra *per capita* no Concelho
- ✓ Análise Sectorial da Atividade Económica
 - Sector Primário
 - Sector Secundário
 - Sector Terciário
- ✓ Quadro Resumo e Balanço Final

Atividade Económica

A atividade económica parte de uma necessidade e é dada pela ação do ser humano de produzir, distribuir, repartir e utilizar rendimento com a finalidade de satisfazer necessidades e, deste modo, criar condições de sobrevivência para conservar a espécie humana e da sua sociedade. A produção, através de transformação de materiais, resulta na obtenção de produtos finais, que posteriormente são distribuídos junto dos utilizadores (comércio e consumidores finais), que por sua vez são consumidos para satisfazer as necessidades dos que os consomem.

Este processo de produção e distribuição, por ser complexo e longo, é gerador de emprego que é recompensado por meio da repartição de rendimentos que possibilitam, por um lado gerar poupança e por outra capacidade de consumir. Por conseguinte, o consumo obriga a dar continuidade à produção e distribuição inicial, levando a um círculo contínuo de atividade económica, capaz de atingir o seu fim, a satisfação dos indivíduos e da sociedade. A quebra em qualquer um dos processos deste círculo de atividade coloca em causa o fim a que se propõe. O desemprego é claramente um potenciador de quebra do circuito, dado que este limita o poder de consumo dos indivíduos que conseqüentemente leva a uma quebra de produção e distribuição e coloca em causa a satisfação plena dos indivíduos e de toda uma sociedade.

Esclarecidos os conceitos mais básicos da atividade económica, segue-se uma análise aos seus principais indicadores de modo a facilitar uma caracterização geral e territorial da mesma.

População Ativa

Segundo o INE, a População Ativa corresponde ao conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Sendo a população ativa constituída maioritariamente pela população jovem, e tendo por base, os dados demográficos analisados no Capítulo I, onde se verificou um decréscimo da população jovem, facilmente se compreende a redução do número desta população ao longo dos anos.

Indicadores em 2021	Total	H	M
População Economicamente Ativa de Fornos de Algodres	1.675	895 (53,4 %)	780 (46,6%)
População Economicamente Ativa e Empregada de Fornos de Algodres	1.564	853 (54,5%)	711 (45,5%)

Tabela 17 – População Ativa e Empregada. - Fonte: INE Censos 2021

Da análise da Tabela 17 verifica-se que a população economicamente ativa é de 1.675, maioritariamente do sexo masculino, e que a economicamente ativa empregada corresponde apenas a 1.564 (INE Censos 2021). Os dados expressos no gráfico seguinte, referentes ao último recenseamento, 2021, revelam que a população economicamente ativa está distribuída maioritariamente na faixa etária dos 45-54 e dos 55-64 representando 26 e 24% do total de ativos, respetivamente.

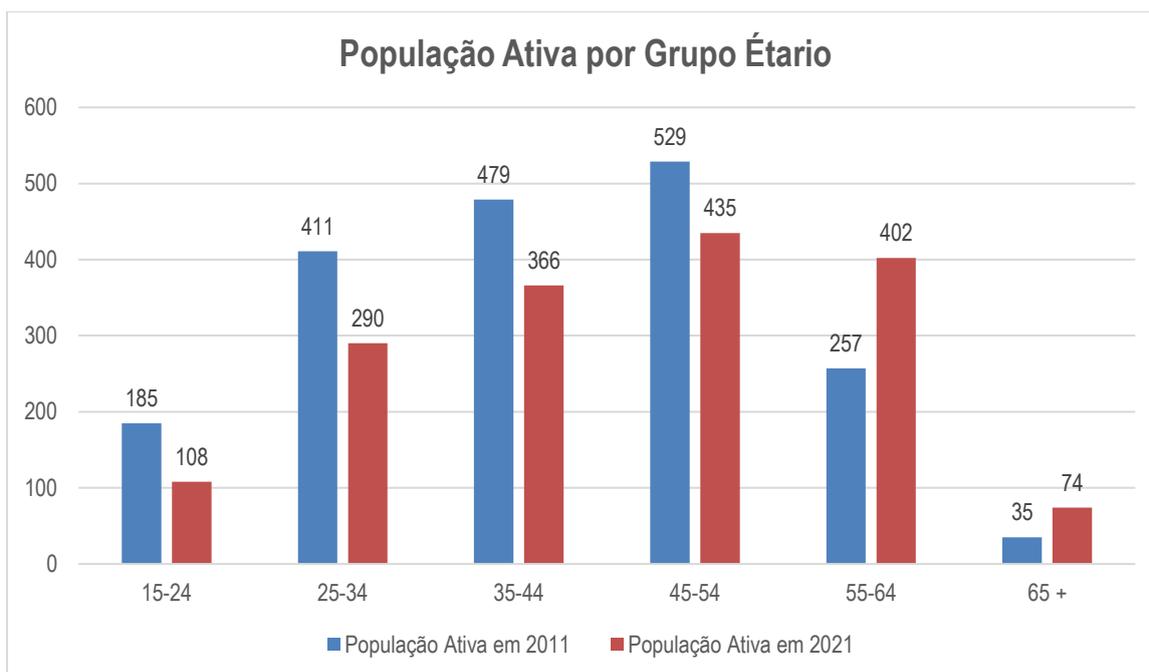


Gráfico 10 - População ativa segundo escalão etário, 2021. - Fonte: Pordata, 2021 e INE Censos 2021

A Taxa de Atividade (gráfico 11) - que representa o número de ativos (mão-de-obra disponível para trabalhar, incluindo-se na população ativa os trabalhadores que estão empregados e desempregados) por cada 100 pessoas com 15 e mais anos – evidencia uma redução no concelho de Fornos de Algodres de 42,6% para 41,8%, apesar de uma ligeira subida da taxa de atividade feminina, evolução que compara de igual forma com a região Beiras Serra da Estrela e região Centro NUTS II :

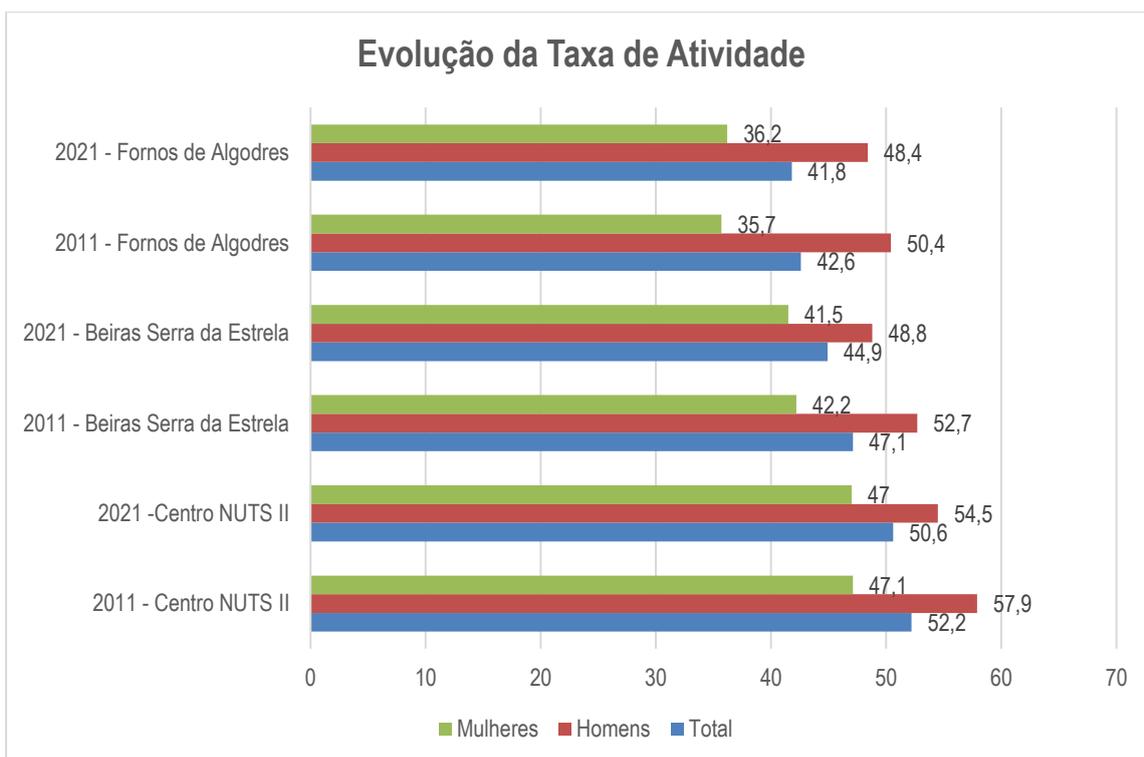


Gráfico 11 – Evolução da Taxa de Atividade em Fornos de Algodres (%). - Fonte: INE 2011/2021

População Empregada

Tal como referido, e de acordo com os Censos de 2021, dos 1.675 indivíduos ativos, 1.564 encontravam-se empregados, número inferior aos 1.629 registados em 2011. Comparando a taxa de emprego, isto é, o número de empregados por cada 100 pessoas com 15 e mais anos, com a zona das Beiras Serra da Estrela e Portugal, verifica-se que Fornos de Algodres apresentava, tanto em 2011 (36,6%) como em 2021 (39,1%) uma taxa de emprego inferior às regiões comparadas (Tabela 18).

	Nº total de empregados		Taxa de emprego total (%)	
	2011	2021	2011	2021
Fornos de Algodres	1 629	1 564	36,6	39,1
Beiras Serra da Estrela	85 349	79 595	46,8	41,9
Portugal	4 361 187	4 426 461	48,5	49,1

Tabela 18- População empregada (Nº total) e taxa de emprego, Fonte: Pordata e Censos 2011 e 2021

O Gráfico 12, revela a população de Fornos de Algodres empregada dividida por sexo, onde se verifica que o valor relativo à empregabilidade masculina (54,5%) é superior à empregabilidade feminina (45,5%) para o mesmo ano, 2021.

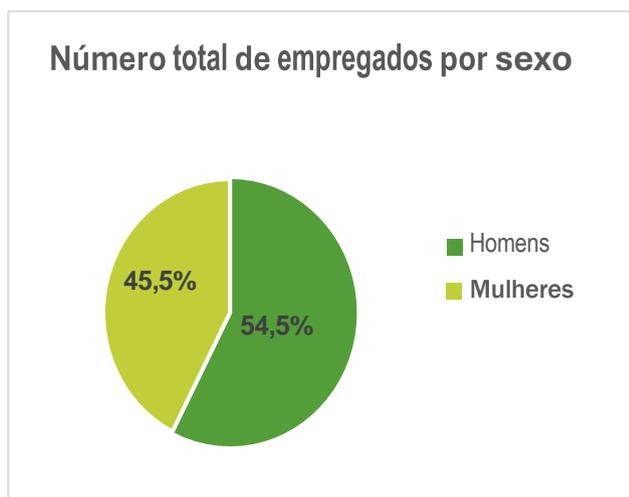


Gráfico 12 - Número total de empregados em Fornos de Algodres, por sexo, em 2021. Fonte: INE Censos 2021

Quanto à sua faixa etária, dos 1.564 indivíduos empregados em 2021, a sua maioria tem idades compreendidas entre os 45-54 (411) e 55-64 (380). Relativamente à empregabilidade, importa salientar a existência de 71 indivíduos com mais de 65 anos com atividade laboral.

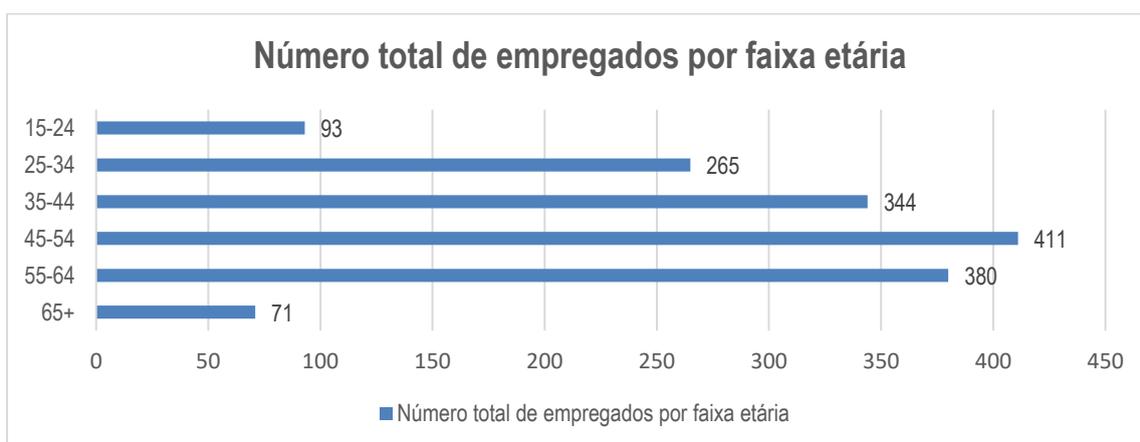


Gráfico 13 - Número total de empregados em Fornos de Algodres, por faixa etária, em 2021. Fonte: INE, 2021

A economia local é descrita pelo conjunto de atividades que produzem bens ou prestam serviços para e pela população, ou seja, pelo Setor de Atividade, o qual será caracterizado com maior pormenor mais à frente.

Os setores de atividade local dividem-se em três grandes setores: o setor primário, que abrange as atividades que extraem recursos diretamente da natureza sem qualquer transformação; o setor secundário, que inclui as atividades que transformam matéria-prima em produtos acabados ou semiacabados; e o setor terciário, que engloba o comércio e os serviços, e inclui atividades que não produzem bens, mas prestam serviços.

A distribuição da população residente em Fornos de Algodres empregada (1.564), em 2021, por setor de atividade vem expressa na tabela seguinte.

Setor de atividade	Localidade	Total (Nº)	Total (%)	H (Nº)	M (Nº)
Setor Primário	Fornos de Algodres	101	6,5	75	26
	Beiras Serra Estrela	4 273	5,4	3 206	1 067
	Portugal	130 145	2,9	94 075	36 070
Setor Secundário	Fornos de Algodres	362	23,1	269	93
	Beiras Serra Estrela	18 619	23,4	13 116	5 503
	Portugal	1 096 498	24,7	771 703	324 795
Setor Terciário	Fornos de Algodres	1 101	70,4	509	592
	Beiras Serra Estrela	56 703	71,2	24 617	32 036
	Portugal	3 199 818	72,4	1 390 748	1 809 070

Tabela 19 - População Ativa Empregada segundo atividade económica e sexo. - Fonte: Pordata, 2021

De acordo com os dados estatísticos presentes na Tabela 19, verifica-se que o setor terciário é o que absorve a maioria dos ativos empregados em todas as zonas analisadas, seguindo-se o setor secundário e por último o setor primário. Analisando a atividade por sector, Fornos de Algodres apresenta uma percentagem de empregados no setor primário (6,5%) superior às Beiras Serra da Estrela (5,4%) e a Portugal (2,9%). A comparação do volume de empregados em cada sector de atividade por sexo resulta numa equidade entre Zonas geográficas, pois em todas as zonas geográficas analisadas se verifica que os setores primário e secundário são preenchidos maioritariamente por homens, já o setor terciário é executado principalmente por mulheres.

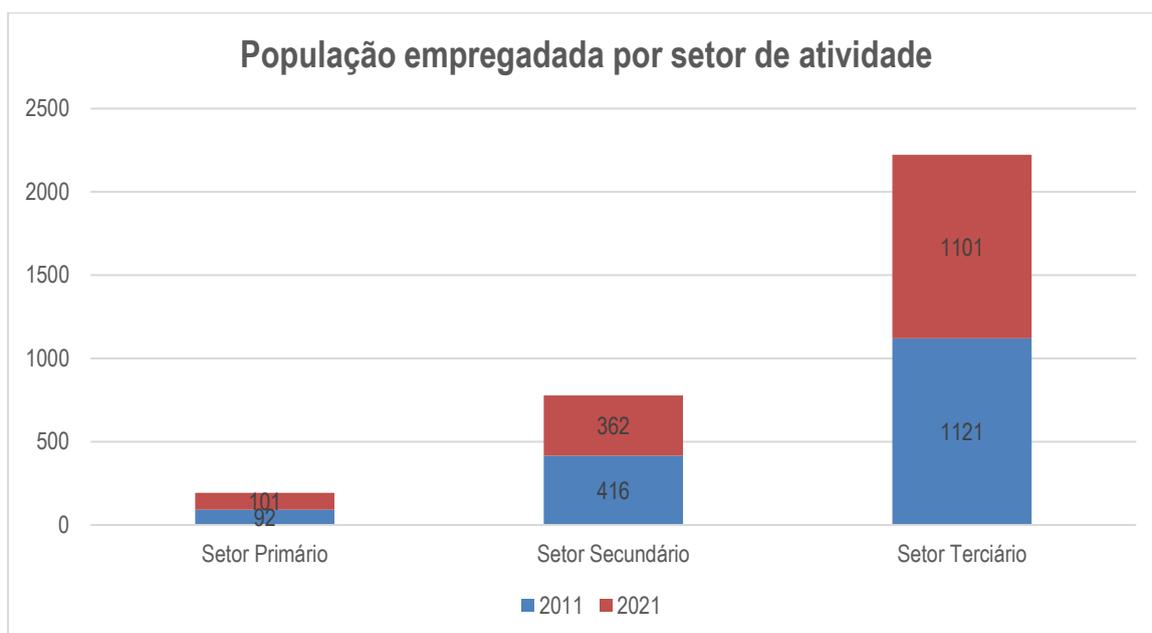


Gráfico 14 - Evolução da população residente empregada segundo os setores de atividade económica em Fornos de Algodres, em 2011 e 2021. Fonte: Pordata, 2021

Da análise do Gráfico 14 e comparando os dados dos últimos recenseamentos da população de 2011 e 2021 no Concelho de Fornos de Algodres, verifica-se que a estrutura de emprego do município é dominada pelas atividades terciárias, no período referido.

Os elementos expressos no gráfico seguinte ilustram que dos 1.564 empregados no concelho em 2021, a maioria são trabalhadores por conta de outrem (73,5%, 1.150), seguidos dos trabalhadores por conta própria isolados (12,8%, 201), trabalhadores por conta própria como empregador (10,7%, 168) e apenas 2,9%/45 da população empregada são trabalhadores por conta própria com outros regimes.

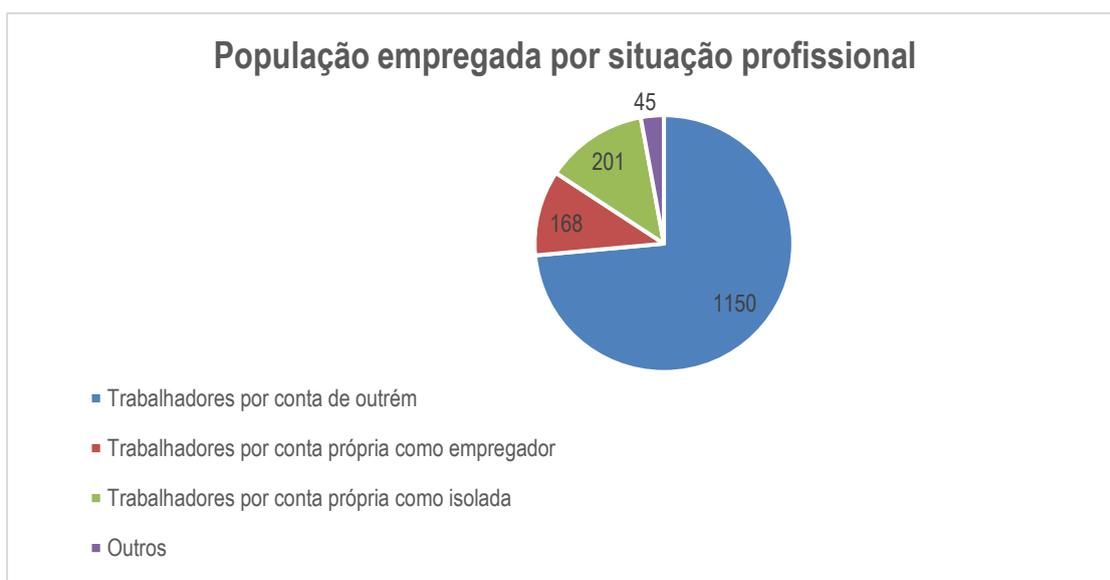


Gráfico 15 – População residente em Fornos de Algodres empregada por situação profissional, 2021. Fonte: Pordata 2021

População Desempregada

Do total de indivíduos em idade ativa registados em Fornos de Algodres, 1.675, no ano de 2021, 111 encontravam-se em situação de desemprego (Censos, 2021). De acordo com o gráfico seguinte este valor, comparativamente com 2011, diminui com menos 156 indivíduos.

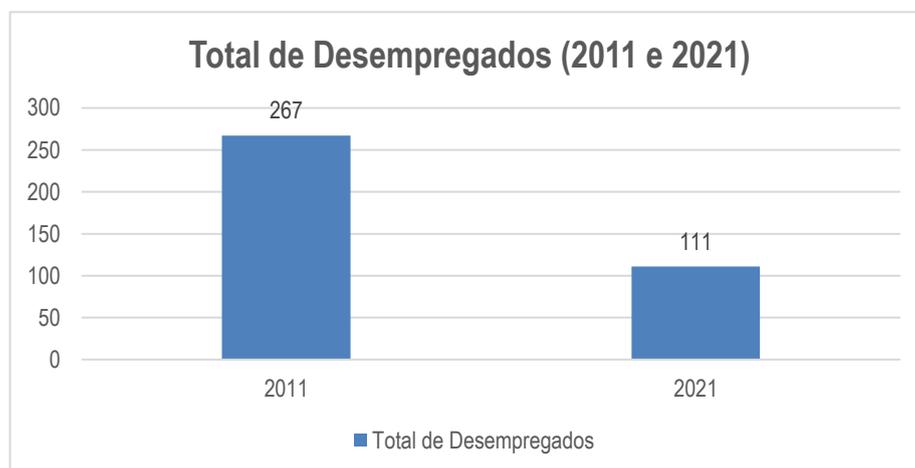


Gráfico 16 – População desempregada em Fornos de Algodres, 2011 e 2021. Fonte: Pordata

Dos 111 desempregados, verifica-se que 42 (38%) são homens e 69 (62%) mulheres (Gráfico 17). Relativamente à população desempregada segundo a idade, e de acordo com o Gráfico 18, relativamente a 2011, observa-se que o grupo etário dos 45 e os 54 anos de idade é o que apresenta maior número de indivíduos desempregados (71, 27%), seguidos dos indivíduos com idades compreendidas entre os 25 e os 34 anos (59, 22%).

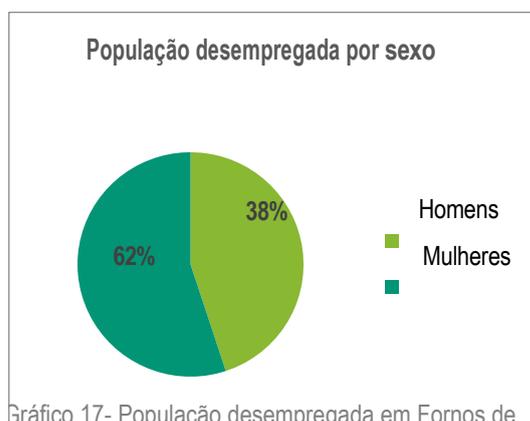


Gráfico 17- População desempregada em Fornos de Algodres por sexo, 2021. Fonte: Pordata

Relativamente à população desempregada segundo a idade, e de acordo com o Gráfico 18 para o ano de 2021, observa-se que o grupo etário dos 25 e os 34 anos de idade é o que apresenta maior número de indivíduos desempregados (22,5%), seguidos dos indivíduos com idades compreendidas entre os 45 e os 54 anos (21,6%).

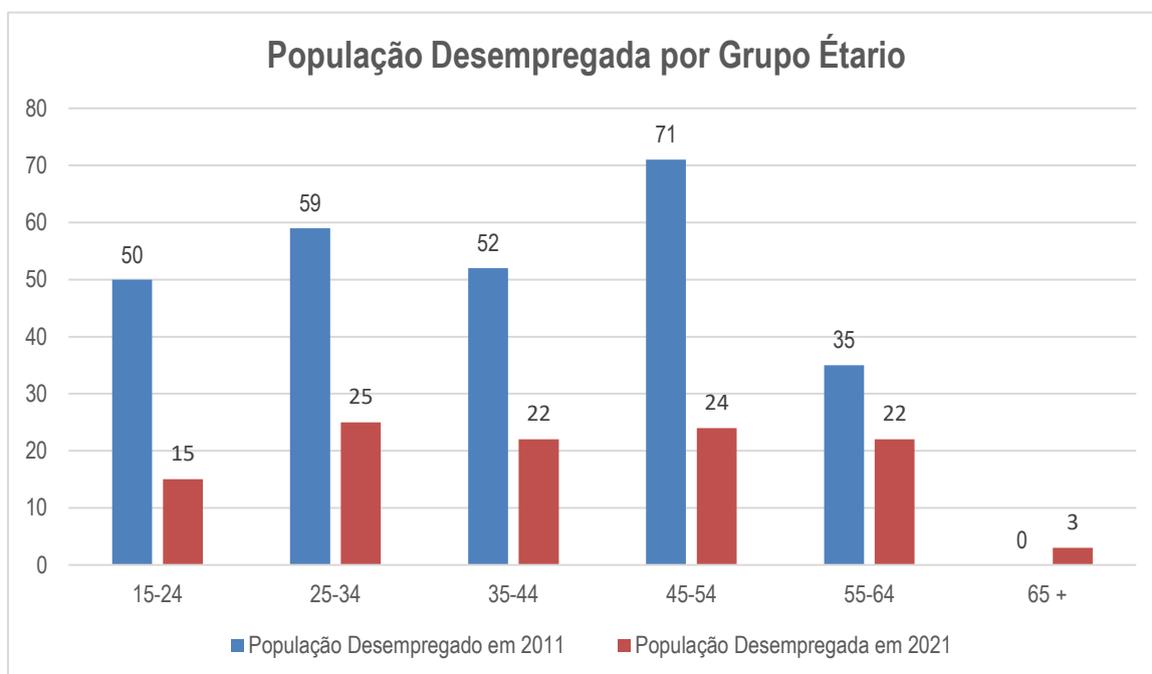


Gráfico 18 - População ativa segundo escalão etário, 2021. - Fonte: Pordata, 2021, INE Censos 2021

A análise do nível de escolaridade do número total de indivíduos desempregados no ano de 2021 (111) aferiu que a maioria (50,4%) completou o ensino secundário e que 18,9%, ou seja, 21 desempregados completaram o 1º ciclo de escolaridade (Gráfico 19).

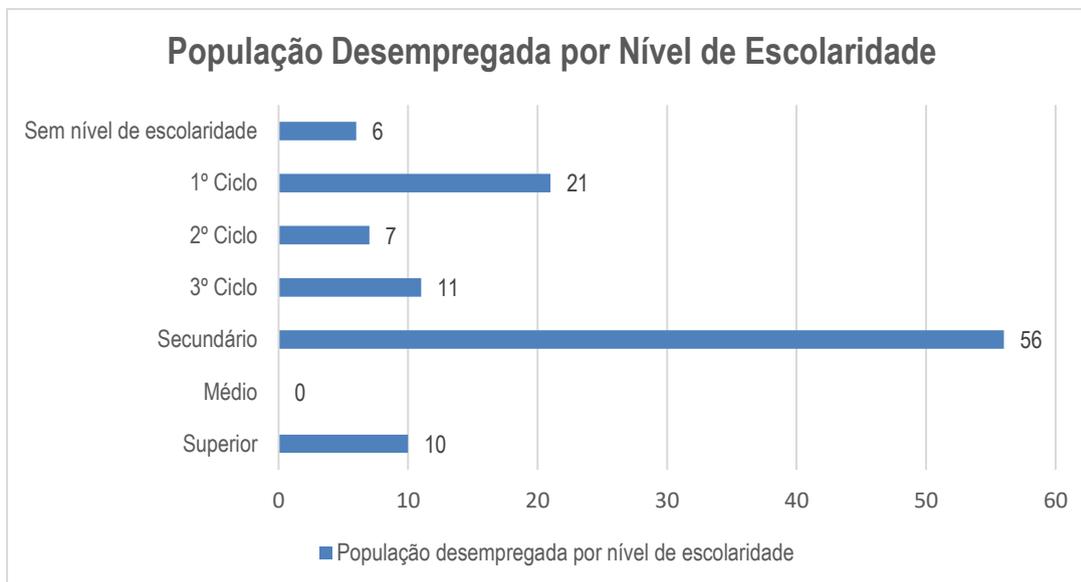


Gráfico 19- População desempregada em Fornos de Algodres por nível de escolaridade, 2021. - Fonte: Pordata 2021

Sabe-se desde já, com base nos dados estatísticos mais recentes, que o número de indivíduos desempregados, como já foi constatado, diminuiu nos últimos anos, registando-se, por conseguinte, uma diminuição na Taxa de Desemprego total da população de Fornos de Algodres. Os dados expostos na Tabela 20 vêm comprovar que a taxa de desemprego, ou seja, o número de desempregados por cada 100 ativos, registaram uma diminuição, verificando-se que no período de 10 anos, de 2011 a 2021, esta taxa diminuiu para valores inferiores aos de há 20 anos atrás, de 14,1% para 6,6%. Constata-se, ainda, que a taxa de desemprego registada em Fornos de Algodres no ano de 2021 era mais baixa comparativamente às Beiras Serra da Estrela e a Portugal. Nos últimos Censos, 2021, Fornos de Algodres registou uma taxa de desemprego de 6,6%, enquanto as Beiras Serra da Estrela e Portugal registaram 6,8% e 8,1%, respetivamente:

	Evolução da taxa de desemprego (%)		
	2001	2011	2021
Fornos de Algodres	7,6	14,1	6,6
Beiras Serra da Estrela	6,2	13,2	6,8
Portugal	6,8	13,2	8,1

Tabela 20 – Evolução da taxa de desemprego (%) em Fornos de Algodres, zona Centro e Portugal, Censos de 2001, 2011 e 2021 Fonte: Pordata

O desemprego jovem foi precedentemente analisado aquando da análise gráfica do número de desempregados por faixa etária, contudo, este dado carece de ser analisado em maior pormenor. Assim, a tabela que se segue compara a taxa de desemprego juvenil local com as taxas verificadas na NUT III e em Portugal. Da análise desta tabela é possível averiguar que, em Fornos de Algodres, além das percentagens de desemprego juvenil aumentarem no período entre 1991 e 2011, no valor dos Censos de 2021 esta taxa inverteu a tendência anterior e compara favoravelmente com a taxa nacional e das Beiras Serra da Estrela.

	Evolução da taxa de desemprego juvenil – 15-24 anos (%)			
	1991	2001	2011	2021
Fornos de Algodres	9,7	12,6	27,0	13,9
Beiras Serra da Estrela	11,4	11,9	31,1	17,6
Portugal	10,3	12,5	27,9	18,7

Tabela 21 – Evolução da taxa de desemprego juvenil (%) em Fornos de Algodres, zona Centro e Portugal, Censos de 1991, 2001, 2011 e 2021. Fonte: Pordata

População de Fornos de Algodres Inscrita no Centro de Emprego e Formação Profissional

Embora o número de desempregados represente globalmente o volume total de pessoas à procura de um novo ou primeiro emprego, este número não traduz a quantidade de pessoas inscritas nos Centros de Emprego do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). O número total ou médio anual de pessoas registadas/inscritas nos Centros de Emprego do IEFP, revelam com maior clareza a procura ativa de emprego, pois, o candidato inscrito não tem trabalho, procura um emprego como trabalhador por conta de outrem, está imediatamente disponível e tem capacidade de trabalho (Glossário – IEFP/MSESS).

O gráfico que se segue apresenta a evolução do número anual, em média, de inscritos nos Centros de Emprego do IEFP, residentes no Concelho de Fornos de Algodres, desde 2015. Da análise gráfica é notório que desde 2017 o número de inscritos tem vindo a diminuir gradualmente – de 189 em 2017 para 131 em 2023 (dados mais recentes disponíveis nesta data). Com base nesses dados, no fim de 2023 estavam inscritos 131 desempregados, o valor mais baixo de que há registo desde 2015:

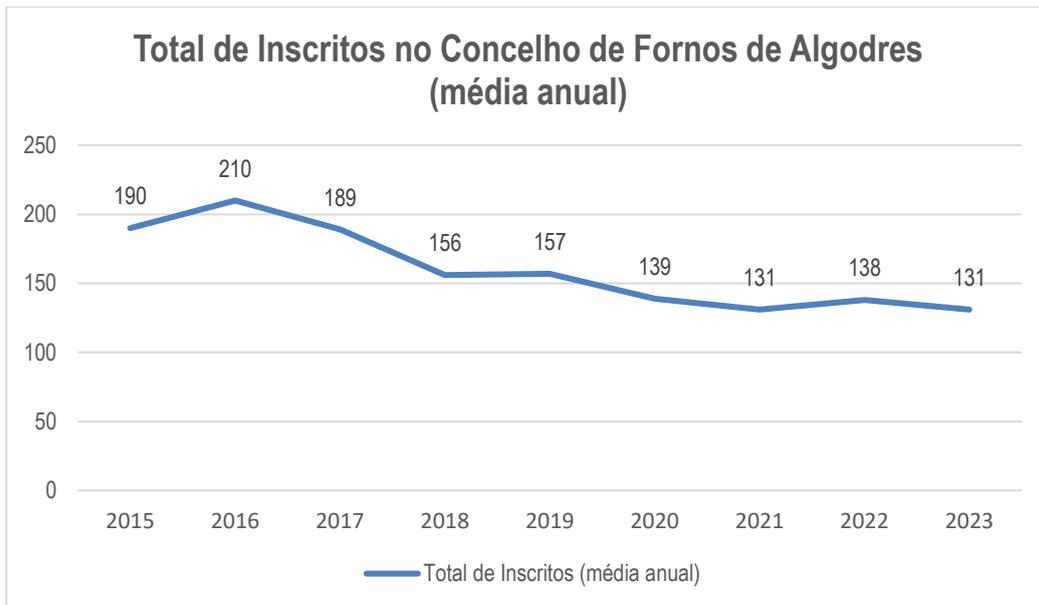


Gráfico 20- Evolução do número total (média anual) de desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação e residentes no Concelho de Fornos de Algodres, desde 2015 até 2023. - Fonte: Pordata

Dos 131 desempregados supracitados, segundo a mesma fonte, estes dividem-se quanto ao género em 55% Homens e 45% Mulheres (Gráfico 21).

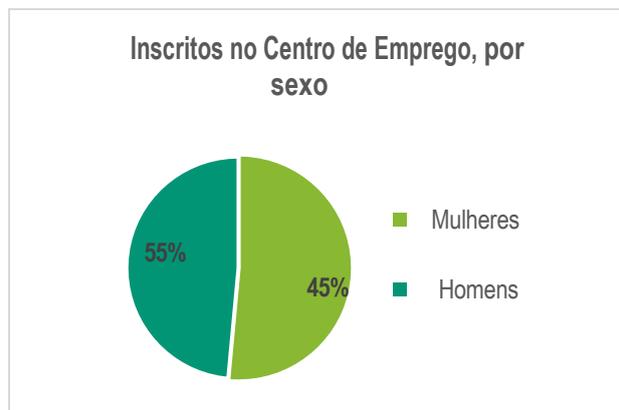


Gráfico 21 - Total de inscritos no Centro de Emprego (%), por sexo, do Concelho de Fornos de Algodres em 2023. Fonte: Pordata

No que diz respeito às faixas etárias dos desempregados registados no IEFP, a maioria dos desempregados inscritos em 2023 (70 em 131) apresenta uma faixa etária superior aos 45 anos. Os restantes apresentam idades abaixo dos 44 anos (Gráfico 22).

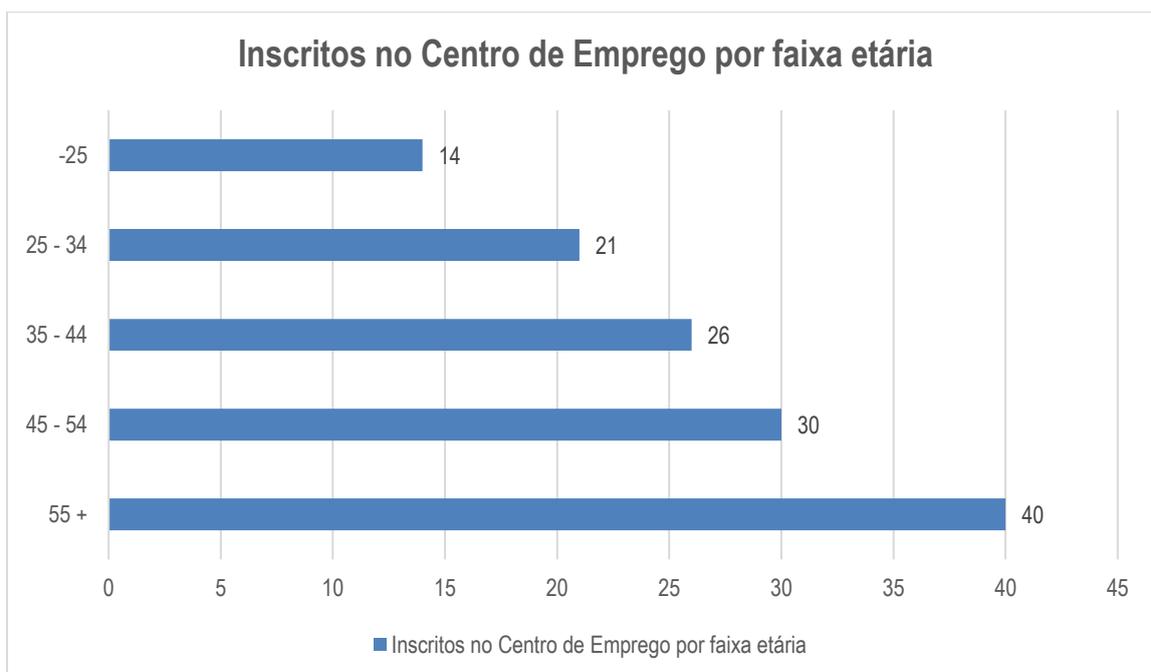


Gráfico 22 – Total de inscritos no Centro de Emprego (Nº), por faixa etária, do Concelho de Fornos de Algodres em 2023. Fonte: Pordata

Relativamente ao nível de escolaridade dos 131 desempregados inscritos, este dado revela igualmente uma enorme desigualdade. Os níveis escolares com maior representatividade correspondem aos desempregados que completaram o Secundário (40) e o 3º Ciclo (26). Os dados revelam também, que se encontravam inscritos no Centro de Emprego mais desempregados com ensino Superior (17) do que desempregados sem o 1º Ciclo (9) (Gráfico 23).

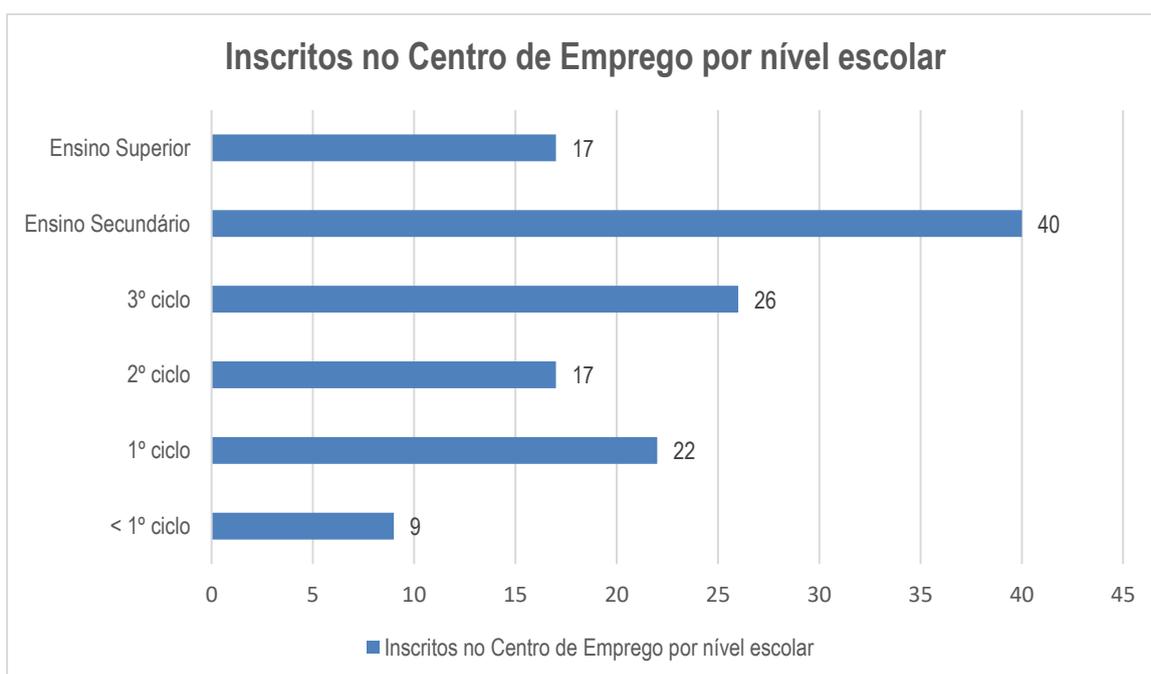


Gráfico 23 – Total de inscritos no Centro de Emprego (Nº), por nível escolar, do Concelho de Fornos de Algodres em 2023. Fonte: Pordata 2023

Importa também referir, que dos 131 desempregados inscritos no IEFP, uma pequena parte (11) encontra-se à procura do 1º emprego enquanto os restantes 120 procuram um novo emprego (Gráfico 24).

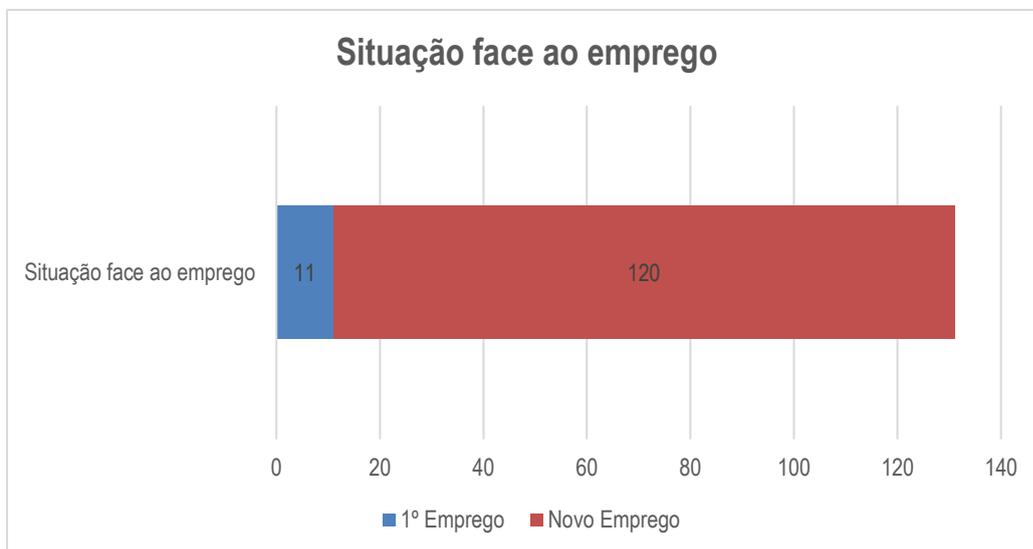


Gráfico 24 – Total de inscritos no Centro de Emprego (Nº), segundo a situação face ao emprego, do Concelho de Fornos de Algodres em 2023. Fonte: Pordata 2023

De realçar, ainda, que 71 destes desempregados encontram-se inscritos no Centro de Emprego à menos de 1 ano e 60 há um ano ou mais (Gráfico 25).



Gráfico 25 – Total de inscritos no Centro de Emprego (Nº), segundo o tempo de inscrição, do Concelho de Fornos de Algodres em 2023. Fonte: Pordata 2023

Poder de compra *per capita* no Concelho

O poder de compra *per capita* manifesto quotidianamente no Município de Fornos de Algodres traduz, transversalmente, as taxas elevadas de desemprego, referidas anteriormente, e o número reduzido de empresas locais, uma vez que a evolução deste valor é inferior quando comparado com as Beiras Serra da Estrela, no qual está inserido. Apesar do poder de compra local aumentar ao longo dos anos, tal como mostra o Gráfico 26, o último registo (2021) permanece inferior (64,7%) ao valor médio aferido na zona Beiras Serra da Estrela (80,5%).

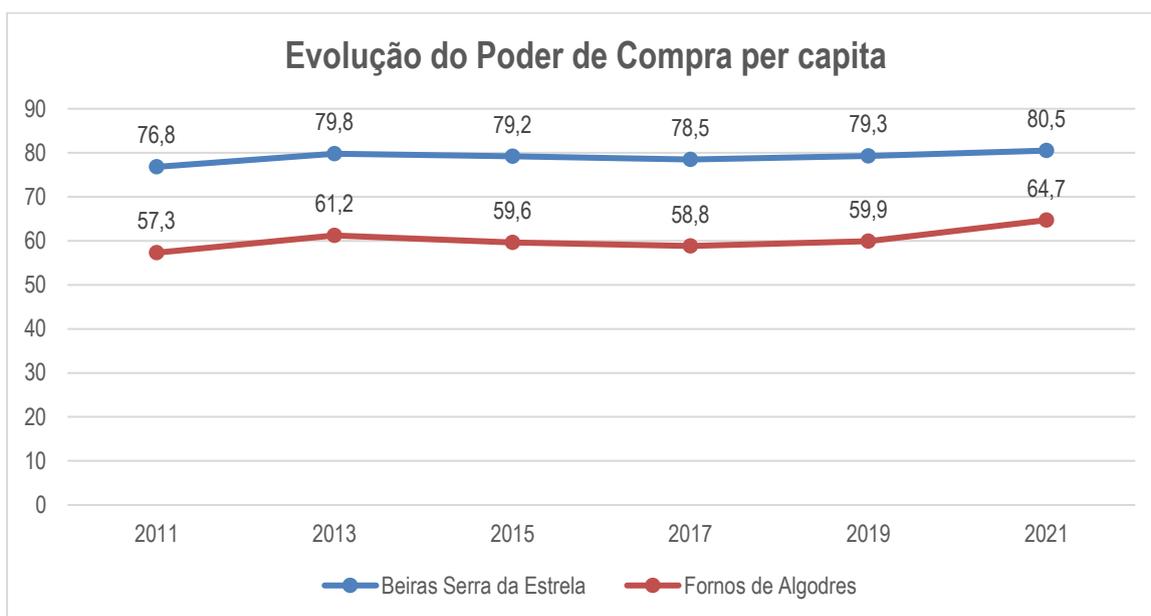


Gráfico 26- Evolução do poder de compra per capita em Fornos de Algodres e Beiras Serra da Estrela, de 2011 a 2021. Fonte: Pordata

É ainda de acrescentar que com os dados mais recentes – Censos 2021 – o poder de compra dos municípios de Fornos de Algodres é o 2º mais baixo entre os Municípios do Distrito da Guarda (Gráfico 27).

Evolução do poder de compra por concelho

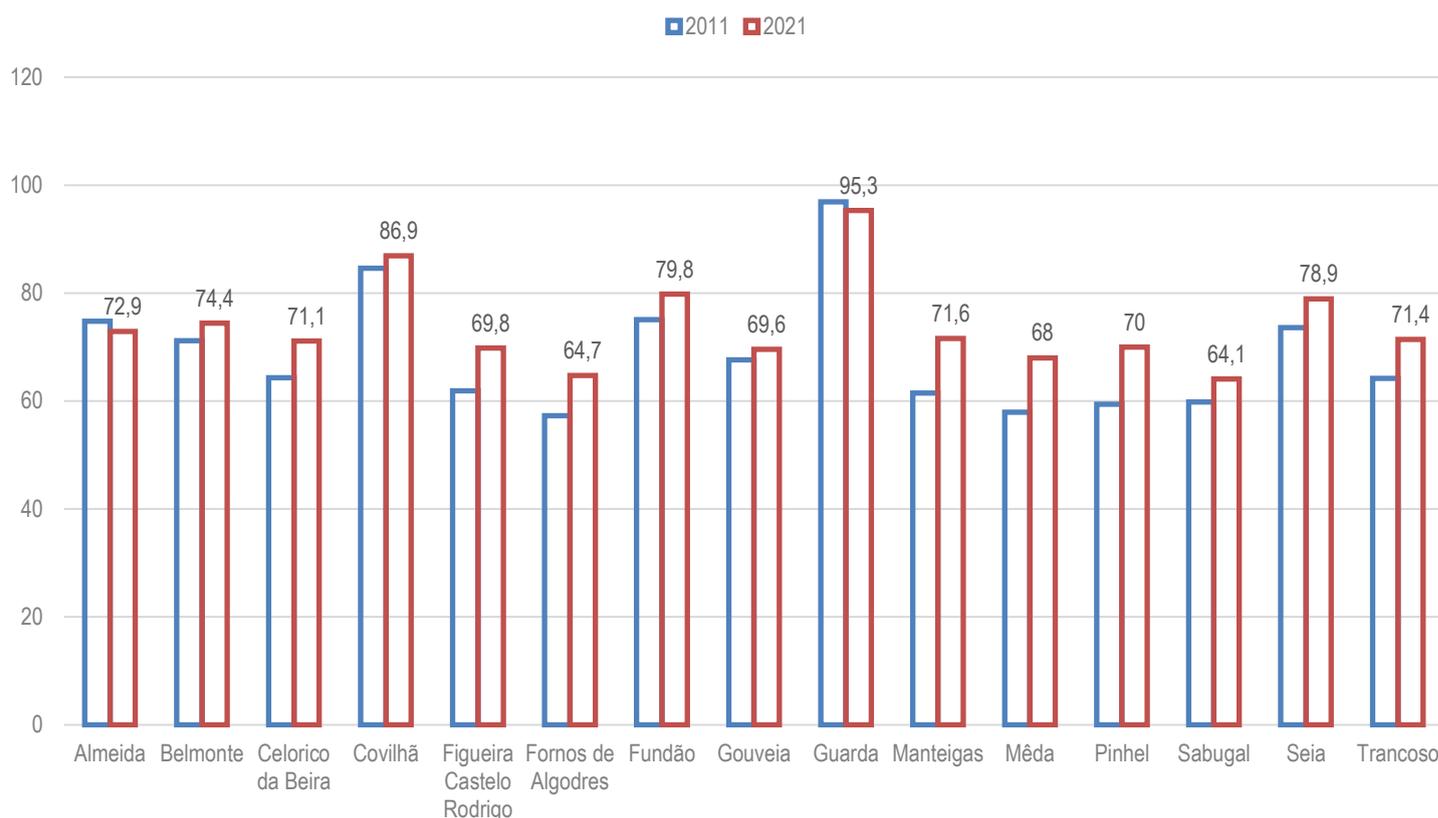


Gráfico 27- Poder de compra per capita nos concelhos da Beira Serra da Estrela, 2021. Fonte: Pordata 2021

Análise setorial da atividade económica

Tal como se tem vindo a verificar do ponto de vista económico, o Município de Fornos de Algodres, tem verificado um crescente peso do setor terciário na estrutura económica. Com efeito o setor terciário é o que absorve a maioria - 70,4% - da população ativa do Município, dados de 2021.

De acordo com o Gráfico 28, relativo ao ano de 2022, analisando a percentagem de empresas e de sociedades por cada setor económico, conclui-se que é também o setor terciário que tem maior representatividade, tanto no que respeita à percentagem de empresas (61,6%) como à de sociedades (62,4%). No mesmo ano, os dados apontam, ainda, que o terceiro setor é igualmente dominante na região da Serra da Estrela e em Portugal.

Analisando o gráfico seguinte é possível verificar-se com maior clareza a distribuição das empresas e sociedades existentes entre os diferentes setores de atividades em 2022.

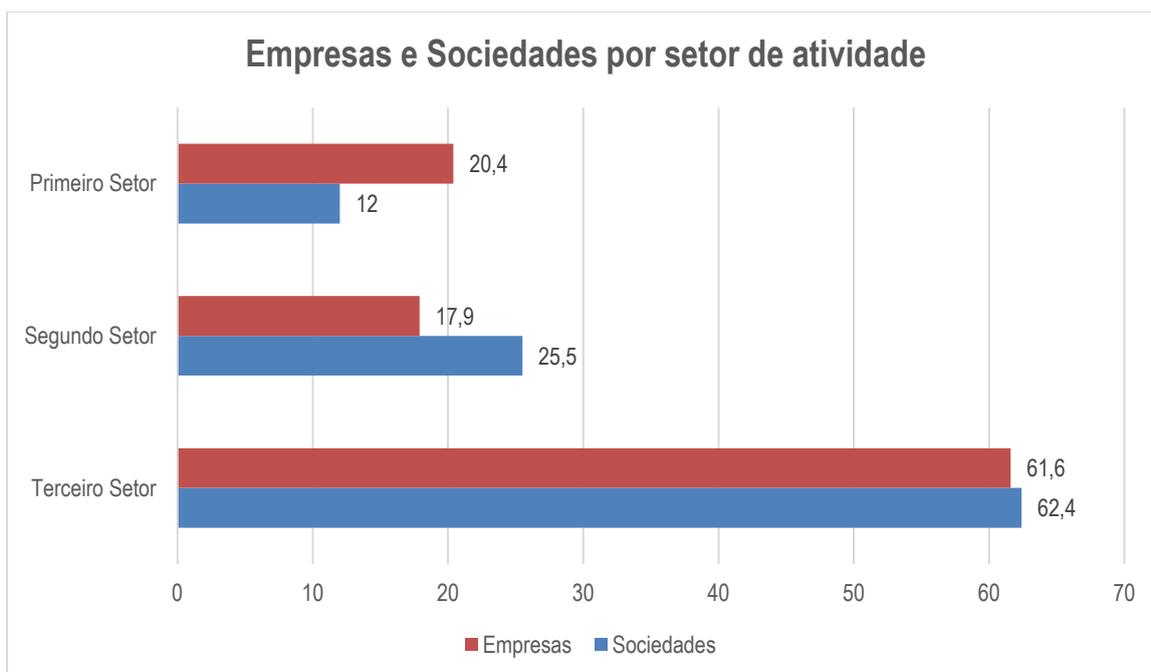


Gráfico 28 – Empresas e Sociedades por setor de atividade económica em Fornos de Algodres, (%) 2022.

- Fonte: Pordata 2022

A Tabela 22, construída tendo por base os dados cedidos pelo INE e Pordata, apresenta as atividades económicas com maior e menor representatividade por setor de atividade, segundo o número de empresas ou sociedades. Da análise dos seus valores, constata-se que as atividades com maior expressividade incluem-se no setor terciário e são, especificamente, as de “Outros” (131 empresas e 24 sociedades), “Comércio por grosso e a retalho” (83 empresas e 29 sociedades) seguido do “Alojamento, restauração e similares” (49 empresas e 18 sociedades).

Todavia, quanto ao segundo setor, são as atividades ligadas à “Construção” (50 empresas e 17 sociedades) que apresentam uma importante representatividade económica. Já o setor primário é o que apresenta as percentagens mais baixas no que diz respeito à constituição de empresas (20,4%) e sociedades (12,1%), sendo que todas elas atuam nos ramos da Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados.

		Empresas		Sociedades	
		Nº	%	Nº	%
Setor Primário	Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados	96	20,4	17	12,1
	Indústrias Extrativas	0	0	0	0
	Total	96	20,4	17	12,1
Setor Secundário	Indústrias transformadoras	33	7,0	19	13,4
	Eletricidade, gás, água (...)	1	0,2	0	0
	Construção	50	10,7	17	12,1
	Total	84	17,9	36	25,5
Setor Terciário	Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos	83	17,7	29	20,6
	Alojamento, restauração e similares	49	10,4	18	12,7
	Transportes, comunicações e armazenagens	26	5,5	17	12,1
	Outros ¹	131	28	24	17,0
	Total	289	61,6	88	62,4
Total dos setores		469		141	

¹ Atividade de Informação e Comunicação + Atividades Imobiliárias + Atividades consultoria técnicas e similares + Atividade administrativas e de serviços de apoio + Educação + Saúde e Apoio Social + Atividades Artísticas e Desportivas + Outras atividades de serviços.

Tabela 22 – Número e Percentagem de empresas e sociedades por setor de atividade económica em Fornos de Algodres no ano de 2022. - Fonte: Pordata

Importa, ainda, aqui referir a crescente percentagem de empresas (28%) referidas na seção “outro” que inclui, entre outros, o setor da administração pública (Câmara Municipal, Escolas, Centro de Saúde, ...), que absorvem uma fatia considerável dos ativos do concelho.

As empresas ativas em Fornos de Algodres em 2022, representam um importante peso no volume de negócios e empregabilidade local. Assim, em 2022, as empresas empregavam 938 pessoas. O volume de negócios gerado pelas empresas, no mesmo ano em análise, foi de 50 milhões de euros.

A tabela seguinte revela os dados analisados, assim como para a NUTS III e em Portugal.

		Fornos de Algodres	NUTS III	Portugal
Empresas	Pessoal ao serviço (nº)	938	59 195	4 487 322
	Volume de negócios (milhões €)	50	4 623	533 463

Tabela 23 – Empresas por pessoal ao serviço e volume de negócios, 2022. Fonte: Pordata

Relativamente às exportações e importações de bens, Fornos de Algodres segue a tendência da região das Beiras e Serra da Estrela, ou seja, a exportação é superior à importação, ainda que com um baixo valor de diferenciação. A realidade nacional, revela que as importações são superiores às exportações.

	Fornos de Algodres	NUTS III	Portugal
Exportação de bens	9 507 019	704 332 829	78 402 738 371
Importação de bens	9 448 823	640 199 287	109 485 801 442

Tabela 24 – Comércio internacional (euros), 2022. Fonte: Pordata

Setor Primário

Analisando especificamente o setor primário, com os dados mais recentes disponíveis no INE relativos a 2019, trata-se de um setor com uma baixa expressividade no concelho de Fornos de Algodres, em que a população agrícola representa 33,1% da população residente. Embora o volume da população agrícola global seja inferior a 50% da população residente, as localidades da União das Freguesias de Sobral Pichorro e Fuinhas (76,2%), Algodres (65,5%) e a União das Freguesias de Cortiço e Vila Chã (58,4%) ultrapassam esta percentagem.

Localidade	População Agrícola Familiar (%)
Algodres	65,5
Casal Vasco	31,2
Figueiró da Granja	35,6
Fornos de Algodres	15,5
Infias	19,1
Maceira	29,4
Matança	38,6
Muxagata	37,2
Queiriz	50,2
U.F. Sobral Pichorro e Fuinhas	76,2
U.F. Cortiço e Vila Chã	58,4
U.F. Juncais, Vila Ruiva e Vila Soeiro do Chão	33,5
Concelho de Fornos de Algodres	33,1

Tabela 25 – População agrícola (%) da população residente no Concelho de Fornos de Algodres em 2019. - Fonte: INE

Os 33,1% de população agrícola, o que corresponde, em valor absoluto, a 1.457 indivíduos, são maioritariamente do género masculino (749, 51,4% do total) e a faixa etária predominante encontra-se acima dos 65 anos de idade (46,7%), remetendo para um grupo de produtores agrícolas bastante envelhecido (Gráfico 29 e Gráfico 30), apesar do forte crescimento apresentado na última década na faixa etária mais reduzida.

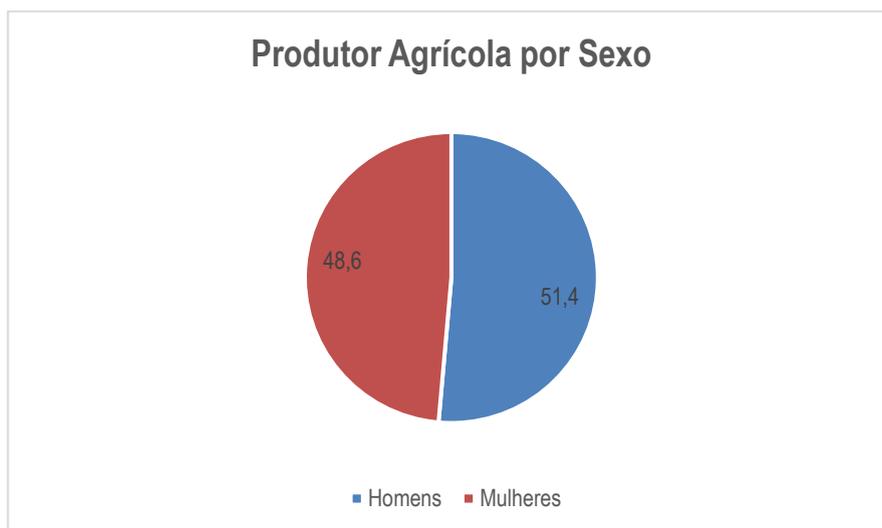


Gráfico 29 – Produtor agrícola, por sexo, no Concelho de Fornos de Algodres em 2019.

Fonte: INE

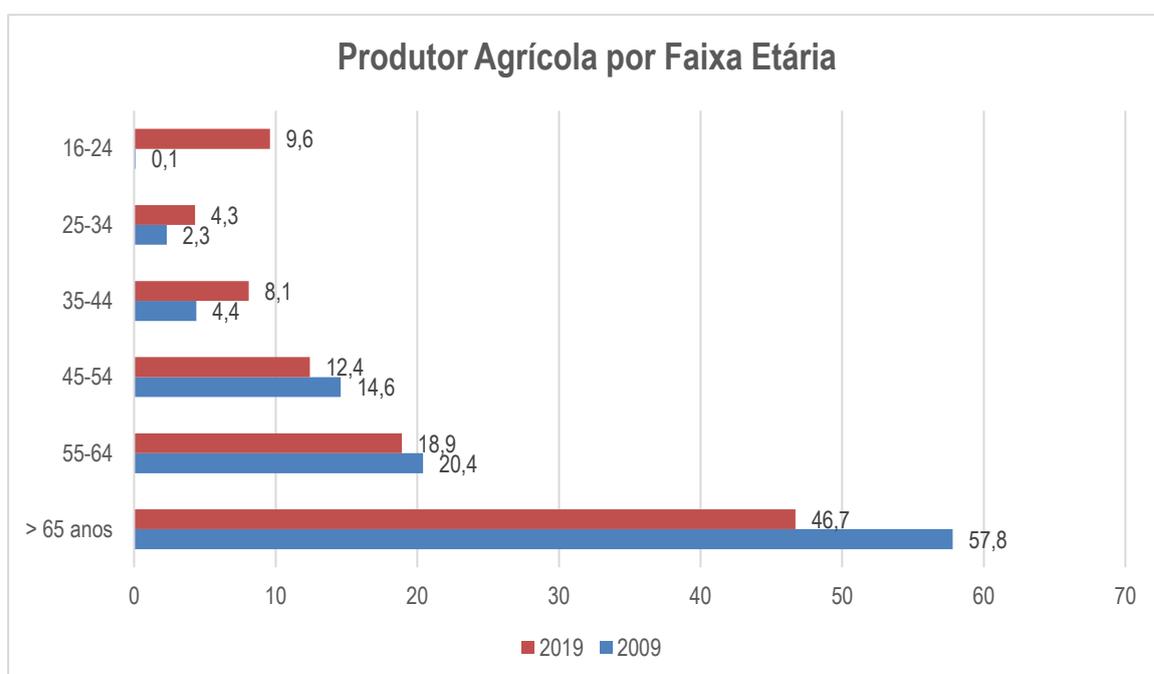


Gráfico 30 - Produtor agrícola, por faixa etária, no Concelho de Fornos de Algodres em 2009 e 2019

Fonte: INE

Além das características mencionadas, 65,5% dos produtores agrícolas têm maioritariamente o ensino básico como nível de escolaridade e 7,1% não têm qualquer nível escolar. Contudo, é de referir que 9,4% destes produtores apresentam um nível escolar superior. Quanto ao tempo despendido no trabalho agrícola, apesar do crescimento verificado nos últimos 20 anos, apenas uma minoria (8,3%) dos produtores trabalham a tempo completo, enquanto 91,7% assume a produção agrícola como um trabalho complementar, realizado a tempo parcial.

Produtor Agrícola por Nível Escolar	Fornos de Algodres (Nº)	%
Não sabe ler nem escrever	103	7,1
Sabe ler e escrever	129	8,9
Ensino Básico	956	65,5
Ensino Secundário	132	9,1
Ensino Superior	137	9,4

Tabela 26 – Produtor Agrícola por nível escolar no concelho de Fornos de Algodres em 2019. Fonte: INE.

Tempo de Trabalho Agrícola	Parcial (%)	Completo (%)
1999	94,6	5,4
2009	95,2	4,8
2019	91,7	8,3

Tabela 27 – Produtor Agrícola por tempo de trabalho agrícola no concelho de Fornos de Algodres em 2019. Fonte: INE.

Caracterização das explorações

De modo a caracterizar o setor agrícola concelhio, interessa conhecer globalmente as explorações agrícolas territoriais. Assim, a média da superfície agrícola utilizada por exploração no Concelho tem vindo a diminuir e em 2019 é de 4,1 hectares, sendo que o número de explorações totais é de 669, conforme tabela 28:

	Superfície agrícola utilizada (Ha)	Explorações (Nº)	Superfície agrícola utilizada média por exploração (ha)
1999	3.813	784	4,9
2009	2.833	662	4,3
2019	2.731	669	4,1

Tabela 28 – Características gerais das explorações agrícolas, superfície e exploração do concelho de Fornos de Algodres de 1999 a 2019. - Fonte: INE

As explorações são utilizadas sobretudo para dois tipos de culturas, as culturas permanentes e temporárias. De acordo com os gráficos que se seguem, as culturas permanentes mais abundantes no território do Concelho é o Olival (486), seguido da Vinha (188), embora em menor expressão. As culturas forrageiras são, um tipo de cultura temporária de alguma importância. Contudo, as culturas de cereais para grão, assim como a batata, leguminosas, frutos, olival e vinha são, predominantemente, explorações agrícolas para autoconsumo.

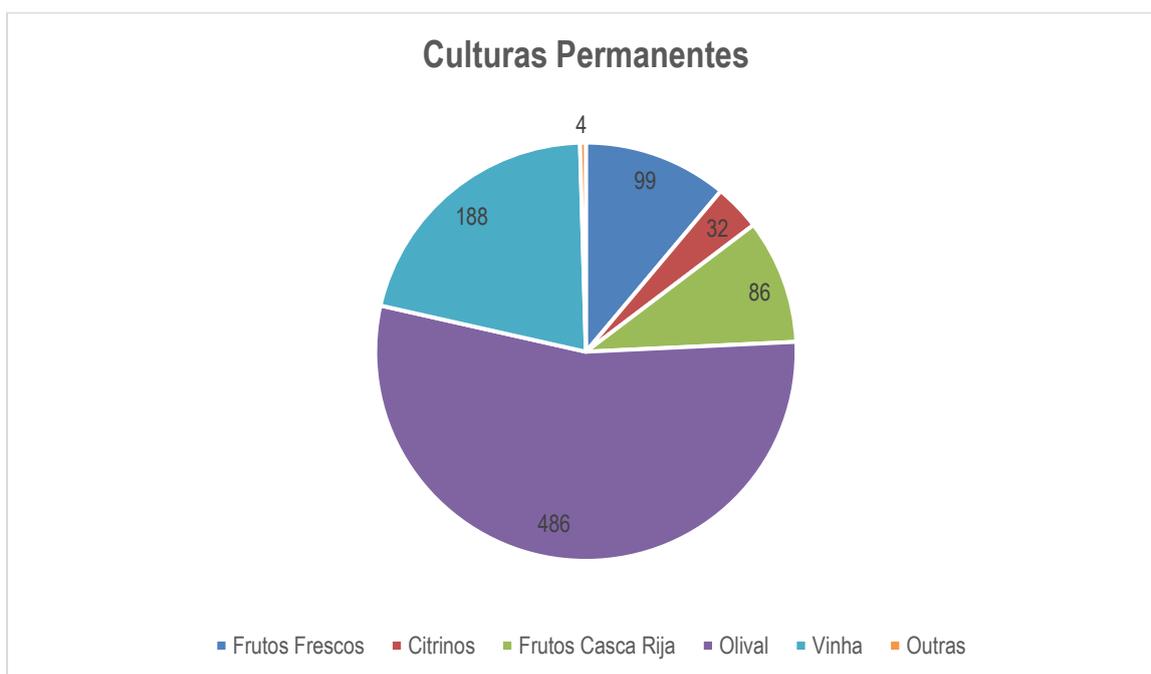


Gráfico 31 – Utilização das terras, culturas permanentes, no concelho de Fornos de Algodres em 2019

Fonte: INE



Gráfico 32 – Utilização das terras, culturas temporárias, no concelho de Fornos de Algodres em 2019
 Fonte: INE

As culturas forrageiras ou forragens representam o tipo de culturas temporárias mais predominante. Este tipo de cultura é essencial para assegurar a produção de alimento na exploração animal, particularmente em época de pastagem escassa.

Em 2019, de acordo com os dados do INE, as explorações tinham um efetivo animal com alguma expressividade, onde as aves predominavam em número total, seguido de ovinos e caprinos (Gráfico 33).

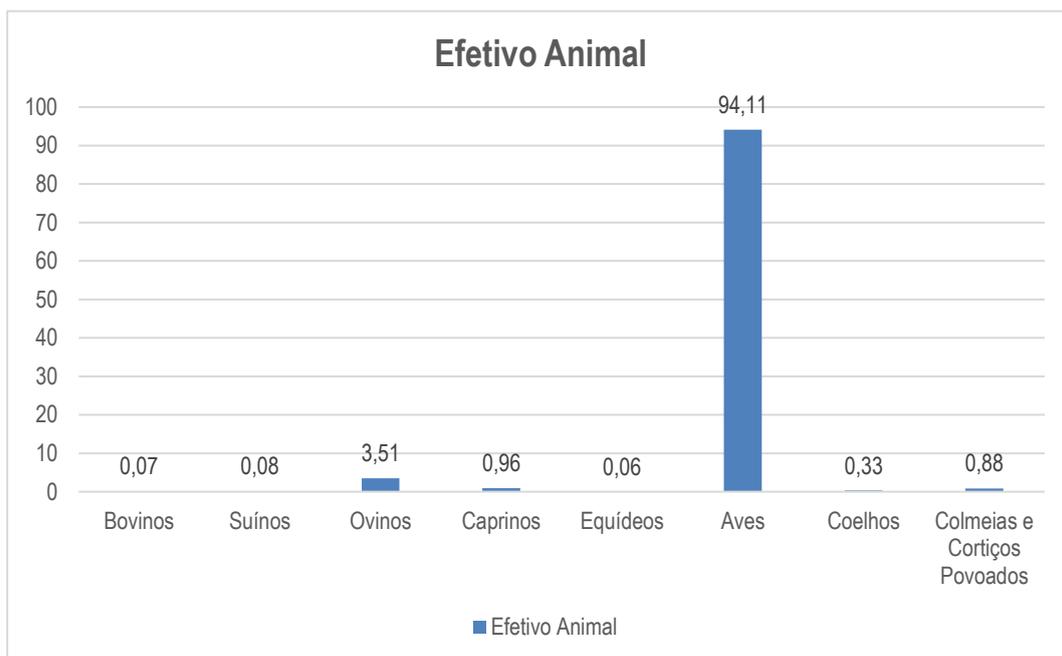


Gráfico 33 - Efetivo animal nas explorações agrícolas (%) no concelho de Fornos de Algodres em 2019.
 Fonte: INE

O Concelho de Fornos de Algodres apresenta uma forte importância na produção do Queijo da Serra, cuja produção constitui uma das principais bases da economia local. Os criadores de ovino apresentam apenas 3,51% de animais efetivos nas explorações agrícolas, no entanto nem todos os produtores de Queijo da Serra são simultaneamente criadores de gado ovino, adquirindo o leite a terceiros.

Em seguida é apresentado graficamente o número total de fábricas de laticínios e queijarias no Concelho. Segundo a Autarquia local existem apenas 2 fábricas de laticínios e 14 queijarias licenciadas. Em maior número, aparecem as queijarias não licenciadas/certificadas.

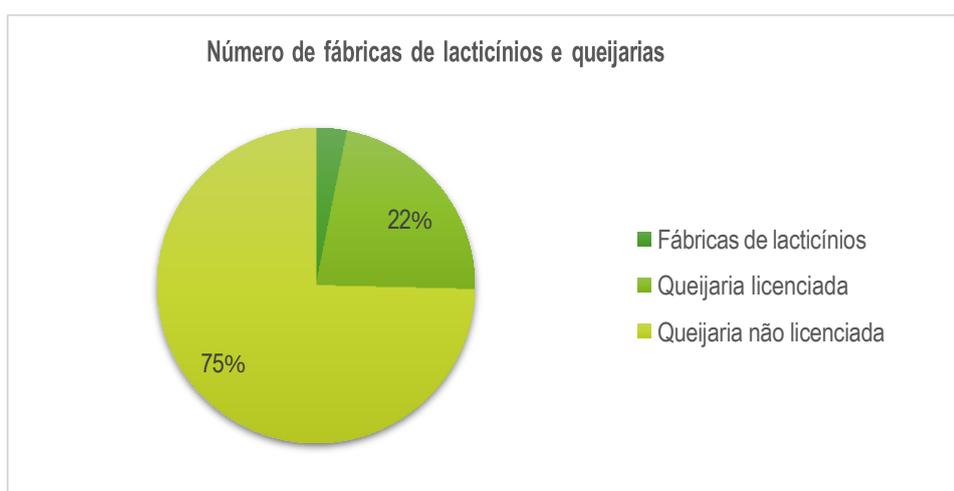


Gráfico 34 – Número total de fábricas de laticínios e queijarias no concelho de Fornos de Algodres Fonte: CMFA, 2022

Setor Secundário

O segundo setor, como já foi referido anteriormente, representava em 2022, 17,9% das empresas e 25,5% das sociedades com sede no Concelho.

A tabela que se segue, apresenta as duas grandes forças do segundo setor do território, a construção e a indústria de transformação. Os dados levantados em 2022 e expressos na Tabela 29, revelam que a construção representava uma importante fonte de rendimento local, embora tenha vindo a decair o seu volume de trabalho, tal como foi comprovado no capítulo anterior.

Do total de indústrias transformadoras locais destacavam-se as indústrias alimentares, com o maior número de empresas (42%) e sociedades (55%). O fabrico de produtos metálicos e de produtos minerais não metálicos, embora em menor número, agregam um volume de empresas e sociedades considerável.

Sector - Construção	(Nº)		50	
Sector - Indústria Transformadora -	Empresas		Sociedades	
	Nº	%	Nº	%
Indústrias alimentares	14	42	11	55
Fabrico de têxteis	2	6	1	5
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras	1	3	1	5
Fabrico de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	1	3	1	5
Fabrico de outros produtos minerais não metálicos	4	12	1	5
Fabrico de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	5	16	3	15
Fabrico de mobiliário e de colchões	4	12	1	5
Outras	2	6	1	5
Total	33	100	20	100

Tabela 29 –Empresas e sociedades da indústria transformadora, em 2022 no Concelho de Fornos de Algodres. -
Fonte: Pordata

Setor Terciário

O terceiro setor ocupa o lugar de destaque no território de Fornos de Algodres. Tal como foi relatado anteriormente, este setor reúne o maior número de empresas (62%) e sociedades (62%), distinguindo este setor pela sua importante influência na empregabilidade e economia local.

O principal subsetor de atividade territorial corresponde, de acordo com os dados apresentados na Tabela 30, ao indicado como “Outros”, com 44% das empresas e 26% das sociedades. Neste conjunto de atividades englobam-se as atividades de consultoria, científica e técnicas similares, atividades administrativas e dos serviços de apoio, administração pública e defesa, educação, entre outros. O Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico é também um subsetor de alguma importância para a economia local dado que é detentora de um volume considerável de empresas (28,7%) e sociedades (32,9%).

Por outro lado, as atividades financeiras são as que assumem menos importância dentro do setor terciário, revelando uma baixa representatividade no tecido empresarial concelhio.

Setor	Empresas		Sociedades	
	Nº	%	Nº	%
- Atividades económicas -				
Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	83	28,7	29	32,9
Alojamento e restauração	49	17	18	20,6
Transportes, armazenagem e atividades de informação e de comunicação	26	9	17	19,3
Atividades imobiliárias	3	1,0	1	1,1
Outros	128	44,3	23	26,1
Total	289	100,0	88	100,0
Setor	Bancos, Caixas económicas e Caixas de crédito agrícola mútuo (Nº)		2	
- Instituições financeiras -				

Tabela 30 – Empresas e sociedades de atividades económicas diversas e número de instituições financeiras, em 2022, no Concelho de Fornos de Algodres. - Fonte: Pordata

Atividade Económica, População Ativa e Desemprego – Quadro Resumo e Balanço Final



- Redução do total de desempregados no concelho: de 267 em 2011 para 111 em 2021;

- Taxa de desemprego de 2011 para 2021 reduziu, e é inferior à região Beiras Serra da Estrela e Portugal;

- Taxa de atividade diminuiu de 2011 para 2021, ou seja, menos mão de obra disponível;

- Envelhecimento significativo da população ativa do concelho;

- Mais de 70 % da população ativa empregada está vinculada ao setor terciário da atividade económica;

- O poder de compra per capita é o 2º mais baixo do distrito, significativamente abaixo da média da região Beiras Serra da Estrela.

População Ativa

- O decréscimo da população aponta para uma diminuição da população ativa, ou seja, mão-de-obra disponível.
- A população economicamente ativa no concelho corresponde a um total de 1.675 indivíduos (1.896 em 2011) e a população economicamente ativa empregada são 1.564 (1.629 indivíduos em 2011).
- A população economicamente ativa e empregada são maioritariamente do sexo masculino e encontram-se nas faixas etárias dos 45 aos 64 anos.

População Empregada

- A taxa de emprego de 2011 (36,6%) para 2021 (39,1%) sofreu um aumento de 2,5%.
- O número de empregados registados em 2021 é maioritariamente homem (54,5%) e tem idades compreendidas entre os 45 e 64 anos.
- O setor terciário (68,8% em 2011, 70,4% em 2021) é o que absorve a maioria dos ativos empregados, seguindo-se o setor secundário (25,5% em 2011, 23,1% em 2021) e por último o setor primário (5,6% em 2011 e 6,5% em 2021).

População Desempregada

- A população desempregada diminuiu consideravelmente de 2011 para 2021, menos 156 desempregados.
- O grupo etário dos 25 aos 34 anos de idade é o que apresenta maior número de desempregados (25), seguido do grupo dos 45 aos 54 anos de idade (24).
- Na análise do nível de escolaridade da população desempregada, sobressai a existência de 56 desempregados (cerca de metade do total) com o Ensino Secundário como habilitação.
- A taxa de desemprego (6,6%) registou um decréscimo significativo para níveis inferiores aos registados em 2001 (7,6%).
- A evolução da taxa de desemprego juvenil (13,9% em 2021) teve um comportamento positivo, apresentando melhor resultado do que o mesmo indicador na região Beiras Serra da Estrela e Portugal.

População de Fornos de Algodres Inscrita no Centro de Emprego e Formação

- O número de inscritos no CEF tem vindo a diminuir de forma gradual, tendo atingido em 2021 e 2023 (131) o nível mais baixo desde 2016.
- Dos 131 desempregados inscritos 55% são mulheres e a faixa etária com maior relevância é a das idades superiores aos 55 anos.
- Na análise do nível de escolaridade da população inscrita no CEF, sobressai a existência de 40 desempregados com o Ensino Secundário como habilitação escolar.
- A maioria dos 131 desempregados inscritos procura um novo emprego e mantêm-se inscritos no CEF à menos de 1 ano.

Poder de compra *per capita* no concelho

- Apesar do poder de compra local aumentar nos últimos anos, o último registo (2021) aponta para o 2º valor mais baixo do distrito da Guarda, apenas superior ao apresentado pelo concelho do Sabugal (64,1%).
- O indicador do concelho de Fornos (64,7%), apesar da sua aproximação, ainda permanece inferior ao valor médio aferido na região Beiras Serra da Estrela (80,5%).

Análise Setorial da Atividade Económica

Setor Primário

- No concelho de Fornos de Algodres a população agrícola representa 33,1% da população residente total, com uma distribuição díspar entre as várias freguesias do concelho.
- Estes são maioritariamente do género masculino (51,4%), sendo a faixa etária predominante acima dos 65 anos de idade (46,7%), remetendo para um grupo de produtores agrícolas bastante envelhecido, não obstante o forte crescimento verificado de 2009 para 2019 no nº de produtores agrícolas mais novos (16-24 anos de idade, 9,6% do total).
- 65,5% dos produtores agrícolas têm maioritariamente o ensino básico como nível de escolaridade e 16% não possuem qualquer nível escolar. Contudo, é de referir que 9,4% destes produtores apresentam um nível escolar superior.
- Quanto ao tempo despendido no trabalho agrícola, apenas uma minoria (8,3%) dos produtores trabalham a tempo completo, enquanto 91,7% assume a produção agrícola como um trabalho complementar, realizado a tempo parcial.
- A média da superfície agrícola utilizada por exploração – que tem vindo a diminuir no concelho – é de 4,1 ha em 2019 (4,9 ha em 1999), sendo que o número de explorações totais é de 669.
- A cultura permanente mais abundante no território é o Olival e as culturas temporárias predominantes são os cereais para grão, batatas e as culturas forrageiras, predominantemente para autoconsumo.
- Em 2019, e de acordo com os dados do INE, as explorações de aves (94,11% do efetivo animal nas explorações agrícola) eram o efetivo predominante no concelho.
- Os criadores de ovino apresentam apenas 3,51 % de animais efetivos nas explorações agrícolas.
- Existem 2 fábricas de laticínios e 14 queijarias licenciadas. Em maior número, aparecem as queijarias não licenciadas/certificadas (75%).

Setor Secundário

- O segundo setor representava em 2019, 17,9% das empresas e 25,5% das sociedades com sede no concelho.
- O setor da construção engloba 50 empresas e 17 sociedades.
- No total das indústrias transformadoras locais, destacavam-se as indústrias alimentares, com o maior número de empresas (42%) e sociedades (55%).

Setor Terciário

- O terceiro setor é o que apresenta maior representatividade de empresas (61,6%) e sociedades (62,4%).
- O setor do comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico, tem 83 empresas e 29 sociedades, seguido do setor alojamento, restauração e similares, com 49 empresas e 18 sociedades.
- Importa referir a crescente percentagem de empresas do setor da administração pública – 44,3% - que absorvem uma fatia considerável dos ativos do concelho.

CAPÍTULO IV

Educação, Formação e Qualificação Profissional

- ✓ Níveis de Educação da População Residente
- ✓ Rede Escolar
- ✓ Ofertas Formativas no Ano Letivo 2023/ 2024
- ✓ Recursos Materiais e Humanos
- ✓ Taxa de Retenção e Desistência Escolar
- ✓ Acompanhamento Pedagógico e Necessidades Educativas Especiais
- ✓ Distribuição de Alunos Subsidiários de Escalão e Transporte
- ✓ Quadro Resumo e Balanço Final

Níveis de Educação da População Residente

De acordo com os dados mais recentes (Censos 2021) publicados pelo INE e disponíveis no

Pordata, verifica-se uma evolução positiva do grau de escolaridade da população de Fornos de Algodres (gráfico 35). Em 10 anos, de 2001 a 2011, o número de pessoas sem nível de escolaridade sofreu uma acentuada diminuição e verifica-se um aumento do número de pessoas que concluíram a escolaridade nos níveis secundário e superior.

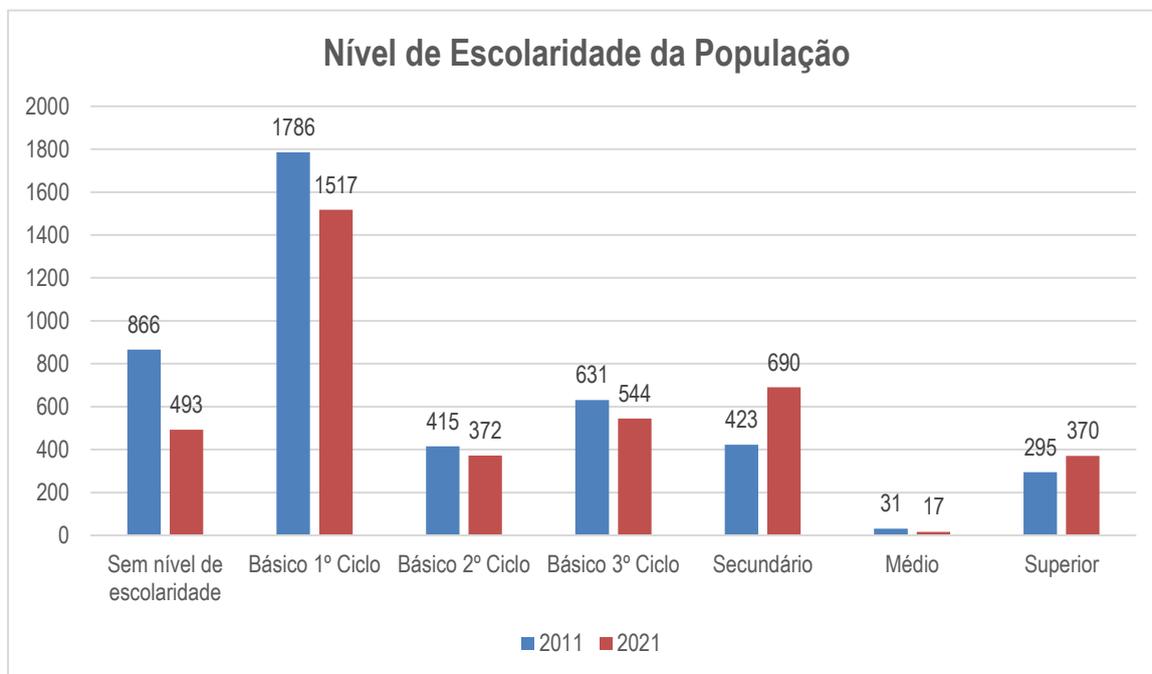


Gráfico 35 - População residente com 15 e mais anos por nível de escolaridade completo mais elevado, segundo os Censos 2021 (Nº). - Fonte: Pordata

Em 2021, a maioria da população residente, 1.517 indivíduos apresentava como completo o 1º ciclo do Ensino Básico, o que corresponde a 34,4% da população total, num universo de 4.403 indivíduos. Comparando os níveis de escolaridade em termos percentuais do Concelho de Fornos de Algodres com a região Beiras Serra da Estrela, é possível constatar que os valores percentuais representativos do volume de pessoas sem nível de escolaridade do Concelho (19,5%-12,3%) são superiores às zonas geográficas comparadas (15,4%-8,6% e 10,4%-5,4%), tanto em 2011 como em 2021.

Já os níveis de escolaridade relativos ao ensino secundário (9,5%-17,2%), médio (0,7%-0,4%) e superior (6,6%- 9,2%) do Concelho, apresentam valores percentuais abaixo das Beiras Serra da Estrela e de Portugal, para ambos os anos em análise (Tabela 31).

	Anos	Nível de Escolaridade (%)						
		Sem nível de escolaridade	Básico 1º ciclo	Básico 2º ciclo	Básico 3º ciclo	Secundário	Médio	Superior
Portugal	2011	10,4	27,2	12,8	19,1	15,7	0,8	13,8
	2021	5,4	22,3	9,6	17,8	23,5	1,2	19,8
Beiras Serra da Estrela	2011	15,4	33	10	17,3	12,9	0,8	10,4
	2021	8,6	30,7	8,2	16,3	20	0,9	15,4
Fornos de Algodres	2011	19,5	40,2	9,3	14,2	9,5	0,7	6,6
	2021	12,3	37,9	9,3	13,6	17,2	0,4	9,2

Tabela 31- População residente com 15 e mais anos por nível de escolaridade completo mais elevado, segundo os Censos 2021 (%). - Fonte: Pordata

A comparação do nível de escolaridade entre sexos, revela que a população de Fornos de Algodres sem nível de escolaridade é maioritariamente feminina, tanto em 2011 como em 2021. Nos últimos censos registavam-se 181 homens e 312 mulheres sem nível escolar. Porém, é a população feminina que conclui mais níveis de educação superior, verificando-se em 2021, um total de 236 mulheres para 134 homens.

Anos	Nível de escolaridade (Nº)													
	Sem nível de escolaridade		Básico 1º ciclo		Básico 2º ciclo		Básico 3º ciclo		Secundário		Médio		Superior	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011
H	181	330	727	913	213	224	275	300	307	207	12	21	134	102
M	312	536	790	873	159	191	269	331	383	216	5	10	236	193

Tabela 32 - População residente do sexo masculino e feminino com 15 e mais anos por nível de escolaridade completo mais elevado, segundo os Censos 2021 (Nº). - Fonte: Pordata

Analisando o gráfico seguinte, pode verificar-se que a Taxa de Analfabetismo tem vindo a decrescer, quer a nível nacional como local.

De acordo com os três anos analisados no Gráfico 36 (2001, 2011 e 2021), no Município de Fornos de Algodres, a referida taxa de analfabetismo diminuiu significativamente, 6,2% de 2001 a 2011 e 3,8% de 2011 a 2021, ficando, ainda assim, acima da média das Beiras Serra da Estrela e da média Nacional.

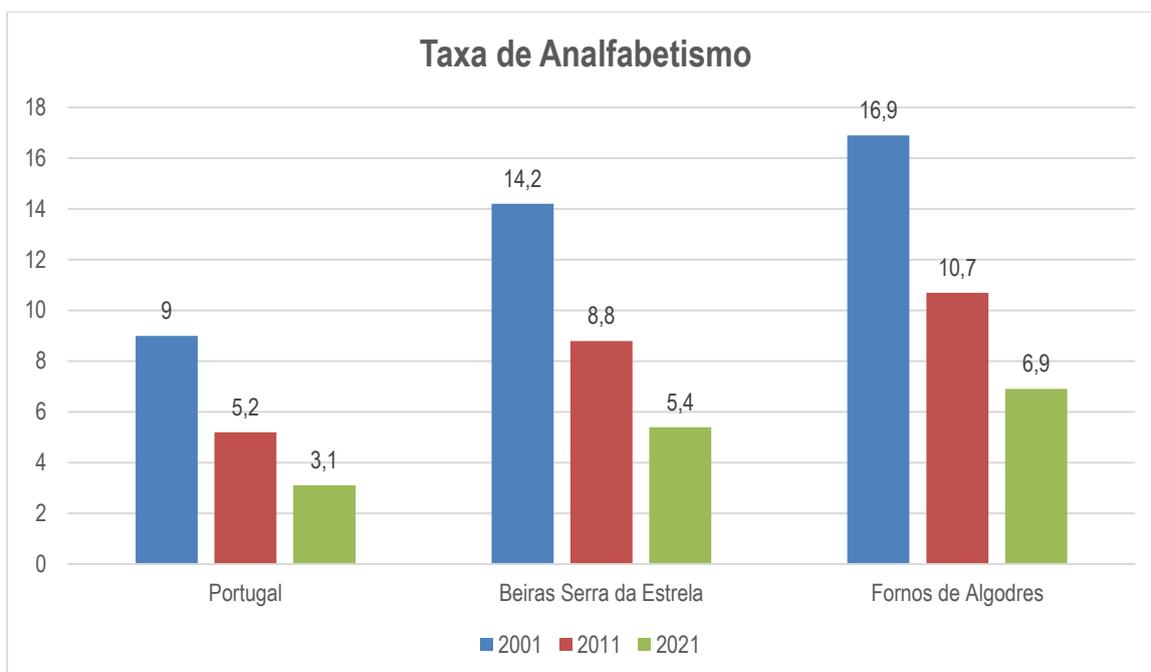


Gráfico 36 - Taxa de analfabetismo total, segundo os Censos 2021 (%) - Fonte: Pordata

A observação da taxa de analfabetismo por sexo, mostra que as mulheres, tanto a nível local como a nível nacional, são as que apresentam os maiores níveis da taxa mencionada em todos os anos analisados (Tabela 33).

	Total			Homens			Mulheres		
	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021
Portugal	9,0	5,2	3,1	6,3	3,5	2,1	11,5	6,8	4
Beiras Serra da Estrela	14,2	8,8	5,4	10,5	6,1	3,6	17,6	11,2	7
Fornos de Algodres	16,9	10,7	6,9	14,5	9,3	5,4	19,1	12,0	8,2

Tabela 33- Taxa de analfabetismo total e por sexo (%), segundo os Censos 2021. - Fonte: Pordata

Rede Escolar

	Educação pré-escolar			Ensino básico									Ensino secundário		
	Total	Público	Privado	1º ciclo			2º ciclo			3º ciclo			Total	Público	Privado
				Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado			
Serra da Estrela	148	94	54	119	117	2	32	29	3	40	34	6	27	19	8
Fornos de Algodres	4	4	0	2	2	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0
Gouveia	15	11	4	8	8	0	2	2	0	3	2	1	2	1	1
Seia	16	10	6	6	6	0	3	3	0	4	3	1	3	1	2

Tabela 34- Estabelecimentos de educação/ensino por zona geográfica, segundo o nível de ensino e a natureza institucional (Nº), segundo os Censos 2021 - Fonte: Pordata

Tal como foi possível verificar no primeiro capítulo, o Município de Fornos de Algodres é marcado por um crescente envelhecimento da população, e por sua vez, por um decréscimo de número de crianças e jovens. A educação das crianças/jovens residentes no Concelho é assegurada através de uma rede de Jardins-de-Infância, Escolas de 1º ciclo do Ensino Básico e, ainda, uma Escola Básica e Secundária de Fornos de Algodres, sediada na vila, que assegura a resposta educativa do 5º ao 12º ano de escolaridade.

No ano letivo 2021/2022, Fornos de Algodres contava com 4 Jardins-de-Infância, 2 escolas do 1º ciclo e 1 que assegurava o ensino do 2º, 3º ciclo e ensino secundário. Todos os estabelecimentos de ensino do Concelho ministravam em regime institucional público.

O Município de Fornos de Algodres, quando comparado com os Municípios de Gouveia e Seia, é notável a divergência do número de estabelecimentos de ensino. Em todos os níveis de ensino, no ano letivo 2021/2022, tanto Gouveia como Seia apresentavam o dobro ou mais de escolas disponíveis. O Município da região da Serra da Estrela que apresenta o maior número de estabelecimentos de ensino público e privado é Seia. Esta disparidade de números de estabelecimentos entre Municípios é justificável, particularmente, pela desigualdade da população infanto-juvenil que estes Municípios apresentam (Tabela 34).

Atualmente, no Concelho está constituído um Agrupamento de Escolas – Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres (AEFA) - que integra todos os estabelecimentos de ensino existentes no Concelho, não existindo, portanto, escolas não agrupadas no Concelho.



Relativamente ao número de estabelecimentos referidos anteriormente, do ano letivo 2021/2022 até à atualidade, verifica-se que a educação Pré-Escolar é assegurada por apenas 4 estabelecimentos de ensino, tendo um deles encerrado no início do presente ano letivo de 2023/2024.

Relativamente ao jardim de infância de Fornos de Algodres, por alterações na oferta de educação pré-escolar, o mesmo está integrado na Escola Básica de Fornos de Algodres (EPE e 1º CEB).

Para além das respostas de educação enumeradas, ainda na sede do Município, é assegurada a valência de Creche, pela Associação de Promoção Social de Fornos de Algodres (IPSS), para crianças que ainda não se encontram em idade de frequentar o Jardim-de-Infância.

Encontra-se em fase de concurso público o projeto de reconversão do edifício devoluto do antigo Jardim de Infância de Infias, para criação da resposta social Creche, financiada pelo PRR.

Com capacidade para 30 crianças, prevê-se a criação de 7 novos postos de trabalho. Este projeto surge da parceria do Município de Fornos de Algodres, a Associação Desportiva de Fornos de Algodres, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres e a freguesia de Infias.

De seguida, encontra-se uma tabela, com os dados mais recentes disponíveis, relativos aos estabelecimentos de educação por nível de ensino e localidade, para o ano letivo 2023/2024, conforme informação do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres (Tabela 35).

Creche		Associação de Promoção Social de Fornos de Algodres	
Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres	Educação pré-escolar	Jardim de Infância de Algodres * Jardim de Infância de Muxagata Jardim de Infância de Figueiró da Granja Jardim de Infância de Fornos de Algodres **	
	Ensino básico	1º ciclo	Escola 1º ciclo de Figueiró da Granja Escola 1º ciclo de Fornos de Algodres
		2º ciclo	Escola Básica e Secundária de Fornos de Algodres
		3º ciclo	
Ensino secundário			

Tabela 35 - Estabelecimentos de educação no Concelho de Fornos de Algodres segundo o nível de ensino no ano letivo 2023/2024 – Fonte: Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres

(*) Encerrou em Setembro de 2023 (**) Integrado na Escola Básica – 1º ciclo – de Fornos de Algodres

Relativamente ao número de crianças inscritas, e segundo os dados do ano letivo 2023/2024, o Jardim de Infância de Fornos de Algodres (integrado na Escola Básica de Fornos de Algodres) é o que regista um número mais elevado, com 77 crianças distribuídos por 4 turmas distintas, contrariamente aos Jardins das restantes freguesias que registam números muito abaixo, com menos de 10 crianças, em média, por estabelecimento (Tabela 36).

Estabelecimento de ensino	Turmas	Salas	Alunos inscritos
Escola Básica de Fornos de Algodres	4	4	77
Jardim de Infância de Figueiró da Granja	1	1	9
Jardim de Infância de Muxagata	1	1	5
Educação pré-escolar (Total)	6	6	91

Tabela 36 – Alunos inscritos (Nº) na Educação pré-escolar (2023/2024).

Fonte: Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres

No que diz respeito, às Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, praticamente todas as freguesias apresentavam há alguns anos esta valência de infância e juventude.

Todavia, a observação da tabela seguinte revela que, no ano letivo em análise, encontravam-se em funcionamento apenas duas Escolas Básicas do 1º CEB - Fornos de Algodres e Figueiró da Granja - que recebem no total 126 alunos (Tabela 37), tendo todas as outras encerrado por número insuficiente de alunos.

Estabelecimentos de ensino	Turmas	Salas	Inscritos
Escola Básica de Figueiró da Granja	1	1	19
Escola Básica de Fornos de Algodres	6	6	107
Educação Básica do 1º CEB (Total)	7	7	126

Tabela 37- Alunos inscritos (Nº) no Ensino Básica do 1º ciclo (2023/2024)
 Fonte: Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres

Para além destas estruturas escolares, existe ainda na sede do Concelho, uma Escola do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Secundário, com um total de 16 turmas e 261 alunos inscritos no ano letivo 2023/2024. A maior parcela de inscrições encontra-se centrada no 3º Ciclo do Ensino Básico (Tabela 38).

Escola Básica e Secundária de Fornos de Algodres	Turmas	Salas	Inscritos
2º CEB	4	4	62
3º CEB	6	6	108
Ensino Secundário (CCH e profissional)	6	6	91
Total	16	16	261

Tabela 38- Alunos inscritos (Nº) no Ensino Básica, 2º e 3º ciclo (2023/2024)
 Fonte: Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres

De seguida, a tabela 39 demonstra a evolução do número de inscrições dos alunos, por nível de ensino, nos últimos sete anos letivos (de 2018/2019 a 2023/2024).

A leitura desta tabela revela, um decrescente número de inscrições na totalidade dos níveis de ensino, com algumas oscilações de inscrições – de forma irregular – ao longo dos anos analisados.

Em termos globais, o número total de alunos inscritos por ano letivo, prova uma continuidade decrescente de alunos inscritos no AEFA (de 507 alunos inscritos em 2018/2019 para 478 em 2023/2024), sendo, no entanto, de dar nota do incremento verificado nos alunos inscritos nos Jardins de Infância e 1º Ciclo do Ensino Básico nos últimos 2 anos letivos em análise. É possível também verificar, que os cursos de Educação e Formação (CEF) ocorreram apenas em dois anos letivos, de 2019 a 2021.

Nº de Alunos Inscritos nos anos letivos de :	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24
Jl	72	74	82	76	79	91
1º CEB	120	115	111	114	117	126
2º CEB	65	79	72	66	69	62
Voc 2º CEB	--	--	--	--	--	--
3º CEB	132	112	113	115	112	108
CEF	--	15	13	--	--	--
Voc 3º CEB	--	--	--	--	--	--
Sec. Reg.	70	79	76	85	74	66
Prof.	48	29	16	15	24	25
Total	507	503	483	471	475	478

Tabela 39 – Alunos inscritos (Nº) por nível de ensino e total, nos últimos 5 anos letivos (2018 a 2024)

Fonte: Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres

Entre os alunos inscritos existem 19 alunos filhos de migrantes que residem no concelho, com predominância de naturais do Brasil (7 alunos), Angola (3 alunos) e de Marrocos (2 alunos), bem como de outros 7 países, nomeadamente, Alemanha, Argentina, Bélgica, EUA, França, Islândia e Ucrânia.

A generalidade destes alunos tem idade inferior aos 10 anos e frequenta o 1º ciclo do ensino básico, conforme quadro seguinte:

Nacionalidade	Idade	Ano a frequentar
Alemanha	7	1º ano
Angola	8	2º ano
Angola	3	Não atribuído
Angola	10	2º ano
Argentina	7	2º ano
Bélgica	12	7º ano
Brasil	5	Não atribuído
Brasil	6	1º ano
Brasil	6	Não atribuído
Brasil	7	2º ano
Brasil	9	3º ano
Brasil	9	2º ano
Brasil	7	2º ano
EUA	8	2º ano
França	12	7º ano
Islândia	6	Não atribuído
Marrocos	11	6º ano
Marrocos	17	7º ano
Ucrânia	7	2º ano

Tabela 40 – Alunos migrantes inscritos (Nº) por nível de ensino e idade no ano letivo 2023/2024

Fonte: Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres

Ofertas Formativas no Ano Letivo 2023/2024

O Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres (AEFA) disponibiliza, para o ano letivo 2023/2024, uma oferta formativa diversificada e de continuidade, pois, possibilita ao aluno uma formação desde o Pré-Escolar até ao Ensino Secundário. Assim, o AEFA oferece Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico (ensino regular do 5º ao 9º ano) e Ensino Secundário com cursos Científico-Humanísticos de Línguas e Humanidades e Ciências e Tecnologias, bem como Cursos Profissionais:

Cursos científico-Humanísticos, nível 3

10º ano

- ciências e tecnologias
- línguas e humanidades

11º ano

- ciências e tecnologias

12º ano

- ciências e tecnologias
- línguas e humanidades

Cursos Profissionais, nível 4

11º ano de escolaridade (2º ano)

- Técnico de Desporto.

12º ano de escolaridade (3ºano)

- Técnico de Restaurante/Bar
- Técnico de Informática – Sistemas

Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) têm por objetivo garantir a todos os alunos do 1º Ciclo, de forma gratuita, a oferta de um conjunto de aprendizagens enriquecedoras do currículo. Por constituir uma resposta social no apoio à família, em articulação com a câmara Municipal e a Escola, este assunto será retratado no Capítulo VI, reservado ao tema da Ação Social.

Recursos Materiais e Humanos

Segundo o Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres, os Jardins de Infância do Concelho apresentam-se em bom estado de conservação. Segundo a mesma fonte, e de acordo com os dados expostos na Tabela 40, o Jardim de Fornos de Algodres – agora integrado na Escola Básica de Fornos de Algodres – apresenta o maior número de salas, pois este é o que acolhe mais crianças. A escola EB 1º Ciclo

de Fornos de Algodres é composta por 8 salas de aula e 2 salas específicas, dispõe de 25 computadores com ligação à internet e possui uma biblioteca. A escola EB1 de Figueiró da Granja é composta por 1 sala de aula e dispõe de 2 computadores com ligação á internet. No que respeita à escola do EB 2,3/S de Fornos de Algodres é composta por 22 salas de aula, 9 salas especializadas e 1 biblioteca, e possui ainda 107 computadores com ligação à internet. Este estabelecimento de educação é o único estabelecimento de educação equipado com um auditório, um bar e um pavilhão gimnodesportivo.

Todos os estabelecimentos de educação são equipados de parques de apoio ao recreio, embora nem todos sejam equitativamente equipados.

Somente a Escola Básica de Fornos de Algodres e a Escola Básica 2º/3º Ciclo e Secundário de Fornos de Algodres têm campos desportivos, sendo que este último estabelecimento possui dois externos e um interno incluído no pavilhão gimnodesportivo. As cantinas de apoio à refeição são acessíveis a todos os estabelecimentos de educação e a alimentação em todos os estabelecimentos de ensino do concelho é da responsabilidade da Câmara Municipal de Fornos de Algodres. Importa ainda referir que todos os níveis de ensino têm acesso a uma piscina Municipal que está sediada junto à EB2,3/S de Fornos de Algodres, cuja manutenção é da responsabilidade da Câmara Municipal.

Nível de ensino	Recursos	Salas de aula	Salas especializadas	Centro de recursos	Computador	Biblioteca	Parque	Campo desportivo	Cantina
Educação Pré-Escolar	Escola Básica de Fornos de Algodres	4	1	0	4	1	1	2	1
	Jardim de Infância de Figueiró da Granja	1	0	0	1	0	1	0	1
	Jardim de Infância de Muxagata	1	0	0	1	0	1	0	1
Ensino Básico 1º Ciclo	Escola Básica de Figueiró da Granja	1	0	0	2	0	1	0	0
	Escola Básica Fornos de Algodres	8	2	0	25	1	1	2	1
Ensino Básico 2º e 3º Ciclos e Secundário	Escola Básica e Secundária de Fornos de Algodres	22	9	0	107	1	1	3	1

Tabela 41- Identificação dos recursos físicos de cada estabelecimento de educação de Fornos de Algodres (Nª) 2023/2024. - Fonte: Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres

A Tabela 42 permite ter uma perspetiva dos recursos humanos, pessoal docente e não docente, afetos aos diferentes estabelecimentos de educação do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres

Da sua análise, verifica-se que a distribuição dos recursos humanos existentes se encontra em consonância com o número de alunos por estabelecimento, e, em termos gerais, são na sua maioria mulheres.

Ano letivo 2023/2024				
Estabelecimento de educação	Pessoal docente		Pessoal não docente	
	H	M	H	M
Jardim de Infância de Figueiró da Granja	0	1	0	1
Jardim de Infância de Muxagata	0	1	0	1
Escola Básica de Fornos de Algodres	1	12	3	7
Escola básica de Figueiró da Granja	1	1	0	1
Escola Básica e Secundária de Fornos de Algodres	15	35	1	16
Total	17	50	4	26

Tabela 42- Pessoal docente e não docente (N^o) por estabelecimento de educação no ano letivo de 2023/2024. Fonte: Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres

Taxa de Retenção e Desistência Escolar

A Taxa de Retenção e Desistência Escolar expressa a percentagem de alunos matriculados que reprovam ou desistem nos diversos ciclos de ensino.

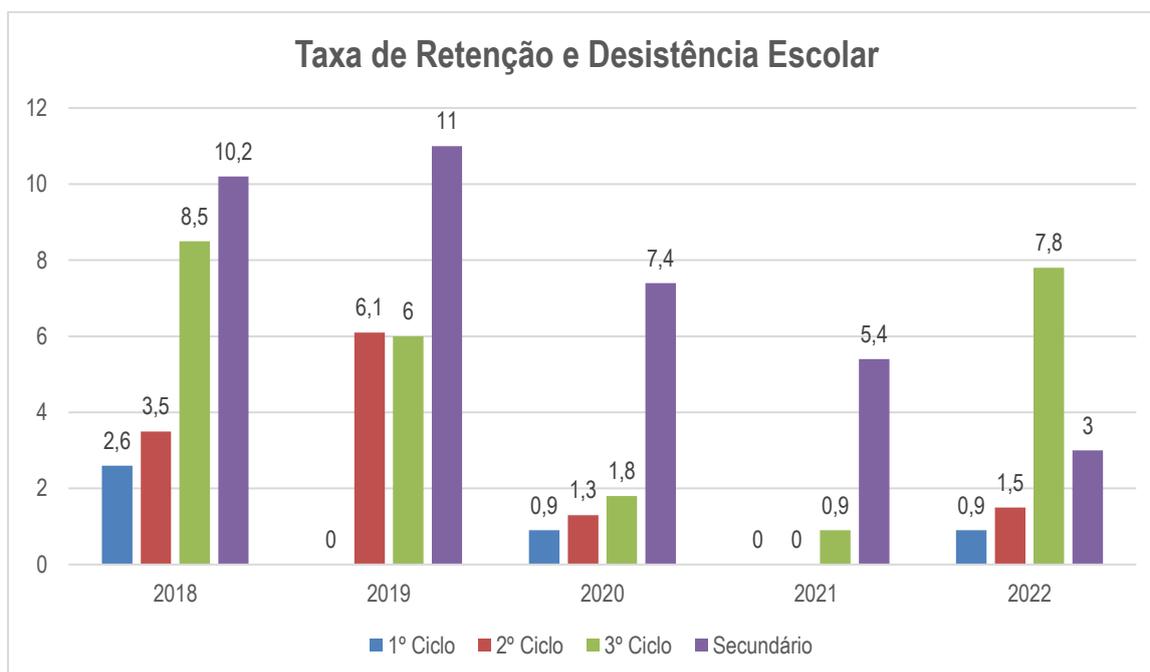


Gráfico 37 - Taxa de retenção e desistência escolar por nível de ensino no concelho de Fornos de Algodres de 2018 a 2022. Fonte: Pordata

No concelho de Fornos de Algodres tem-se verificado uma redução significativa da taxa de retenção e de desistência escolar, sobretudo ao nível do ensino secundário: de 10,2% em 2018 para 3% em 2022. No que diz respeito aos outros níveis de escolaridade, é de salientar que quer no 1º ciclo quer no 2º ciclo do ensino básico os registos apontam para valores muito reduzidos de retenção/desistência escolar.

Acompanhamento Pedagógico e Necessidades Educativas Especiais

O Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres prevê o acompanhamento pedagógico, com especial atenção aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem ou necessidades de acompanhamento psicológico.

Este serviço é especialmente realizado por duas Psicólogas, responsáveis pelo apoio dos alunos de todo o agrupamento escolar, bem como, através de protocolo de cooperação no âmbito do Centro de Recursos para a Inclusão celebrado com a Associação de Promoção Social de Fornos de Algodres.

Neste sentido, é apresentado na próxima tabela o número total de alunos com necessidades de acompanhamento pedagógico por nível escolar, durante 3 anos letivos, de 2020 a 2023. A leitura da tabela permite apurar que o número total de alunos acompanhados foi em média de 82 – no período em análise – e que o 3º CEB registou o maior número de alunos em acompanhamento. É ainda possível verificar que, em todos os anos letivos, a maioria dos alunos acompanhados teve aproveitamento escolar.

Alunos com necessidades de acompanhamento pedagógico, por nível escolar									
Ano letivo	2020/2021			2021/2022			2022/2023		
Aproveitamento escolar do aluno	Total	Sem	Com	Total	Sem	Com	Total	Sem	Com
1º CEB	24	0	24	20	1	19	19	1	18
2º CEB	22	0	22	11	1	10	18	0	18
3º CEB	35	2	33	26	8	18	38	0	38
Sec	22	4	18	7	0	7	4	2	2
Total	103	6	97	64	10	54	79	3	76

Tabela 43 - Alunos com necessidades de acompanhamento pedagógico (Nº), total e com ou sem aproveitamento escolar, por ano letivo (de 2020 a 2023). - Fonte: Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres

De acordo com o Artigo 4º, alínea 1, do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, “as escolas devem incluir nos seus projetos educativos as adequações relativas ao processo de ensino e de aprendizagem, de carácter organizativo e de funcionamento, necessárias para responder adequadamente às necessidades educativas especiais de carácter permanente das crianças e jovens, com vista a assegurar a sua maior participação nas atividades de cada grupo ou turma e da comunidade escolar em geral”. Assim sendo, o Agrupamento de Escolas prevê este tipo de apoio para os seus alunos. Neste sentido, no atual ano letivo, 2023/2024, encontram-se referenciados um total de 19 alunos, dos quais 10 rapazes e 9 raparigas, com uma média de idade de 13 anos.

É de referir ainda que no ano letivo de 2015/2016 encontram-se integrados no CRI (Centro de Recursos para a Educação) 17 alunos, podendo estes alunos usufruir de terapia da fala, psicomotricidade, fisioterapia, terapia ocupacional e hidroterapia.

A tabela seguinte apresenta esses mesmos números, subdivididos por nível de ensino, sexo e média de idades.

Nível de ensino	Total	H	M	Média de idade
Educação pré-escolar	0	0	0	0
1º CEB	6	3	3	9
2º CEB	0	0	0	0
3º CEB	9	5	4	13
Ensino secundário	4	2	2	17
Total	19	10	9	13

Tabela 44 – Alunos com necessidades educativas especiais por nível de ensino, sexo e média de idades, no ano letivo de 2022/2023. - Fonte: Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres

Distribuição de Alunos Subsidiários de Escalão e Transporte

Na tabela subsequente é apresentado o número de alunos subsidiários de Escalão A ou B durante 4 anos letivos (de 2019 a 2023).

Ano Letivo	Total de Alunos	Escalão				Observações
		A	B	Total		
				S	%	
2019/2020	503	96	105	201	40,0	Todos os níveis de ensino (inclui alunos educação pré-escolar)
2020/2021	483	83	104	187	38,7	
2021/2022	471	84	95	179	38,0	
2022/2023	475	91	88	179	37,7	

Tabela 45 – Distribuição de alunos (Nº e %) subsidiários de escalão (A ou B) por ano letivo, de 2019/2020 a 2022/2023. - Fonte: Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres

Entre os alunos subsidiários, verifica-se que o número de subsidiários do escalão B é quase sempre superior ao A, nos anos letivos observados. A percentagem total de alunos com subsídio de escalão A ou B, por ano letivo, teve uma redução ao longo dos anos, sendo que a maior percentagem de alunos beneficiadores deste subsídio foi no ano letivo 2019/2020 (40%) e a menor percentagem foi no ano letivo 2022/2023 (37,7%).

Educação, Formação e Qualificação Profissional – Quadro Resumo e Balanço Final



- Aumento do nível de escolaridade da população;
- Forte redução da taxa de analfabetismo e aumento do nº de licenciados;
- Redução da Taxa de Retenção e de Desistência Escolar;
- Diferenciação de ofertas formativas e redução da taxa de retenção e desistência escolar.

- População com baixa escolaridade, 46% apenas com o 1º ciclo ou menos;
- Diminuição do nº de estabelecimentos de ensino;
- Continuidade decrescente do nº de alunos inscritos na maioria dos níveis de ensino;

Níveis de Educação da População Residente

- Predominância de indivíduos com baixa escolaridade, designadamente com o 1º ciclo de escolaridade (34,4% da população em 2021).
- Aumento do número de pessoas com níveis de escolaridade mais elevados, realçando o número de pessoas a concluir o ensino superior (160 em 2001, 295 em 2011 para 370 em 2021).
- Embora a população sem nível de escolaridade seja maioritariamente feminina, é também a população feminina que conclui mais níveis de educação superior.
- A Taxa de Analfabetismo diminuiu significativamente, de 16,9 em 2001 para 10,7% em 2011 e 6,9 em 2021, ou seja, decresceu 10 pontos percentuais.

Rede Escolar

- O Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres integra todos os estabelecimentos de ensino existentes no concelho.
- Na presente data, a educação Pré-Escolar é assegurada por apenas 3 estabelecimentos de ensino, sediados em Muxagata, Figueiró da Granja e Fornos de Algodres, enquanto o 1º CEB é assegurado por 2 estabelecimentos de ensino, em Figueiró da Granja e Fornos de Algodres.

- Os restantes níveis de ensino – 2º, 3º CEB e Secundário- são da responsabilidade da EB 2,3/S de Fornos de Algodres.
- A valência de Creche é assegurada apenas na sede do município pela APS – Associação de Promoção Social de Fornos de Algodres.
- A Escola Básica de Fornos de Algodres acolhe 184 dos 217 alunos inscritos no Pré-Escolar e no 1º ciclo do ensino básico.
- Na Escola EB 2,3/S de Fornos de Algodres a maior parcela de inscrições encontra-se centrada no 3º CEB.
- Nos últimos anos letivos (de 2018/2019 a 2023/2024) verifica-se um contínuo decréscimo de inscrições totais e na maioria dos níveis de ensino.

Oferta Formativas no Ano Letivo 2023/2024

- Para além do ensino regular, desde o Pré-Escolar até ao Ensino Secundário (cursos científico-humanísticos), o Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres disponibiliza um conjunto de ofertas formativas diferenciadas, nomeadamente, diversos cursos profissionais de nível 4.

Recursos Materiais e Humanos

- As escolas de ensino do concelho encontram-se dotadas dos principais recursos materiais e humanos, com maior concentração nos estabelecimentos de ensino sediados na vila, dado o seu maior número de alunos.

Taxa de Retenção e Desistência Escolar

- No concelho de Fornos de Algodres tem-se verificado uma redução significativa da taxa de retenção e de desistência escolar, sobretudo ao nível do ensino secundário e no que diz respeito aos outros níveis de escolaridade, é de salientar que quer no 1º ciclo quer no 2º ciclo do ensino básico os registos apontam para valores re siduaisde retenção/desistência escolar.

Acompanhamento Pedagógico e Necessidades Educativas Especiais

- De 2020 a 2023 o número total de alunos acompanhados foi em média de 82 alunos, sendo que o 3º CEB registou o maior número de alunos em acompanhamento.
- Mais de 95% dos alunos acompanhados teve aproveitamento escolar.
- No presente ano letivo, 2022/2023, encontram-se referenciados um total de 19 alunos com Necessidades Educativas Especiais, dos quais 9 são raparigas e 10 rapazes, com uma idade média de 13 anos.

Distribuição de Alunos Subsidiários de Escalão e Transporte

- Houve um pequeno decréscimo no número de alunos subsidiados entre 2019/2020 (40% do total) e 2022/2023 (37,7% do total).
- Todos os alunos beneficiam de subsídio de transporte escolar até ao 3º ciclo do ensino básico, sendo que a partir desse nível o pagamento do mesmo fica a cargo do agregado familiar do respetivo aluno.

CAPÍTULO V

Saúde

- ✓ Indicadores de Saúde
- ✓ Caracterização da Unidade de Cuidados de Saúde

Personalizados e da Unidade de Cuidados À Comunidade

de Fornos de Algodres

- ✓ Serviços de Saúde Privados
- ✓ Quadro Resumo e Balanço Final

Indicadores de saúde

O conhecimento de alguns indicadores de saúde permite compreender os fatores que influenciam o estado de saúde da população e de que forma esta utiliza os recursos de saúde disponíveis. Assim, um dos indicadores de saúde mais importantes é a Taxa de Mortalidade, uma vez que mede o risco de morte da população. O estudo da Taxa de Mortalidade local foi analisado no Capítulo I. Assim sendo, este capítulo incidirá a sua abordagem na Taxa de Mortalidade Infantil, uma vez que é um dos indicadores mais sensíveis às condições de vida e saúde da população.

O número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, pelo número de nados-vivos do mesmo período, resume o conceito de Taxa de Mortalidade Infantil (Metainformação–INE).

De acordo com os dados aferidos no Pordata de 2023 e revelados na Tabela 44, a Taxa de Mortalidade Infantil apresenta somente valores positivos no ano de 2015, verificando-se 29,4 óbitos com menos de um ano por cada 1000 nados vivos. Após esta data, os registos aferidos em anos subsequentes, revelam uma Taxa de Mortalidade nula para o concelho. O mesmo não se verifica quer na região Beiras Serra da Estrela quer a nível Nacional, apresentando valores positivos, mas globalmente decrescentes.

A mortalidade Neonata no concelho, ou seja, o número de óbitos de crianças nascidas vivas que faleceram com menos de 28 dias de idade, tem-se verificado igualmente nula em todos os anos em análise, com exceção de 2015. Porém, nos anos de 2015, 2018 e 2022, em Fornos de Algodres, registaram-se um óbito fetal com 28 ou mais semanas de gestação em cada ano.

A mortalidade Neonatal e Perinatal na região Beiras Serra da Estrela têm vindo a sofrer um decréscimo, consequente da diminuição do número de óbitos ao longo dos anos (Tabela 46).

Taxa de Mortalidade Infantil (permilagem)									
Anos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Fornos de Algodres	29,4	0	0	0	0	0	0	0	0
Beiras Serra da Estrela	3,1	1,5	3,1	3,1	1,7	1,6	0,9	4,3	4
Portugal	2,9	3,2	2,7	3,3	2,9	2,4	2,4	2,6	2,5
Óbitos neonatais (Nº)									
Anos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Fornos de Algodres	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Beiras Serra da Estrela	3	2	3	1	1	2	1	2	3
Portugal	175	202	155	191	163	142	137	133	136
Óbitos perinatais (Nº)									
Anos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Fornos de Algodres	1	0	0	1	0	0	0	1	1
Beiras Serra da Estrela	7	2	10	5	2	2	3	7	8
Portugal	333	343	283	370	315	290	282	291	259

Tabela 46- Taxa de Mortalidade infantil (permilagem), número de óbitos neonatais e perinatais, em Fornos de Algodres, Beiras Serra da Estrela e Portugal (2015-2023). Fonte: Pordata

A Tabela 47 revela o rácio de habitantes por pessoal ao serviço da Saúde no concelho de Fornos de Algodres. Em 2021, apresentava um rácio de habitantes por pessoal ao serviço amplamente inferior à região Beiras Serra da Estrela e a Portugal, em todas as categorias de serviço.

	Habitantes por pessoal prestador de cuidados de saúde em 2021			
	Total	Médicos	Enfermeiros	Farmacêuticos
Fornos de Algodres	554	275	275	1 100
Beiras Serra Estrela	1003	199	111	693
Portugal	920	147	129	644

Tabela 47- Habitantes por pessoal prestador de cuidados de saúde (rácio), em 2021. Fonte: Pordata

Em 2021, o número de Enfermeiros, Médicos e Farmácias por 1000 habitantes, revela que o Concelho em observação, apresenta valores inferiores aos da região das Beiras Serra da Estrela

Relativamente às estruturas de farmacêuticas, em 2021 Fornos de Algodres continha 2 Farmácias e 4 profissionais de farmácia.

	Enfermeiros por 1000 habitantes	Médicos por 1000 habitantes	Farmacêuticos por 1000 habitantes
Fornos de Algodres	4,0	4,0	1,0
Beiras Serra Estrela	9,1	5,1	1,4
Portugal	7,8	6,8	1,6

Tabela 48 – Número de Enfermeiros, Médicos e Farmacêuticos por 1000 habitantes, em 2021. Fonte: Pordata

Caracterização da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados e da Unidade de Cuidados À Comunidade de Fornos de Algodres

A Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Fornos de Algodres, (U.C.S.P. - Fornos de Algodres), integra o conjunto de Unidades pertencentes à Unidade Local de Saúde da Guarda (ULS – Guarda-EPE), cujo objetivo é a prestação de cuidados de saúde primários à população inscrita. Esta unidade encontra-se localizada na Avenida 25 de Abril na sede do Município e tem um horário de funcionamento de segunda a domingo das 8 às 20 horas. A sua área de abrangência está limitada em termos geográficos, ao Concelho de Fornos de Algodres.

Segundo os dados mais recentes disponíveis na presente data, possui uma carteira de 6.049 utentes inscritos ativos, conforme informação disponível, fornecidos pela Rede Nacional de Utentes (RNU), da responsabilidade do Ministério da Saúde.

Este número ultrapassa o número de residentes no concelho, dado que possui também utentes inscritos residentes em concelhos limítrofes, nomeadamente em Celorico de Beira, Gouveia, Mangualde e Penalva do Castelo.

A U.C.S.P. - Fornos de Algodres presta serviço nas valências de Clínica Geral, Saúde Infantil, Saúde Materna, Planeamento Familiar, Saúde Escolar, Diabetes e Serviço de Atendimento Permanente (SAP) em período diurno. Os serviços de Consulta Aberta e Serviço de Atendimento Permanente são os serviços de Clínica Geral e de Urgência, respetivamente, mais recorridos pelos utentes.

Em seguida, na tabela 49, encontram-se descritos os serviços que a U.C.S.P. - Fornos de Algodres disponibiliza aos seus utentes.

Serviços disponibilizados		Horário de atendimento (Diário)
Serviço não programado	Consulta de Recurso	8.00 h às 20.00h
Serviços programados	Consultas (Médico/Enfermeiro(a) de Família): Consulta de Saúde de Adulto Consulta de Diabetes Consulta de Hipertensão Consulta de Saúde Materna Consulta de Saúde Infantil Consulta de Planeamento Familiar Consulta de Alcoologia Consulta de Cessação Tabágica Consulta de Hipo coagulados Consulta de Nutrição (2ª Feira) Consulta no Domicílio	8.30 h às 17.30 h
Rastreios	Saúde Oral Cancro do Colo do Útero; Cólon e Mama	
Outros Serviços	Fisioterapia (Ambulatório e Domicílio) Apoio Social Análises Clínicas (2ª, 4ª e 6ª feira) Cuidados de Enfermagem em Ambulatório e Domicílio (2ª a 6ª feira das 14h às 18h) Serviço de Saúde Pública Cuidados Continuados Integrados (2ª a 6ª feira das 14h às 18h)	

Tabela 49 – Serviços disponibilizados pela U.C.S.P. - Fornos de Algodres. - Fonte: UCSP de Fornos de Algodres 2024

Os recursos humanos são primordiais na prestação de cuidados médicos e de enfermagem em qualquer equipamento de saúde. A Unidade de Cuidados de Saúde Local, e de acordo com os dados cedidos pela mesma, conta atualmente com 4 Médicos, 5 Enfermeiros, 3 Assistentes Técnicos, 7 Assistentes Operacionais, 1 Técnica de saúde ambiental e 1 Fisioterapeuta. Além do pessoal referido, pertencente ao mapa interno de pessoal, existem outros 4 técnicos partilhados pelo U.C.S.P. de Fornos com outros serviços da ULS Guarda, que se encontram identificados na tabela seguinte, e o Médico de Saúde Pública encontra-se sediado nos serviços da USP da ULS Guarda:

	Recursos Humanos	Nº	Disponibilidade Laboral (Semanal)
Recursos humanos do mapa de pessoal	Médico	4	3 Méd. 35 H e 1 Méd. 40H
	Enfermeiro	5	35 H
	Assistentes Técnicos	3	35 H
	Assistente Operacional	7	35 H
	TSDT Saúde Ambiental	1	35 H
	TSDT Fisioterapeuta (3)	1	12 H
Recursos humanos partilhados (UCSP de Gouveia)	Médico de saúde pública	1	---
	TSS Nutricionista (1)	1	6 H
	TSS Serviço Social (2)	1	6 H
	TSS Higiene Oral (1)	1	---

Tabela 50 – Recursos humanos da U.C.S.P. - Fornos de Algodres em 2024.

Fonte: UCSP de Fornos de Algodres

- (1) Profissional de saúde partilhado com Gouveia
- (2) Profissional de saúde partilhado com Trancoso/Celorico da Beira
- (3) Profissional de saúde partilhado com Celorico da Beira

Ao longo dos anos, de 2018 a 2022, o número de recursos humanos afetos ao serviço no Centro de Saúde tem-se mantido imutável. No entanto, em 2023 sofreu um ligeiro decréscimo com a redução de 2 enfermeiros no seu quadro de pessoal.

Anos	Nº de recursos humanos ao serviço no Centro de Saúde			
	Total	Médicos	Enfermeiros	Outros
2023	19	4	5	10
2022	21	4	7	10
2021	21	4	7	10
2020	21	4	7	10
2019	21	4	7	10
2018	21	4	7	10

Tabela 51- Recursos humanos ao serviço da U.C.S.P. - Fornos de Algodres (Nº), por ano.

Fonte: UCSP de Fornos de Algodres 2024

A UCC – Unidade de Cuidados à Comunidade, que abrange os concelhos de Fornos de Algodres e Celorico da Beira, iniciou a sua atividade em 18 de Março de 2024, com horário de funcionamento de 2ª a 6ª feira entre as 8.00 h e as 20.00 h e ao fim de semana e feriados (quando necessário) das 9.00 h às 17.00 h, tem como principais áreas de intervenção:

- Saúde Escolar, em estreita colaboração com os Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres e de Celorico da Beira;
- Cuidador Informal, em colaboração com a Segurança Social, com apoio e implementação de medidas junto de cuidadores com estatuto validado;
- Rede Nacional Cuidados Continuados Integrados, através do internamento ao domicílio, com uma capacidade atual utilizada de 23 camas nos dois concelhos.

Nesta última área de intervenção são efetuadas pela equipa da UCC entre 9 a 12 visitas por mês a cada utente, tendo sido já percorridos mais de 10.000 km desde o início da sua atividade. É constituída por 3 enfermeiros dedicados (2 em Fornos de Algodres e 1 em Celorico da Beira) bem como assistentes técnicos e técnicos partilhados (fisioterapeuta, assistente social e nutricionista) com as UCSP dos concelhos abrangidos. Para além das áreas citadas, a equipa da UCC está também presente no Núcleo de Apoio Às Crianças e Jovens (CPCJ), Equipa de Prevenção Violência no Adulto, Equipa Local de Intervenção Precoce, Centro Local de Ação Social (CLAS), Núcleo Social de Inserção e no programa da Direção Geral de Saúde (DGS) “Diabetes em Movimento”, em estreita parceria com o Município de Fornos de Algodres e a implementar no concelho vizinho de Celorico da Beira.

Segundo os dados mais recentes disponíveis na presente data cedidos pela U.C.S.P. - Fornos de Algodres, as Consultas de Saúde de Adultos são as que ocorrem em maior número. Estas, são em média 1.500 por mês e 19.000 por ano. Recolheu-se também os dados sobre a média anual das consultas de Saúde Infantil, Saúde Materna e de Planeamento familiar, a primeira tem um volume de 1.400, a segunda de 400 e a terceira de 1.200 consultas anuais.

A U.C.S.P. - Fornos de Algodres presta serviços de saúde não só no centro, construído para o efeito, mas também no domicílio do utente, quando este não tem a possibilidade de se fazer deslocar. Deste modo, foram registados no último ano, uma média mensal de 28 domicílios Médicos e 110 domicílios de Enfermagem. Para a deslocação da equipa de cuidados de enfermagem ao domicílio, a Unidade local disponibiliza uma Unidade Móvel destinada a apoiar 3 vezes por semana, durante o período da tarde (14.00h às 18.00h).

A Unidade de Saúde local apresenta mensalmente 650 consultas em regime de Consulta aberta, ou seja, consultas não programadas para o atendimento de utentes em situação de doença aguda, mas sem caráter de urgência ou outro motivo administrativo inadiável.

Como já foi referido anteriormente, a U.C.S.P. de Fornos de Algodres presta apoio na cessação tabágica. Em 2014 registaram-se 16 acompanhamentos neste tipo de consulta. Além destes acompanhamentos, em 2014, realizaram-se 4 acompanhamentos de toxicodependências, apoiados pelo programa de metadona. Atualmente, este acompanhamento é realizado somente a 2 utentes.

Dando uma visão mais genérica sobre o número de Consultas por habitante, é possível concluir que este número tem vindo a aumentar ao longo dos últimos anos, como mostra a Tabela 52.

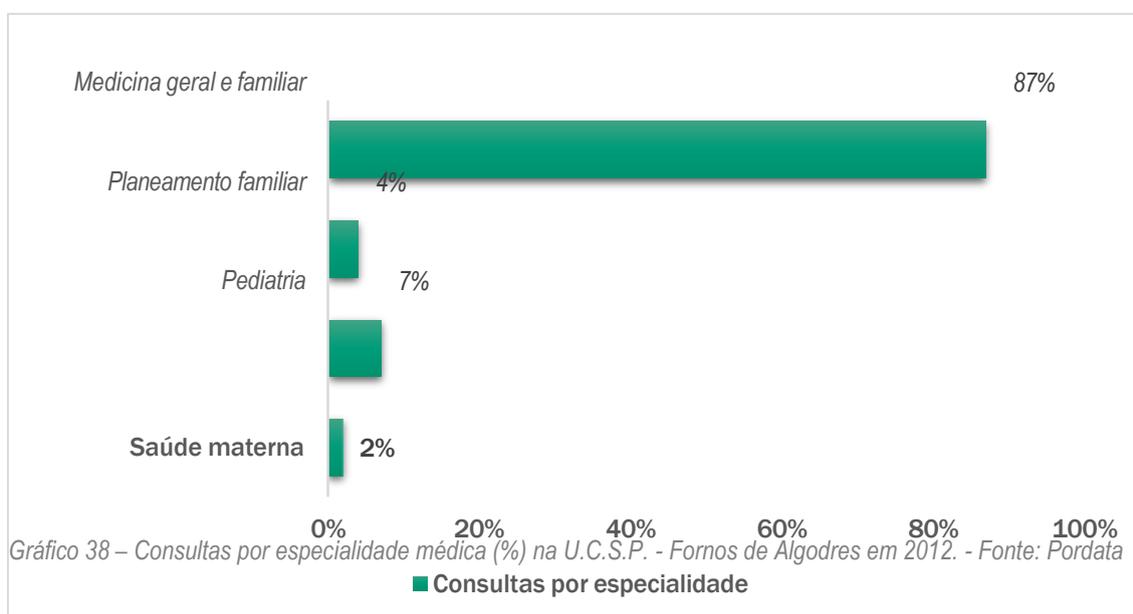
Tendo em conta a diminuição da população residente, estes valores não são diretamente justificados pela evolução da população. Por outro lado, o aumento do envelhecimento populacional pode explicar este aumento de consultas, pois o processo de envelhecimento conduz a uma maior probabilidade de patologia e por conseguinte a uma maior necessidade de cuidados de saúde. Fornos de Algodres apresenta uma percentagem de consultas por habitante superior (5,7), no último ano registado (2012), comparativamente à região da Serra da Estrela (4,2), Centro (3,1) e Portugal Continental (2,6).

Consultas por habitante (%)					
Anos	2001	2009	2010	2011	2012
Fornos de Algodres	4,0	4,6	5,4	5,4	5,7

Tabela 52- Rácio de Consultas por habitante (%) na U.C.S.P. - Fornos de Algodres de 2001 a 2012.
- Fonte: Pordata

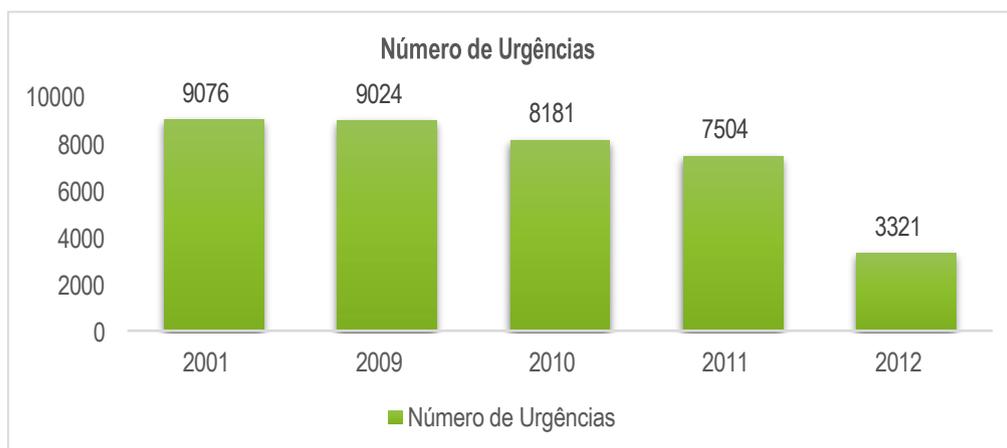
Do total das 28.065 consultas médicas registadas na U.C.S.P. - Fornos de Algodres, em 2012, 87% (24550) destinaram-se a consultas de medicina geral e familiar. Os restantes 13% são relativos a consultas de pediatria, planeamento familiar e a saúde materna (Gráfico 38).

Consultas por especialidade



O serviço de urgência da Unidade de Cuidados de Saúde em análise, Serviço de Atendimento Permanente ou Prolongado, está destinado ao atendimento de utentes em situação de urgência e ao seu encaminhamento para os cuidados de saúde secundários, quando necessário. Esta Unidade disponibiliza o serviço de urgência de segunda a domingo, das 8 às 20 horas e não possui unidade de internamento.

Gráfico 39 – Urgências (Nº) na U.C.S.P. - Fornos de Algodres de 2001 a 2012. - Fonte: Pordata



Por meio do Gráfico 41 é possível constatar que o número de urgências tem diminuído ao longo dos anos, verificando-se de 2011 a 2012 uma diminuição mais acentuada.

Em 2012, foram registados um total de 3.321 atendimentos no serviço de urgência, dos quais, a grande maioria (3.025), foram encaminhados para domicílio ou consulta em ambulatório da Unidade de Cuidados de Saúde. Os 294 utentes que apresentavam necessidade de cuidados de saúde secundários foram encaminhados para o Hospital. O Hospital de referência para este Centro de Saúde é o Hospital Sousa Martins - Guarda (Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE), no entanto o Hospital da Universidade de Coimbra e Hospital de São Teotónio de Viseu asseguram alguns cuidados secundários, dada a sua proximidade geográfica e especialidades médicas.

Serviços de Saúde Privados

Em Fornos de Algodres para além da oferta do serviço de saúde público descrito anteriormente, existe oferta, a nível privado, nas especialidades de Acupuntura, Análises Clínicas, Dermatologia, Ginecologia, Medicina no trabalho, Medicina Dentária, Oftalmologia, Pediatria, Podologia e psicologia. Todas as clínicas de saúde, com as especialidades médicas enumeradas disponíveis no Concelho, situam-se na sede do município. Existem 4 Clínicas Dentárias, das quais uma, oferece a maior diversidade de serviços e especialidades, incluindo Análises Clínicas. Este serviço de Análises Clínicas é ainda realizado por uma outra Clínica especializada ou pela U.C.S.P. - Fornos de Algodres. Por fim, a vila beneficia, ainda, de 2 centros de Optometria/Oftalmologia e, como já referido, 2 Farmácias.

Saúde – Quadro Resumo e Balanço Final



- Taxa de mortalidade infantil e nº de óbitos neonatais é nulo desde 2016;
- Diferenciação de oferta de serviços de saúde no concelho de Fornos de Algodres.
- Implantação de uma UCC – Unidade de Cuidados à Comunidade no concelho.

- Baixo nº de recursos humanos afetos à saúde local por rácio de habitantes;

Indicadores de Saúde

- O concelho beneficia na sua sede de um Centro de Saúde que presta cuidados de saúde primários aos 6.049 utentes inscritos ativos, número superior à totalidade da população do Concelho devido à inscrição de habitantes residentes em aldeias dos concelhos limítrofes.
- O Centro de Saúde disponibiliza os serviços de Clínica Geral, Saúde Infantil, Saúde Materna, Planeamento Familiar, Saúde Escolar, Diabetes e Serviço de Atendimento Permanente (SAP) em período diurno.
- Implantação de uma UCC – Unidade de Cuidados à Comunidade, com particular ênfase de atuação através de internamento no domicílio com apoio médico/enfermagem, com 23 utentes/camas.
- No ano de 2023 verificou-se um ligeiro decréscimo do número de recursos humanos afetos ao serviço no Centro de Saúde. Embora o número de Médicos se tenha mantido imutável, verifica-se um decréscimo de 2 Enfermeiros no último ano.
- Os serviços de Consulta Aberta e Serviço de Atendimento Permanente são os serviços de Clínica Geral e de Urgência, respetivamente, mais recorridos pelos utentes.
- Tem-se verificado um aumento do número de consultas por habitante, maioritariamente consultas de medicina geral e familiar.
- Fornos de Algodres apresenta uma percentagem de consultas por habitante superior (5,7), no último ano registado (2012), comparativamente à região da Serra da Estrela (4,2), Centro (3,1) e Portugal Continental (2,6).

Serviços de Saúde Privados

- O concelho tem disponíveis na sua sede, clínicas que disponibilizam serviços nas especialidades de Acupuntura, Análises Clínicas, Dermatologia, Ginecologia, Medicina no trabalho, Medicina Dentária, Oftalmologia, Pediatria, Podologia e Psicologia.
- Existem 3 Clínicas Dentárias, das quais uma oferece a maior diversidade de serviços e especialidades, incluindo Análises Clínicas, serviço também disponibilizado numa outra Clínica especializada.
- A sede dispõe ainda de 2 centros de Optometria/Oftalmologia e 2 Farmácias.

CAPÍTULO VI

Ação Social

- ✓ Ação Social
- ✓ Medidas e Programas de Âmbito Nacional
 - Rendimento Social de Inserção (RSI)
 - Rede Social
 - Programa CLDS
 - Programa Garantia Para a Infância
 - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
 - Ação Social Escolar
 - CLAIM – Centro Local de Apoio Integração Migrantes
 - Cantina Social
 - POAPMC - Programa Operacional Apoio Pessoas Mais Carenciadas
 - Programa UNICEF Cidade Amiga das Crianças
 - PRR – Plano Recuperação e Resiliência
- ✓ Medidas e Programas de Âmbito Municipal
 - Serviço Atendimento e Acompanhamento Social
 - Programa de Emergência Social
 - Programa de Incentivo à Natalidade
 - Programa “Oficina Amiga de Sua Casa”
 - Programa Teleassistência
 - Loja Social / Minimercado Solidário
 - Bolsas de Estudo
 - Passe Social / Transporte Flexível
 - CPPI – Comissão de Proteção de Pessoas Idosas
 - Fornos Vida
 - Estrutura Municipal de Voluntariado
 - Programa Municipal de Capacitação das Respostas Sociais
- ✓ Rede de Serviços e Equipamentos Sociais
 - Respostas sociais de apoio à população idosa
 - Respostas sociais de apoio à infância e juventude
 - Respostas sociais de apoio à reabilitação e deficiência
- ✓ Indicadores de prestação da Segurança Social
- ✓ Indicadores dos contribuintes da Segurança Social
- ✓ Quadro Resumo e Balanço Final

Ação Social

A Lei de Bases da Segurança Social define a responsabilidade do Estado no campo da Ação Social, a qual se destina a assegurar especialmente a proteção dos grupos mais vulneráveis, como as crianças e jovens, pessoas com deficiência, idosos e outras pessoas em situação de carência económica ou social, sendo esta ação desenvolvida com o apoio das autarquias e das instituições particulares de solidariedade social, instâncias de proximidade com um papel fundamental na deteção, intervenção e resolução das problemáticas socioeconómicas da população.

A Lei de Bases Gerais do Sistema de Segurança Social, aprovada pela Lei n.º 4/2007, de 16 de janeiro, estabelece como objetivos primordiais do sistema a garantia do direito à Segurança Social, a promoção da melhoria sustentada das condições e dos níveis de proteção social, o reforço da equidade do sistema, bem como a promoção da eficácia do sistema e da eficiência da sua gestão. Esta lei define os princípios gerais do sistema de Segurança Social, incluindo a universalidade, igualdade, solidariedade, equidade social, diferenciação positiva, subsidiariedade, inserção social, coesão intergeracional, primado e responsabilidade pública, complementaridade, unidade, descentralização, participação, eficácia, tutela dos direitos adquiridos e dos direitos em formação, garantia judiciária e informação.

Desde a sua aprovação, a Lei n.º 4/2007 foi alterada por várias legislações que visaram adaptar o sistema às novas realidades sociais e económicas:

- Lei n.º 83-A/2013, de 30 de dezembro: Introduziu alterações no cálculo das pensões e na sustentabilidade do sistema previdencial, face às pressões demográficas e financeiras, garantindo um equilíbrio entre as receitas e despesas do sistema.
- Lei n.º 55/2018, de 20 de agosto: Ajustou o regime de proteção social dos trabalhadores independentes, reconhecendo a precariedade deste grupo e alargando a cobertura do sistema para novas eventualidades, como o desemprego.
- Lei n.º 27/2022, de 30 de dezembro: Atualizou diversas disposições em resposta à pandemia de COVID-19, reforçando a proteção social em situações de crise e melhorando a flexibilidade e abrangência do sistema, nomeadamente através da criação de mecanismos extraordinários de apoio a trabalhadores e empresas.

No contexto atual, as autarquias locais têm vindo a assumir um papel de destaque na operacionalização da política social: a transferência de competências para as autarquias portuguesas no âmbito da ação social, regulamentada pela Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, e complementada pelo Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, representa um passo significativo na descentralização administrativa em Portugal. Este processo visa aproximar a gestão das políticas sociais das necessidades locais, permitindo uma resposta mais ágil e adaptada às especificidades de cada comunidade.

As competências atribuídas às autarquias, conforme estabelecido na legislação em vigor, incluem a gestão de programas de apoio social, a coordenação de respostas sociais direcionadas a grupos vulneráveis, e a implementação de medidas de combate à exclusão social.

No atual quadro de atribuições e competências, as Autarquias locais têm vindo a constituir-se, enquanto entidades públicas com legitimidade própria, um dos principais elementos participantes nas dinâmicas de constituição e de operacionalização da política social, gerindo programas de âmbito nacional descentralizados e financeiramente comparticipados pelo Estado central, como é o caso das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), ou, participando na implementação de medida sociais, como o Rendimento Social de Inserção (RSI), ou, programas de desenvolvimento social, como o Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS), o Programa Rede Social, ou Programas escolares direcionados para o ensino pré-escolar e ensino básico, entre outros, salientando, em particular, os Decreto-Lei n.º 55/2020 e Portaria nº 65/2021, que especificam as competências transferidas, como a gestão do Rendimento Social de Inserção (RSI), o apoio domiciliário a idosos e pessoas com deficiência, e a gestão das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ).

Contudo, este processo de transferência de competências exige uma adequação de recursos, tanto financeiros como humanos, para que as autarquias possam assumir plenamente estas novas responsabilidades.

A transição está a ser feita de forma faseada, como estipulado na legislação, com a criação de mecanismos de monitorização e apoio para assegurar que as autarquias têm as condições necessárias para gerir eficazmente as novas competências, garantindo a continuidade e a qualidade dos serviços prestados à população.

Em Fornos de Algodres a Ação Social municipal assegura um acompanhamento social de proximidade, englobando serviços de atendimento e de encaminhamento da população para as diversas respostas desenvolvidas por instituições da rede pública e privada, desenvolvendo medidas e programas de âmbito nacional, como seja, a CPCJ, o RSI, a Rede Social, ou, de âmbito local, como programas de promoção do envelhecimento ativo, ou de apoio aos grupos sociais mais vulneráveis da comunidade, através do funcionamento da Oficina Domiciliária, Teleassistência, Passe Social, Programa de Emergência Social, entre outros, que abordaremos seguidamente.

Medidas e Programas de Âmbito Nacional



Rendimento Social de Inserção (RSI)

O Rendimento Social de Inserção (RSI) regulado pela Lei n.º 13/2003, de 21 de maio, e atualizado por diversos diplomas, nomeadamente pela Portaria n.º 5/2017, de 3 de janeiro, e Portaria n.º 65/2021, de 17 de março, destina-se a pessoas ou famílias em situação de grave carência económica e risco de exclusão social, proporcionando-lhes um apoio financeiro para satisfazer necessidades básicas, acompanhado de um contrato de inserção aprovado em sede de NLI – Núcleo Local de Inserção – que define deveres e direitos com vista à integração social e profissional.

Alterações significativas ocorreram com o Decreto-Lei n.º 20-C/2020, de 7 de maio, que estabeleceu medidas excecionais de proteção social no contexto da pandemia de COVID-19. Este diploma e outros associados (Decretos-Leis n.os 10-A/2020, 10-F/2020 e 10-G/2020) adaptaram medidas para responder aos impactos económicos e sociais da pandemia, incluindo apoio extraordinário a trabalhadores independentes e a membros de órgãos estatutários com funções de direção em entidades com empregados.

As alterações visaram alargar a proteção social e agilizar o processo de atribuição do RSI, especialmente em contextos de emergência, como o que resultou da pandemia. Incluíram ainda a redução para metade dos prazos de garantia para atribuição do subsídio social de desemprego, respondendo à natureza abrupta e severa dos impactos da COVID-19, ajustando a proteção social às necessidades emergentes.

A tabela seguinte apresenta uma visão centralizada e generalista do volume de beneficiários do RSI. Neste sentido, relativamente a dados locais, em 2023 Fornos de Algodres apresentava um número total de 116 beneficiários do RSI. Comparando o valor do concelho com as localidades da região das Beiras Serra da Estrela mais próximas e Portugal, é perceptível que nos últimos anos, em Fornos de Algodres, se verificou um acréscimo do número de beneficiários destes apoios, a contradição com o decréscimo das regiões comparadas:

Beneficiários do RSI (nº)	2019	2021	2023
Fornos de Algodres	88	91	116
Gouveia	427	361	349
Seia	634	608	609
Beiras Serra da Estrela	5 959	5 532	5 238
Portugal	267 389	262 210	240 771

Tabela 54- Beneficiários do Rendimento Social de Inserção da Segurança Social em número em Fornos de Algodres, Gouveia, Seia, região Beiras Serra da Estrela e Portugal, em 2023. - Fonte: Pordata

Relativamente ao peso dos beneficiários apoiados por estas medidas na população do concelho, verifica-se que nos últimos 4 anos tem vindo a aumentar (de 2,2% em 2019 para 2,9 por 100 residentes em 2023), conforme tabela seguinte:

Beneficiários do RSI no total da população > 15 anos	2019	2021	2023
Fornos de Algodres	2,2	2,3	2,9
Gouveia	3,8	3,2	3,1
Seia	3,2	3,1	3,1
Beiras Serra da Estrela	3,1	2,9	2,8
Portugal	3,0	2,9	2,6

Tabela 55- Beneficiários do Rendimento Social de Inserção da Segurança Social no total da população > 15 anos (%) em Fornos de Algodres, Gouveia, Seia, Beiras Serra da Estrela e Portugal em 2023. - Fonte: Pordata

No último ano, 2023, do total dos 116 beneficiários do RSI em Fornos de Algodres, a maioria - 59 - são do sexo masculino, porém tem se verificado um crescimento mais acentuado nos últimos anos nos beneficiários do sexo feminino - 57 em 2023 - sendo a diferença mínima entre os dois sexos.

Beneficiários do RSI por sexo	2019	2021	2023
Fornos de Algodres	88	91	116
Homens	47	46	59
Mulheres	41	45	57

Tabela 56- Beneficiários do Rendimento Social de Inserção da Segurança Social por sexo em Fornos de Algodres em 2023. - Fonte: Pordata

Quanto à faixa etária destes 116 beneficiários têm, em média, maioritariamente (41 casos) menos de 25 anos de idade ou mais de 55 anos (32 casos) conforme gráfico:

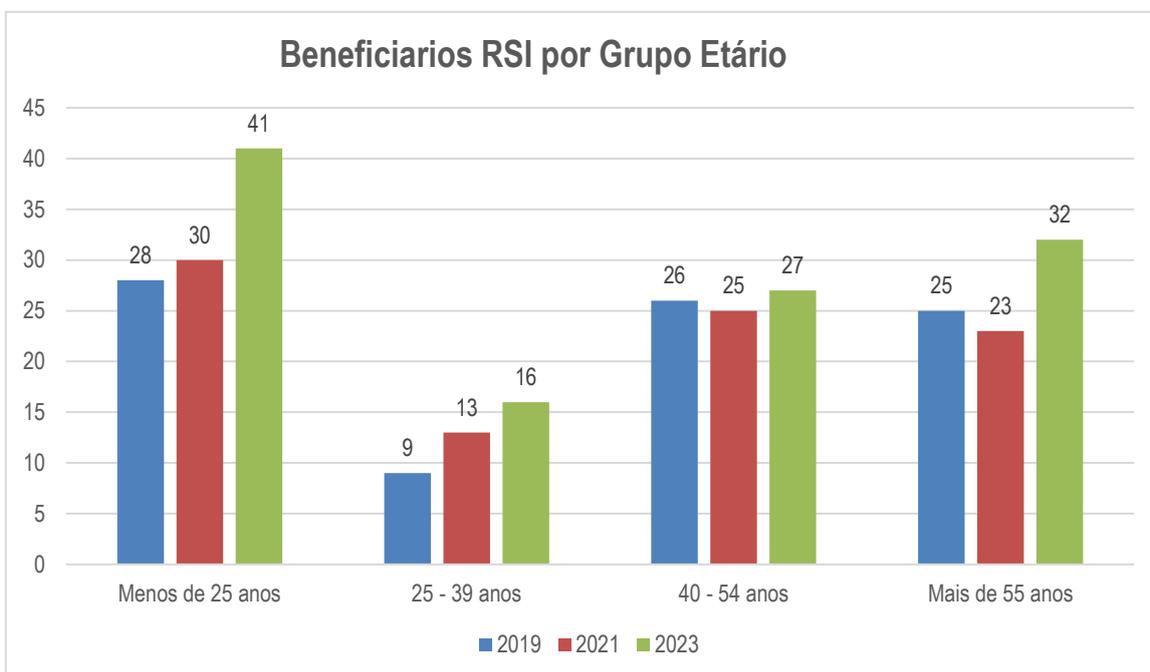


Gráfico 40- Beneficiários do Rendimento Social de Inserção da Segurança Social por grupo etário em 2019, 2021 e 2023 em Fornos de Algodres. - Fonte: Pordata

Dados facultados pelo Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, em Abril de 2024 (dados mais recentes), revelam que 37 agregados familiares se encontram com processamento RSI, o que equivale a um total de 71 beneficiários residentes no Concelho de Fornos de Algodres.

Tal como é possível constatar na tabela que se segue, os beneficiários ativos com processamento RSI residem sobretudo nas freguesias de Fornos de Algodres (30), Algodres (7) e União de Freguesias de Juncais, Vila Ruiva e Vila Soeiro do Chão (10). A comparação entre géneros demonstra que o masculino se encontra em maior proporção e a freguesia de Queiriz é a única que na data analisada não tem residentes a beneficiar do Rendimento Social de Inserção.

Os principais motivos da suspensão dos processos do ano anterior dizem respeito à integração em Contratos de Emprego Inserção, rendimentos de trabalhos esporádicos, atribuição de prestações sociais e ausência para o estrangeiro.

Freguesia	Nº de beneficiários de RSI em Abril de 2024		
	Feminino	Masculino	Total
Algodres	4	3	7
Casal Vasco	-	1	1
Figueiró da Granja	1	1	2
Fornos de Algodres	14	16	30
Infias	1	1	2
Maceira	1	1	2
Matança	-	1	1
Muxagata	4	3	7
Queiriz	-	-	-
U. F. Cortiço e Vila Chã	4	1	5
U. F. Juncais, Vila Ruiva e Vila Soeiro do Chão	3	7	10
U. F. Sobral Pichorro e Fuinhas	2	2	4
Concelho de Fornos de Algodres (Total)	34	37	71

Tabela 57- Nº de beneficiários com processamento RSI por freguesia e género no Concelho de Fornos de Algodres em Abril de 2024.

Fonte: Gabinete de Ação Social da CMFA

Quanto à caracterização dos beneficiários mais atuais do RSI de Fornos de Algodres, para além de serem maioritariamente do sexo masculino, como constatado anteriormente, estes pertencem a um escalão etário marcadamente jovem: os beneficiários apresentam maioritariamente idades abaixo dos 18 anos de idade. Importa referir que o número de pessoas com mais de 60 anos reduz de forma acentuada devido ao rápido e eficaz encaminhamento ao acesso aos seus direitos sociais, tais como pensões e complementos.

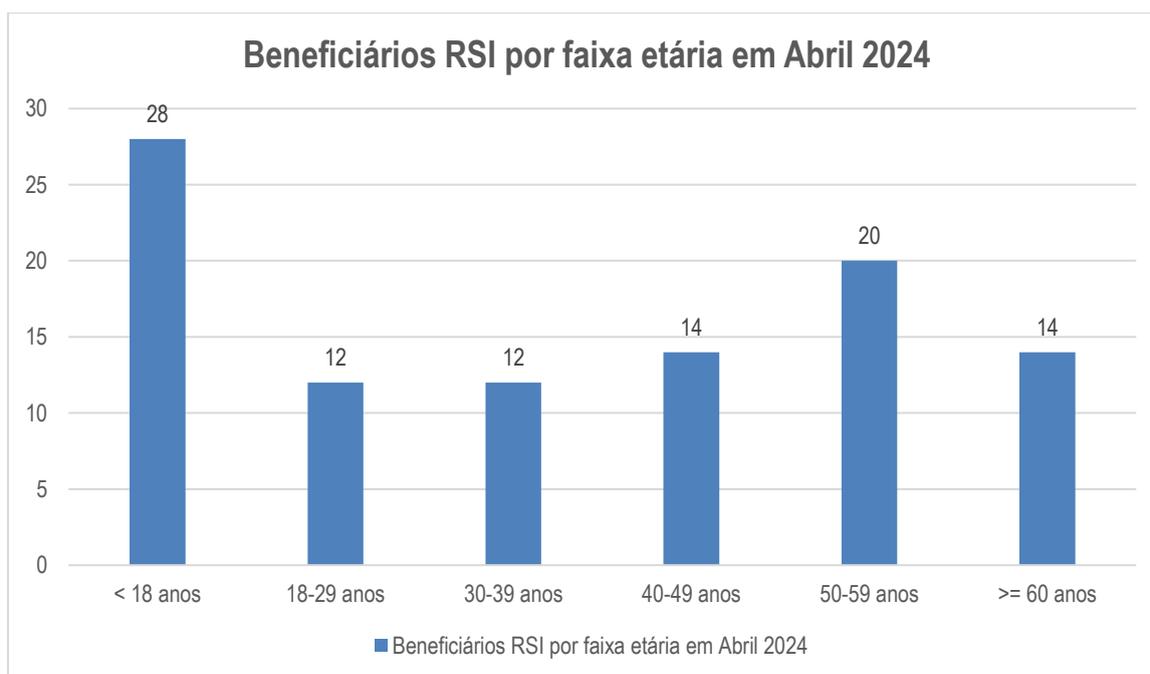


Gráfico 41 – Beneficiários do RSI (%), por faixa etária, janeiro a julho de 2015.

Fonte: Gabinete de Ação Social da CMFA

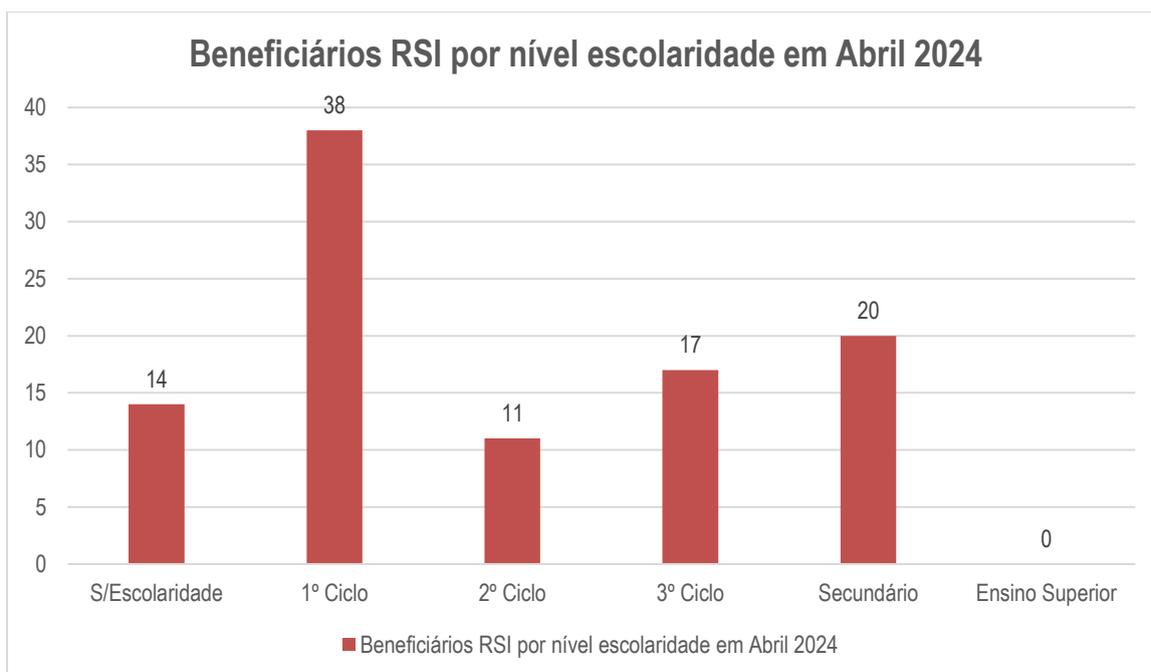


Gráfico 42 – Nº de beneficiários do RSI (%), por nível de escolaridades em Abril de 2024.

Fonte: Gabinete de Ação Social da CMFA

O Gráfico 42 revela que os beneficiários têm uma escolaridade relativamente baixa, no entanto, importa referir que as escolaridades baixas (1º ciclo) são obtidas, em parte, pelos beneficiários de menor idade. Este gráfico evidencia ainda a existência de beneficiários do RSI com escolaridade avançada, constatando-se 20 beneficiários com o ensino secundário concluído.

Quanto à tipologia das famílias beneficiárias, expressa no gráfico seguinte, esta evidência que são as famílias isoladas (44%) e as famílias nucleares sem filhos (23%) que mais beneficiam deste tipo de apoio social.

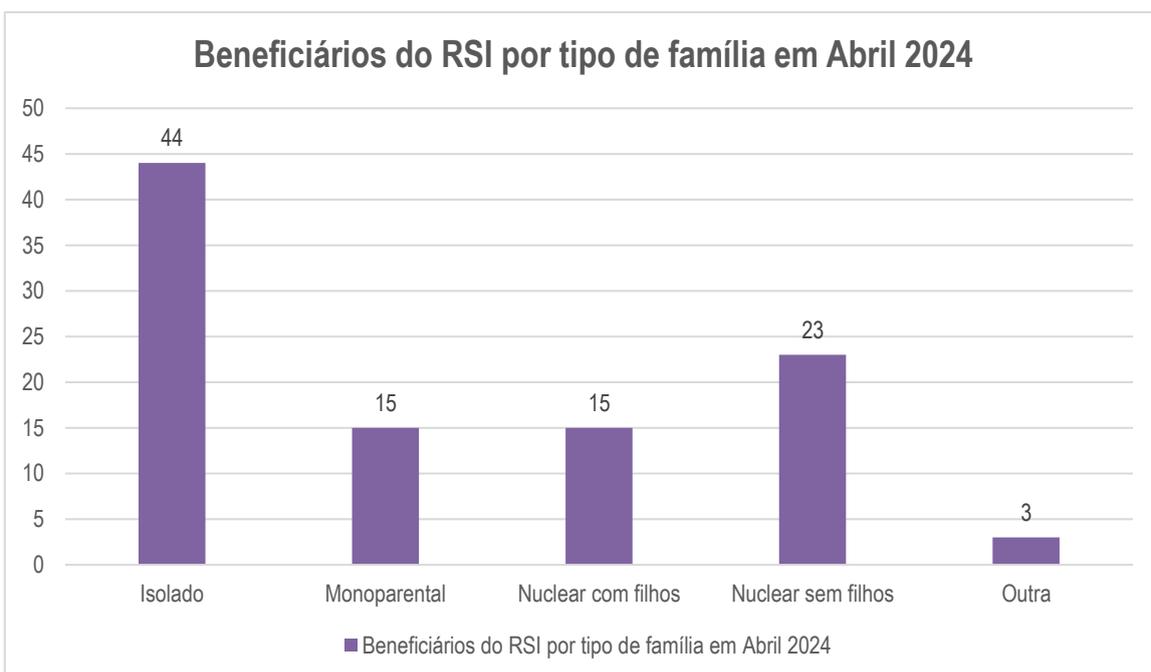


Gráfico 43 – Nº de agregados familiares com processamento RSI (%), por tipo de família em Abril de 2024 Fonte: Gabinete de Ação Social da CMFA

As habitações das famílias com RSI ativos da equipa de Fornos de Algodres foram avaliadas quanto ao seu estado de conservação. No último mês de análise do processo, abril de 2024, obtiveram-se os resultados que são exibidos no Gráfico

48. Este gráfico comprova que a maioria das famílias reside em condições habitacionais avaliadas em bom estado (29%) e estado razoável (63%) de conservação. Contudo, não é de desconsiderar, ainda que em menor número, as situações habitacionais que revelam degradação e, mais inquietante, as que se encontram em ruína.

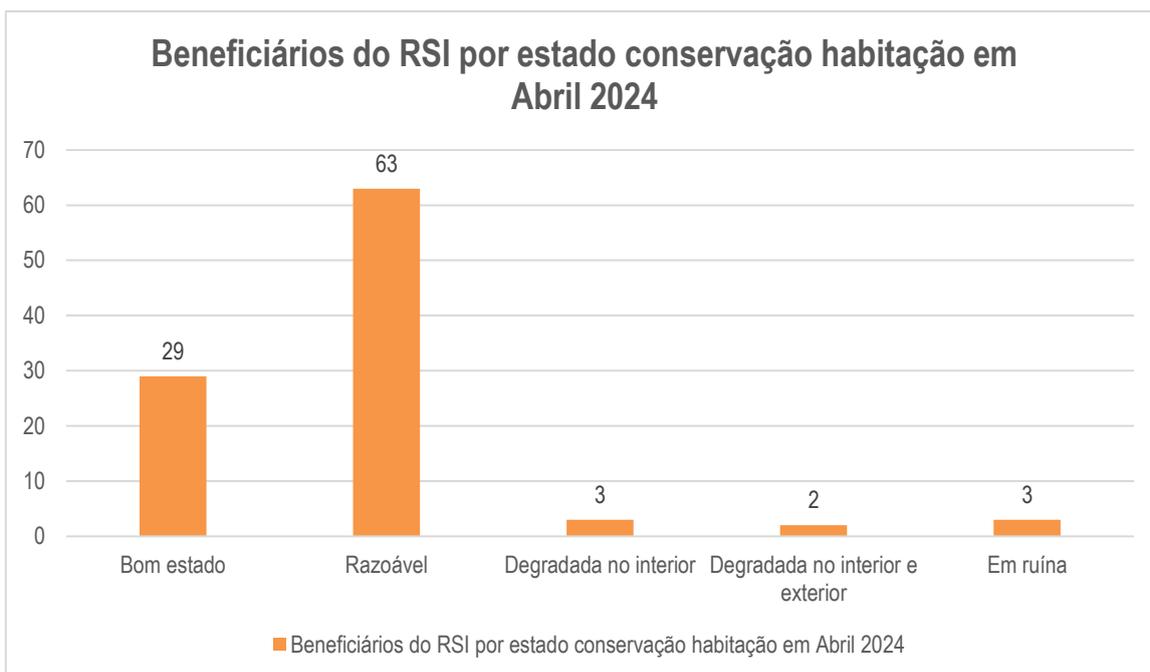


Gráfico 44 – Famílias com processos familiares RSI ativos da equipa de Fornos de Algodres (%) por estado de conservação da habitação no mês do processo, abril de 2024. Fonte: Gabinete de Ação Social da CMFA

De acordo com os dados fornecidos pelo Gabinete de Ação Social do município, as ações de inserção mais frequentadas pelos beneficiários com Planos/Contratos de Inserção residentes no Concelho de Fornos de Algodres, foram as ações com foco nas áreas de Acompanhamento Psicossocial. Importa salientar que um beneficiário pode frequentar uma ou mais ações de inserção, sendo contabilizado as frequências das ações, mesmo que integrem a mesma área de inserção.

Ano	Área de Inserção						Total
	Acompanha- mento Psico- Social	Educação	Emprego e Formação Profissional	Habitação	Saúde	Outra	
2024 (abril)	32	11	20	2	18	-	83

Tabela 58 – nº de beneficiários com Planos/Contratos de Inserção que frequentaram ações de inserção, por áreas de inserção em Abril de 2024. Fonte: Gabinete de Ação Social da CMFA

Relativamente aos dados relatados, é possível deduzir que o tipo de ações de intervenção acordadas revela a clara necessidade inicial, aquando do pedido de requisição de prestação, onde se constata famílias em situação de ausência ou insuficiência de rendimentos e algumas vulnerabilidades a nível social.

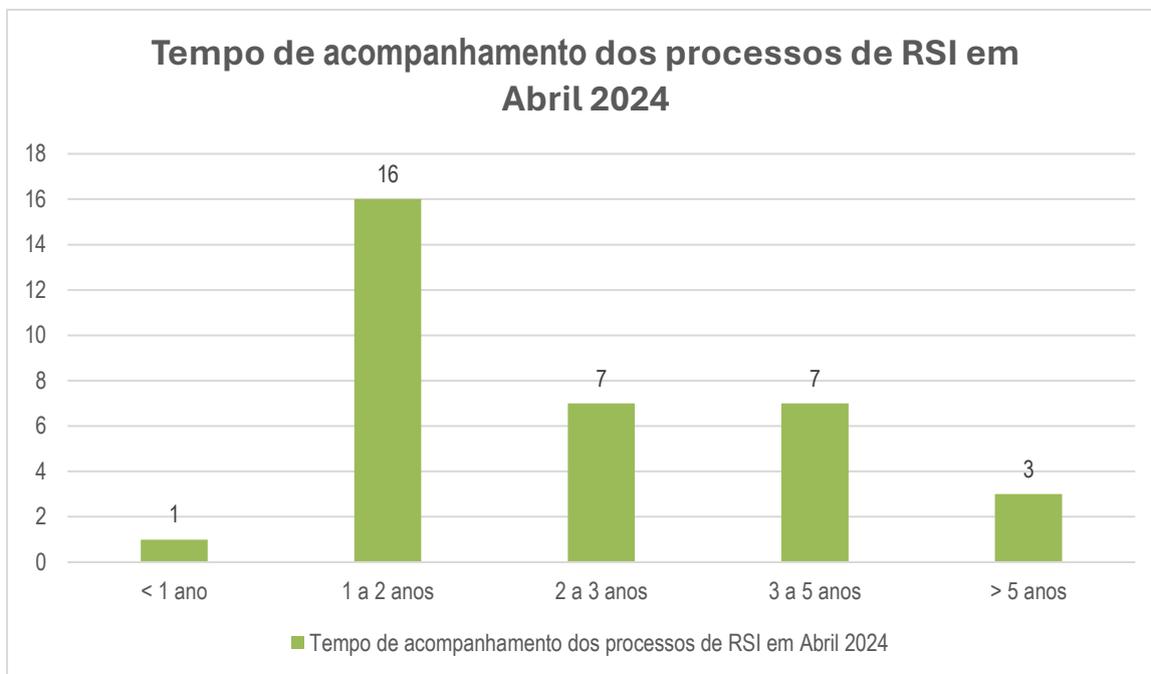


Gráfico 45 – Tempo de acompanhamento dos processos de RSI (N)º em Abril de 2024

Fonte: Gabinete de Ação Social da CMFA

Embora se reúnam esforços na tentativa da autonomização dos beneficiários do RSI, por meio da inserção no mercado de trabalho e formação, uma grande parte dos beneficiários mantém o seu processo ativo por períodos de tempo extensos. O Gráfico 49 revela que no total de 34 processos, 14 encontram-se em acompanhamento entre 2 e 5 anos.

Rede Social

A Rede Social é um Programa criado através da Resolução do Conselho de Ministros N.º 197/1997, de 18 de Novembro, e da Declaração de Retificação N.º 10-O/1998, que incentiva os organismos do setor público (serviços desconcentrados e autarquias locais), instituições solidárias e outras entidades que trabalham na área da ação social, a conjugarem os seus esforços para prevenir, atenuar ou erradicar situações de pobreza e exclusão e promover o desenvolvimento social local através de um trabalho em parceria.

As ações desenvolvidas no âmbito da Rede Social, bem como o funcionamento de todos os seus órgãos, orientam-se pelos princípios da subsidiariedade, integração, articulação, participação, inovação e igualdade de género, tendo como destinatários diretos os parceiros públicos e privados, cuja atividade é exercida na área geográfica do concelho e, como principais destinatários indiretos, as pessoas, famílias em situação de pobreza e exclusão social.

A Rede Social materializa-se através da criação das Comissões Sociais de freguesia e /ou interfreguesias (CSF / CSIF) e dos Conselhos Locais de Ação Social (CLAS), constituindo plataformas de planeamento e coordenação da intervenção social, respetivamente, a nível de freguesia e concelho, e também, ao nível supraconcelhio materializando-se através da constituição de plataformas de âmbito territorial equivalentes às NUT III.

O Município de Fornos de Algodres aderiu a este programa em 2003, com o intuito de melhorar e qualificar a intervenção social e o desenvolvimento social integrado do território, contando com a participação e envolvimento de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos que aderiram ao Conselho Local de Ação Social.

Atualmente o CLAS é composto por 29 entidades (15 públicas e 14 privadas sem fins lucrativos) tendo funções de coordenação da intervenção social a nível concelhio, desenvolvendo uma estratégia participada de planeamento cujos instrumentos fundamentais são o Diagnóstico Social, o Plano de Desenvolvimento Social e os Planos de Ação.

Durante o último triénio (2017-2020) as principais linhas orientadoras de desenvolvimento social, definidas com base no Pré-Diagnóstico e no Diagnóstico Social do Município incidiram sobre 3 eixos fundamentais - Coesão Social, Revitalização do Tecido Económico, Qualidade de Vida e Cidadania.

✓ Eixo 1: COESÃO SOCIAL

Contribuir para a qualificação e ajustamento das intervenções sociais às necessidades da comunidade, potenciando instrumento capacitadores das instituições da economia social.

✓ Eixo 2: REVITALIZAÇÃO DO TECIDO ECONÓMICO

Fomentar a responsabilidade social do tecido empresarial e a coesão territorial, com a rentabilização de todos os recursos disponíveis.

✓ Eixo 3: QUALIDADE DE VIDA E CIDADANIA ATIVA

Contribuir para uma crescente consciencialização dos valores da cidadania, procurando obter o compromisso de todos os munícipes da melhoria da qualidade de vida local.

Estes eixos de desenvolvimento foram definidos numa perspetiva do desenvolvimento desejado para o Município de Fornos de Algodres procurando obter determinados resultados, através do desenvolvimento de ações e mobilização dos recursos disponíveis, inscritos nos Planos de Ação anuais, a concretizar pelos parceiros da Rede Social.

Os Objetivos Estratégicos deduzidos a partir desta visão de desenvolvimento social para o concelho permitem identificar e sistematizar as principais prioridades que deverão nortear a ação coletiva, de modo a fazer evoluir a situação de partida apurada no Diagnóstico Social, para a situação ambicionada para o concelho:



Programa CLDS

O Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) foi inicialmente criado e regulado pela Portaria n.º 396/2007, de 2 de abril, com alterações pela Portaria n.º 285/2008, de 10 de abril e Portaria n.º 229/2018, de 14 de Agosto. Este programa, inserido no Plano Nacional de Ação para a Inclusão, visa promover a inclusão social de forma multissetorial e integrada, através de ações em parceria para combater a pobreza e a exclusão social em territórios vulneráveis, definidos por despacho do membro do Governo responsável pela área da segurança social.

O programa concentra recursos em áreas de intervenção essenciais como emprego, formação e qualificação, intervenção familiar e parental, capacitação da comunidade e das instituições, e informação e acessibilidade. A estratégia inclui ações obrigatórias e não obrigatórias, financiadas ou não pelo programa, promovendo a complementaridade e otimização dos recursos da comunidade, com responsabilidade partilhada pelos parceiros sociais.

Com a criação do Programa CLDS-4G pela Portaria n.º 229/2018, de 14 de agosto, o programa foi fortalecido e foram introduzidas alterações nas normas de execução para torná-lo mais ágil e menos burocrático. As mudanças incluíram simplificações processuais e uma maior flexibilidade na implementação das ações, com o objetivo de aumentar a eficiência na resposta às necessidades dos territórios abrangidos e facilitar a cooperação entre os parceiros envolvidos.

O Município de Fornos de Algodres reúne, pelas suas características, um perfil territorial elegível no âmbito do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social, razão pela qual foi implementado no concelho.

Está a decorrer na presente data a apresentação da candidatura ao Programa CLDS-5G, tendo como entidade coordenadora e executora local da parceria a Câmara Municipal de Fornos de Algodres, cujo plano de ação já foi aprovado em sessão plenária do CLAS, em que os eixos a contemplar são:

- Emprego, Formação e Qualificação;
- Combate à pobreza e à exclusão social, nomeadamente das crianças e dos jovens, promotor de uma efetiva garantia para a infância;
- Promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade;
- Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção.



Programa Garantia para a Infância

Foi assinado em sessão do CLAS de 6/6/2023 o protocolo Garantia para a Infância e foi constituído o Núcleo Garantia para a Infância de Fornos de Algodres, no âmbito de um projeto piloto lançado pelo governo Português para a concretização dos objetivos da recomendação EU 2021/2014, do Conselho de 14 de junho de 2021, relativa à criação de uma Garantia para a Infância e implementação do Plano Nacional para a Infância 2022-2023.

A Garantia para a Infância é um programa desenvolvido com o objetivo de assegurar os direitos fundamentais e o bem-estar das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Este programa foi criado para implementar ações integradas que visam a proteção, a inclusão social e o desenvolvimento integral dos jovens, fornecendo-lhes acesso a serviços essenciais como educação, saúde, alimentação e segurança. Uma das principais metas do Núcleo da Garantia para a Infância é a erradicação da pobreza infantil e a redução das desigualdades sociais. Para alcançar esses objetivos, o programa promove a articulação entre diversas instituições públicas e privadas, além de organizações não-governamentais, que trabalham em conjunto para garantir que os direitos das crianças sejam respeitados e efetivados.

As atividades do núcleo incluem o acompanhamento e monitorização das condições de vida das crianças, a promoção de campanhas de conscientização sobre os direitos da infância, a oferta de apoio psicológico e social às famílias, e a criação de espaços seguros onde as crianças possam crescer e desenvolver-se de maneira saudável.

Além disso, o programa também enfatiza a importância da participação ativa da comunidade e das próprias crianças na formulação e implementação das políticas públicas voltadas para a infância. Assim, o Núcleo da Garantia para a Infância atua não apenas como um mecanismo de proteção, mas também como um agente transformador da sociedade, promovendo uma cultura de respeito e valorização da infância. Relativamente a esta temática, as informações a ela relativas são apresentadas neste diagnóstico em diversos capítulos anteriores, sendo de dar nota que estão contemplados neste programa um conjunto de beneficiários do RSI (Rendimento Social de Inserção), distribuídos pelas seguintes faixas etárias: 4 crianças (0-2 anos), 7 crianças (3-5 anos) e 13 crianças (6 aos 17 anos).



Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Fornos de Algodres

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) é definida como uma instituição oficial não judiciária com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. Segundo a Lei nº 2014/1999 de 1 de setembro, a intervenção para a promoção dos direitos e proteção da criança e do jovem em perigo tem lugar quando os pais, o

representante legal ou quem tenha a guarda de facto, ponham em perigo a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento, ou quando esse perigo resulte de ação ou omissão de terceiros ou da própria criança ou do jovem a que aqueles não se oponham de modo adequado a removê-lo.

A CPCJ pode intervir desde os 0 aos 18 anos de idade, ou até aos 21 anos caso solicitem continuação da intervenção antes de atingir 18 anos.

A CPCJ de Fornos de Algodres iniciou a sua função em janeiro de 2001, funciona em modalidade alargada e modalidade restrita. A CPCJ de Fornos de Algodres totaliza 15 membros, dos quais 7 integram a modalidade restrita.

A principal função da Comissão na modalidade alargada é desenvolver ações de promoção dos direitos e de prevenção das situações de perigo para a criança e jovem, enquanto à comissão restrita cabe intervir nas situações em que uma criança ou jovem está em perigo.

A Comissão restrita é responsável por aplicar medidas de promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens em perigo. As medidas de promoção e proteção, a executar no meio natural de vida, podem ser: apoio junto dos pais; apoio junto de outro familiar; confiança a pessoa idónea e apoio para a autonomia de vida. As medidas de colocação são: acolhimento familiar, acolhimento em instituição, e confiança a pessoa selecionada para a adoção ou a instituição com vista a futura adoção (Lei nº 31/2003, de 22 de Agosto).

	Entrada de processos			Saída de processos	
	2023	2024 ¹		2023	2024 ¹
Processos transitados do ano anterior	6	2	Arquivados fase	3	0
Novos processos	7	5	Arquivados pós fase	9	2
Provenientes de outras CPCJs	0	0	Enviados para outras CPCJs	0	1
Reabertos	5	2	Remetidos ao Ministério Público	0	2
Totais	18	9	Totais	12	4

¹ Dados do final do ano

² Dados do mês de maio de 2024

No ano de 2023 registavam-se instaurados 18 processos de promoção e proteção. Nesse mesmo ano, registou-se a saída de 12 processos e 3 processos foram arquivados preliminarmente (um deles, por a situação de perigo não se confirmar, um outro pela situação de perigo já não subsistir e outro por abertura indevida). Por sua vez, em relação aos restantes 9, 8 deles foram arquivados pós fase preliminar, por não subsistir perigo e um por cessação de medida.

Dados mais recentes, de maio de 2024, registam-se ativos 9 processos de promoção e proteção dos quais 2 transitaram do ano anterior, 2 foram reabertos e os restantes 5 foram instaurados

Por outro lado, até à data da recolha dos dados (maio) e no decorrer do ano de 2024, regista-se o arquivamento de 2 processos, ambos pós fase preliminar, por a situação de perigo já não subsistir, 1 enviado para outras CPCJ, 2 remetidos ao Ministério Público, por falta de informação e incumprimento do acordo celebrado consecutivamente.

Quanto à faixa etária e sexo das crianças sinalizadas, não se registou um padrão dominante tal como revela a tabela seguinte, no ano de 2023. Todavia, neste ano têm-se verificado um número mais elevado de crianças com idade igual ou superior aos 11-14 anos comparativamente com as outras faixas etárias.

Faixa etária	Sexo	2023
0-5	H	3
	M	3
6-10	H	-
	M	5
11-14	H	-
	M	3
15+	H	3
	M	3

Tabela 60– Faixa etária e sexo das crianças acompanhadas em 2023. Fonte: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Fornos de Algodres

Quanto à problemática sinalizada por faixa etária e sexo, nos processos instruídos no ano de 2023, e conforme dados obtidos junto da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Fornos de Algodres, a situação predominante em quase todos os escalões etários é a violência doméstica, não menosprezando todo um conjunto de problemáticas detetadas :

- consumo de álcool;
- negligência grave;
- falta de acompanhamento familiar e
- ofensa física.

		Problemática Sinalizada por faixa etária / sexo dos processos instruídos em 2023			
	Sexo	Transitado	Novo	Reaberto	Global
0-2 anos					
Ao nível da saúde	H	0	0	0	0
	M	0	0	2	2
3-5 anos					
Consumo de álcool	H	0	0	2	2
	M	0	1	0	1
Negligência Grave	H	1	0	0	1
	M	0	0	0	0
6 – 8 anos					
Violência Doméstica	H	0	0	0	0
	M	4	0	0	4
Falta de Supervisão e Acomp. Familiar	H	0	0	0	0
	M	1	0	0	1
Consumo de álcool	H	0	0	0	0
	M	0	1	0	1
9-10 anos					
Consumo de álcool	H	0	0	0	0
	M	0	1	0	1
11-14 anos					
Comportamentos graves anti-sociais	H	0	0	0	0
	M	0	1	0	1
Violência Doméstica	H	0	0	0	0
	M	0	0	1	1
Ao nível da saúde	H	0	0	0	0
	M	0	1	0	1
15-17 anos					
Violência Doméstica	H	0	1	0	1
	M	0	0	1	1
Ofensa Física	H	0	0	0	0
	M	0	1	0	1
18-21 anos					
Violência Doméstica	H	2	0	0	2
	M	0	1	0	1

Tabela 61 – Problemática sinalizada por faixa etária/sexo dos processos instruídos em 2023. - Fonte: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Fornos de Algodres

No decorrer do ano de 2023 a generalidade dos processos instruídos pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens teve como origem a sinalização/participação da Autoridade Policial, conforme tabela 62:

Entidade que sinalizou/participou a situação	Entidades sinalizadoras em processos instruídos em 2023			
	Transitado	Novos	Reaberto	Global
Autoridade Policial	5	4	2	11
Estabelecimentos de Ensino	1	1	0	2
Estabelecimentos de Saúde	0	0	2	2
Familiares	1	1	0	2
NACJR (Núcleo de Apoio à Criança e Jovem em Risco)	0	1	0	1
Sem Informação	0	0	2	2
Vizinhos e Particulares	1	0	0	1

Tabela 62 – Entidades que sinalizaram os processos instruídos em 2023. Fonte: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Fornos de Algodres

Quanto às medidas aplicadas a comissão privilegia as executadas em meio natural de vida da criança, ou seja, mantê-la no contexto familiar recorrendo essencialmente à medida de “Apoio junto dos Pais” (acompanhamento social, familiar e educativo).

<u>Apoio junto dos Pais</u>	Sexo	Medida de Promoção e de Proteção aplicadas por faixa etária / sexo em 2023			
		Transitado	Instaurado	Reaberto	Global
3-5	H	0	0	0	0
	M	1	1	0	2
6-8	H	0	0	0	0
	M	1	0	0	1
9-10	H	0	0	0	0
	M	0	1	0	1
11-14	H	0	0	0	0
	M	1	0	1	2
15-17	H	0	0	0	0
	M	0	0	1	1

Tabela 63 – Medida de Apoio junto dos Pais aplicadas por faixa etária/sexo em 2023. Fonte: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Fornos de Algodres

Ação Social Escolar

A transferência de competências na área da Educação para as autarquias, conforme estabelecido pela Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, visa descentralizar e aproximar a gestão dos serviços educativos às comunidades locais, permitindo uma maior eficiência e adaptabilidade às necessidades específicas de cada território. Esta transferência está integrada no processo mais amplo de descentralização de competências do Estado para as autarquias locais e entidades intermunicipais, promovendo uma gestão mais próxima, integrada e eficaz.

As competências transferidas para as autarquias na área da Educação incluem:

- Gestão do Pessoal Não Docente
- Manutenção e Gestão das Infraestruturas Escolares
- Ação Social Escolar
- Gestão do Parque Escolar
- Programas e Projetos Educativos Locais

A Câmara Municipal de Fornos de Algodres, no âmbito das suas competências em matéria de Ação Social Escolar e, em articulação com o Ministério da Educação, assegura os apoios económicos e socioeducativos às crianças do Ensino Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico, e às suas famílias, em função das respetivas necessidades, integrando a ação social escolar no conjunto das políticas sociais, em particular, com as políticas de apoio à família. Assim, nos estabelecimentos de educação e ensino público nos quais funcionem a educação pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico, a Câmara Municipal (com)participa no desenvolvimento da oferta de Atividades de Animação e de Apoio à família (AAAF), bem como, na oferta de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).



Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)

Consideram-se Atividades de Animação e de Apoio à Família as que se destinam a assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré-escolar e 1º ciclo, antes e ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas atividades, traduzindo-se, de um modo geral, na prestação de serviços de alimentação e atividades de animação socioeducativa/prolongamento de horário.

O órgão de gestão do Agrupamento de Escolas e/ou a Direção Pedagógica do Jardim-de-infância, em articulação com a Autarquia, os Pais e os Encarregados de Educação, cooperam entre si e com outras instituições, definindo anualmente quais os estabelecimentos de educação pré-escolar abrangidos e quais os serviços a desenvolver, de acordo com as necessidades das famílias, bem como, o calendário e o horário a integrar no Projeto Educativo do Jardim-de-infância. É da responsabilidade dos educadores titulares de grupo assegurar a programação das atividades, a supervisão pedagógica e o acompanhamento da execução das Atividades de Animação e de Apoio à Família tendo em vista garantir a qualidade das atividades desenvolvidas.

No ano letivo 2023/2024 frequentaram os estabelecimentos de ensino pré-escolar no Município de Fornos de Algodres, 77 crianças que beneficiaram de Atividades de Animação e de Apoio à Família (Tabela 64); destas 77 crianças, 74 beneficiaram simultaneamente da oferta de prolongamento de horário após o período diário das atividades educativas.

Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)	Nº Crianças por atividade	Total de Crianças com AAAF
Alimentação	72	77
Prolongamento de Horário e Alimentação	74	

Tabela 64 – Nº de crianças beneficiárias das Atividades de Animação e de Apoio à Família no ano letivo 2023/2024. Fonte AEFA

No Município de Fornos de Algodres, no ano letivo 2023/2024, frequentaram os estabelecimentos do 1º Ciclo do Ensino Básico, 126 crianças das quais 119 beneficiaram da Componente de Apoio à Família (CAF), incluindo 3 em prolongamento de horário (Tabela 65).

Componente de Apoio à Família (CAF)	Nº Crianças por atividade	Total de Crianças com CAF
Alimentação	119	126
Prolongamento de Horário e Alimentação	3	

Tabela 65 – Nº de crianças beneficiárias da Componente de Apoio à Família, ano letivo 2023/2024.



Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) das 15h30 às 17h20 Consideram-se Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no 1º ciclo do ensino básico as atividades educativas e formativas que incidam na aprendizagem da língua inglesa ou de outras línguas estrangeiras e nos domínios desportivo, artístico, científico, técnico e das tecnologias da

informação e comunicação, de ligação da escola com o meio e de educação para a cidadania, estando condicionadas à apresentação anual de candidatura. As AEC são de frequência gratuita e de inscrição facultativa havendo, contudo, o dever de assiduidade consagrado no Estatuto do Aluno e Ética Escolar.

No Município de Fornos de Algodres, durante o ano letivo 2023/2024, foram desenvolvidas Atividades de Enriquecimento Escolar (AEC), nas áreas de Inglês; Atividade Física e Desportiva; Ensino da Música, Natação, Expressão Dramática, Educação Ambiental e diversos Clubes (Jogos de Tabuleiro, Ginástica, Badminton e Dança), estes para os alunos do 3º e 4º ano do 1º CEB.

Todas as AEC tiveram lugar nas escolas EB1 de Fornos de Algodres e Figueiró da Granja. Relativamente à Natação o seu ensino realizou-se na Piscina Municipal de Fornos de Algodres.

Atividades de Enriquecimento Escolar (AEC)	Nº de Crianças por atividade	Total de Crianças com AEC
Inglês	63	126
Atividade Física e Desportiva	65	
Ensino da Música	100	
Natação	109	
Expressão Dramática	105	
Educação Ambiental	112	
Clubes	53	

Tabela 6.6 – Nº de crianças beneficiárias de Atividades de Enriquecimento Escolar nas escolas do 1º CEB de Figueiró da Granja e de Fornos de Algodres no ano letivo de 2023/2024.



CLAIM – Centro Local de Apoio À Integração de Migrantes

A 20 de abril de 2023, o Município de Fornos de Algodres assinou o Protocolo de Cooperação com o Alto Comissariado para as Migrações, I.P. para abertura na sede do concelho do CLAIM Centro Local de Apoio À Integração de Migrantes.

Os CLAIM são gabinetes/espços de acolhimento, informação e apoio que têm como missão apoiar todo o processo de acolhimento e integração de pessoas migrantes, articulando com as diversas estruturas locais, e promovendo a interculturalidade a nível local.

Estes serviços prestam apoio e informação geral em diversas áreas, tais como, regularização, nacionalidade, reagrupamento familiar, habitação, retorno voluntário, trabalho, saúde, educação, entre outras questões do quotidiano.

Desde a sua abertura até à presente data, o CLAIM de Fornos de Algodres já prestou apoio a 17 migrantes que residem no concelho, de diversas nacionalidades:

Países de Origem	
Timor	8
Serra Leoa	3
Marrocos	2
Colômbia	2
Islândia	2
Total	17

Tabela 67 – Países de origem dos migrantes atendidos pelo CLAIM Fornos de Algodres. Fonte: CLAIM - CMFA

Estes atendimentos foram motivados pela necessidade dos migrantes no que diz respeito a obtenção de documentação e procura de emprego, tradução de documentos e inscrição no Centro de Emprego e em cursos de línguas.

Cantina Social

A Cantina Social tem como fim o combate a um novo tipo de pobreza, proporcionando diariamente uma refeição completa para todo o público carenciado, minimizando as carências alimentares e ainda possíveis patologias associadas à carência alimentar. Esta resposta social constitui-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar e insere-se na Rede Solidária das Cantinas Sociais. A partir do ano de 2015, a resposta social é substituída por uma modalidade de medidas que integram o Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC) para 2014-2020.

Com o objetivo atrás exposto de garantir alimentação à população carenciada, promover a autoestima através da prática de hábitos de higiene e sinalizar e diagnosticar situações, tendo em vista um encaminhamento, a Cantina Social de Fornos de Algodres é desenvolvida pela APS - Associação de Promoção Social de Fornos de Algodres, tem um horário de funcionamento estabelecido de segunda a domingo das 11h30 às 14h00 e na presente data encontram-se a usufruir desta resposta 8 residentes no concelho.



Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal. Considerando que as principais causas são estruturais, mas agravadas por fatores conjunturais, o Programa foi desenhado (tendo como foco os referidos objetivos) numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

Este Programa destina-se a pessoas coletivas de direito público ou de direito privado sem fins lucrativos, incluindo o setor cooperativo e visa, com a sua atividade, diminuir as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas existentes, permitindo o acesso ao Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC), de forma a conseguir alcançar os objetivos propostos na sua missão.

Através da APS - Associação de Promoção Social de Fornos de Algodres, existem 84 utilizadores deste programa, num universo de 88 acordos existentes.



Programa UNICEF Cidade Amiga das Crianças

A UNICEF, em 12 de janeiro de 2023, reconheceu o compromisso e o envolvimento ativo do Município de Fornos de Algodres em promover e defender os direitos da criança e melhorar a situação das crianças no Município. O reconhecimento de Cidade Amiga das Crianças foi atribuído ao Município de Fornos de Algodres pelo compromisso de:

1. Implementar medidas e programas que cobrem as várias áreas com impacto na vida das crianças, produzindo resultados concretos e positivos na aplicação dos direitos de todas as crianças;

2. Desenvolver e executar programas que promovem a participação ativa das crianças, informando e respeitando as suas opiniões, e reconhecendo os seus pontos de vista nos processos de decisão;

3. Produzir conhecimento através da recolha e análise sistemática de informação sobre a situação das crianças no território, de forma a identificar situações de discriminação e vulnerabilidade das crianças e responder com políticas e medidas da responsabilidade do Município.

De uma forma geral, a estratégia de direitos da criança reforça o compromisso do Município em garantir as condições necessárias à participação das crianças e dos jovens nos processos de decisão em relação às áreas que lhes dizem respeito, e a potenciar a articulação entre os diversos setores municipais e entidades da comunidade.



PRR – Plano de Recuperação e Resiliência

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) é um programa de aplicação nacional, com um período de execução até 2026, que visa implementar um conjunto de reformas e investimentos destinados a repor o crescimento económico sustentado, após a pandemia, reforçando o objetivo de convergência com a Europa, ao longo da próxima década.

Neste âmbito, o Conselho Europeu criou o NextGenerationEU, um instrumento de mitigação do impacto económico e social da crise, que contribui para assegurar o crescimento sustentável de longo prazo e para responder aos desafios da dupla transição climática e digital.

No âmbito da componente de Respostas Sociais, Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), surge a medida Radar Social, com a criação de 278 equipas técnicas multidisciplinares para implementação de projetos piloto, em Portugal continental, com a duração de 27 meses, de acordo com a dimensão populacional residente em cada concelho e a abrangência da intervenção, integradas nos Conselhos Locais de Ação Social (CLAS), da Rede Social, das Câmaras Municipais.

Com a criação destas equipas, o Radar Social contribui para a redução das desigualdades sociais e para o fortalecimento das redes de apoio comunitário, atuando diretamente sobre os impactos económicos e sociais resultantes da pandemia e reforçando as respostas sociais de proximidade.

As equipas do Radar Social devem:

1. Sinalizar e acompanhar as situações de vulnerabilidade, pessoas e famílias em situação de risco social, pobreza, isolamento ou exclusão, propondo soluções adaptadas às suas necessidades específicas.
2. Intervir em rede e de forma articulada com os diversos parceiros da Rede Social, para assegurar uma resposta coordenada e eficaz às problemáticas sociais identificadas.
3. Promover o acesso a serviços e apoios sociais, como saúde, educação, habitação, emprego e formação, garantindo que as respostas são ajustadas e que chegam de forma célere a quem mais precisa.
4. Desenvolver e implementar iniciativas que promovam a inclusão social, a igualdade de oportunidades e o combate à pobreza, adaptando as intervenções às realidades locais e aos grupos mais vulneráveis.
5. Monitorizar e avaliar continuamente o impacto das intervenções realizadas, ajustando as estratégias sempre que necessário para assegurar a eficácia do projeto, e contribuindo para a recolha de dados e boas práticas que possam ser replicadas noutros contextos.
6. Envolver e capacitar as comunidades locais, fomentando a participação ativa dos cidadãos na resolução dos seus próprios problemas e no fortalecimento do tecido social.

Esta medida teve o seu início no concelho de Fornos de Algodres no final de maio do corrente ano.

Medidas e Programas Municipais

Conforme referimos anteriormente, a Ação Social municipal inclui, para além de serviços de atendimento e de encaminhamento da população para as diversas respostas sociais existentes no território, programas e medidas de apoio aos grupos sociais mais vulneráveis da comunidade, que passamos a abordar seguidamente.

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

O Atendimento Social é uma resposta social, desenvolvida através de um serviço de primeira linha, que visa apoiar as pessoas e as famílias na prevenção e/ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de exclusão social e, em certos casos, atuar em situações de emergência social (portaria 168/2014, de 18 de setembro).

No concelho de Fornos de Algodres esta valência – com certificação de qualidade desde 2020 - contabiliza um serviço de Atendimento/ Acompanhamento Social, o qual está sediado nas instalações da Câmara Municipal, funcionando de segunda a sexta-feira em horário laboral. A APS de Fornos de Algodres acolhe um GIP - Gabinete de Inserção Profissional da responsabilidade do IEFP, que articula a sua ação sempre que necessário com o SAAS.

O Serviço de Ação Social da Autarquia presta esta resposta social desde 1991, constando do seu ficheiro de clientes 513 processos, dos quais, apenas 191 se encontram atualmente ativos:

LOCALIDADES	PROCESSOS FAMILIARES			
	ATIVOS		INATIVOS / DESTRUÍDOS	
	2015	2024	2015	2024
Algodres	15	18	54	30
Casal Vasco	13	11	34	16
Cortiço	9	3	29	9
Figueiró da Granja	12	18	49	17
Fornos de Algodres	52	63	160	92
Fuinhas	3	3	18	5
Infias	15	12	20	18
Juncais	13	12	24	16
Maceira	8	7	26	14
Matança	7	6	20	11
Muxagata	20	9	20	22
Queiriz	19	6	14	18
Sobral Pichorro	12	6	20	18
Vila Chã	13	9	9	12
Vila Ruiva	6	3	13	8
Vila Soeiro do Chão	12	5	18	4
Fora do concelho	6	0	7	12
Total	235	191	535	322

Tabela 68- Atividade processual (2015/2024) do Serviço Ação Social da CMFA.



Programa de Emergência Social

O Programa de Emergência “Fornos – Por Nós” é uma medida de apoio a situações de emergência social de carácter pontual e temporário a estratos sociais desfavorecidos, após prévia articulação com os Serviços da Segurança Social ou outras entidades da Administração Central e as entidades que integram a Rede Social do Concelho.

Entende-se por emergência social de carácter pontual a situação de grande vulnerabilidade e desproteção excecional, resultante de não estarem asseguradas as condições mínimas de vida com dignidade e que constituam um perigo real, atual ou iminente para a integridade física, psíquica e emocional do indivíduo/família, necessitando de intervenção/resposta imediata ou urgente.

Os apoios a conceder no âmbito deste programa destinam-se, pois, a cidadãos nacionais ou equiparados nos termos legais, de estratos sociais em situação de comprovada carência social e económica que, por falta de meios, estão impossibilitados de ter acesso a bens e serviços básicos fundamentais para a melhoria da qualidade de vida, que residam com carácter de permanência e se encontrem recenseados há mais de dois anos no concelho de Fornos de Algodres.

Os destinatários deste programa poderão beneficiar de:

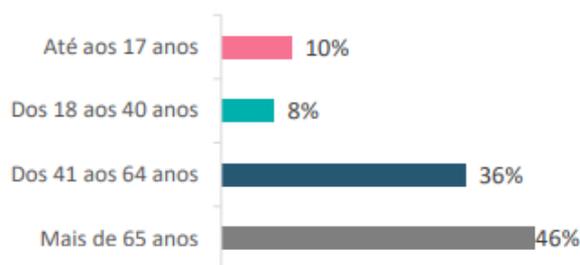
- a) apoio nas despesas de medicação e atos médicos;
- b) apoio na aquisição de ajudas técnicas;
- c) apoio no transporte;
- d) apoio no pagamento de despesas de educação;
- e) apoio no pagamento de despesas domésticas, nomeadamente géneros alimentares (exceto bebidas alcoólicas), faturação de água, eletricidade e gás;
- f) apoio no pagamento de despesas com habitação (renda ou prestação).

Dentro do âmbito deste programa é de destacar o protocolo com a Associação Dignidade e com o programa *Abem*. 1 em cada 10 portugueses não consegue comprar os medicamentos de que necessita por não possuir capacidade financeira para o fazer.

O programa *Abem* – Rede Solidária do Medicamento tem como missão permitir o acesso a medicamentos prescritos e comparticipados pelo Estado Português, despesa essa suportada pelo Fundo Solidário *Abem* que é constituído por 100% dos donativos efetuados, resultado da generosidade, solidariedade e responsabilidade social de diversas empresas, entidades parceiras e cidadãos individuais.

No concelho de Fornos de Algodres foram apoiadas desde o ano de 2020 – início do protocolo – até final de junho do corrente ano, o total de 120 pessoas (58 famílias), 44 % do sexo masculino e 56 % do sexo feminino, com a dispensa de 7.270 embalagens aos beneficiários desta parceria (*dados fornecidos pela Abem - Rede Solidária do Medicamento*).

À data de 30 de junho de 2024, 39 beneficiários de 20 agregados familiares beneficiavam do apoio do protocolo, com a seguinte distribuição etária:



Quanto à distribuição etária, o beneficiário mais novo possui 7 anos de idade e o mais velho 85 anos, encontrando-se a média de idades nos 54,5 anos.

Gráfico 46 –Distribuição Etária dos Beneficiários do Programa Abem.Fonte: Gabinete de Ação Social da CMFA



Programa de Incentivo à Natalidade

O Município de Fornos de Algodres implementou o Programa Municipal de Apoio à Natalidade com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das pessoas e combater os problemas demográficos do concelho

O apoio à natalidade e adoção efetua-se através da atribuição de um subsídio mensal a pagar a partir do nascimento da criança e a terminar no mês em que a criança complete 36 meses de idade e nos casos de adoção no mesmo da concretização da mesma e durante o período de 36 meses.

Concretiza-se sob a forma de reembolso de despesas efetuadas na área do concelho de Fornos de Algodres, com a aquisição de bens e/ou serviços considerados indispensáveis ao desenvolvimento saudável e harmonioso da criança.

O programa começou a ser implementado em maio de 2017, apoia na presente data 62 crianças, tendo desde o seu início apoiado um total de 100 crianças do concelho, assim repartidas pelo concelho:

Programa de Apoio à Natalidade	
Algodres	2
Casal Vasco	2
Casal Monte	2
Figueiró da Granja	10
Fornos de Algodres	43
Furtado	1
Infias	8
Juncais	4
Maceira	2
Mata	1
Matança	3
Muxagata	7
Queiriz	6
Ramirão	1
Rancosinho	2
Sobral Pichorro	3
Vila Chã	1
Vila Ruiva	2
Total	100

Tabela 69 – Programa de Apoio à Natalidade (nº de participantes desde o início a junho de 2024) do concelho de Fornos de Algodres. Fonte: CMFA



Programa “Oficina Amiga de sua Casa”

A Oficina Amiga de sua Casa é uma resposta social que visa prestar apoio domiciliário gratuito na área das pequenas reparações e melhorias habitacionais (carpintaria, serralharia, eletricidade, pichelaria, isolamentos e impermeabilizações). Esta resposta - *já referida no presente diagnóstico no Capítulo II Ordenamento Urbano e Habitação* - é destinada a cidadãos recenseados e residentes no Município de Fornos de Algodres há pelo menos um ano e que se encontrem em situação de fragilidade económica ou social. A gestão e coordenação da “Oficina Amiga de Sua Casa” são da competência da Câmara Municipal de Fornos de Algodres e durante o ano de 2023 foram apoiados 2 agregados de famílias vulneráveis.



Programa Teleassistência

A *Teleassistência* é um serviço criado para prestar assistência por telefone, durante 24 horas por dia, 365 dias por ano. Visa combater a solidão e isolamento das pessoas idosas através do contacto telefónico regular e, também, contribuir para a manutenção da autonomia dos idosos no seu domicílio, com dignidade e segurança, proporcionando uma resposta imediata e permanente em situações de emergência.

Nasceu no concelho no ano de 2014, numa parceria entre o município e a empresa de telecomunicações Helpphone, tendo como objetivo primordial a segurança dos idosos e de toda a população vulnerável, tal como o combate ao grande problema que se impõe nos dias de hoje: a solidão.

No ano de 2023, o Município estabeleceu uma nova parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa alargando o leque de apoio do serviço de Teleassistência.

Os utentes deste projeto são acompanhados pelo Município e pelas empresas prestadoras de serviços, todas as semanas, seja por chamada telefónica, seja com visitas domiciliárias, com o objetivo de verificar se está tudo bem com os utentes assim como, estabelecer pequenas conversas que auxiliam no combate à solidão.

O Município coloca ao dispor dos utentes aparelhos gratuitos (para quem tem rendimentos inferiores ou iguais a 1,5 IAS) que permitem às pessoas, em caso de urgência acionarem o botão que contacta diretamente um operador, que por sua vez realiza todos os contactos necessários para solucionar os problemas das pessoas que vivem isoladas.

A Câmara Municipal, em articulação com a GNR e outras instituições locais, fizeram o levantamento da população idosa em situação de isolamento e/ou dependência, sinalizando, 53 potenciais utilizadores deste serviço. O projeto conta, na presente data com 32 utentes – 24 Helphone e 8 Cruz Vermelha Portuguesa.

Loja Social / Minimercado Solidário

A Loja Social é uma resposta social solidária, de intervenção e emergência na área social, que procura responder a necessidades essenciais e prioritárias das famílias mais vulneráveis do concelho de Fornos de Algodres, por meio da recolha de bens usados ou novos (têxteis/vestuário; acessórios, calçado; brinquedos; material didático; mobiliário; equipamentos domésticos; equipamentos básicos para restauro da casa; material Informático), doados por particulares ou empresas. Esta resposta social é administrada pela Paróquia de Fornos de Algodres.

Desde janeiro de 2015 a Loja Social, além de realizar acompanhamento social de proximidade, engloba também áreas para troca de bens e para exposição e divulgação de produtos resultantes do trabalho de artesãos e pequenos produtores locais, de acesso livre a toda a comunidade. Em 2023 a Loja Social apoiou 39 famílias, num total de 93 pessoas. O funcionamento da Loja Social é assegurado de forma rotativa por um total de 21 recursos humanos voluntários.

Tem um horário de funcionamento das 14h30 às 16h00, todas as quartas-feiras de cada mês (horário vai ser reformulado de acordo com a disponibilidade dos voluntários). Em complementaridade com esta resposta social, foi constituído o Minimercado Solidário que presta apoio de emergência a famílias carenciadas de forma pontual, através da distribuição de cabazes de bens alimentares de 1ª necessidade, elaborados em função do número de elementos do agregado familiar.



Bolsas de Estudo

O Município de Fornos de Algodres apresenta como uma das opções estratégicas para o seu desenvolvimento, a promoção do sucesso escolar e a inclusão social.

Com o objetivo de promover a inovação social, assegurar o apoio financeiro a agregados familiares carenciados e proporcionar a todos as crianças/jovens o mesmo tipo de oportunidades e recursos escolares foi aprovado o Regulamento Municipal para a Concessão de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior.

O Município, em linha com a estratégia EUROPA 2020 ao nível do crescimento inclusivo, nomeadamente com o objetivo de “pelo menos 40% da geração mais jovem dispor de um diploma de ensino superior”, e com os objetivos assumidos por Portugal no Acordo de Parceria 2014-2020, relativamente à integração das pessoas em risco de pobreza e combate à exclusão social, apoia no presente ano letivo -2023/2024- 22 alunos que frequentam o ensino superior em vários pontos do país, com um investimento total anual de 14.440 euros, pago em tranches e por escalões: (escalão A) 1.140 euros, (escalão B) 760 euros e (escalão C) 380 euros anuais.



Passes Social / Projeto Transporte Flexível

O Transporte Social ou Passe Social é uma resposta desenvolvida através de um serviço de transporte semanal de pessoas, em situação de comprovada carência económica, para o Centro de Saúde de Fornos de Algodres, assegurado de forma gratuita pela Câmara Municipal.

Esta resposta tem como objetivo melhorar a acessibilidade aos serviços de saúde e facilitar a mobilidade em ordem à prossecução dos objetivos gerais de integração social.

O município de Fornos de Algodres em articulação com a CIMBSE – Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela – irá dar início no decorrer do mês de julho de 2024 ao projeto de Transporte Flexível, e que irá substituir o anteriormente descrito. Será implementado na totalidade das freguesias do concelho, em estreita colaboração com 17 praças de táxis, e que vão realizar circuitos pré-estabelecidos de transporte, conforme descrito no presente diagnóstico no Capítulo II Ordenamento Urbano e Habitação.



CPPI - Comissão de Proteção de Pessoas Idosas

A Comissão de Proteção de Pessoas Idosas (CPPI) de Fornos de Algodres foi estabelecida em resposta ao crescente envelhecimento da população no concelho, refletindo a necessidade de uma abordagem mais estruturada e interinstitucional para garantir a proteção e o bem-estar das pessoas idosas. A CPPI tem como principais objetivos promover os direitos das pessoas idosas, prevenir situações de perigo, diagnosticar necessidades, melhorar as políticas de apoio, e combater a exclusão social deste grupo vulnerável.

Funciona em estreita articulação com o Conselho Local de Ação Social (CLAS) e envolve entidades públicas e privadas com intervenção na área do apoio aos idosos, como a Câmara Municipal, a Segurança Social, e o Centro de Saúde. As suas ações incluem o acompanhamento de situações de vulnerabilidade, a sensibilização da comunidade, e a promoção de um envelhecimento ativo, contribuindo para a criação de um Plano Gerontológico concelhio.

O regulamento de funcionamento da CPPI, aprovado em fevereiro de 2022, demonstra um compromisso contínuo do Município de Fornos de Algodres em promover uma comunidade inclusiva e solidária, com foco particular nos seus cidadãos mais idosos.



Fornos Vida

O projeto Fornos Vida, uma iniciativa do Gabinete de Desporto da Câmara Municipal de Fornos de Algodres desde 2009, tem como objetivo promover a ocupação saudável e ativa do tempo livre dos seniores, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida e para a redução dos fatores de risco associados ao envelhecimento. Ao longo dos anos, o projeto tem evoluído, integrando uma abordagem formativa mais abrangente que inclui, entre outras iniciativas, as Olimpíadas Seniores.

Estas Olimpíadas não só incentivam a participação dos alunos em competições saudáveis, mas também são uma ferramenta crucial para o aumento da literacia motora. Através desta experiência, os participantes desenvolvem não apenas as componentes físicas, mas também as componentes condicionais e coordenativas, resultando numa proposta metodológica multifatorial. Esta abordagem permite que os seniores melhorem a sua condição física geral, a coordenação e a capacidade motora, ao mesmo tempo que ganham confiança e autonomia nas atividades do dia a dia.

Além das atividades regulares, como hidroginástica e ginástica, o Fornos Vida propõe também atividades integrativas e intermunicipais, que promovem a interação entre diferentes comunidades e reforçam os laços sociais.

Estas atividades não só proporcionam momentos de convívio e troca de experiências entre os participantes, mas também fortalecem o sentimento de pertença e de coesão social, essenciais para o bem-estar emocional e psicológico dos seniores.

O projeto Fornos Vida adapta-se às necessidades específicas dos seus participantes, levando as atividades até aos seus locais de residência, em colaboração com as IPSS e as Juntas de Freguesia. À data da recolha de dados para este diagnóstico, o projeto contava com cerca de 150 participantes nas atividades regulares, como hidroginástica e ginástica, com uma participação que varia consoante as atividades pontuais realizadas.



Estrutura Municipal de Voluntariado

Em 25 de janeiro de 2010, foi aprovado pelo Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado (CNPV) a criação de um Banco Local de Voluntariado (BLV) no município de Fornos de Algodres, tendo iniciado a sua atividade em 1 de fevereiro de 2010.

O BLV – agora designado Estrutura Municipal de Voluntariado (EMV) – tem como entidade enquadradora a Câmara Municipal de Fornos de Algodres, funcionando no Serviço de Ação Social do Município, como um espaço de encontro entre as pessoas que expressam a sua disponibilidade e vontade para serem voluntários e as organizações promotoras, interessadas em integrar voluntários nos seus projetos e coordenar o exercício da sua atividade.

Atualmente a EMV de Fornos de Algodres regista 36 inscrições de pessoas interessadas em fazer voluntariado e 6 inscrições de organizações ativas que pretendem integrar voluntários.



Programa Municipal de Capacitação das Respostas Sociais

O "Programa Municipal de Capacitação das Respostas Sociais" promovido pelo Município de Fornos de Algodres visa qualificar e apoiar as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho através de um conjunto de ações de formação específicas, desenhadas em resposta a necessidades identificadas no âmbito do Conselho Local de Ação Social (CLAS). De forma personalizada, o programa inclui diversas ações de formação que são conduzidas por especialistas qualificados e focam-se em proporcionar conhecimentos práticos e relevantes para as IPSS em áreas como:

- Cuidados Humanizados, com enfoque na metodologia de Humanidade, que enfatiza o Olhar, a Palavra, o Toque e a Verticalidade como pilares fundamentais dos cuidados;
- Legislação e Direitos Humanos, através da criação de um regulamento interno para uniformizar procedimentos nas IPSS, melhorando a compreensão e aplicação da lei laboral;
- Contratação Pública, com a capacitação das IPSS para procedimentos adequados de aquisição conforme o regime jurídico vigente;
- Liderança e Motivação, através do desenvolvimento de competências de liderança e comunicação, com foco na prevenção e resolução de conflitos interpessoais;
- Apoio e Reconhecimento, com o programa a reconhecer e valorizar o trabalho das IPSS, procurando reforçar a qualidade dos serviços prestados e melhorar a qualidade de vida dos utentes;
- Diversidade de Ações, sendo que o plano inclui também formações específicas para cuidadores e profissionais em áreas como saúde da pessoa idosa, segurança no trabalho, gestão de stress, e nutrição na demência.

Este programa pretende dotar as IPSS do concelho de Fornos de Algodres de ferramentas práticas e teóricas para melhorar a prestação de serviços sociais, fomentar uma abordagem mais profissional e humanizada, e garantir a segurança e o bem-estar de utentes e trabalhadores. Com este investimento na qualificação das respostas sociais, o Município procura não apenas melhorar a eficácia das IPSS, mas também criar um impacto positivo e duradouro na comunidade local.

Rede de Serviços e Equipamentos Sociais

A Ação Social, além de promover programas de combate à pobreza e exclusão social, concretiza, também, a sua ação através de serviços e equipamentos sociais. De acordo com a Lei de Bases da Segurança social, o Estado deve promover e incentivar a organização de uma rede nacional de serviços e equipamentos sociais de apoio às pessoas e às famílias, envolvendo a participação e colaboração dos diferentes organismos da administração central, das autarquias locais, das instituições particulares de solidariedade social e outras instituições, públicas ou privadas, de reconhecido interesse público sem fins lucrativos (Lei n.º 32/2002 de 20 de dezembro, artigo 85º). As Instituições de Solidariedade Social são particularmente apoiadas e valorizadas pelo Estado através de acordos ou protocolos de cooperação. Em Fornos de Algodres a rede de instituições de solidariedade social, também designada por “Terceiro Setor”, abarca um conjunto de 10 IPSS, sedeadas em praticamente todas as freguesias do concelho, com intervenção em diferentes áreas de risco social.

Para além do setor da segurança social, as IPSS concelhias abrangem, outros domínios de intervenção, como o da saúde (cuidados continuados integrados, cuidadores informais e pessoas com demência), da educação (componente de apoio à família) e outras áreas (formação e inserção profissional), em que as necessidades sociais dos indivíduos e das famílias não encontram apoio e resposta nas tradicionais instituições estaduais.

O âmbito geográfico de intervenção da maioria das IPSS é definido estatutariamente como sendo concelhio ou supraconcelhio havendo, contudo, 6 Instituições que estendem o seu âmbito de intervenção ao País ou à Região. As IPSS que tomam esta opção são, sobretudo, as que possuem Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e pretendem alargar a oferta dos seus serviços de modo a assegurar a sua sustentabilidade e prestar um melhor serviço à comunidade.

Em termos globais, no Município de Fornos de Algodres existe um total de 42 respostas sociais que cobrem 4 áreas de intervenção: apoio a idosos (24 respostas); família e comunidade (7 respostas); crianças/jovens (8 respostas); reabilitação/deficiência (4), conforme revela a tabela que a seguir apresentamos.

Área de Intervenção	Serviços/Equipamentos	Nº Respostas Sociais
Crianças e Jovens	Creche	1
	C.A.T.L.	2
	Pré-escolar	3
	I. Precoce	1
	C.P.C.J.	1
Reabilitação/ Deficiência	C.A.C.I.	1
	UCCLDM	1
	S.A.V.I.	1
	C.R.I.	1
Apoio a Idosos	SAD	9
	Centro de Dia	6
	ERPI	8
	P. Fornos Vida	1
Família e Comunidade	Serviço de Atendimento Acompanhamento Social	1
	Cantina Social	1
	Loja Social/Minimercado Solidário	1
	Oficina Domiciliaria	1
	Passe Social /Transporte Flexível	1
	E M Voluntariado	1
Total		42

Tabela 70 - Respostas sociais por área de intervenção sediadas no Concelho de Fornos de Algodres.
- Fonte: CMFA e Associações

As tipologias de respostas mais implementadas são o Serviço de Apoio Domiciliário (9), Estruturas Residenciais para Idosos (8) e Centro de Dia (6) pressupondo existir uma preocupação em manter a pessoa idosa no seu ambiente natural de vida, sendo as ERPI uma solução de recurso, apesar de serem estruturas cada vez mais solicitadas no concelho e no resto do país.

No que diz respeito à implementação das 43 respostas sociais sabe-se que 75 % estão a ser desenvolvidas pela rede solidária (10 IPSS) e 25 % pela rede pública (CMFA, Centro de Saúde, Seg. Social, Agrupamento Escolas).

A rede solidária assume particular importância não só ao nível da resposta (apoia 805 utentes) e do desenvolvimento social, mas, também, a nível do desenvolvimento económico concelhio, assegurando 255 postos de trabalho (175 postos de trabalho em 2015), apresentando-se como uma das principais entidades empregadoras do concelho.

De acordo com o Gráfico 47, o apoio à pessoa idosa é a área de intervenção que dispõe de mais serviços (24) e entidades interventivas (11), ou seja, mais de metade das respostas sociais incidem na população idosa, seguindo-se a área das crianças e jovens e da família/comunidade.

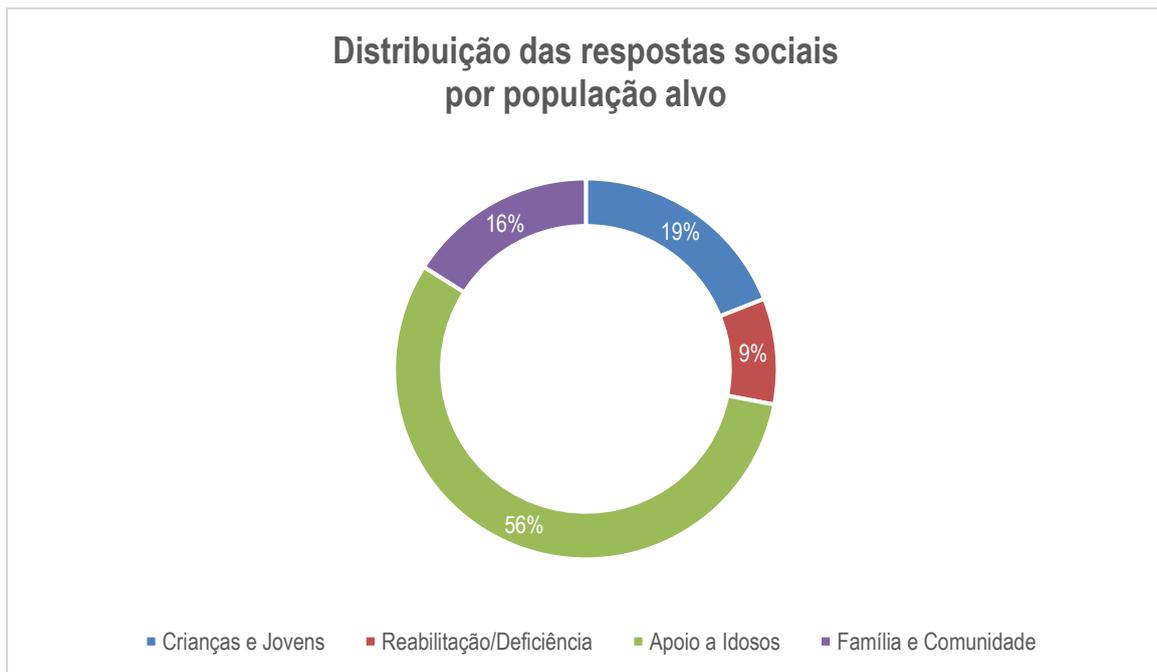


Gráfico 47 – Distribuição percentual das principais respostas sociais por população alvo. - Fonte: CMFA e Associações

Geograficamente, as respostas sociais encontram-se distribuídas por quase todas as localidades do Concelho de Fornos de Algodres. As respostas direcionadas à população idosa encontram-se localizadas em quase todas as freguesias, já as respostas da infância/ juventude, estão mais centralizadas na Vila e em algumas freguesias próximas desta. Os serviços e equipamentos de apoio à reabilitação, deficiência, família e comunidade, centralizam-se na sede do Concelho:

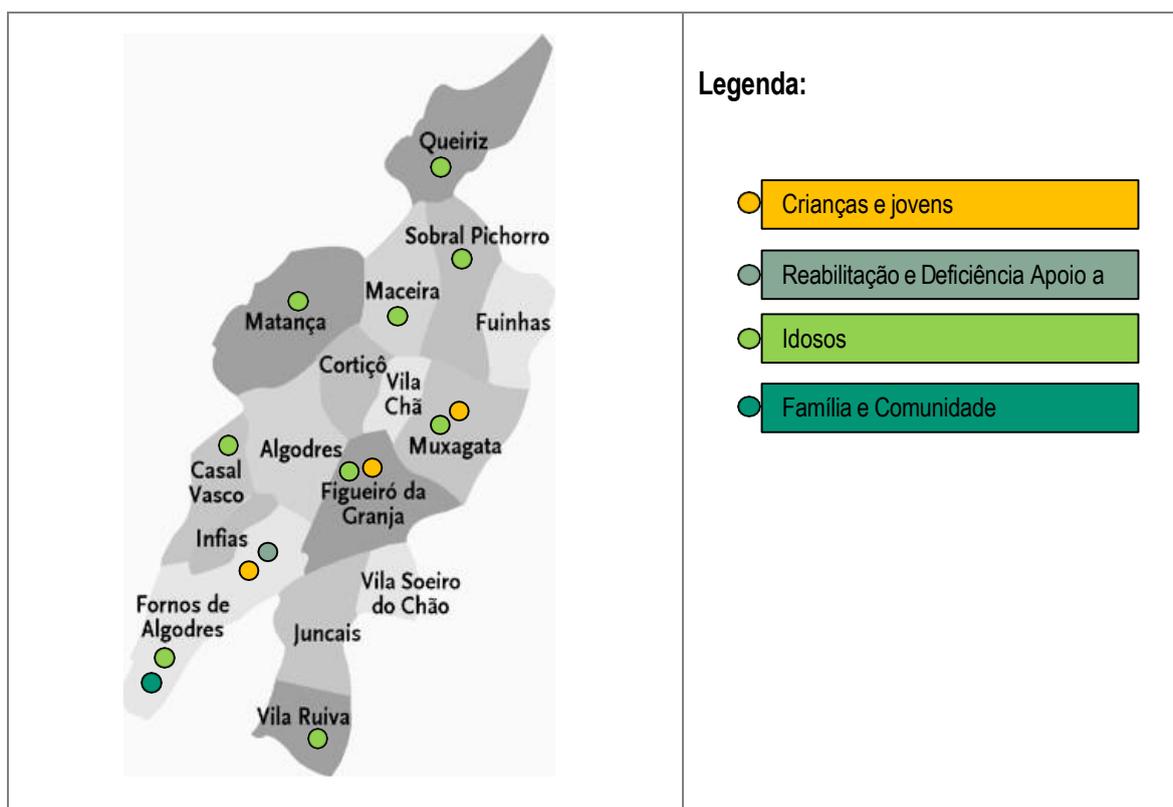


Ilustração 4- Distribuição espacial das principais respostas sociais por população alvo.

Seguidamente apresentaremos a rede de serviços e equipamentos de apoio à população idosa, por ser a área que dispõe de mais respostas e entidades interventivas, seguindo-se a rede de respostas à infância e juventude e, por fim, as respostas à deficiência e reabilitação.

Respostas sociais de apoio à população idosa

As respostas sociais dirigidas à população idosa, conforme demonstra a Ilustração 4, encontram-se distribuídas por todo o Concelho, não se restringindo apenas à sua sede.

Todas as Freguesias e União de Freguesias têm algum equipamento ou serviço de apoio à pessoa idosa. A vila de Fornos de Algodres acolhe o maior número de respostas sociais, além de ser a sede do projeto Fornos Vida.

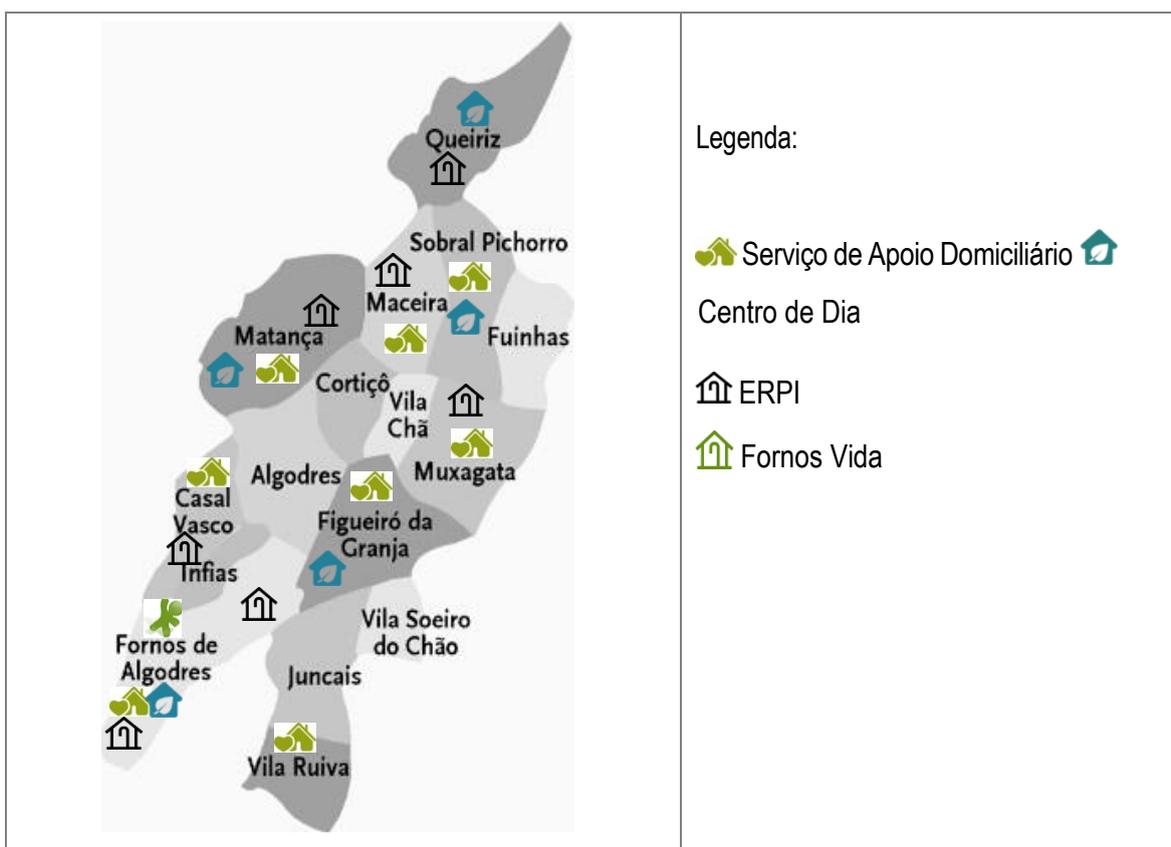


Ilustração 5 - Distribuição espacial das principais respostas sociais de apoio à população idosa.

Seguidamente serão apresentadas cada tipo de resposta social de apoio à pessoa idosa de modo a compreender as suas diferenças e semelhanças, para posteriormente ser apresentado o balanço final entre a sua capacidade de resposta e utilização.

A resposta de SAD - Serviço de Apoio Domiciliário - privilegia a prestação de apoio em contexto natural de vida, por meio da prestação de cuidados especializados ao domicílio, retardando deste modo a integração do utente em respostas de acolhimento institucional e simultaneamente, combatendo o seu isolamento social.

Em Fornos de Algodres, a primeira resposta social direcionada à população idosa foi o Serviço de Apoio Domiciliário, sendo implementada pela Associação de Promoção Social Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres, atualmente conhecida por APS, em 1988, abrangendo todas as freguesias do concelho

Atualmente existem 9 SAD de 9 Instituições Particulares de Solidariedade Social sem fins lucrativos, sendo que todos os SAD do concelho prestam apoio semanal, bem como aos fins- de-semana, ainda que, restringido ao serviço de refeições.

A APS, pioneira neste tipo de serviço é a que apresenta o maior número de utentes em SAD, com uma utilização do serviço no limite da sua capacidade. Esta situação é também sentida no serviço de SAD da AMSCR da Mata, LA Sobral Pichorro e LA da Matança. Por outro lado, os níveis de utilização de SAD das restantes IPSS ficam aquém das suas capacidades. Contudo, através do Gráfico 51, é possível verificar que na maioria das IPSS a utilização de SAD encontra-se próxima da sua capacidade máxima.

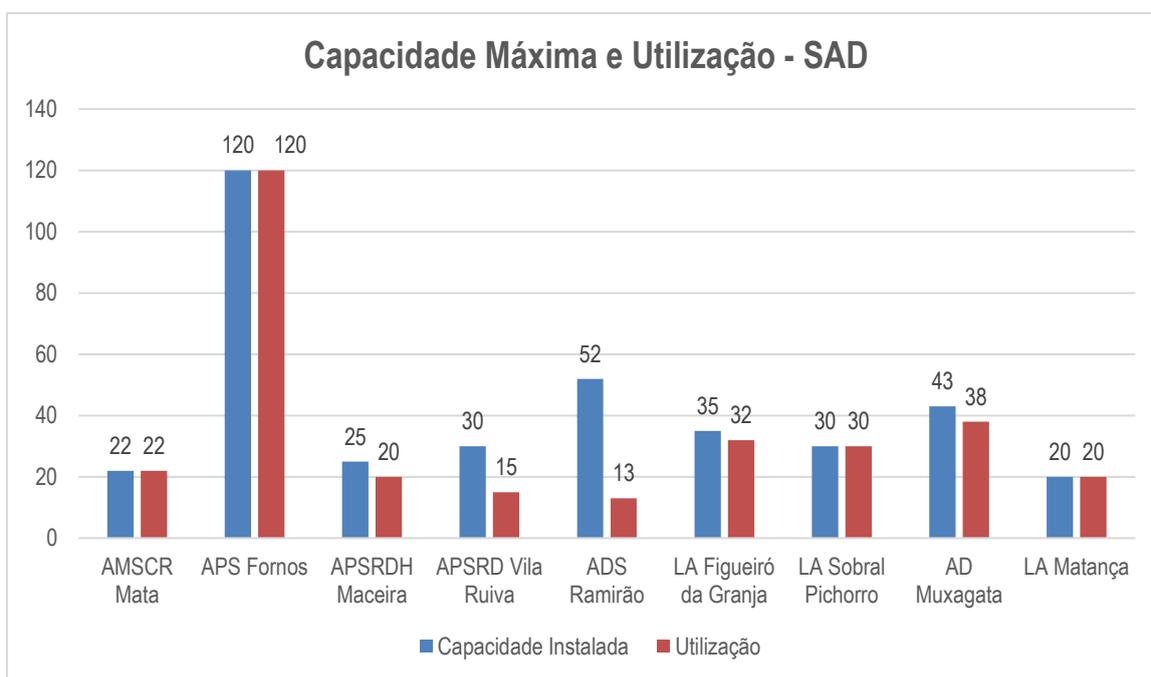


Gráfico 48 – Variação entre a capacidade máxima e a utilização de SAD. – Fonte: Associações

No Concelho de Fornos de Algodres existem, atualmente, 6 Centros de Dia, estruturas de apoio social que têm como principal objetivo a criação de condições

mais favoráveis à manutenção das pessoas idosas, sem que estas se ausentem permanentemente do seu domicílio. O primeiro Centro de Dia surgiu no ano 1995 por iniciativa da APS, a qual é detentora de 2 Centros de Dia distribuídos por 2 localidades, sendo os 6 Centros de Dia tutelados por 5 distintas Instituições Particulares de Solidariedade Social.

O seu horário de funcionamento é idêntico entre si, encontrando-se a maioria em serviço de segunda a sexta com horário das 9h às 17h ou das 9h às 18h.

Relativamente à utilização dos equipamentos, esta é manifestamente inferior à capacidade máxima que oferecem, sendo os equipamentos da AMSCR da Mata, APS de Queiriz e LA Figueiró da Granja os que evidenciam maior discrepância, conforme revela o gráfico infra. Os Centros de Dia da APS de Fornos de Algodres e LA de Sobral Pichorro apresentam uma taxa de utilização de 100%, com a sua capacidade máxima totalmente preenchida. Assim sendo, à exceção destas últimas entidades, todas as outras contêm vagas para a resposta de Centro de Dia.

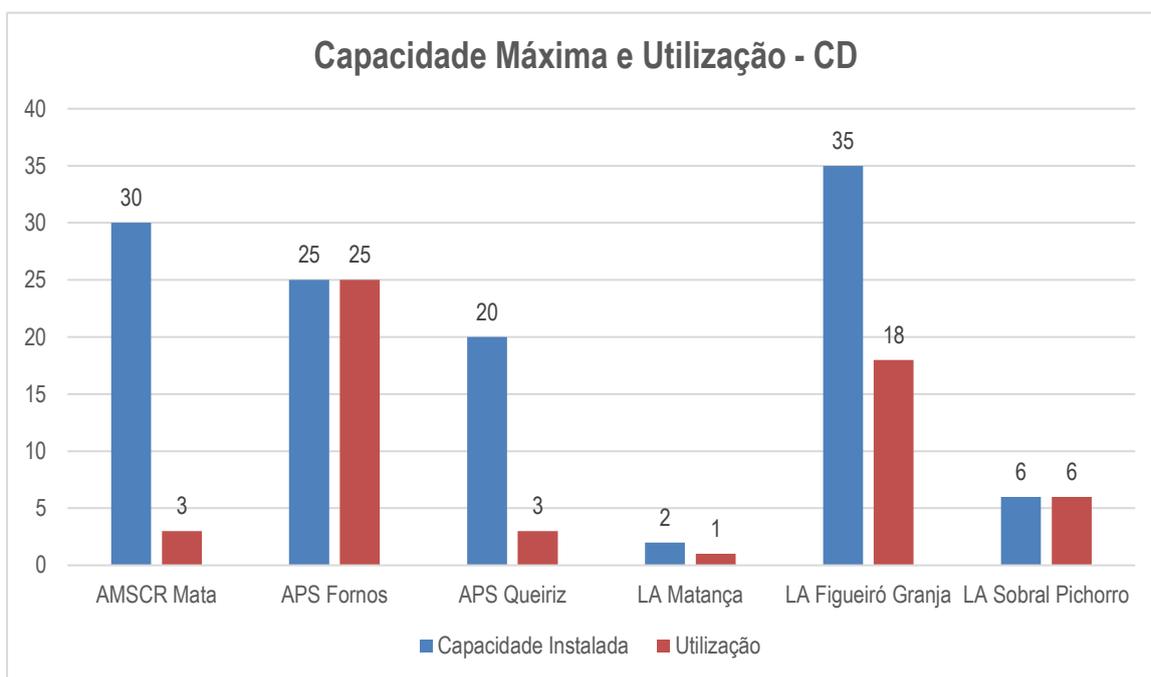


Gráfico 49 - Variação entre a capacidade máxima e a utilização de CD. - Fonte: Associações

Os Centros de Noite, contrariamente aos Centros de Dia, e tal como o nome sugere, é destinado a proporcionar apoio e acolhimento também durante a noite a pessoas idosas com autonomia reduzida, assegurando-lhes bem-estar e segurança.

Esta resposta social foi implementada no Concelho, em 2007, sendo construídos 2 Centros de Noite por iniciativa de duas Instituições Particulares de Solidariedade Social sem fins lucrativos já existentes, a APS de Fornos de Algodres e a APSRD de Vila Ruiva. No ano subsequente, a APS de Fornos de Algodres edificou mais um Centro de Noite na freguesia da Muxagata, passando assim a existir 3 Centros de Noite.

No momento da recolha de dados para este diagnóstico, as 3 respostas de Centro de Noite já não estão em funcionamento, sobretudo devido à sua semelhança de funcionamento com as ERPI, tendo sido reconvertidos e os seus utilizadores encaminhados para outras respostas sociais mais adequadas à realidade do concelho.

As respostas sociais preparadas ao acolhimento de pessoas idosas em situação de maior risco de perda, ou a perda efetiva, de independência e/ou autonomia são os equipamentos destinados ao alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, ou tradicionalmente, Lar de Idosos.

Na atualidade o Concelho de Fornos de Algodres está provido de 8 Estruturas Residenciais para Idosos com o alojamento em quartos. O primeiro Lar de Idosos do concelho surgiu na década de 50 por iniciativa da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres e encerrou em 1999. Anos mais tarde, em 2005, foi construído o Lar de Idosos “Casa de Repouso Santa Teresa”, em Fornos de Algodres, por iniciativa de uma sociedade unipessoal (Luís Ventura Albuquerque Macedo, Sociedade Unipessoal, Lda.), com fins lucrativos. Este Lar, na atualidade, é da posse da APS de Fornos de Algodres após a sua aquisição em abril de 2015.

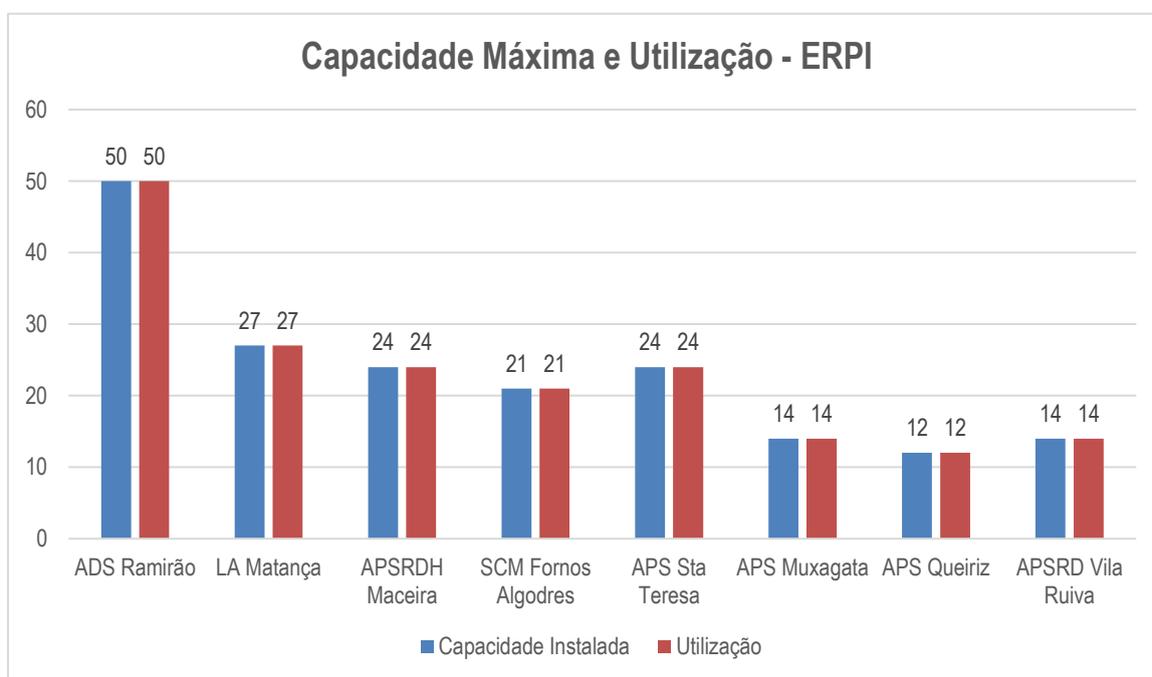


Gráfico 50- Variação entre a capacidade máxima e a utilização de ERPI. - Fonte: Associações

Os equipamentos de apoio permanente, no momento da recolha de dados, tinham todos eles uma taxa de utilização de 100% e consequentemente a capacidade máxima de ocupação. De acordo com as informações recolhidas pela equipa do Radar Social nas visitas efetuadas a todas as IPSS do concelho para a atualização do presente diagnóstico, todas as estruturas residenciais dispõem de lista de espera, sendo que

alguns dos idosos inscritos só aceitam ocupar a vaga quando se sentem totalmente dependentes e/ou sem rede de suporte familiar.

A Tabela 71 evidencia globalmente a taxa de utilização por resposta social especializada na pessoa idosa. Com uma taxa de utilização total de 81 %, das respostas sociais analisadas, concretamente, SAD, CD e ERPI, as ERPI – Estruturas Residenciais Para Idosos - é a que apresenta o maior crescimento de unidades de 2015 a 2024 e o nível mais elevado de utilização (100%) em todas as localidades do concelho onde estão implantadas.

Seguidamente são os SAD que revelam maior procura, com uma taxa de utilização total superior no concelho de Fornos de Algodres de 82 %. No que diz respeito às respostas de Centro de Dia, estes apresentam globalmente uma capacidade de resposta superior às necessidades locais, verificando-se apenas duas situações em que a taxa de utilização do equipamento completa a sua capacidade máxima (LA de Sobral Pichorro e APS Fornos de Algodres).

Respostas Sociais para a Pessoa Idosa	Nº de Serviços e Equipamentos Sociais		Capacidade Máxima Instalada		Utilização Total		Taxa de Utilização Total	
	2015	2024	2015	2024	2015	2024	2015	2024
SAD	9	9	372	377	395	310	106 %	82 %
CD	6	6	216	118	107	56	50 %	47 %
ERPI	5	8	105	186	95	186	90 %	100 %
Total	25	23	733	681	637	552	87 %	81 %

Tabela 71- Capacidade máxima, utilização total e taxa de utilização total das respostas sociais para a pessoa idosa (SAD; CD e ERPI) em 2015 e 2024. - Fonte: Carta Social 2015 e Associações

Respostas sociais de apoio à infância e juventude

No apoio à infância e juventude, o Concelho dispõe de 1 Creche, 2 Centros de Atividades e Tempos Livres (CATL), 3 estabelecimentos de educação Pré-Escolar, 1 equipa local de Intervenção Precoce e 1 Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. A Ilustração 5 revela que estas respostas sociais se concentram principalmente na Vila de Fornos de Algodres, com 4 respostas diferenciadas nos seus objetivos e procedimentos, mas, de igual foco de intervenção, a infância e juventude.

A temática da intervenção da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Fornos de Algodres foi anteriormente abordada, bem como o Pré-Escolar, já abordado no Capítulo IV.



Ilustração 6- Respostas sociais de intervenção a Crianças e Jovens.

A Creche, única no concelho, tem sede em Fornos de Algodres e é da responsabilidade da APS - Associação de Promoção Social de Fornos de Algodres, Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos.

Esta resposta social iniciou a sua atividade em 1990 e encontra-se em funcionamento de segunda a sexta-feira no período das 8h às 19h. É destinada a crianças dos 3 meses aos 3 anos de idade, durante o período diário correspondente ao trabalho dos pais. Cabe à Creche desempenhar as seguintes funções: fornecer e dar apoio nas refeições; apoiar nos cuidados de higiene e realizar atividades pedagógicas.

Para além destes serviços disponibiliza, ainda alguns serviços complementares que contribuem, em grande medida, para um melhor desenvolvimento das suas crianças, dos quais se destacam a Psicomotricidade, Desporto e Apoio Psicológico. Possui na presente data 35 vagas, todas elas utilizadas.

No concelho de Fornos de Algodres, encontram-se atualmente em funcionamento dois CATL. Esta resposta tem como objetivos apoiar as famílias e promover o desenvolvimento pessoal e social das crianças e jovens em ambiente seguro. Ambos pertencem à APS - Associação de Promoção Social de Fornos de Algodres, funcionam de segunda a sexta-feira, e no que respeita à utilização e capacidade das respostas para a infância e juventude, Creche e CATL, a tabela seguinte apresenta os resultados dos dados agora recolhidos.

Instituições	CATL				Creche			
	Capacidade Máxima	Utilização	Nº de Acordos	Taxa de utilização	Capacidade Máxima	Utilização	Nº de Acordos	Taxa de utilização
CATL APS – Jardim de Infância	7	7	0	100 %	-	-	-	-
CATL APS – 1º Ciclo	42	40	-	95 %	-	-	-	-
CATL APS – Creche	-	-	-	-	35	35	35	100 %

Tabela 72 - Capacidade máxima, utilização e taxa de utilização (%) das respostas de CATL e Creche.

- Fonte: CMFA e Associações

A capacidade máxima da Creche é de 35 crianças, e em virtude da atual gratuidade desta valência a nível nacional, a taxa de utilização da Creche é de 100% e com lista de espera.

Os dois CATL possuem uma capacidade máxima total de 49 crianças, sendo que aquando da recolha de dados, os CATL acolhiam na totalidade 47 crianças. De salientar que esta valência no 1º Ciclo não tem ao longo do ano um comportamento homogéneo, sendo essencialmente procurada nos períodos de férias escolares deste ciclo de ensino.

A Intervenção Precoce é destinada a crianças dos 0 aos 6 anos de idade, com alterações ou em risco de apresentar alterações nas estruturas ou funções do corpo, tendo em linha de conta o seu normal desenvolvimento. Esta resposta é assegurada

por equipas locais de intervenção do Sistema Nacional de Intervenção Precoce (SNIP) (Decreto – Lei nº 281, 6 de Outubro de 2009) que desenvolvem atividade ao nível municipal (NUTS III), podendo englobar vários municípios ou desagregar-se por freguesias. No caso da Equipa Local de Intervenção de Celorico da Beira, esta abrange os concelhos de Aguiar da Beira, Fornos de Algodres e Celorico da Beira e é assegurada por um elemento da Educação. Fornos de Algodres é, ainda, representado pela Subcomissão Regional Centro que oferece apoio às Equipas Locais de Intervenção (ELI). Por sua vez, as ELI são constituídas por equipas pluridisciplinares com base em parcerias institucionais envolvendo vários profissionais. A equipa de Celorico da Beira, Fornos de Algodres e Aguiar da Beira é constituída por: duas educadoras de infância; três enfermeiras; duas técnicas superiores de serviço social, uma terapeuta da fala, uma fisioterapeuta e um terapeuta ocupacional.

Respostas sociais de apoio à reabilitação e deficiência

De acordo com a Ilustração 6, Fornos de Algodres alberga uma resposta direccionada à reabilitação e 3 outras à deficiência, todas situadas na sede do Município.

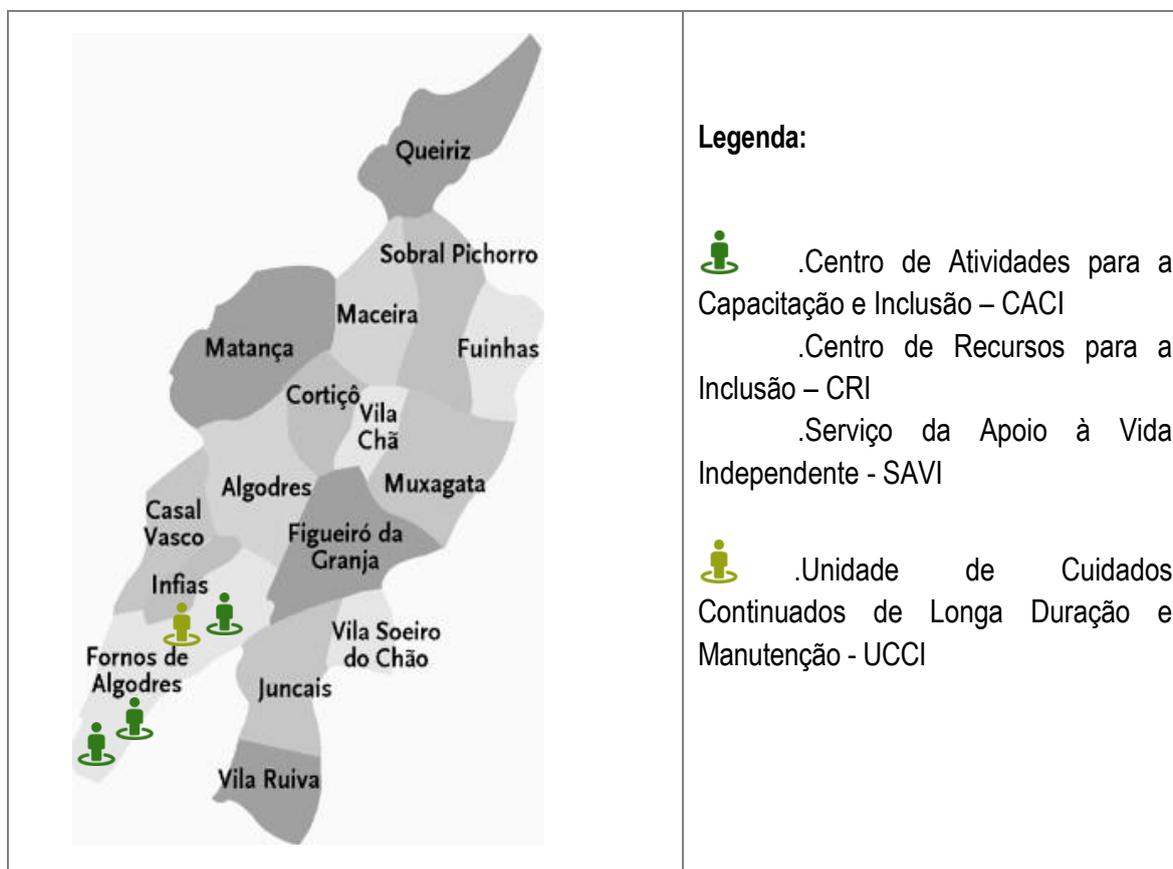


Ilustração 7- Respostas sociais de intervenção na Deficiência e Reabilitação.

A resposta social de intervenção à reabilitação é a Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (UCCI), que iniciou a sua atividade em 2009, e pertence à Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres (IPSS sem fins lucrativos) e faz parte, desde 2010, da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), por Despacho N°6132/2010, de 7 de abril, dos Ministros do Trabalho e da Solidariedade Social e da Saúde, estando incluída no Serviço Nacional de Saúde e no sistema de Segurança Social.

A UCCI é, como o próprio nome indica, uma unidade de internamento de longa duração (concebida para períodos de internamento superior a 90 dias) que presta apoio psicossocial e cuidados de saúde de manutenção a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e que não reúnam condições para serem cuidadas no domicílio.

A equipa técnica assegura um alargado número de atividades e cuidados especializados de cuidado e reabilitação, tais como: atividades de manutenção e de estimulação; cuidados médicos e de enfermagem; prescrição e administração de fármacos; apoio psicossocial; controlo fisiátrico periódico e ainda cuidados de fisioterapia e de terapia ocupacional. Através de uma parceria celebrada a nível local entre a Santa Casa da Misericórdia, o Centro de Saúde e a Câmara Municipal são, também, prestados cuidados continuados aos doentes no seu domicílio.

O Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão (CACI) é uma resposta de apoio à deficiência destinada a desenvolver atividades para jovens e adultos com idade igual ou superior a 16 anos, com deficiência ou incapacidades graves e profundas. Esta resposta foi fundada pela APS em 1996 e encontra-se aberta das 8h às 18h de segunda a sexta-feira. Na presente data o CACI de Fornos de Algodres tem uma capacidade máxima de 55 utentes, com um grau de utilização de 94,5 % (52 utentes), todos protocolados. Os principais objetivos deste Centro são: estimular e ajudar o desenvolvimento das capacidades dos jovens e adultos; auxiliar a sua integração social e facilitar o seu encaminhamento, sempre que possível, para programas adequados de integração sócio profissional.

UCCI				CACI			
Capacidade Máxima	Utilização	Nº em Acordo*	Taxa de utilização	Capacidade Máxima	Utilização	Nº em Acordo	Taxa de utilização
19	19	19	100%	55	52	52	94,5%

*Acordo celebrado entre o SNS e Segurança Social

Tabela 73- Capacidade máxima, utilização e taxa de utilização (%) das respostas sociais UCCI e CACI. Fonte: CMFA e Associações

Os equipamentos sociais de reabilitação e deficiência apresentam-se de grande importância para o concelho, dado que, os dados recolhidos em 2014 revelaram que as respostas atingiam a taxa de utilização perto do máximo instalado. A capacidade de 19 utentes da UCCI encontra-se lotada, não existindo assim vagas disponíveis, e com lista de espera.

Quanto aos acordos disponíveis, o funcionamento da resposta para a deficiência (CACI) beneficia do apoio financeiro do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social da Guarda com o qual a APS celebrou um Acordo de Cooperação que abrange 52 clientes. Por outro lado, a UCCI, por se tratar de uma unidade incluída no Serviço Nacional de Saúde e no sistema de Segurança Social, todos os encargos com cuidados de saúde são pagos na totalidade pelo sistema de saúde enquanto os encargos referentes ao apoio social são comparticipados pela Segurança Social em função dos rendimentos do agregado familiar.

No âmbito do apoio à deficiência devem ainda considerar-se o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) e o Serviço de Apoio à Vida Independente (SAVI).

A primeira valência iniciou a sua atividade no ano letivo 2014/2015 na Associação de Promoção Social de Fornos de Algodres, com protocolo celebrado diretamente com o Ministério da Educação, e com o Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres, e tem como objetivo geral apoiar a inclusão das crianças e jovens com deficiências e incapacidade, em parceria com as estruturas da comunidade, no que se prende com o acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada indivíduo.

O Serviço de Apoio à Vida Independente (SAVI) resulta da concretização de um projeto implementado pela APS, numa vertente de resposta social à deficiência e incapacidade, de apoio ao domicílio para a independência dos seus utentes. Conta na presente data com uma capacidade instalada de 25 clientes, estando em utilização por 17, essencialmente de concelhos limítrofes ao de Fornos de Algodres.

No ponto seguinte apresentaremos alguns indicadores de prestações sociais atribuídas a diferentes beneficiários, com o intuito de avaliar a importância que assumem a nível local e no contexto regional.

Indicadores de prestação da Segurança Social

A proteção social é assegurada pelos Regimes da Segurança Social através de prestações sociais e pela Ação Social por meio do acompanhamento social de proximidade.

As prestações sociais da Segurança Social garantem proteção nas seguintes eventualidades: doença; maternidade; paternidade e adoção; desemprego; encargos familiares; invalidez; velhice e morte.

Os dados apresentados no primeiro capítulo deste documento, demonstraram que a demografia do Concelho de Fornos de Algodres caracteriza-se por uma elevada taxa de envelhecimento populacional. Este facto, que não é apenas uma realidade local mas também nacional, resulta num número significativo de pensões, particularmente por velhice, invalidez e morte.

Antes de apresentar alguns valores locais sobre o volume de pensões atribuídas localmente, importa compreender alguns conceitos, que serão apresentados nas tabelas seguintes, para facilitar a interpretação dos valores apresentados. A Pensão é o montante atribuído todos os meses

ao beneficiário da segurança social por velhice ou incapacidade ou a familiares seus após o seu falecimento. A Caixa Geral de Aposentações é a entidade que gere as pensões de reforma, de sobrevivência e outras pensões dos funcionários públicos admitidos até 2005. Os funcionários públicos admitidos desde 2006 estão integrados no regime geral de segurança social, a par dos trabalhadores do setor privado.

Elucidados os conceitos, o número total de Pensões verificadas no ano de 2022 (dados mais recentes disponíveis na presente data) em Fornos de Algodres foram 1.821, das quais, 85% correspondiam a Pensões da Segurança Social e 15% a Pensões da Caixa Geral de Aposentações. Comparando a proporção de Pensões atribuídas entre o Concelho de Fornos de Algodres, as Beiras Serra da Estrela e Portugal, é possível averiguar que a diferença percentual entre Pensões da Segurança Social e a Caixa Geral de Aposentações não é muito significativa (Tabela 68).

	Pensões atribuídas em 2022				
	Total	Segurança Social		Caixa Geral de Aposentações	
		Nº	%	Nº	%
Fornos de Algodres	1 821	1 548	85	273	15
Beiras Serra da Estrela	90 444	76 501	85	13 943	15
Portugal	3 638 367	2 990 010	82	648 357	18

Tabela 74- Pensões: total, da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações por localidade em 2022 (Nº e %). - Fonte: Pordata

O Gráfico 51 revela a taxa total das Pensões da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações no total da população residente com mais de 15 anos. A evolução gráfica das Pensões demonstra uma manutenção desta taxa ao longo dos anos, tanto localmente como nas Beiras Serra da Estrela e em Portugal. No período em análise, em Fornos de Algodres verifica-se uma diminuição da taxa total de Pensões, passando de 46,7% para 46%. Apesar de ter ocorrido esta diminuição, a evolução da taxa total de Pensões evidencia, ainda, que localmente, o número total de Pensões atribuído a cada 100 residentes com mais de 15 anos é superior, comparativamente às restantes regiões em todos os anos observados.

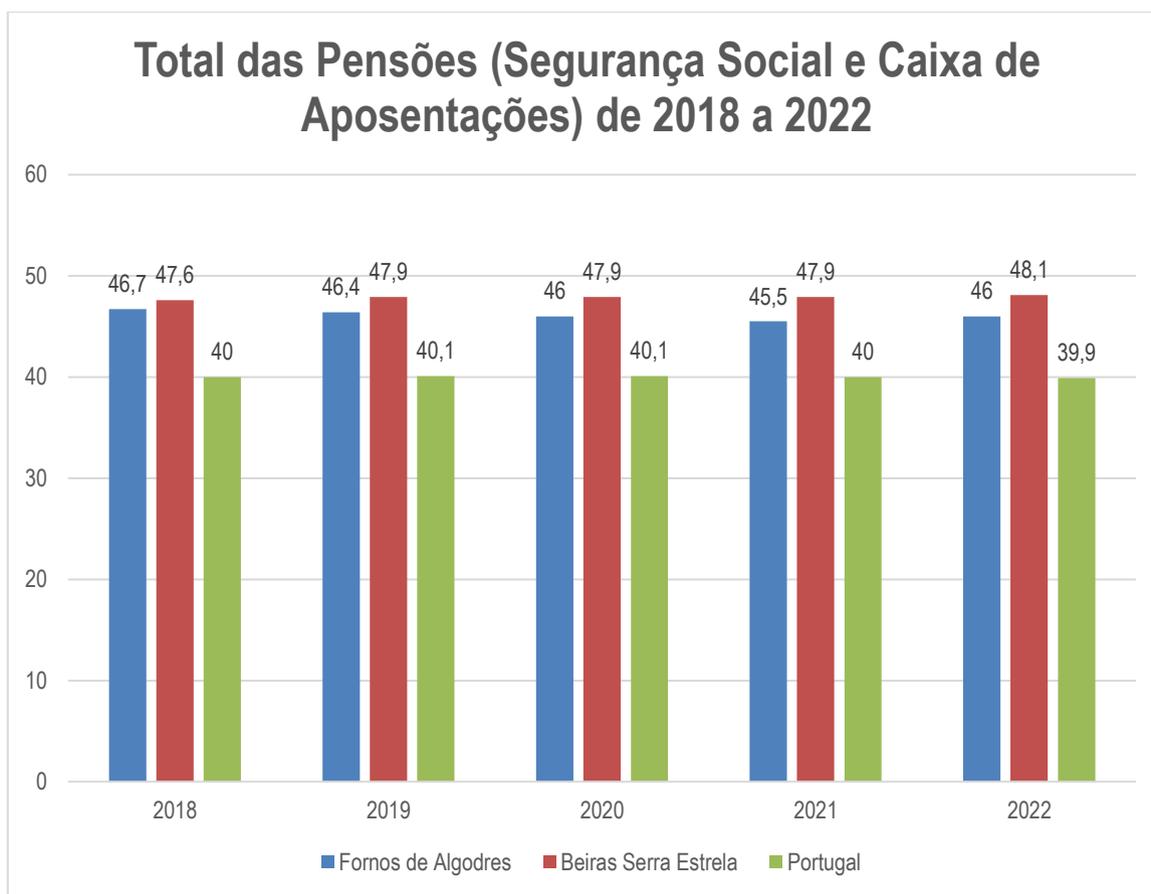


Gráfico 51- Total das Pensões da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações no total da população residente com 15 e mais anos (%) de Fornos de Algodres, Beiras Serra da Estrela e Portugal, de 2018 a 2022. - Fonte: Pordata

Analisando pormenorizadamente as Pensões da Segurança Social, estas subdividem-se por diferentes beneficiários, mais concretamente por velhice, invalidez e sobrevivência. A pensão de velhice é o montante atribuído mensalmente pela segurança social a quem atinge uma determinada idade e tempo de descontos. Os idosos que não descontaram anos suficientes ou que não estão abrangidos por qualquer sistema de proteção social podem aceder à pensão social de velhice. A pensão de invalidez é o montante atribuído mensalmente pela segurança social a quem tem incapacidade permanente para trabalhar mas não tem idade para se reformar. Já a pensão de sobrevivência é o montante atribuído mensalmente pela segurança social a familiares do beneficiário falecido.

Partindo do conceito de Pensão de Velhice, é facilmente justificável que esta assuma um valor percentual superior relativamente ao valor total de pensões em todas as localidades observadas na tabela seguinte.

O envelhecimento populacional local, regional e nacional, ou seja o número elevado de pessoas a atingirem idades avançadas, tem por consequência a atribuição de um acentuado número de Pensões por situação de Velhice. No ano de 2022, do total das 1.548 Pensões da Segurança Social em Fornos de Algodres,

66,7% foram atribuídas por Velhice, 28,2% por situação de Sobrevivência e 5,1% por Invalidez. Através da tabela em análise, é possível ainda constatar que os valores percentuais das Pensões entre as localidades comparadas, apesar de distintos, revelam alguma proximidade percentual.

	Pensões da Segurança Social (2022)						
	Total	Velhice		Invalidez		Sobrevivência	
	Nº	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Fornos de Algodres	1 548	1 032	66,7	79	5,1	437	28,2
Beiras Serra da Estrela	76 501	53 636	70,1	3 472	4,5	19 393	25,4
Portugal	2 990 010	2 081 795	69,6	170 135	5,8	738 080	24,6

Tabela 75- Pensões da Segurança Social: total, de sobrevivência, de invalidez e de velhice (Nº e %) nas localidades de Fornos de Algodres, Serra da Estrela e Portugal (2022). - Fonte: Pordata

A Segurança Social, além de atribuir as prestações referidas e analisadas anteriormente, em situação de deficiência da criança ou jovem até aos 24 anos, é atribuído um valor em dinheiro que é adicionado ao abono de família, de modo que a família consiga suportar os encargos resultantes da situação de deficiência da criança ou jovem (Seg. Social, 2015). Este apoio monetário é designado por Subsídio de Bonificação por Deficiência. Nos últimos 6 anos, de 2019 a 2023, o número de atribuições deste subsídio em Fornos de Algodres manteve-se equilibrado, entre 32 e 29 atribuições registadas. Nas restantes localidades analisadas na próxima tabela de 2019 a 2023, verifica-se uma redução do número de famílias a usufruir deste tipo de subsídio.

	Evolução do número do subsídio de Bonificação por Deficiência da Segurança Social				
	2019	2020	2021	2022	2023
Fornos de Algodres	32	28	24	24	29
Beiras Serra da Estrela	1 848	1 737	1 691	1 614	1 580
Portugal	117 707	111 459	104 058	95 360	92 406

Tabela 76- Evolução do número de subsídio de bonificação por deficiência (Nº) para Fornos de Algodres, Serra da Estrela, Zona Centro e Portugal (2019- 2023). - Fonte: Pordata

Tanto o Subsídio de Bonificação por Deficiência como o Subsídio Mensal Vitalício consideram-se prestações familiares da Segurança Social, assim como o Abono de Família e o Subsídio por Assistência à 3ª pessoa. O Abono de Família para crianças e jovens é uma prestação monetária com o objetivo de ajudar as famílias no sustento e na educação dos seus descendentes (Seg. Social, 2015).

Tal como é possível de observar na tabela seguinte, o número de beneficiários deste subsídio em Fornos de Algodres tem diminuído ao longo dos últimos 6 anos (2018 a 2023), sendo justificável pela diminuição do número de nascimentos e por conseguinte de crianças, verificando-se a mesma tendência nas restantes zonas comparativas. A mesma tabela mostra também a evolução do número de titulares a receber Subsídio por Assistência à 3ª pessoa, esta prestação é paga mensalmente às crianças ou adultos portadores de deficiência, a receber abono de família com bonificação por deficiência ou subsídio mensal vitalício, e que necessitem de acompanhamento permanente de uma terceira pessoa (Seg. Social, 2015). No concelho, verifica-se um número baixo de pessoas a receber este subsídio, apenas 4 do ano de 2018 a 2023. Na zona Centro e região Beiras Serra da Estrela verifica-se um ligeiro incremento nos últimos anos analisados no número de titulares a usufruírem deste subsídio, situação semelhante à apresentada a nível nacional.

	Evolução do número de beneficiários de Abono de Família para crianças e jovens da Segurança Social					
	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Fornos de Algodres	319	309	301	289	298	292
Beiras Serra da Estrela	15 121	15 040	14 577	14 044	14 476	14 211
Portugal	820 563	832 094	813 988	792 048	820 985	806 168
	Evolução do número do Subsídio por Assistência à 3ª pessoa da Segurança Social					
	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Fornos de Algodres	4	4	4	4	4	4
Beiras Serra da Estrela	214	213	209	208	211	222
Portugal	13 264	13 540	13 348	13 313	13 304	13 564

Tabela 77 - Evolução do número de subsídio de beneficiários de Abono de Família para crianças e jovens e do Subsídio por Assistência à 3ª pessoa da Segurança Social (Nº) para Fornos de Algodres, Serra da Estrela, Zona Centro e Portugal (2018-2023). - Fonte: Pordata

O Subsídio de Desemprego e Subsídio Social de Desemprego são também duas prestações da Segurança Social com um peso muito importante, tanto para a população que deles necessitam, como para a sustentabilidade da Segurança Social e do próprio país. Sabendo que o subsídio de desemprego é o montante compensatório atribuído pela segurança social durante um número limitado de meses enquanto o trabalhador perdeu o seu emprego e procura um novo trabalho, quanto maior a taxa de subsídios de Desemprego maior é a taxa de desemprego. O desemprego a nível local e nacional sofreu um aumento acentuado na viragem do século, que se traduziu num aumento exponencial de pessoas a requererem o subsídio de Desemprego para fazer face às suas necessidades diárias.

	Evolução do subsídio de Desemprego (Nº e %)						
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Fornos de Algodres	33 2,3	42 3,0	32 2,2	38 2,6	37 2,6	29 2,0	35 2,4
Beiras Serra Estrela	2 400 3,2	2 156 2,9	2 086 2,7	2 752 3,6	2 085 2,7	1 781 2,2	1 868 2,2
Portugal	150 806 3,6	144 135 3,3	143 777 2,1	205 303 4,5	145 750 3,1	126 723 2,5	142 537 2,7
	Evolução do subsídio Social de Desemprego (Nº)						
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Fornos de Algodres	5	4	3	4	4	(*)	(**)
Beiras Serra Estrela	123	114	88	158	82	90	(**)
Portugal	8 385	7 440	6 791	10 285	6 621	7 322	(**)

Tabela 78 - Evolução do subsídio de Desemprego e do subsídio Social de Desemprego (nº) e (% por 100 contribuintes) em Fornos de Algodres, Beiras Serra da Estrela e Portugal (2017 a 2023). - Fonte: Pordata

(*) informação confidencial não disponível.

(**) informação não disponível à data.

Conforme é possível de ser comprovado na tabela anterior, a evolução do subsídio de desemprego no concelho tem demonstrado alguma estabilização, a par com as outras zonas comparadas. Quando não estão reunidas as condições para receber o subsídio de desemprego ou, se o desempregado já usufruiu de todos os seus direitos, mas possui baixo rendimento familiar, pode ser-lhe atribuído pela Segurança Social um montante compensatório, o Subsídio Social de Desemprego.

À semelhança do que se verificou na Taxa de Subsídio de Desemprego, e apesar da indisponibilidade na presente data de informação por parte da Segurança Social para os últimos anos verifica-se uma estabilidade neste indicador. Os dois gráficos seguintes revelam as características dos beneficiários de Subsídio de Desemprego de Fornos de Algodres no ano de 2023, relativamente ao sexo e à faixa etária. O Gráfico 555 elucida para o facto de que os beneficiários deste subsídio são maioritariamente (60%) do sexo feminino e relativamente à faixa etária, são sobretudo os desempregados com idades compreendidas entre 40 e os 59 anos que mais usufruem deste subsídio (Gráfico 5555).

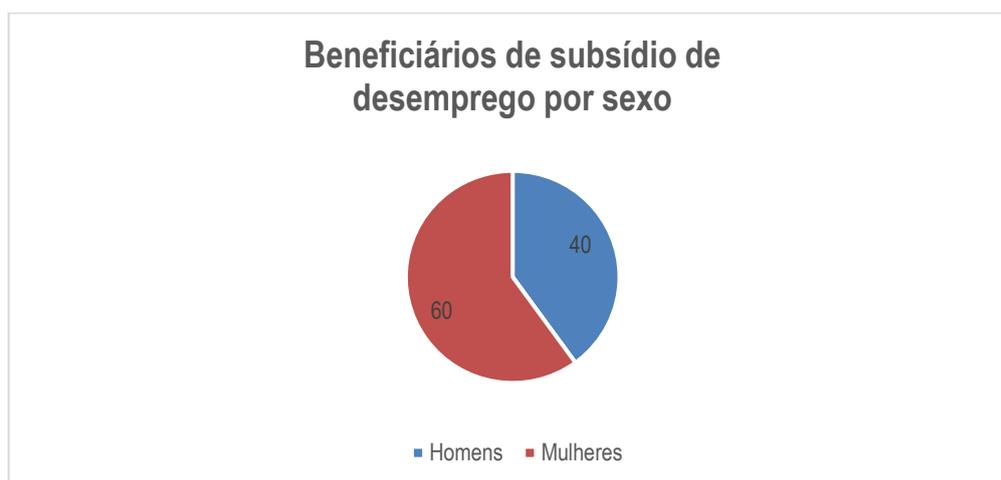


Gráfico 52- Beneficiários de subsídio de Desemprego (%) de Fornos de Algodres, por sexo em 2023. Fonte: Pordata

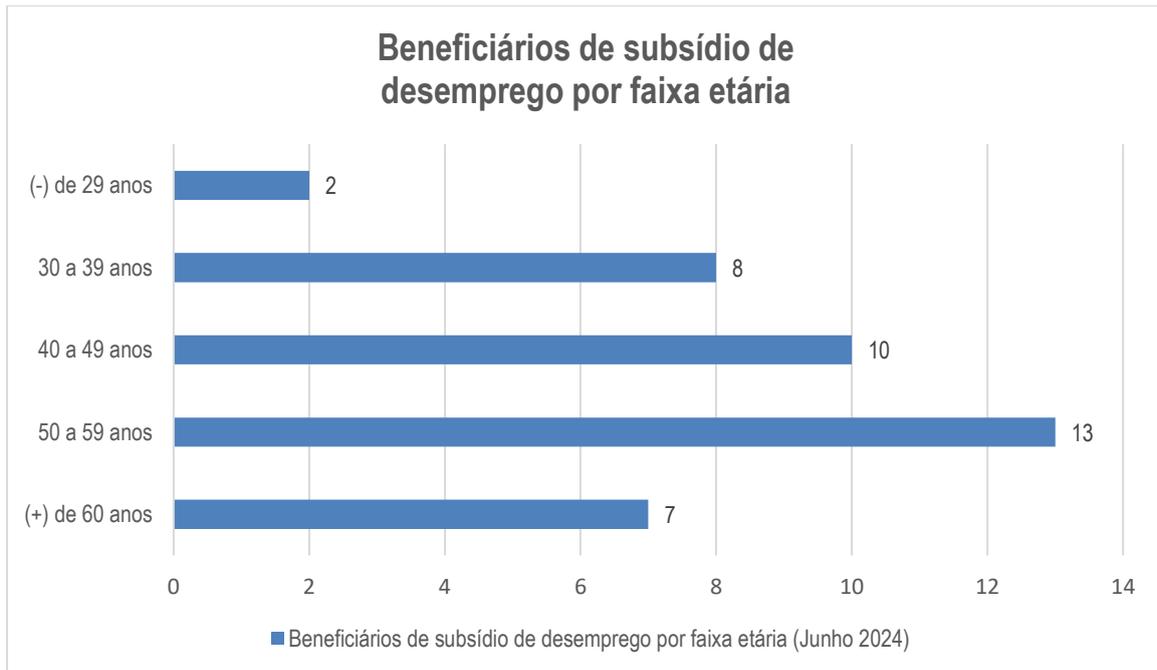


Gráfico 53-Beneficiários de subsídio de Desemprego (Nº) do concelho de Fornos de Algodres, por faixa etária, em Junho de 2024 - Fonte: IEFP

Seguidamente faremos uma pequena abordagem das contribuições sociais para a Segurança Social registadas a nível local e regional.

Indicadores dos contribuintes da Segurança Social

A Segurança Social, tal como foi demonstrado anteriormente, gere um vasto número de prestações de importância elevada, uma vez que respondem a diversas necessidades de caráter prioritário e de grupos vulneráveis. Os fundos da Segurança Social são, deste modo, responsáveis pelo pagamento das prestações sociais, mas, também, são estes, os responsáveis pela gestão das contribuições sociais de cada contribuinte.

O contribuinte pode ser uma pessoa singular ou coletiva sobre a qual recai a obrigação de contribuir para os regimes da Segurança Social, designadamente as pessoas singulares que exercem atividade profissional subordinada, as respetivas entidades empregadoras e os trabalhadores independentes (Metainformação, INE).

Beneficiários ativos da Segurança Social (Nº)			
	2021	2022	2023
	Nº	Nº	Nº
Fornos de Algodres	1415	1464	1485
Beiras Serra Estrela	77 588	80 978	83 825
Portugal	4 693 298	5 005 984	5 222 872

Tabela 79 Beneficiários ativos da Segurança Social em Fornos de Algodres, Beiras Serra da Estrela e Portugal (2021, 2022 e 2023). - Fonte: Pordata

A análise da Tabela 79 evidencia um aumento em número absoluto de contribuintes ativos no total da população residente com 15 e mais anos nos últimos 3 anos, de 2021 a 2023. Este aumento de contribuintes ativos para a Segurança Social é verificado localmente, na zona Beira Serra da Estrela, e numa visão mais alargada, em Portugal.

Ação Social – Quadro Resumo e Balanço Final



- Município inserido na Rede Social e CLAS com 30 entidades;

- Município aderiu aos programas sociais CLDS+ em 2014/2015, CLDS3G em 2015/2018 e CLDS4G em 2020/2023;

- Adesão ao programa Radar Social;

- Adesão e implementação de variados programas de ação social de âmbito nacional e municipal;

- Desenvolvimento de atividades de animação e de apoio à família com prolongamento de horário após o período diário das atividades educativas;

- Construção de uma nova creche;

- 100% das crianças do 1º ciclo usufruíram da componente de apoio à família;

- 100% dos alunos do 1º ciclo usufruíram de atividades de enriquecimento curricular com 4 disciplinas disponíveis;

- A Estrutura Municipal de Voluntariado regista 36 inscrições de voluntários e 6 instituições recetoras;

- Protocolo criado entre a CMFA e a Helphone e Cruz Vermelha, assegurando o apoio através da teleassistência a 35 pessoas;

- Loja Social/Minimercado Solidário com 21 recursos humanos

- Serviço de transporte semanal (Passe Social) e Programa Transporte Flexível;

- 42 serviços e equipamentos sociais no Concelho (56% pop. idosa, 19% crianças, 16% família e comunidade, 9% deficiência)

- ERPI's do concelho utilizadas a 100%.

- Aumento de beneficiários do RSI nos últimos anos (88 em 2019, 91 em 2021 e 116 em 2023);

- Elevado nº de beneficiários do RSI, comparado com as Beiras Serra da Estrela e Portugal;

- A população beneficiária de RSI é caracterizada por: maioritariamente do sexo masculino, faixa etária inferior aos 18 anos, baixa escolaridade, tempo de acompanhamento predominantemente entre 1 e 2 anos;

- Aumento do nº de processos acompanhados pela CPCJ;

- Pouca divulgação do programa "Oficina amiga da sua casa" e da Loja Social/Minimercado Solidário;

- 53 pessoas idosas foram sinalizadas por situação de isolamento e/ou dependência;

- Centros de Dia (47%) com baixa taxa de utilização;

- Lista de espera para acesso às ERPI's;

Ação Social

- A Ação Social Municipal assegura um acompanhamento social de proximidade, englobando serviços de atendimento e de encaminhamento da população para as diversas respostas desenvolvidas por instituições da rede pública e privada, desenvolvendo medidas e programas de âmbito nacional, ou, de âmbito local, apoiando os grupos sociais mais vulneráveis da comunidade.

Medidas e Programas de Âmbito Nacional Escolar

Rendimento Social de Inserção (RSI)

- Em 2023 Fornos de Algodres apresentava um número de pessoas ou famílias beneficiárias do RSI, por cada 100 habitantes, inferior (2,9%) aos Concelhos de Gouveia e Seia, e superior às Beiras Serra da Estrela (2,8%) e Portugal (2,6%).
- A evolução anual do número de beneficiários do RSI em Fornos de Algodres evidencia um aumento deste número entre 2019 e finais de 2023, atingindo o seu ponto máximo com 116 beneficiários, existindo em Abril de 2024 71 beneficiários ativos.
- Dados de Abril de 2024, sobre o total dos 71 beneficiários do RSI revelam, maioritariamente, as seguintes características: são sexo masculino; encontram-se na faixa etária inferior aos 18 anos; têm escolaridade baixa; predominam famílias isoladas ou famílias nucleares sem filhos; têm habitações em bom ou razoável estado de conservação e mantêm acompanhamento há mais de 12 meses.
- De acordo com o Gabinete de Ação Social, as ações de inserção mais frequentadas pelos beneficiários com Planos/Contratos de Inserção residentes no Concelho de Fornos de Algodres, foram as ações com foco nas áreas de Emprego/Formação Profissional e Acompanhamento Psicossocial.

Rede Social

- O Município de Fornos de Algodres aderiu a este programa em 2003 com o intuito de melhorar e qualificar a intervenção social e o desenvolvimento social integrado do território, contando com a participação e envolvimento de 16 entidades públicas e 14 privadas sem fins lucrativos que aderiram ao Conselho Local de Ação Social (CLAS).

CLDS

- Entre 2014/2015, foi implementado no concelho o Programa CLDS+, tendo como Entidade Coordenadora Local da Parceria, a Associação de Promoção Social Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres.
- Em 2016 foi iniciada a implementação do Programa CLDS 3G tendo como Entidade Coordenadora Local da Parceria, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres.
- Entre 2020 e 2023, o concelho implementou o Programa CLDS 4G através da coordenação local da parceria da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres.
- No decorrer de 2024 foi apresentada a candidatura ao programa CLDS 5 G, cuja entidade coordenadora da parceria é a Câmara Municipal de Fornos de Algodres.

Núcleo de Garantia para a Infância

- O Município de Fornos de Algodres está a executar o protocolo de parceria para a Implementação e Acompanhamento do Núcleo da Garantia para a Infância de Fornos de Algodres (NLGPI), programa desenvolvido com o objetivo de assegurar os direitos fundamentais e o bem-estar das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

CPCJ – Comissão Proteção Crianças Jovens

- Em Maio de 2024 existiam 9 casos ativos, tendo no ano transato sido acompanhados 18 processos de promoção e proteção.
- A situação predominante é a violência doméstica, não menosprezando outras problemáticas detetadas, nomeadamente, consumo de álcool, negligência grave, falta de acompanhamento familiar e ofensa física.
- A generalidade dos processos instruídos pela CPCJ de Fornos de Algodres teve como origem a sinalização/participação da autoridade policial.

Programas Escolares / Ação Social Escolar

- No ano letivo 2023/2024 frequentaram os estabelecimentos de ensino pré- escolar no Município de Fornos de Algodres, 77 crianças das quais 72 beneficiaram de Atividades de Animação e de Apoio à Família e 74 beneficiaram simultaneamente da oferta de prolongamento de horário após o período diário das atividades educativas.
- No ano letivo 2023/2024 foi verificada nas Atividades de Enriquecimento Curricular a frequência de um total de 126 alunos, 112 (89%) frequentaram Educação Ambiental, 109 (87%) Natação, 105 (83%) Expressão Dramática e 100 (73%) o Ensino de Música.

Estrutura Municipal de Voluntariado

- O Banco Local de Voluntariado, atualmente designado de Estrutura Municipal de Voluntariado, iniciou a sua atividade em 1 de fevereiro de 2010 e atualmente registam-se 36 inscrições de pessoas interessadas em fazer voluntariado e 6 inscrições de organizações que pretendem integrar voluntários.

CLAIM – Centro Local de Apoio À Integração Migrantes

O CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes iniciou a sua atividade em Abril de 2023 e são gabinetes de acolhimento, informação e apoio que têm como missão apoiar todo o processo de acolhimento e integração de pessoas migrantes, articulando com as diversas estruturas locais, e promovendo a interculturalidade a nível local. O CLAIM de Fornos de Algodres já prestou diferentes tipos de apoios a 17 migrantes de diversas nacionalidades (Timor-Leste, Serra Leoa, Colômbia, Islândia e Marrocos).

Cantina Social

- A Cantina Social é promovida pela APS – Associação Promoção Social de Fornos de Algodres, tem um horário de funcionamento estabelecido, de segunda a domingo das 11h30 às 14h00, e atualmente, encontram-se a usufruir desta resposta 8 pessoas residentes no Concelho.

POAPMC - Programa Operacional Apoio Pessoas Mais Carenciadas

- Este programa está em implementação no concelho de Fornos de Algodres através da APS – Associação Promoção Social de Fornos de Algodres, abrange atualmente 84 utilizadores e foi concebido numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

PRR – Plano Recuperação e Resiliência

- Sendo o PRR - Plano de Recuperação e Resiliência um programa de aplicação nacional, com um período de execução até 2026, que visa implementar um conjunto de reformas e investimentos destinados a repor o crescimento económico sustentado, após a pandemia, reforçando o objetivo de convergência com a Europa, ao longo da próxima década e, no âmbito da componente de Respostas Sociais, Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o município de Fornos viu aprovada a sua candidatura ao programa Radar Social, com a criação de uma equipa técnica multidisciplinar para atualizar os instrumentos sociais do concelho e posterior georreferenciação das vulnerabilidades sociais e recursos existentes.

Medidas e Programas de Âmbito Municipal

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

- No concelho contabiliza-se 1 serviço de Atendimento/ Acompanhamento Social, que está sediado na Câmara Municipal (SAAS – Serviço Atendimento e Acompanhamento Social).

Programa de Emergência Social

- O Programa de Emergência “Fornos – Por Nós” é uma medida de apoio a situações de emergência social de carácter pontual e temporário a estratos sociais desfavorecidos.
- Os destinatários deste programa poderão beneficiar de apoio nas despesas de medicação e atos médicos, na aquisição de ajudas técnicas e no transporte, no pagamento de despesas de educação e de despesas com a habitação.
- No âmbito deste programa destaca-se a adesão ao protocolo com a Associação Dignidade – Programa *Abem* – Rede Solidária do Medicamento, que já abrangeu no concelho de Fornos de Algodres 120 pessoas, 58 famílias.

Programa de Incentivo à Natalidade

- O Município de Fornos de Algodres implementou o Programa Municipal de Apoio à Natalidade com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das pessoas e combater os problemas demográficos do concelho.
- O apoio à natalidade e adoção efetua-se através da atribuição de um subsídio mensal, e desde o seu início - maio de 2017 - já abrangeu 100 crianças do concelho de Fornos de Algodres.

Programa “Oficina Amiga de Sua Casa”

- O Município de Fornos de Algodres implementou o programa “Oficina Amiga de Sua Casa” como uma resposta social que visa prestar apoio domiciliário gratuito na área das pequenas reparações e melhorias habitacionais de famílias carenciadas ou vulneráveis.
- Durante o ano de 2023 foram apoiados 2 agregados familiares vulneráveis.

Programa TeleAssistência

- A Câmara Municipal em articulação com a GNR e outras instituições locais fizeram o levantamento da população idosa em situação de isolamento e/ou dependência, sinalizando em 2014, 53 potenciais utilizadores deste serviço.
- A Câmara Municipal estabeleceu uma parceria com a Cruz Vermelha e a empresa *HelpPhone*, assegurando este serviço de forma gratuita, a 35 pessoas idosas.

Loja Social / Minimercado Solidário

- A Loja Social, além de realizar acompanhamento social de proximidade, engloba também áreas para troca de bens e para exposição e divulgação de produtos resultantes do trabalho de artesãos e pequenos produtores locais, de acesso livre a toda a comunidade.
- O funcionamento da Loja Social é assegurado por 21 recursos humanos voluntários, apoiando, 39 famílias, num total de 93 pessoas.
- Em complementaridade com esta resposta social, foi constituído o Minimercado Solidário que presta apoio de emergência a famílias carenciadas de forma pontual, através da distribuição de cabazes de bens alimentares de 1ª necessidade, elaborados em função do número de elementos do agregado familiar.

Bolsas de Estudo

- O Município, em linha com a estratégia EUROPA 2020 ao nível do crescimento inclusivo, nomeadamente com o objetivo de “pelo menos 40% da geração mais jovem dispor de um diploma de ensino superior”, apoia no presente ano letivo -2023/2024- 22 alunos que frequentam o ensino superior em vários pontos do país, com um investimento total anual de 14.440 euros

Passe Social / Transporte Flexível

- O Passe Social tem como principais destinatários os beneficiários da medida RSI e os utentes da ULS que estejam isentos do pagamento de taxas moderadoras e funciona de acordo com um mapa de transporte que abrange todas as localidades do Concelho.
- O município de Fornos de Algodres em articulação com a CIMBSE – Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela – irá dar início no decorrer do mês de julho de 2024 ao projeto de Transporte Flexível, e que irá substituir o anteriormente descrito, sendo implementado na totalidade das freguesias do concelho, em estreita colaboração com 17 praças de táxis, e que vão realizar circuitos pré-estabelecidos de transporte.

Fornos Vida

- Iniciativa do Gabinete de Desporto da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, desde 2009, tem por objetivo ocupar o tempo livre dos Seniores, bem como diminuir os fatores de risco relacionados com o processo de envelhecimento. Esta resposta assegura atividades semanais regulares e atividades pontuais, contando com o apoio das IPSS e Juntas de Freguesia e na data da recolha dos dados para este diagnóstico, o projeto contava com 150 participantes nas atividades que dinamiza de forma regular, sendo que a participação varia em função das atividades desenvolvidas de forma pontual.

Estrutura Municipal de Voluntariado

- O Banco Local de Voluntariado, atualmente designado de Estrutura Municipal de Voluntariado, iniciou a sua atividade em 1 de fevereiro de 2010 e atualmente registam-se 36 inscrições de pessoas interessadas em fazer voluntariado e 6 inscrições de organizações que pretendem integrar voluntários.

Programa Municipal de Capacitação das Respostas Sociais

- Programa promovido pelo Município de Fornos de Algodres que visa qualificar e apoiar as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho através de um conjunto de ações de formação específicas, desenhadas em resposta a necessidades identificadas

Programa UNICEF Cidade Amiga das Crianças

- Programa em aplicação desde janeiro de 2023, em que através da estratégia de direitos da criança reforça o compromisso do Município em garantir as condições necessárias à participação das crianças e dos jovens nos processos de decisão em relação às áreas que lhes dizem respeito, e a potenciar a articulação entre os diversos setores municipais e entidades da comunidade.

Rede de Serviços e Equipamentos Sociais

- Das 43 respostas sociais sabe-se que 75% estão a ser desenvolvidas pela rede solidária e 25% pela rede pública.
- Geograficamente, as respostas sociais encontram-se distribuídas por quase todas as localidades.
- A rede solidária assume particular importância não só a nível da resposta (apoia 805 utentes/clientes) e do desenvolvimento social, mas, também, a nível do desenvolvimento económico, assegurando 255 postos de trabalho, apresentando-se como uma das principais entidades empregadoras do concelho.
- O apoio à pessoa idosa é a área de intervenção que dispõe de mais serviços (24) e entidades interventivas (10).
- Do total das 43 respostas, 24 estão direcionadas para atender as necessidades da população idosa, 8 das crianças e jovens, 7 da família e comunidade e 4 das pessoas com deficiência ou dependência.
- A tipologia de resposta social predominante são os SAD (9), ERPI (8) e CD (6).

Respostas sociais de apoio à População Idosa

- O projeto “Fornos Vida” contava em 2024 com cerca de 150 participantes nas atividades que dinamiza de forma regular, sobretudo, hidroginástica e ginástica.
- O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma das respostas mais implementadas (9) no Município, apresentando uma taxa de utilização com níveis elevados, superior a 80%.
- O SAD de APSRD Vila Ruiva e da ADS Ramirão apresentam taxas relativamente baixas. Por outro lado, o SAD de APS Fornos de Algodres, LA de Matança, AMSCR Mata e LA Sobral Pichorro têm taxas de utilização de 100%.
- Os Centros de Dia são a resposta direcionada para a população idosa com taxas de utilização mais baixas. Com a exceção de APS de Fornos de Algodres, LA Matança e LA Figueiró da Granja, todas as outras entidades apresentam taxas (maioritariamente) inferiores a 50%.
- Todas as ERPI apresentam uma taxa de utilização a 100 % e com lista de espera.

Respostas sociais de apoio à Infância e Juventude

- Os serviços de CATL e Creche encontram-se lotados (100%), com exceção do CATL do 1º ciclo da APS de Fornos (95%).
- A Creche da APS Fornos de Algodres, devido sobretudo à gratuidade desta resposta, encontra-se com uma taxa de utilização de 100%.

Respostas sociais de apoio à Reabilitação e Deficiência

- Os serviços direcionados à população com deficiência (CACI) e população com dependência (UCCI) encontram-se no limite das suas capacidades com taxa de ocupação máxima em uso ou próxima desse limite.

Indicadores de prestação da Segurança Social

- No ano de 2022, do total das 1 548 Pensões da Segurança Social em Fornos de Algodres, 66,7% foram atribuídas por Velhice, 28,2% por situação de Sobrevivência e 5,1% por Invalidez. Em Portugal a percentagem de pensões por velhice - 69,6% - é ligeiramente superior à de Fornos de Algodres.
- Nos últimos 5 anos, de 2019 a 2023, o número de atribuições do Subsídio de Bonificação por Deficiência em Fornos de Algodres manteve-se equilibrado, entre 32 a 29 atribuições registadas.
- O número de beneficiários do Abono de família para crianças e jovens em Fornos de Algodres tem diminuído ao longo dos últimos 6 anos (2018 a 2023).
- A Taxa de Subsídio de Desemprego, apesar das oscilações apresentadas, manteve-se entre os 2,3% e os 2,4%.
- A Segurança Social atribuiu um número semelhante de Subsídios Sociais de Desemprego entre 2017 e 2021.

Indicadores dos contribuintes da Segurança Social

- Verifica-se um aumento local de contribuintes ativos de 2021 a 2023, assim como nas Beiras Serra da Estrela e em Portugal.

CAPÍTULO VII

Associativismo, Desporto e Recreio

- ✓ Caracterização das Associações Ativas
- ✓ Infraestruturas Desportivas
- ✓ Equipamentos Culturais
- ✓ Rede Solidária – “O Terceiro Setor “
- ✓ O Papel do Terceiro Setor em Fornos de Algodres
- ✓ Quadro Resumo e Balanço Final

Caracterização das Associações Ativas

	População Residente (Censos 2021)	Desporto		Cultura		Social		Música		Floresta/ Agricultura		Humanitária		Gastronomia		Educação		Total	
		2024	2015	2024	2015	2024	2015	2024	2015	2024	2015	2024	2015	2024	2015	2024	2015	2024	2015
Algodres	290			2	1													2	1
Casal Vasco	218				1	1	1											1	2
Figueiró da Granja	344			2	1	1	1		1									3	3
Fornos de Algodres	1433	4	6	1	1	5	2	2	4	3	3	1	1	1	1	1	1	18	19
Infias	262				1	1												1	1
Maceira	245				1	1	1											1	2
Matança	215					1	1											1	1
Muxagata	223					1	1		1									1	2
Queiriz	227					1												1	-
U.F. Juncais, Vila Ruiva e Vila Soeiro	553				1	1	1											1	2
U.F. Cortiçô e Vila Chã	166					2												2	-
U.F. Sobral Pichorro e Fuinhas	227				1	2	2											2	3
Total		4	6	5	8	17	10	2	6	3	3	1	1	1	1	1	1	34	36

Tabela 80 – Distribuição Geográfica e Tipológica das Associações Ativas em 2015 e Junho de 2024. Fonte: CMFA

Embora nem todas as associações estejam formalmente constituídas, atualmente no concelho (conforme informação facultada pelos serviços da Câmara Municipal de Fornos de Algodres) encontram-se 34 Associações ativas, ou seja, são constituídas por um grupo organizado de pessoas que mantêm atividades regulares ou pontuais em nome da associação que representam. Tal como é possível de observar na tabela antecedente, de 2015 a 2024 verifica-se um decréscimo de associações, passando de um total de 36 associações para 34. Todas as freguesias têm pelo menos uma associação e a maioria das associações tem sede na freguesia de Fornos de Algodres, podendo ser explicado pelos níveis mais altos de concentração populacional aí presentes.

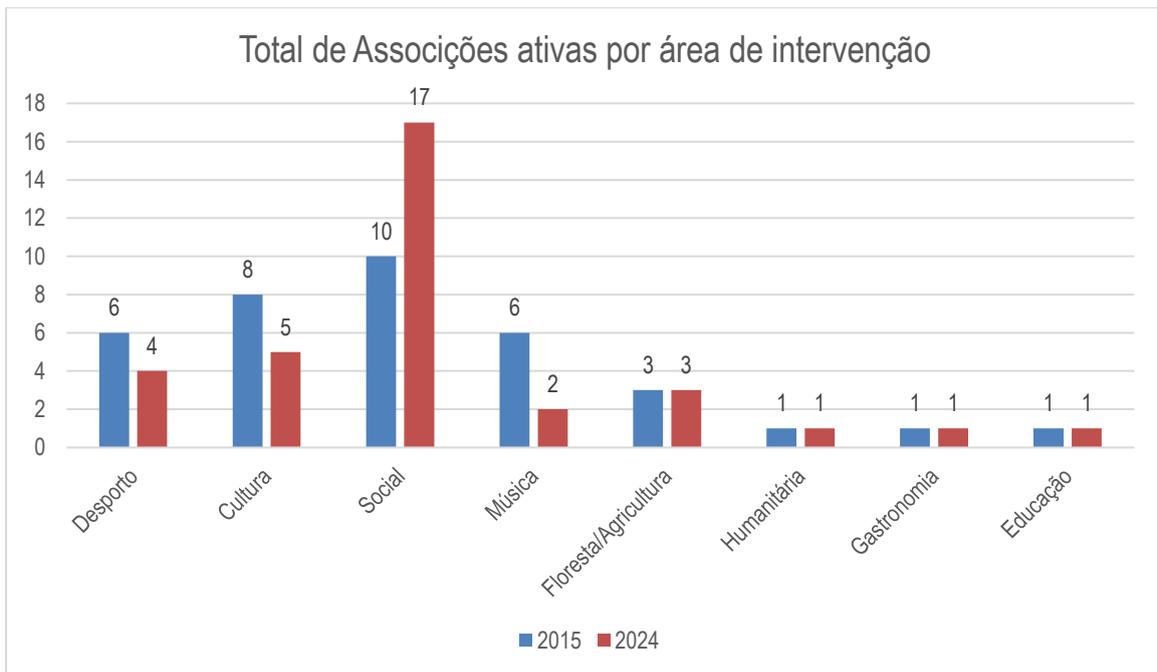


Gráfico 54 - Nº de Associações ativas do Concelho em 2015 e 2024 por área de intervenção. Fonte: CMFA

A pluralidade das associações têm diversas áreas de intervenção e de interesse, no entanto, cada uma direciona as suas atividades para uma dada modalidade. Tendo por base esta distribuição das associações por área de intervenção, também representada na tabela anterior, o Gráfico 54 evidencia a evolução do número total de associações por área de maior intervenção, entre 2015 e 2024.

A leitura do gráfico revela que as associações que aumentaram em número encontram-se direcionadas para o setor social. As restantes modalidades de intervenção associativa mantiveram-se imutáveis ou decresceram nos dois anos analisados. Porém, a análise citada não transparece o número de associações que foram inativadas ou cativadas. No ano de 2024 apresentam-se como inativas 14 associações que no passado recente tiveram vida associativa mas que na presente data não estão a realizar quaisquer tipo de intervenção junto da comunidade.

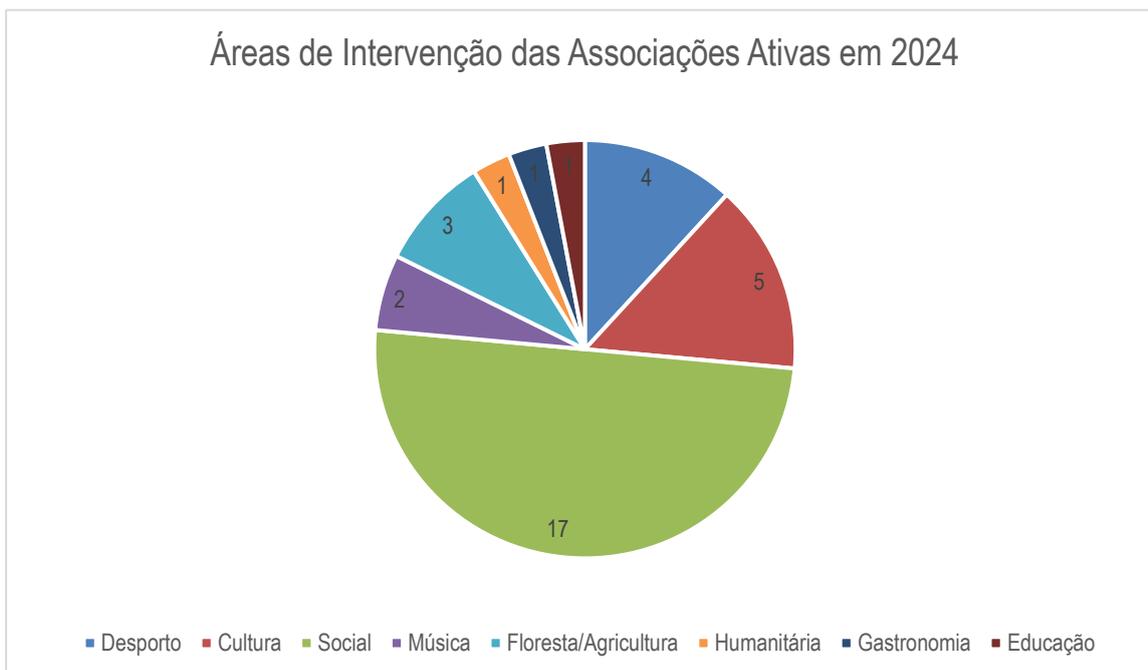


Gráfico 55– Áreas de maior intervenção das Associações ativas no Concelho de Fornos de Algodres em 2024. Fonte: CMFA

O Gráfico 55 representa a distribuição por área de maior intervenção das associações atualmente ativas (2024). Da análise deste gráfico, constata-se que o maior número de associações (17) direciona as suas atividades em intervenções de cariz predominantemente social. O desporto e a cultura representam, ainda que em menor número, modalidades que englobam um número expressivo de associações que atuam no seu desenvolvimento e dinamismo.

Seguidamente serão apresentadas e brevemente caracterizadas todas as associações que mantêm atividade por localidade/freguesia.

Fornos de Algodres

Designação	Ano	Nº sócios/ elementos	Áreas de Intervenção	Observações
Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres	1666	208	Social, Saúde, Atividades Religiosas	Constituída como IPSS
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres	1948	700	Intervenção humanitária, Social, Proteção Civil	Associação humanitária
Associação Desportiva de Fornos de Algodres	1970	200	Desporto (Futebol - juvenil, junior, infantil, senior e feminino, ciclismo e natação)	Organização sem fins lucrativos
Clube Caça e Pesca de Fornos de Algodres	1981	200	Desporto (caça desportiva), Gestão de uma zona de caça municipal e pesca concessionada	Organização sem fins lucrativos
Grupo típico “Os Capelenses”	1986	16	Música tradicional portuguesa	Organização sem fins lucrativos
Associação de Promoção Social Fornos de Algodres	1987	50	Desenvolvimento Social, Cultural, Desporto, Saúde, Bem-estar	Constituída como IPSS
CEKS - Clube de Escolas de Karaté Shukokai	2000	20 (alunos)	Desporto (Karate Shukokai)	Associação com sede em Viseu
Casa do Pessoal da Câmara Municipal de Fornos de Algodres	2002	85	Cultural, Social e Recreativa	Organização sem fins lucrativos
APROFFAL – Associação de Produtores Florestais de Fornos de Algodres	2004	25	Florestas, Proteção Civil	Organização sem fins lucrativos
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres	2006	90	Educação, Ensino	Organização sem fins lucrativos
Colcheia Mágica	2020	9	Animação Musical, Cultural e Recreativa	Organização sem fins lucrativos
Confraria da Urtiga	2009	40	Promoção de produtos endógenos, proteção ambiental	Organização sem fins lucrativos
FORAL – Fornos de Algodres Cooperativa Universal, CRL	2014	50 (cooperantes)	Apoio aos agricultores locais	Cooperativa

Casa do Sport Lisboa e Benfica de Fornos de Algodres	2015	267	Desporto, Cultura e Gastronomia	Organização sem fins lucrativos
Fundação Cardoso do Amaral			Social e Educação	Organização sem fins lucrativos
Agrupamento de Escuteiro 1393 de Fornos de Algodres	2018		Social e Educação	Organização sem fins lucrativos
Associação Cultural Desportiva Recreativa Sto António Ribeira	2019	25	Social, Cultural e Desportiva	Organização sem fins lucrativos

Tabela 81 - Associações Ativas na sede do Município (ano da fundação, nº de sócios e modalidade de intervenção). Fonte : CMFA

Da análise da tabela anterior pode verificar-se que o leque de associações ativas na sede concelhia abrange distintas áreas de intervenção, como o desporto, cultura, música, ação social e economia local, sendo esta localidade a que engloba o maior número de associações e de diversidade associativa.

Observa-se, também, que a vertente desportiva é claramente a mais significativa em Fornos de Algodres, comparativamente com as restantes localidades concelhias, proporcionando à sua população uma variedade considerável tanto de infraestruturas como de modalidades desportivas.

Quanto à vertente social, a APSCDFA – Associação Promoção Social Cultural Desportiva de Fornos de Algodres, atualmente designada por APS – Associação de Promoção Social de Fornos de Algodres, dadas as inúmeras respostas sociais que possui, tem vindo a desenvolver um trabalho relevante na comunidade, particularmente através da promoção da Formação Profissional, do Apoio à Deficiência, áreas apenas desenvolvidas por esta entidade, bem como junto da Infância e Terceira Idade. A APS de Fornos de Algodres - única entidade do setor certificada pela DGERT, desde o ano de 2000 - constitui-se, também, como uma das maiores entidades empregadoras do concelho (com 101 colaboradores), exercendo deste modo uma grande influência na economia local.

Da sua ação, e de modo a fazer face às exigências do quotidiano e às necessidades da população, resultou a implementação de diversas estruturas e serviços subdivididos por polos de intervenção, abrangendo na presente data 449 utentes:

- Infância e Juventude -

Creche, Centro Atividades Tempos Livres (CATL) Jardim de Infância e Centro de Atividades Tempos Livres (CATL) 1º Ciclo;

- Terceira Idade –

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) nas freguesias de Algodres, Infias, Fornos de Algodres, Juncais, Vila Soeiro do Chão, Queiriz e Cortiçô;

Centros de Dia (CD) nas freguesias de Fornos de Algodres e Queiriz;

Universidade Sénior (US) em Fornos de Algodres - atualmente desativada;

4 Estruturas Residenciais Para Idosos: Lar de Repouso de Santa Teresa em Fornos de Algodres, Lar da Muxagata; Lar de Queiriz e desde julho do corrente ano o Lar do Rio Dão em Espadanal, Fragosela de Cima;

- Deficiência e Incapacidade –

Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão (CACI);

Centro de Recursos para a Inclusão (CRI);

Serviço de Apoio à Vida Independente (SAVI).

A APS promove, também, um conjunto de projetos inovadores, nomeadamente o projeto CES Erasmus (de intercâmbio no âmbito da ação social com diversos países europeus), NeuroCEDE (centro especializado em demências e envelhecimento, com acompanhamento ao domicílio) e o AtivAging Home (envelhecimento ativo com acompanhamento domiciliar).

Para além destas, a APS detém ainda o Gabinete de Inserção Profissional de Fornos de Algodres (com o desenvolvimento de atividades formativas para público empregado e desempregado em idade ativa, bem como pessoas com deficiência e/ou incapacidade) que trabalha em estreita articulação com o Centro de Emprego da Guarda, procurando a promoção do acompanhamento e inclusão da população desempregada do concelho.

Esta instituição faz também parte do programa Incorpora (promovido pelo BPI/Fundação “la Caixa”) que pretende facilitar oportunidades de trabalho a pessoas que têm mais dificuldades em encontrar um emprego e ajudar as empresas a encontrar pessoal qualificado, gerir os seus processos de seleção e reforçar a sua responsabilidade social corporativa.

De salientar, também, a continuidade de atividade da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres (fundada em 1666). Esta detém uma Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (UCCI), sendo o único equipamento especializado concelhio no apoio à reabilitação, e uma Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI) sediada na freguesia de Fornos de Algodres, que em muito têm contribuído para o bem-estar biopsicossocial da população.

No que diz respeito à intervenção humanitária, é de destacar o papel que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres tem vindo a desempenhar através do apoio humanitário prestado a toda a comunidade. Esta associação tem desenvolvido, também, um conjunto de atividades culturais de modo a angariar fundos para a aquisição de bens que possibilitem o aumento e a melhoria dos serviços prestados, por meio do centro de desporto e cultura. É por meio deste centro que esta associação tem desenvolvido atividades de carácter musical, particularmente a constituição da Banda da Escola de Música da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres, e de carácter desportivo, como passeios TT e BTT.

Quanto à vertente musical, a sede de Fornos de Algodres encontra-se bem representada, com grupos de música típica portuguesa, folclore e banda filarmónica. O grupo típico “Os Capelenses”, embora seja o grupo musical mais antigo, iniciado com a Associação Cultural Desportiva e Recreativa - Os Capelenses, ainda continua ativo. De ressaltar, também, o importante contributo do grupo musical Batuta d’Alegria, agora designado como Colcheia Mágica, em prol da promoção e valorização do nosso património cultural, sendo as arruadas a sua atividade principal.

A modalidade cultural e recreativa é desenvolvida pela Casa do Pessoal da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, bem como por um vasto conjunto de associações que contribuem para a dinamização cultural e recreativa. A Casa do Pessoal, pela sua denominação, é constituída pelos funcionários da Câmara Municipal que, além de organizarem atividades culturais para os membros associados, organizam outras atividades para a comunidade, como é o exemplo do evento da Rota das Formigas.

A sede do Concelho acolhe também 4 associações relacionadas com a promoção de atividades desportivas. A ADFA - Associação Desportiva de Fornos de Algodres, é a mais antiga, fundada em 1970, que sempre esteve dedicada à prática de futebol, contudo, após ter sofrido alterações dos órgãos de direção, têm alargado a sua resposta, como é o exemplo do ciclismo e da natação.

O Clube de Escolas de Karaté Shukokai, apesar de a sua sede principal ser em Viseu, tem um polo ativo de desporto na Vila desde 2000, contando, atualmente, com dois instrutores e 20 alunos na modalidade de Karaté Shukokai.

Em 2019 foi fundada a Associação Cultural Desportiva Recreativa Santo António da Ribeira, com propósito de incrementar junto dos seus filiados e população em geral atividades culturais, sociais e desportivas.

O Clube de Caça e Pesca, fundada há mais de 25 anos, mantém a sua atividade no âmbito da pesca e caça desportiva, tendo como uma das principais atividades a caçada de salto ao javali, e não menos importante, a repovoação e gestão de diversas zonas de caça.

Desde 2015 que existe no concelho a Casa do Sport Lisboa e Benfica de Fornos de Algodres, com 267 associados, e que têm como atividades principais a dinamização e implementação de ações ligadas ao desporto, cultura e gastronomia.

No apoio às atividades profissionais, nomeadamente aos ofícios da agricultura, existem 3 associações com sede na freguesia de Fornos de Algodres. A APROFAL, fundada em 2013, encontra-se, na atualidade, pouco ativa e com um número decrescente de associados, dado que os sócios tinham, maioritariamente, idades bastante avançadas. Mais recentemente, a Foral, foi fundada em 2014 com o objetivo de prestar apoio aos agricultores locais. Esta cooperativa, após comemorar um ano de mandato abriu uma loja do agricultor destinada ao público geral.

A responsabilidade da educação e do ensino não é meramente da escola ou dos docentes, assim sendo, os pais e os encarregados de educação dos alunos do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres, constituiu em 2006 uma Associação com sede na Escola Básica 2,3/S de Fornos de Algodres.

A Associação de Pais e Encarregados de Educação, pretende, sobretudo, promover os interesses dos seus associados em tudo quanto respeita à educação e ensino dos seus educandos, participando de forma ativa na tomada de decisão sobre a vida educativa dos alunos.

Neste âmbito, a Fundação Cardoso do Amaral tem como objetivos a promoção do empreendedorismo, da inovação e do desenvolvimento económico, social e cultural do concelho de Fornos de Algodres, dando preferência aos projetos que envolvam novas tecnologias e projetos empresariais desenvolvidos no concelho. Esta entidade atribui bolsas aos estudantes do ensino superior naturais do concelho de Fornos de Algodres, ou que nele residam há mais de 5 anos, que frequentem cursos de licenciatura e mestrados (1º e 2º Ciclos de Estudos de Bolonha), em áreas relacionadas com os fins estatutários da Fundação.

Tem também presença no concelho de Fornos de Algodres o Corpo Nacional de Escutas, com o Agrupamento 1393 do CNE, com o propósito de contribuir para a educação dos jovens, através de um sistema de valores baseado na Promessa e Lei Escutistas, ajudando a construir um mundo melhor onde as pessoas são realizadas enquanto indivíduos e desempenham um papel construtivo na sociedade.

Por último, Fornos de Algodres é ainda palco para a Confraria da Urtiga, associação sem fins lucrativos, com objetivo de defender, valorizar e divulgar a urtiga, bem como os vetores e fatores inerentes ao seu consumo e ainda a proteção e sensibilização ambiental. Esta Associação é responsável pela organização e realização de importantes eventos anuais, em particular, o Passeio Micológico e as Jornadas de Etnobotânica/Fim-de-Semana da Urtiga, trazendo ao Município reconhecidos investigadores e estudiosos, despertando crescente interesse pelo património natural e paisagístico do Município.

Algodres

Designação	Ano	Nº sócios/ elementos	Áreas de Intervenção	Observações
Clube Rodas do Inferno	2015	21	Cultura/Desportiva/ Recreativa/ Social	Constituída como IPSS
ARISCA – Associação Revitalização Intervenção Social de Algodres	2001	100	Cultura/Social/ Música	Organização sem fins lucrativos

Tabela 82 – Associações Ativas na freguesia de Algodres.

Em março de 2015 um grupo de residentes desta freguesia uniram esforços e fundaram o Clube Rodas do Inferno, com a iniciativa de algumas atividades desportivas e recreativas, como é o exemplo do passeio de motorizadas clássicas. Uma vez que esta associação se constituiu como IPSS, a sua área de intervenção abrange também atividades de carácter social.

Nesta freguesia existe também a ARISCA – Associação de Revitalização e Intervenção Social de Algodres, cujo campo de intervenção são as atividades culturais, sociais e musicais.

Casal Vasco e Ramirão

Designação	Ano	Nº sócios/ elementos	Áreas de Intervenção	Observações
Associação para o Desenvolvimento Social do Ramirão	2002	60	Social/Cultural	Constituída como IPSS

Tabela 83- Associações Ativas nas localidades de Casal Vasco e Ramirão.

A freguesia de Casal Vasco conta, atualmente, com uma associação, a Associação para o Desenvolvimento Social do Ramirão. A ADS do Ramirão presta apoio à população idosa por meio do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e uma Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI), dando deste modo um importante contributo para o bem-estar geral da população local mais envelhecida.

Figueiró da Granja

Na freguesia de Figueiró da Granja existem atualmente 3 associações ativas, uma de caráter essencialmente musical, o Rancho Folclórico de Figueiró da Granja, a Associação Recreativa e Cultural de Figueiró da Granja com uma intervenção principalmente cultural e a Liga de Amigos de Figueiró da Granja de cariz mais social.

Designação	Ano	Nº sócios/ elementos	Áreas de Intervenção	Observações
Liga de Amigos de Figueiró da Granja	1985	60	Social/Cultural	Constituída como IPSS
Associação Recreativa e Cultural de Figueiró da Granja	1990	70	Recreativa/Cultural	Organização sem fins lucrativos
Rancho Folclórico de Figueiró da Granja	1978	30	Música/Dança	Organização sem fins lucrativos

Tabela 84- Associações Ativas na freguesia de Figueiró da Granja.

O Rancho Folclórico de Figueiró da Granja foi fundado em 1978, com o intuito de recrear danças, cantares, trajes e outros ofícios tradicionais da região. Já a Associação Recreativa e Cultural de Figueiró da Granja data de 1990 e o seu evento característico são as Jornadas Culturais onde se encena saberes, pessoas e atividades quotidianas tradicionais.

A Liga dos Amigos de Figueiró da Granja presta apoio à população idosa local, por meio do Serviço de Apoio Domiciliário SAD) e Centro de Dia (CD). Esta associação tem, também, a ambição de edificar uma Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI), processo que já se encontra em curso, para uma capacidade de 10 utentes.

Maceira

Designação	Ano	Nº sócios/ elementos	Áreas de Intervenção	Observações
Associação PSRCDH de Maceira	1990	180	Social/Cultural/ Desportiva	Constituída como IPSS

Tabela 85- Associações Ativas na freguesia de Maceira.

A freguesia de Maceira, atualmente, mantém em funcionamento uma associação. A APSRCDH de Maceira com intervenção a nível sociocomunitário, especialmente no que diz respeito à população idosa, disponibilizando o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e uma Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI). Esta Associação inaugurou em dezembro de 2015 um *Hostel* para turismo social, sendo pioneira como IPSS nesta aposta.

Matança

Designação	Ano	Nº sócios/ elementos	Áreas de Intervenção	Observações
Liga dos Amigos da Matança	2000	70	Social/Cultural	Constituída como IPSS

Tabela 86 - Associações Ativas na freguesia de Matança.

Na freguesia da Matança, regista-se apenas uma associação, a Liga dos Amigos da Matança, que presta apoio sobretudo à população idosa. Esta associação presta o Serviço de Centro de Dia (CD), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e oferece uma Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI) com capacidade para 27 utentes.

Muxagata

A Associação para o Desenvolvimento da Muxagata com sede nesta freguesia, Muxagata, presta apoio à população idosa por meio da resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

Designação	Ano	Nº sócios/ elementos	Áreas de Intervenção	Observações
Associação para o Desenvolvimento da Muxagata	1999	50	Social/Cultural	Constituída como IPSS

Tabela 87 - Associações Ativas na freguesia de Muxagata.

De considerar que a população envelhecida desta freguesia é apoiada pela associação relatada e pela APS de Fornos de Algodres, detentora da Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI) aí edificada.

Sobral Pichorro

Em Sobral Pichorro registam-se duas associações ativas e com fins de solidariedade social, a Liga dos Amigos de Sobral Pichorro e a Associação de Melhoramento Social, Cultural e Recreativa da Mata (cf. tabela 84). Ambas possuem Centro de Dia (CD) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) em funcionamento, com prestação de serviços direcionados, sobretudo, à população idosa local.

Designação	Ano	Nº sócios/ elementos	Áreas de Intervenção	Observações
Liga dos Amigos de Sobral Pichorro	1982	60	Social/Cultural	Constituída como IPSS
Associação de Melhoramento Social, Cultural e Recreativa da Mata	1998	150	Social/Cultural	Constituída como IPSS

Tabela 88 - Associações Ativas na localidade de Sobral Pichorro.

Vila Ruiva

Tal como se pode observar na tabela infra, a atividade associativa na localidade de Vila Ruiva é assegurada por uma única associação, APSRD de Vila Ruiva. Esta foi registada como IPSS e assegura o funcionamento das respostas sociais de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e reconverteu o seu Centro de Noite em Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), com capacidade disponível e utilizada de 14 camas.

Designação	Ano	Nº sócios/ elementos	Áreas de Intervenção	Observações
Associação PSR e Desportiva de Vila Ruiva	1997	94	Social/Cultural	Constituída como IPSS

Tabela 89 - Associações Ativas na localidade de Vila Ruiva.

Vila Soeiro do Chão

Designação	Ano	Nº sócios/ elementos	Áreas de Intervenção	Observações
Associação Social Cultural e Recreativa de Vila Soeiro do Chão	2010	---	Cultural/ Recreativa	Associação sem fins lucrativos

Tabela 90 -Associações Ativas na localidade de Vila Soeiro do Chão

É de referir, a existência de uma associação na localidade de Vila Soeiro do Chão, Associação Social Cultural e Recreativa de Vila Soeiro do Chão, fundada no ano de 2010. No entanto, com base nos dados apurados, na presente data esta associação não se encontra ativa, não tendo quaisquer intervenções junto da comunidade.

Infias

Designação	Ano	Nº sócios/ elementos	Áreas de Intervenção	Observações
Associação Promoção Cultural, Recreativa, Desportiva de São Pedro de Infias	2001	110	Cultural/ Recreativa	Associação sem fins lucrativos

Tabela 91 -Associações Ativas na localidade de Infias

Na freguesia de Infias existe a Associação Promoção Cultural, Recreativa e Desportiva de São Pedro de Infias, com o objeto de intervenção cultural e recreativo. Com atividade reduzida, organiza com frequência caminhadas pedestres e viagens recreativas a localidades históricas.

Queiriz

Designação	Ano	Nº sócios/ elementos	Áreas de Intervenção	Observações
Associação Cultural e Recreativa dos Amigos de Casal do Monte	2017	30	Cultural/ Recreativa	Associação sem fins lucrativos

Tabela 92 - Associações Ativas na localidade de Queiriz

A Associação Cultural e Recreativa dos Amigos de Casal do Monte tem sede na freguesia de Queiriz, com intervenção nas áreas recreativas e culturais, com destaque para o Encontro de Concertinas.

Vila Chã

Designação	Ano	Nº sócios/ elementos	Áreas de Intervenção	Observações
NAVE – Grupo de Amigos de Vila Chã	2022	25	Social/ Cultural/ Recreativa	Associação sem fins lucrativos
Associação AVCAT	-	-	Social/ Cultural/ Recreativa	Associação sem fins lucrativos

Tabela 93 - Associações Ativas na localidade de Vila Chã

Para concluir, é de referir, também, a existência de duas associações na localidade de Vila Chã, que tem como atividades principais eventos culturais e recreativos pontuais.

Infraestruturas desportivas

Todas as freguesias do concelho possuem infraestruturas desportivas. Todavia, muitas delas encontram-se inativas ou são raramente utilizadas, nomeadamente os campos de futebol de 11 (Tabela 87).

A grande maioria dos equipamentos desportivos existentes no concelho de Fornos de Algodres tem como entidade proprietária a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia. Uma vez mais, é na sede do concelho que se concentram o maior e mais diversificado número de instalações desportivas.

Alguns equipamentos resultam de iniciativa privada, mas são de utilização pública, tal como o Complexo Desportivo da Quinta das Courelas, com piscina de lazer, *court* de ténis e campo de voleibol relvado e ainda, a piscina ao ar livre do INATEL, em Vila Ruiva.

Quanto aos recursos endógenos do concelho é de destacar o rio Mondego, que em algumas secções, o leito do rio é largo e há áreas amplas nas margens. Esta característica permite a existência da praia fluvial da Ponte de Juncais, na freguesia de Fornos de Algodres. Esta praia possui um passadiço de madeira na margem do rio, uma piscina artificial flutuante, WC público e conta ainda com um bar com concessão anual variável. A praia permite, pelas suas características, a prática do rafting e de canoagem.

O Concelho conta ainda com a praia fluvial de Cadoiço, na freguesia de Juncais. Frequentam estes locais, banhistas e pescadores desportivos.

Tem-se verificado nos últimos tempos um aumento do número de adeptos das atividades ao ar livre para a exploração do meio ambiente como percursos pedestres, passeios turísticos, passeios TT e BTT.

No que diz respeito, ao estado de conservação das instalações é variável de estrutura para estrutura, mas ressalta a degradação dos equipamentos que se encontram inativos.

Freguesia	Equipamento	Instituição proprietária/gestora	Estado de Conservação	Observações
Algodres	Campo de Futebol 11 (Campo da Rasa)	Em Terreno particular	Mau	Inativo
	Polidesportivo	Junta de Freguesia	Razoável	Pouco ativo
	Campo de Futebol 11 (Rancosinho)	Junta de Freguesia	Mau	Inativo
Casal Vasco	Polidesportivo	Junta de Freguesia	Bom	Pouco ativo
Cortiço	Campo de Futebol de 11 (Estádio da Orca)	Em Terreno Particular	Mau	Inativo
Figueiró da Granja	Campo de Futebol 11	Junta de Freguesia	Razoável	Ativo
	Polidesportivo (António Albuquerque Andrade)	Junta de Freguesia	Bom	Ativo
Fornos de Algodres	Estádio Dr. Moreira da Cruz Campo de futebol 11	C.M. de Fornos de Algodres	Bom	Utilizado pela ADFA - implantado na Serra da Esgalhada; com bancadas; Ativo.
	Estádio Municipal Campo de futebol 11	C.M. de Fornos de Algodres	Bom	Utilizado pela ADFA - implantado na Serra da Esgalhada; com bancadas; Ativo.
	Polidesportivo (da Serra da Esgalhada)	C.M. de Fornos de Algodres	Bom	Implantado na Serra da Esgalhada; Ativo.
	Polidesportivo (da EB1)	Ministério da Educação	Bom	Ativo
	Polidesportivo (da EB2,3/S)	Ministério da Educação	Bom	Ativo
	Pavilhão Gimnodesportivo (Municipal)	C.M. de Fornos de Algodres	Bom	Foi entregue pela CM à DREC - Utilizado pela E.B. 2,3/S de Fornos de Algodres e pelo desporto federado e recreativo; Ativo.
	Piscina Coberta (Municipal)	C.M. de Fornos de Algodres	Bom	Utilizado nas aulas de Ed. Física e EB1 do Concelho e pela Comunidade; Ativa.
Complexo Desportivo da Quinta das Courelas	Piscina ar livre a)	Particular	Razoável	Ativo
	Campo de Voleibol (relvado)	Particular	Razoável	Ativo
	Court de ténis	Particular	Razoável	Ativo
Fuinhas	Campo de Futebol 11	Junta de Freguesia	Mau	Inativo

Infias	Polidesportivo (de Infias)	Junta de Freguesia	Razoável	Pouco Ativo
Juncais	Campo de Futebol 11 (Júlio Reis)	A.P.S.C.D. Juncais	Mau	Inativo
	Polidesportivo (da A.P.S.C.D. Juncais)	A.P.S.C.D. Juncais	Razoável	Ativo - ao lado da escola EB1
	Polidesportivo	Grupo D.R. Estrelas de Juncais	Razoável	Ativo; Anexo ao campo de futebol Júlio Rei
Maceira	Campo de Futebol 11 (N.ª S.ª dos Milagres)	Associação P.S.R.D.H. de Maceira	Mau	Inativo
	Polidesportivo	Associação P.S.R.D.H. de Maceira	Bom	Pouco Ativo
Matança	Campo de Futebol 11 (Alfredo Menano)	Liga dos Amigos da Matança	Mau	Inativo
	Polidesportivo com court de ténis	Junta de freguesia	Razoável	Pouco Ativo
Muxagata	Campo de Futebol 11	Junta de Freguesia	Razoável	Pouco Ativo
Queiriz	Campo de Futebol 11	Junta de Freguesia	Mau	Pouco Ativo
	Polidesportivo	Junta de Freguesia	Bom	Ativo
Sobral Pichorro	Campo de Futebol 11 (Campo da Sobreirada)	Junta de Freguesia	Mau	Inativo
	Campo de Futebol 11 (Campo da Mata)	Junta de Freguesia	Mau	Inativo
Vila Chã	Campo de Futebol 11	Junta de Freguesia	Mau	Inativo
Vila Ruiva	Campo de Futebol 11	Junta de Freguesia	Mau	Inativo
	Polidesportivo	Junta de Freguesia	Razoável	Pouco Ativo
	Piscina de ar livre a)	INATEL Particular	Bom	Ativo
Vila Soeiro do Chão	Polidesportivo	Junta de Freguesia	Bom	Pouco ativo

a) Sem medidas regulamentares

Tabela 94– Equipamentos de desporto e estado de conservação por localidade em 2024. - Fonte: Projeto de Carta Desportiva do concelho de Fornos de Algodres em junho de 2024

Equipamentos Culturais

Tal como mostra a Tabela 88, atualmente existem no concelho diversos equipamentos culturais, utilizados de forma diversa para a realização de eventos, espetáculos, festas, atividades culturais, entre outros. Dos equipamentos existentes, uma parte deles está atualmente subaproveitada. Nas localidades externas à sede do Concelho predominam os salões de festas de utilização polivalente, alguns com palco, geralmente localizados nas Juntas de Freguesia. Por sua vez, existem, também, em algumas localidades coretos, palcos e/ou anfiteatros ao ar livre.

Freguesia	Caracterização do espaço	Entidade proprietária/gestora	Atividades desenvolvidas	Estado de conservação
Algodres	Salão de Festas com palco na Junta de Freguesia	Junta de Freguesia	Festas	Bom
Casal Vasco	Salão de Festas com palco da Sala Paroquial	Igreja	Teatro Popular	Bom
	Salão de Festas com palco na Junta de Freguesia	Junta de Freguesia	Festas	Bom
Cortiço	Salão de Festas com palco na Junta de Freguesia	Junta de Freguesia	Festas	
Figueiró da Granja	Casa do Povo c/ palco	Junta de Freguesia	Festas	Bom
	Casa Paroquial	Junta de Freguesia	Festas	
	Palco	Junta de Freguesia	Festas	Razoável
Fornos de Algodres	Salão da antiga Casa do Povo	CDSSG	Ensaios e convívios	Razoável
Fuinhas	Salão de festas e convívio com palco na Junta de Freguesia	Junta de Freguesia	Ténis de mesa Festas	Razoável
	Palco	Junta de Freguesia	Espetáculos	Razoável
Infias	Espaço Cultural na Junta de Freguesia	Junta de Freguesia	Festas	Bom
Juncais	Espaço Cultural	A P S C Desportiva de Juncais	Eventos	Bom
Maceira	Salão de Festas com palco na Junta de Freguesia	Junta de Freguesia	Festas	Bom
	Pequeno anfiteatro ao ar livre no recinto de festas junto do coreto	Junta de Freguesia	Espetáculos	Bom

	Coreto	Junta de Freguesia	Festas	Bom
Matança	Salão de festas com palco na Junta de Freguesia	Junta de Freguesia	Festas	Bom
	Palco	Junta de Freguesia	Espetáculos	
	Casa Paroquial	Igreja	Fábrica da Igreja	
Muxagata	Salão de festas na Junta de Freguesia	Junta de Freguesia	Festas	Bom
	Coreto	Junta de Freguesia	Festas	Razoável
Queiriz	Salão de festas na Junta de Freguesia	Junta de Freguesia	Festas	Bom
Sobral Pichorro	Salão de festas na Junta de Freguesia	Junta de Freguesia	Festas	Bom
Vila Chã	Salão de festas na Junta de Freguesia	Junta de Freguesia	Festas	Bom
	Espaço para atividades recreativas	Junta de Freguesia	Atividades recreativas	Bom
Vila Ruiva	Salão de festas na Junta de Freguesia	Junta de Freguesia	Festas	Bom
Vila Soeiro do Chão	Casa da Cultura	Junta de Freguesia		Bom
	Salão de Festas com palco na Junta de Freguesia	Junta de Freguesia	Festas Ténis de Mesa Matraquilhos	Bom
	Coreto	Junta de Freguesia	Espetáculos	Bom

Tabela 95 – Equipamentos culturais, atividades desenvolvidas e estado de conservação por localidade. - Fonte: PDM, 2015

Sabe-se também que é na sede do concelho que inevitavelmente existe uma maior oferta de espaços culturais que podem ser utilizados, à semelhança dos anteriores, de forma polivalente. A tabela seguinte discrimina com maior pormenor os espaços referidos assim como as atividades aqui usualmente desenvolvidas.

Equipamento	Entidade proprietária/ gestora	Atividades desenvolvidas	Estado de conservação
Centro Cultural com auditório 100 lugares	Câmara Municipal de Fornos de Algodres	Espetáculos; Eventos	Bom
Edifício das antigas instalações da Escola do Ciclo Preparatório	APSCD de Fornos de Algodres Câmara Municipal de Fornos de Algodres	Formação profissional	Bom
Centro da Cultura de Fornos de Algodres	APSCD de Fornos de Algodres	Eventos culturais	Razoável
E Auditório (180 lugares)			
Edifício das antigas instalações dos bombeiros Salão	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de FA	Sociais e Culturais	Bom
Anfiteatro ao ar livre do Olival da Vinha - Fornos de Algodres	Câmara Municipal de Fornos de Algodres	Espetáculos musicais; Eventos culturais	Bom
Anfiteatro ao ar livre da Sr.º da Graça - Fornos de Algodres	Câmara Municipal de Fornos de Algodres	Eventos culturais	Bom
Coreto	Câmara Municipal de Fornos de Algodres	Espetáculos musicais; Eventos culturais	Bom

Tabela 96 – Equipamentos culturais na freguesia sede, Fornos de Algodres. - Fonte: CMFA

A tabela que se segue apresenta as despesas das Câmaras Municipais em atividades culturais e desportivas, em 2021 (dados mais recentes disponíveis).

O financiamento despendido pelo Município de Fornos de Algodres por habitante, tanto em atividades culturais (64,22€) e criativas como em atividades e equipamentos desportivos (24,37€) por habitante, é inferior às Beiras Serra da Estrela e a Portugal:

	Fornos de Algodres	Beiras Serra da Estrela	Portugal
Total em Atividades Culturais e Criativas (milhares de €uros)	282,8	22 063,8	814.796,8
Total em Atividades Culturais e Criativas por habitante (€/hab.)	64,22	104,76	78,77
Património Cultural (milhares de €uros)	60,9	3 222,2	124 943,6
Biblioteca e Arquivos (milhares de €uros)	46,2	1 934,2	80 045,0
Artes do Espetáculo (milhares de €uros)	64,8	4 150,6	107 051,1
Atividades Desportivas (milhares de €uros)	107,3	7 187,3	323 347,2
Total em Atividades e Equipamentos Desportivas por habitante (€/hab.)	24,37	34,13	31,26

Tabela 97 - Despesas das Câmaras Municipais em atividades culturais e de desporto, 2021.

Fonte: Pordata

Rede solidária – O “Terceiro sector”

Ao longo das últimas décadas o setor social e solidário, também designado por “Terceiro Setor” (por não se enquadrar nem no setor público, nem no setor privado), não só cresceu exponencialmente em número de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) constituídas, como passou a assumir, na nossa sociedade, uma importância social e económica de relevo.

As Instituições Particulares de Solidariedade Social que fazem parte deste setor, são constituídas por iniciativa de particulares, sem finalidade lucrativa, com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre os indivíduos, que não sejam administradas pelo Estado ou por um corpo autárquico. São organizações de utilidade pública reconhecidas, valorizadas e apoiadas pelo Estado, estando associadas ao sistema de Segurança Social através de Acordos de Cooperação que definem a natureza contratual das relações de cooperação, bem como, o financiamento concedido para a provisão dos serviços sociais. Esta parceria público-privada tem permitido o desenvolvimento de diversos modelos de respostas sociais em Portugal acentuando-se, cada vez mais, a conceção de um Estado parceiro, cooperante que confia nas instituições sociais e no trabalho de proximidade que desenvolvem, com base no conhecimento privilegiado que possuem sobre as reais necessidades da população em cada território.

A Constituição da República Portuguesa, no artigo 63.º, n.º 5, bem como os princípios inscritos no subsistema de Ação Social, definidos na Lei n.º 4/2007, de 16 de janeiro, que estabelece as bases do sistema de segurança social, reconhecem a importância estratégica do setor social e solidário, bem como, a necessidade de o mesmo ser apoiado e fiscalizado pelo Estado. A recente aprovação pelo Parlamento da Lei de Bases da Economia Social, Lei n.º 30/2013, de 8 de maio e a subsequente revisão do quadro legal das entidades do setor social e solidário, veio confirmar a vontade do Governo português em estreitar os laços de cooperação e capacitar este setor para os desafios vindouros, adequando a legislação vigente às exigências atuais.

Segundo dados do INE, o Terceiro Sector tem um forte potencial económico no mercado nacional, sendo que na presente data existem 255 trabalhadores adstritos às Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho de Fornos de Algodres.

O Papel do Terceiro Setor em Fornos de Algodres

Em Fornos de Algodres o Terceiro Setor assume um papel de grande relevância no desenvolvimento económico e social concelhio, abrangendo 10 Instituições Particulares de Solidariedade Social, com intervenção em diferentes áreas de risco social, conforme abordado no Capítulo VI e demonstrado na tabela que a seguir se apresenta.

Praticamente em todas as freguesias do concelho estão sedeadas Instituições Particulares de Solidariedade, exceto nas freguesias de Algodres, Infias, União de Freguesias de Cortiçô e Vila Chã e em Queiriz, onde outras Instituições estendem a sua ação, como vimos anteriormente.

Freguesia Sede	Instituição	Âmbito Geográfico	Âmbito de Intervenção				Nº Clientes	Recursos Humanos
			Crianças e Jovens	Reabilitação Deficiência	Pessoas Idosas	Família e Comunidade		
Casal Vasco	ADSR	Nacional	SAD ERPI	...	61	24
Figueiró da Granja	LAFG	Concelhio	SAD CD	...	50	11
Fornos de Algodres	APS	Nacional	Creche 2CATL	CACI SAVI	4 ERPI 2 CD SAD	CES GPI CRI	449	101
	SCMFA	Nacional	UCC ERPI	...	45	40
Maceira	APSRDHM	Nacional	ERPI SAD	...	44	32
Matança	LAM	Nacional	SAD ERPI	...	46	19
Muxagata	ADM	Concelhio	SAD	...	38	7

União de Freguesias de Sobral P. e Fuinhas	LASP	Concelhio	SAD CD	...	36	8
	AMSCRM	Concelhio	SAD CD	...	22	5
U.F. de Juncais, Vila Ruiva e Vila Soeiro C.	APSRDVR	Nacional	SAD ERPI	...	14	8
TOTALIS			3	2	24	3	805	255

Tabela 98 – Caracterização do Terceiro Sector no Concelho de Fornos de Algodres.

Associativismo, Desporto e Recreio – Quadro Resumo e Balanço Final



- Atualmente encontram-se 34 associações ativas;
- Aumento do nº de associações direcionadas para o setor social;
- Aumento do interesse em iniciativas realizadas ao ar livre.

- Verificam-se associações não formalmente constituídas (por falta de motivação);
- Subaproveitamento das infraestruturas desportivas e culturais;
- Degradação dos equipamentos desportivos e culturais;
- Reduzido intercâmbio entre associações.

Caraterização das Associações Ativas

- Existem, atualmente, no concelho de Fornos de Algodres, 34 associações ativas.
- Verificou-se de 2015 a 2024 um decréscimo de associações - de 36 para 34.
- As Associações são na sua maioria de caráter social, cultural ou recreativa.
- Destas associações ativas, a maioria – 53% - têm sede na vila de Fornos de Algodres.
- Redução ou estagnação do número de associações do concelho, com exceção do incremento das entidades com área de intervenção prioritária de cariz social.

Infraestruturas Desportivas

- Verifica-se um subaproveitamento das infraestruturas desportivas pelas associações ou Freguesias, principalmente os polidesportivos sediados nas freguesias.
- Quanto ao estado de conservação das instalações é variável de estrutura para estrutura, mas ressalta o estado de degradação dos equipamentos inativos.

Equipamentos Culturais

- As infraestruturas culturais, como os auditórios municipais, salões de festas, casas do povo, apesar do esforço realizado em aumentar a sua atividade cultural, ficam aquém das suas reais potencialidades.
- As iniciativas desportivas, como passeios pedestres ou motorizados realizados ao ar livre, têm aumentado o seu interesse, dado o número crescente de participantes.
- As associações tendem a atuar isoladamente, verificando-se fraca iniciativa de entreaajuda e intercâmbio

CAPÍTULO VIII

Justiça e Segurança

- ✓ Segurança Pública e de Proteção Civil e Equipamentos de Prevenção
- ✓ GNR
- ✓ Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres
- ✓ Proteção Civil Municipal
- ✓ Equipamentos de Administração Pública
- ✓ Quadro Resumo e Balanço Final

Segurança Pública e de Proteção Civil e Equipamentos de Prevenção

O concelho de Fornos de Algodres conta com perto de 4.403 habitantes e com mais de 130 km² de área total, e encontra-se inserido numa zona do interior do País, onde assenta a desertificação, o envelhecimento populacional, o desemprego e o baixo nível económico da população geral. A conjugação destas características, convergem para uma maior suscetibilidade para a ocorrência de situações de crimes, sobretudo contra a pessoa e bens. Assim, importa incluir também neste diagnóstico social alguns dados referentes às forças de segurança, de proteção civil e equipamentos de prevenção locais destinados a assegurar as leis, ordem, segurança e bem-estar da população local.



A Guarda Nacional Republicana (GNR) é uma força de segurança constituída por militares organizados num corpo especial de tropas, encarregado da segurança pública, da manutenção da ordem e da proteção da propriedade pública e privada em todo o território português, designadamente, nas áreas mais rurais de Portugal Continental.

A GNR partilha as responsabilidades do policiamento de Portugal continental com a Polícia de Segurança Pública (PSP), cabendo a esta última a responsabilidade pelas grandes áreas urbanas e à Guarda, a responsabilidade pelas áreas rurais ou periurbanas.

No concelho existe um Quartel da Guarda Nacional Republicana (GNR), com sede na Urbanização Zona Sul, 6370-174 Fornos de Algodres e com atendimento permanente 24h por dia. Quanto aos recursos materiais dispõe de 2 gabinetes de atendimento ao público e 3 viaturas. Relativamente aos recursos humanos afetos a este posto territorial são neste momento 17. Face às solicitações existentes não são sentidas necessidades de reforço deste serviço.

Segundo os últimos dados disponíveis de 2023, o número de ocorrências registadas pela GNR foram de 254. Subdividindo o número de ocorrências por tipo de crime, percebe-se que os mais comuns foram os crimes contra o património. Verifica-se ainda que este número tem aumentado nos últimos anos, sobretudo na tipologia de crimes contra o património e contra pessoas, comparativamente aos registados em anos anteriores (Gráfico 60).

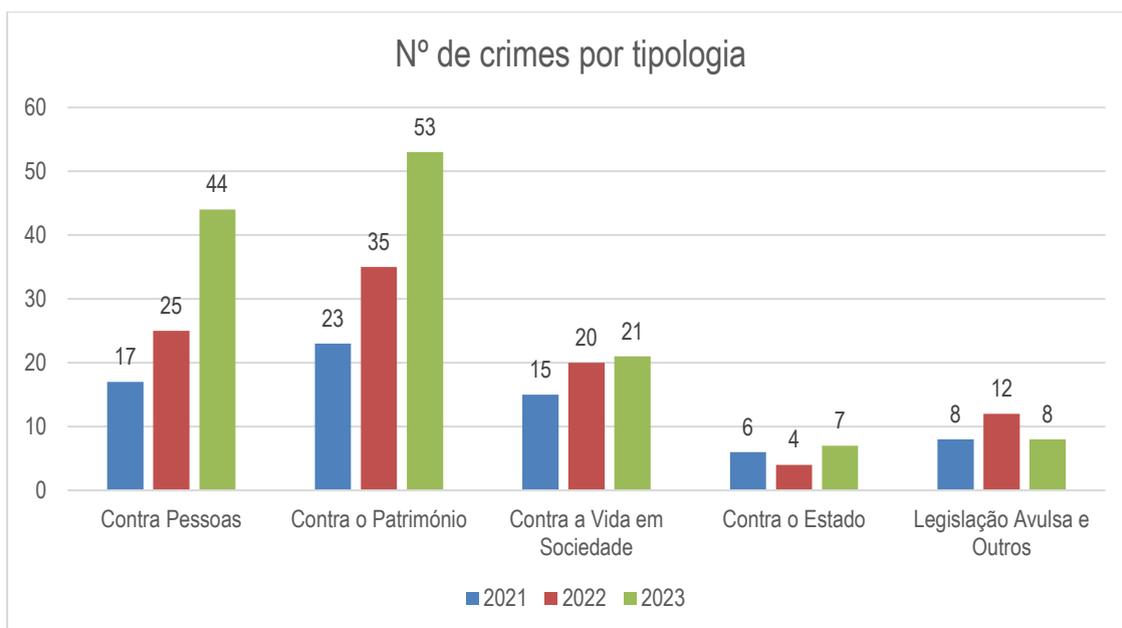


Gráfico 56 – Nº de crimes registados por tipologia de crime em 2021, 2022 e 2023 - Fonte: Pordata, 2023

Quanto ao número de crimes por categoria em 2023, 19 foram de violência doméstica contra cônjuge ou análogos, 54 contra o património e igual número de acidentes de viação.

De acordo com os dados cedidos pela GNR de Fornos de Algodres, e tal como o Gráfico 61 sugere, o tipo de ocorrências mais registado, neste período de tempo, foram crimes contra o património (54), como por exemplo casos de furto ou dano, assim como, foram registados 54 acidentes de viação. Situações como ameaças ou ofensas à integridade física totalizaram 43 ocorrências como crime contra a pessoa. Os crimes contra a vida em sociedade, como são os casos de condução sob o efeito de álcool, totalizaram 18 ocorrências. Em menor número, mas não em menor gravidade, foram as ocorrências de legislação avulsa (7) nas quais se integram as situações de suicídio e desaparecimento. Por último, foram ainda registadas 19 ocorrências de violência doméstica.

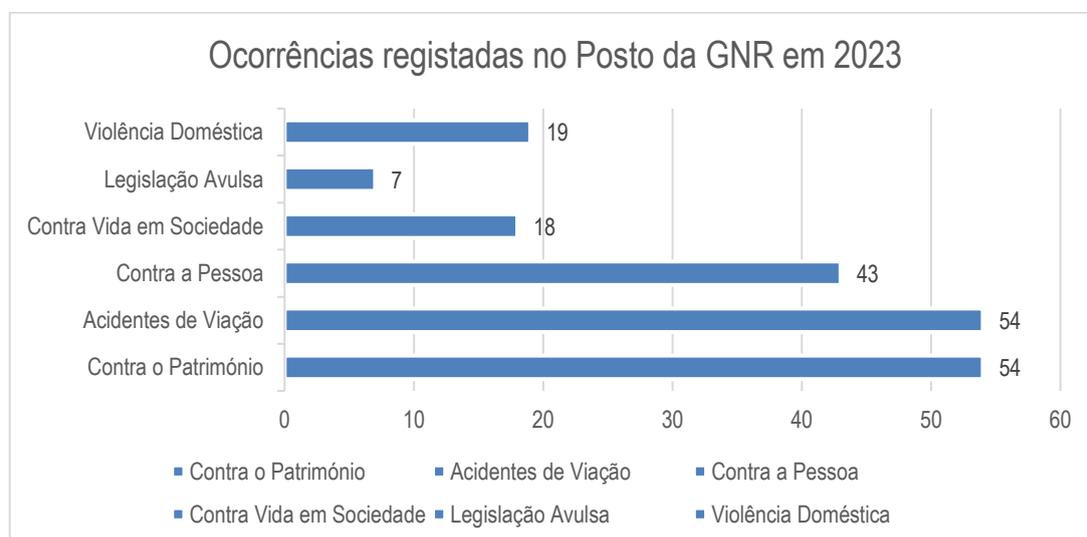


Gráfico 57- Número de ocorrências registadas no ano de 2023 na GNR de Fornos de Algodres. - Fonte: GNR de Fornos de Algodres



Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres

A área de jurisdição dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres abrange todo o concelho. Com o Quartel de Bombeiros de Fornos de Algodres sediado na zona Quintas da Vila em Fornos de Algodres, os Bombeiros funcionam, essencialmente, com o serviço de voluntariado, sendo o número de efetivos considerado suficiente.

Atualmente, o Quartel dispõe de um parque de viaturas composto por:

- 13 ambulâncias (8 de transporte, 4 de emergência e 1 de transporte múltiplo)
- 3 veículos ligeiros e 5 veículos pesados de combate a fogos florestais
- 3 autotanques
- 1 carro de serviço de desencarcerador
- 2 carros de serviço de transporte de mercadorias
- 3 carros de serviço de auto comando
- 1 bote de serviço de socorro a náufragos
- 2 carros de serviço diverso

Os Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres estão sujeitos a um grande número de solicitações, intervindo quer ao nível das urgências, nos acidentes de viação e incêndios, quer ao nível dos serviços de saúde.

Ao nível das instalações encontram-se bem equipados, com balneários, camarata masculina, camarata feminina, casas de banho, gabinete do Comandante, garagem de ambulâncias (interior), garagem de viaturas de incêndios e lavandaria.

Quanto aos seus recursos humanos, a corporação de Bombeiros de FA é constituída por 59 elementos, 47 elementos do sexo masculino e 12 do sexo feminino, sendo de salientar a existência de 28 infantes e cadetes na corporação.

A tabela seguinte demonstra o número elementos por categoria:

Total de elementos por categoria	47	12
	H	M
Comandante	1	
Segundo Comandante	1	
Adjunto de Comando	1	
Chefe	0	
Subchefe	5	
Oficial de Bombeiro	1	1
Bombeiro 1ª classe	10	
Bombeiro 2ª classe	11	1
Bombeiro 3ª classe	16	8
Estagiário	1	2

Tabela 99- Corporação de Bombeiros por categoria em 2023 - Fonte: AHBVFA

No âmbito da sua atividade, a AHBVFA registou em 2023 o número de ocorrências infra mencionados na tabela 100 , do qual podemos verificar o número significativo de ocorrências relacionadas com intervenções solicitadas pelo INEM e de transporte de doentes:

Ocorrências registadas pela AHBVFA	2023
Incêndios Florestais e Rurais	7
Incêndios Urbanos	2
Inundações	10
Quedas de Árvores	12
Acidentes de Viação	5
INEM	720
Transporte de Doentes	2900
Mergulho	0
Salvamento em Grande Ângulo	0
Outras ocorrências ou serviços prestados	40

Tabela 100 - Ocorrências registadas pela corporação de Bombeiros em 2023 - Fonte: AHBVFA

Relativamente aos incêndios, os dados dos últimos anos revelam oscilações do número de incêndios florestais e rurais, tal como demonstra o Gráfico 62.

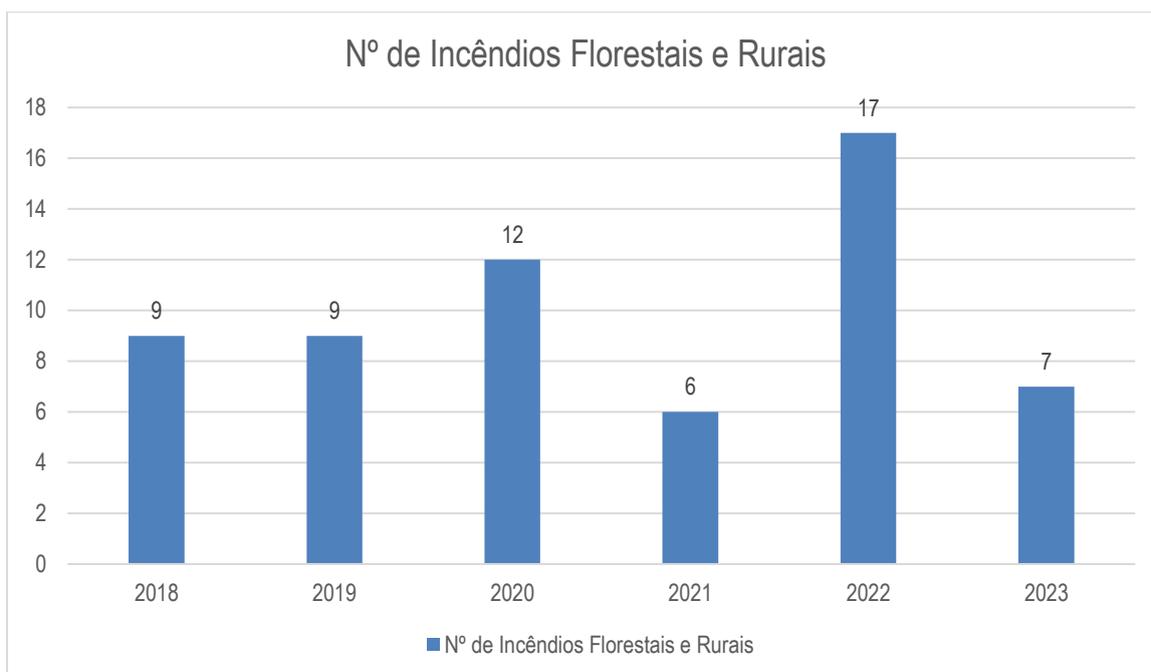


Gráfico 58 – N° de Incêndios Florestais por ano. - Fonte: Pordata

No que diz respeito ao total de superfície ardida, dados de 2023 registam uma área de 2 hectares de mato ardidos, sem qualquer registo de superfície ardida em povoamentos florestais. Estes dados semelhantes aos registados no concelho próximo de Gouveia (1 ha ardidos em povoamentos florestais e matos) e inferiores aos do concelho de Seia (21 ha ardidos, 2 povoamentos florestais e 19 matos).

	Superfície Ardida (2023)		
	Total	Povoamentos florestais e Área Agrícola	Matos
	Por ha		
Fornos de Algodres	2	0	2
Gouveia	1	1	0
Seia	21	2	19

Tabela 101 - Superfície Ardida (ha) nos concelhos de Fornos de Algodres, Gouveia e Seia em 2023. - Fonte: Pordata



Proteção Civil Municipal

A Proteção Civil Municipal funciona no edifício da Câmara Municipal. O concelho dispõe de um Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Fornos de Algodres que descreve todas as entidades intervenientes e as possíveis ações a desenvolver em caso de emergência.

Assim, permite uma atuação ordenada e eficaz no salvamento de pessoas e bens, com os recursos materiais e humanos disponíveis.

O Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Fornos de Algodres caracteriza o Concelho ao nível dos principais riscos, dos meios humanos e materiais do Município e dos BVFA, atribuindo a cada entidade determinadas funções e competências.

Este, estabelece ainda uma estratégia para cada tipo de risco, com a definição pormenorizados meios de coordenação e transmissão, dos meios de apoio e reserva estratégica.

Equipamentos de administração pública

Importa, ainda, considerar, neste capítulo, que dentro do terceiro setor anteriormente abordado no capítulo VII, a relevância de alguns elementos relacionados com a Justiça, um dos ramos da Administração Pública.

A vila de Fornos de Algodres, na qualidade de sede de concelho, detém todos os serviços administrativos de maior área de influência. Assim, no edifício do Palácio da Justiça funcionam atualmente, o Tribunal, o Cartório Notarial e a Conservatória do Registo Civil, Predial e Comercial.

Atendendo à redução do número de processos e ao decréscimo populacional verificado na última década, e após a decisão da reorganização da estrutura judiciária pelo Ministério da Justiça, o Tribunal Judicial de Fornos de Algodres, que pertence ao Círculo Judicial da Guarda, partilha o seu volume processual com a comarca de Celorico da Beira.

Para além destes, num edifício contíguo ao Palácio da Justiça estão instalados, o Serviço de Finanças de Fornos de Algodres, o Serviço Local de Segurança Social e duas habitações para Residência de Magistrados (atualmente desocupadas, e que irão ser utilizadas através de um protocolo para arrendamento social).

Na Tabela 94 é apresentada sucintamente a Atividade Processual registado em 2022 (dados mais recentes disponíveis), na comarca de Fornos de Algodres, especificamente os Principais Atos Notariais Celebrados por Escritura Pública nos cartórios notariais:

Principais Atos Notariais Celebrados por Escritura Pública:	
Principais Atos Notariais Celebrados por Escritura – Total	386
Principais Atos Notariais Celebrados por Escritura – Compra e Venda Imóveis	143
Principais Atos Notariais Celebrados por Escritura – Constituição Propriedade Horizontal	6
Principais Atos Notariais Celebrados por Escritura – Constituição Sociedades C. e Civis	0
Principais Atos Notariais Celebrados por Escritura – Doação	37
Principais Atos Notariais Celebrados por Escritura – Habilitação de Herdeiros	104
Principais Atos Notariais Celebrados por Escritura - Hipoteca	0
Principais Atos Notariais Celebrados por Escritura – Justificação	47
Principais Atos Notariais Celebrados por Escritura – Mútuo	6
Principais Atos Notariais Celebrados por Escritura – Partilha	28

Tabela 102 – Atividade processual na comarca de Fornos de Algodres. - Fonte: Pordata, 2022

Justiça e Segurança – Quadro Resumo e Balanço Final



- Posto da GNR local;
- Bombeiros Voluntários com 59 elementos, 13 ambulâncias e 8 viaturas;
- Boas condições das instalações da GNR e dos Bombeiros;
- Existência de Plano Municipal de Emergência;
- Redução do nº de incêndios e de área ardida;
- Tribunal, Cartório e Conservatórias em funcionamento.

- Aumento de número de ocorrências;
- Palácio da Justiça e Residência dos Magistrados sub-aproveitados.

Segurança Pública, Proteção Civil e Equipamentos de Proteção

- As principais entidades locais que asseguram a proteção civil são a GNR e os Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres.

GNR

- A GNR presta atendimento 24 H por dia e conta, atualmente, com 17 elementos, 3 viaturas, 2 gabinetes para atendimento ao público, sedeados no quartel da GNR da vila de Fornos de Algodres;
- Verifica-se um número crescente de ocorrências, desde 2021, atingindo em 2023 as 254;
- No ano de 2023, com os últimos dados disponíveis, os tipos de crime mais registados, foram contra o património e contra as pessoas;

Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres

- Os BVFA, com quartel-sede na vila de Fornos de Algodres dispõe de 13 ambulâncias, 3 veículos ligeiros e 16 viaturas de diversas funções;
- A corporação de Bombeiros é constituída por 59 elementos, 47 do sexo masculino e 12 do sexo feminino, existindo também 28 infantes e cadetes;
- Os últimos dados – 2023 – onde se verifica o número de incêndios mais baixo (7) relativamente aos anos anteriores, bem como uma redução da área ardida;
- Verifica-se um número significativo de ocorrências relacionadas com intervenções solicitadas pelo INEM e de transporte de doentes.

Proteção Civil Municipal

- A Proteção Civil Municipal funciona no edifício da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, a qual possui um Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil, que conta também com o apoio dos BVFA.

Equipamentos de Administração Pública

- A vila de Fornos de Algodres, na qualidade de sede de concelho, detém todos os serviços administrativos de maior área de influência: o Tribunal, o Cartório Notarial e a Conservatória do Registo Civil, Predial e Comercial, a repartição de Finanças e o Serviço Local de Segurança Social.
- Existem 2 habitações para residência dos Magistrados, em estruturas isoladas, junto ao Palácio da Justiça, verificando-se um subaproveitamento das mesmas.

Capítulo IX

Meio Ambiente e Turismo

- ✓ Património Natural
 - Fauna e Flora de Fornos de Algodres
 - Áreas de maior Biodiversidade Floral
- ✓ Património Histórico e Arqueológico
 - Património Histórico
 - Património Arqueológico
 - Património Edificado
- ✓ Roteiro Arqueológico de Fornos de Algodres
- ✓ Posto de Turismo
- ✓ Alojamento/Unidades Hoteleiras
- ✓ Artesanato
- ✓ Quadro Resumo e Balanço final

Património Natural

Fauna e Flora de Fornos de Algodres

Fornos de Algodres encontra-se situado entre a Serra da Esgalhada e o Vale do Mondego, terminando às portas da Serra da Estrela, o que lhe confere um património natural, rico e diversificado. A caracterização sumária da fauna, flora, solos e outros recursos naturais, que são descritos em seguida (conforme dados fornecidos pelo PDM de 2015) com recurso a cartografia temática de base, disponível para o município, e o trabalho de campo realizado por todo o território concelhio.

O território do Concelho de Fornos de Algodres apresenta três elementos que foram, há muitos anos, determinantes para a ocupação humana. Um dos elementos essenciais é o Rio Mondego como principal afluente hidrográfico, um outro é a paisagem de múltiplos contrastes entre planícies e relevos, que lhe confere grandes variações altimétricas e vales encaixados de vertentes bastante declivosas. A altitude máxima atingida no território é de 916 metros, no limite norte do município, e a altitude mínima é de 310 metros, no vale do Rio Mondego. A irregularidade de relevo resulta em encostas marcadamente mais quentes (49%), viradas a sul e poente, e encostas mais frias (15%) a norte, e outras sem exposição característica (16%).

O conhecimento geológico do território, além do relevo, o solo representa uma característica de permanência e de forte influência para a restante fauna e flora viva. O Município de Fornos de Algodres é, do ponto de vista geológico, constituído essencialmente por formações de origem granítica (92,72% da área do município), com pequenas manchas, a norte, de formações xistosas e quartzíticas. Este facto justifica a presença de afloramentos rochosos graníticos, como fragas, rochedos e penhascos, na paisagem desta região. Ao longo das principais linhas de água, verificam-se pequenas formações aluvionares atuais e depósitos de fundo de vale. Um pouco por todo o território, surgem, ainda, pequenos filões aplito-pegmatíticos, de quartzo e doleritos.

A particularidade geológica da região, marcadamente granítica, estimulou o licenciamento de explorações de três pedreiras de granito. Duas das pedreiras destinam-se à construção civil e uma a ornamentos.

Estas ocupam uma área total de 55,56 hectares, sendo de 37,60 hectares a área inserida no município de Município de Fornos de Algodres.

Relativamente à rede hidrográfica de Fornos de Algodres esta apresenta-se, de um modo geral pouco densa. O rio Mondego, como já foi referido, é o elemento hidrográfico mais significativo. Este rio tem nascente próxima da Serra da Estrela e desagua junto à Figueira da Foz, percorre cerca de 234km² e ocupa uma área de 664 Km². Este rio percorre o Município de Fornos de Algodres de Este para Oeste em vale bastante encaixado, numa extensão de cerca de 17 Km. A norte do Mondego, destacam-se as Ribeiras de Carapito, Muxagata e Cortiçô. A primeira corre para o Rio Dão e as duas outras, com um desenvolvimento sul-norte, correm diretamente para o Mondego. A sul do Mondego destaca-se a Ribeira de Linhares, com um desenvolvimento de nascente para poente, entroncando no Rio Mondego, já fora do território de Fornos de Algodres.

Em todo o território é possível a distinção de diferentes habitats: florestas e matas, matos, prados, zonas húmidas, áreas rochosas, zonas artificiais (terra arada e plantações florestais) e vegetação exótica (acácias). Consoante os diferentes tipos de habitats e época do ano, também diferentes espécies animais podem ser observadas. Assim, e de acordo com pesquisa bibliográfica e com amostragens de campo nos diferentes biótopos mais representativos do concelho, foram identificadas diferentes espécies, algumas das quais serão seguidamente referenciadas. Dada a proximidade com a Serra da Estrela, este território é povoado principalmente por aves de montanha, desde espécies nidificantes, visitantes de Inverno, até às que se encontram apenas de passagem. Os anfíbios mais comuns do território são as rãs e salamandras, animais ectotérmicos que passam por períodos de hibernação ou estivação. A sua presença, salvo raras exceções, confirma que as águas da região se encontram livres de poluição.

Os répteis, animais igualmente ectotérmicos, são facilmente reconhecidos pelas suas escamas que lhes revestem praticamente todo o corpo. Estes, podem ser encontrados neste território sob a forma de cágados, lagartos, lagartixas, fura-pastos, anfisbénidos e serpentes.

Em Portugal, sobretudo nas regiões mais frias e montanhosas do Norte e do interior, os répteis passam geralmente por períodos de inatividade invernal que, de acordo com a espécie, condições climáticas e altitude, podem estender-se desde meados do outono até meados da primavera. Segundo estudos sobre mamíferos desta região, através de métodos diretos e sobretudo indiretos, citados no PDM de 2015, foi possível apurar sinteticamente algumas características de espécies de mamíferos que habitam no território de Fornos de Algodres. Entre os mamíferos que habitam a região, embora não observada, existem estudos que provam a ocorrência de toupeira-de-água (*Galemys pyrenaicus*).

Esta espécie é parente próxima da toupeira comum e é muito importante do ponto de vista da conservação da natureza, devido a ser uma preciosidade do Terciário com uma distribuição que se resume à metade setentrional da Península Ibérica. Um outro mamífero, este observado, foi a lontra (*Lutra lutra*). Esta espécie, assim como a anterior, são consideradas, segundo a classificada pela UICN (União Internacional para a Conservação da Natureza) no seu Livro Vermelho, como espécie vulnerável.

Importa salientar, que as zonas de maior interesse faunístico no território de Fornos de Algodres são aquelas que apresentam cursos de água, como a Ribeira de Carapito (Matança), a Ribeira da Muxagata (Muxagata) e o Rio Mondego, assim como zonas marcadas por manchas de carvalhal e de outras folhosas, manchas de coníferas e lameiros.

A Ribeira de Carapito é particularmente rica em fauna de borboletas, tendo sido descoberta, em 2014, durante uma das “*Noites Europeias das Borboletas Noturnas*”, realizada, na Matança, uma espécie nova para Portugal, pelo biólogo/fotógrafo de natureza, Fernando Romão: a *Stathmopoda pedella* (*Stathmopodidae*), uma pequena e invulgar borboleta noturna.

Junto ao Rio Mondego foi também observada em 2014, pelos biólogos Hugo de Sousa e Inês Cunha, a Cegonha negra (*Ciconia nigra*), espécie rara, bastante ameaçada devido, sobretudo, à perda de habitat, estando listada como vulnerável no Livro Vermelho dos Vertebrados.

As zonas rochosas também poderão ter interesse para observação de aves de rapina, tendo sido observados com alguma frequência os búbios-vespeiros.

Áreas de maior biodiversidade floral

Foram analisadas pormenorizadamente sete áreas consideradas como relevantes no Concelho, tendo sido efetuada a sua caracterização e inventariação florística. São elas a Fraga da Pena, Ribeira da Muxagata, Vale do Mondego, Monte Milho, Vila Ruiva, Serra da Pisco e Serra da Esgalhada, que a seguir se descrevem.



A Fraga da Pena encontra-se localizada na localidade de Sobral Pichorro, mais especificamente num pequeno cabeço no topo da vertente Oeste da Ribeira da Muxagata. Neste lugar deparamo-nos com uma interessante diversidade de espécies, como as denominadas pioneiras (plantas que se instalam em locais escassos de solo) e outras representativas de zonas semiáridas. Numa primeira análise às rochas que compõem a Fraga da Pena surgem, em primeiro plano, umas pequenas plantas de folhas carnudas, de flor branca, as arroz-dos-muros (*Sedumarenarium* Brot.), as cravinas-bravas (*Dianthus lusitanus* Brot.) e *Silene* sp. As zonas da encosta, externas às rochas, são dominadas por formações de baracejos (*Stipagigantea* Link.), giestas brancas (*Cytisus multiflorus* (L'Hér) Sweet), *Halimium* sp. e rosmaninhos (*Lavandula stoechas* L. subsp. *sampaioana* Rozeira). O aroma do rosmaninho misturado com o dos *Halimium* sp. preenchem os odores deste cabeço no início da Primavera. Entre todos estes subarbustos, deparamo-nos com espécies floridas como os narcisos (*Narcissus rupicola* Dufour, *N. bulbocodium* L. ou *N. triandrus* L.), que no início da Primavera timidamente despontam por quase toda a área. Com o avanço da estação, novas espécies de colorida beleza acordam para a vida, enchendo o lugar com novas tonalidades de amarelo, como a *Viola langeana* Valentine, o branco com o cebolinho-de-cor-branca (*Ornithogalum broteroi* Laínz) ou o lilás das campainhas (*Campanula lusitanica* L.).

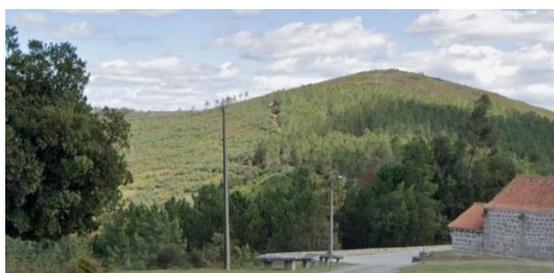


A Ribeira da Muxagata inserida na freguesia que lhe dá nome (Muxagata), anteriormente referida como um ponto de interesse faunístico, contém pequenos bosquetes de carvalhos caducifólios (*Quercus robur* L. e *Quercus pyrenaica* Willd), freixos (*Fraxinus angustifolia* Vahl.), amieiros (*Alnus glutinosa* (L.) Gaertn.), salgueiros (*Salix* sp.) ulmeiros (*Ulmus minor* Miller) e pinheiro-bravo (*Pinus pinaster* Aiton) que envolvem a ribeira dotando-a de uma agradável paisagem. Junto destas, encontram-se plantas vasculares, e muitos briófitos e líquenes, quer no solo quer nas próprias árvores (algumas epífitas). Nesta galeria ripícola, para além das espécies já designadas, podemos ainda encontrar o feto-real (*Osmunda regalis* L.), um feto exuberante, de grandes dimensões e de características muito próprias, além de uma grande diversidade de *Ranunculus* sp., açafraão-bravo (*Crocus carpetanus* Boiss & Reuter) e miósotis (*Myosotis discolor* Perl e *M. debilis* Pomel).



O Vale do Mondego, formado pelas margens do Rio Mondego, encontra-se muito degradado sob o ponto de vista de integridade e coesão botânica. As suas margens, muito íngremes e sem acessos, exibem uma densidade populacional de árvores exóticas, como sejam as muito invasivas e preocupantes mimosas (*Acacia dealbata* Link). No entanto, junto à Ponte Nova e Ponte dos Juncais, o cenário transmuta-se para uma apreciável diversidade florística. Nesta zona é possível observar freixos (*Fraxinus angustifolia* Vahl.), amieiros (*Alnus glutinosa* (L.) Gaertn.), ulmeiros (*Ulmus minor* Miller), salgueiros (*Salix* sp.), e ainda algumas exóticas de monocultivo, como os eucaliptos (*Eucalyptus globulus* Labill. subsp. *globulus*). Deparamo-nos também com muitas espécies perenes e anuais, como a borragem-bastarda (*Anchusa arvensis* (L.) Bieb.),

Ranunculus sp., erva-bicha (*Aristolochia paucinerervis* Pomel), arenária (*Arenaria montana* L.) entre muitas outras. Logo a seguir à galeria formada pelas plantas de porte arbóreo e afastando-nos do rio surgem-nos os matos baixos, composto por giesta-branca (*Cytisus multiflorus* (L'Hér) Sweet), rosmarinho (*Lavandula stoechas* L. subsp. *sampaioana* Rozeira), perpétua-das-areias (*Helichrysum stoechas* (L.) Moench subsp. *stoechas*).



O lugar de Monte Milho, situado na Freguesia da Matança, sob o ponto vista botânico, é uma área de diversidade botânica natural e autóctone muito pobre, uma vez que tem sofrido uma intensa intervenção humana.

No entanto, dadas as suas características botânicas e proximidade a um dólmen, permite um percurso interessante para as Jornadas de Etnobotânica do Município, onde se pode encontrar pinhais compostos por pinheiro-bravo (*Pinus pinaster* Aiton), aveleiras (*Corylus avellana* L.) e matos baixos. O Monte Milho é também considerada uma zona interessante e aconselhável para a Plantação Aromática e Medicinal enquadrado na Agricultura Biológica de modo respeitar a biodiversidade e a ecologia local.



Na freguesia de Vila Ruiva, junto à ribeira que desagua na ribeira de Ôle, existe uma galeria ripícola, constituída sobretudo por freixos (*Fraxinus angustifolia* Vahl.) e carvalho-negral (*Quercus pyrenaica* Willd). Para além de toda uma série de plantas pertencentes à família Umbelíferae, é possível encontrar uma pequena orquídea selvagem, a erva-língua (*Serapias língua* L.), característica de lameiros ou outras áreas encharcadas. Apesar de esta área não ter um forte potencial botânico, a estrada que aqui se encontra, até Vila Cortês da Serra, permite a realização de longos passeios a pé, de bicicleta ou com animais.



A Serra do Pisco, na freguesia da Muxagata, é do ponto de vista botânico, uma área que exhibe um elevado potencial para posterior exploração turística, podendo até ser a base para um percurso de média dificuldade.

Neste local foram encontrados diferentes habitats, onde se observaram zonas de matos altos com giestas-amarelas (*Cytisussp.*) e matos baixos com muito rosmaninho (*Lavandulastoechas L. subsp. sampaioanaRozeira*).

Foi também observado um pequeno bosquete de carvalho-negral (*Quercus pyrenaicaWilld.*), fustigado por incêndios mas em recuperação, acompanhado por tapetes de arenária (*Arenaria montana L.*) e de rebenta-boi (*Tamuscommunis L.*). No início da primavera, é possível a observação de narcisos (*Narcissustriandrus L.*), à medida que a estação avança, começam a desabrochar a *ScillamonophyllosLink.*, os jacintos-dos-campos (*Hyacinthoideshispanica (Miller) Rothm*) e a *ScillarambureiBoiss.* Ainda na época primaveril, quando as rochas ainda gotejam água, geram-se pequenos cursos de água sazonal criando as condições ideais para o aparecimento de campainhas (*Narcissusbulbocodium L.*), abeloura-amarela (*Digitalisthpsi L.*), erva-bicha (*AristolochiapaucinervisPomel*), *Ranunculussp.*, *Viola sp.* eerva-língua (*Serapias lingua L.*). Com o avançar do vale e da cumeda, depara-se com azinheiras (*Quercus rotundifoliaLam.*), pinheiros-bravos (*PinuspinasterAiton*), ligados por aveludados tapetes vegetais de cebolinho-de-flor-branca (*OrnithogalumbroteroiLaínz*).

A Mata Municipal da Serra da Esgalhada, inserida na vila de Fornos de Algodres, embora que últimos anos tenha sido deteriorada devido à construção de um hotel e reflorestação com pinheiro-bravo (*PinuspinasterAiton*), é um elemento fundamental de enquadramento verde do aglomerado urbano na encosta desta vila.



Nesta mata é ainda notória a presença do carvalho negral - em maciços de dimensões consideráveis, pinheiro manso e pinheiro bravo (*Pinussylvestris*), sobreiros, tílias (*Tiliaplathyphilus*), oliveiras (*Oleaeuropaea*), castanheiros (*Castanea sativa*) e exemplares de significativas dimensões de eucaliptos (*Eucalyptusglobulus*). Além destas, refira-se a grande presença de espécies arbóreas de folha persistente, como piceas (*Piceaabies*), ciprestes (*Cupressussp.*), cedros e camaeciparis (*Chamaecyparislawsoniana*).

Existem no interior do perímetro da mata municipal, equipamentos desportivos, que potenciam a utilização do espaço e que pressupõem condições sustentadas na sua utilização. Importa salientar que o recinto da Mata integra um Projeto de Salvaguarda e Valorização da Serra da Esgalhada, um Centro de Interpretação, circuitos de visita e elementos interpretativos dos valores naturais presentes.

Património Histórico e Arqueológico Património

Histórico

Pré-História

A história da ocupação humana no atual território de Fornos de Algodres remonta a períodos pré-históricos (Neolítico), aproveitando de forma eficaz os recursos naturais (fauna e flora) do subsolo e/ou das margens das ribeiras e afluentes do rio Mondego existentes neste território. Esta passagem deixou fortes vestígios dessa ocupação, como são o exemplo das Antas da Matança e Cortiçô do povoado da Quinta da Assentada e de vários achados isolados como é o caso de um machado de pedra polida recolhido na rasa de Infias por Leite Vasconcelos referido nas “Aquisições do Museu Etnográfico” (Vasconcelos,1897).

A permanência destas comunidades é atestada em épocas mais recentes por outros vestígios arqueológicos. Desde logo os povoados em pontos altos conhecidos como Castros, cuja ocupação se comprova através da cultura material e das estruturas de fortificações defensivas que protegeriam os seus habitantes, num período que se julga ter possuído alguma conflitualidade. No Concelho, é possível visitar dois exemplos, o Castro de Santiago e a Fraga da Pena. Foram ainda encontrados achados isolados de grande importância histórica, como a espada do pinhal dos Melos que se encontra no Museu do Carmo em Lisboa.

Estes povoados fortificados continuam a ser habitados durante a idade do ferro até à romanização.

Época Romana

A época romana, que deu início no século I antes da nossa era, ficou conhecida por “pax romana”. A conquista romana originou a retirada dos povos situados nos montes altos dos castros, onde se defendiam das guerras, para as planícies. Aqui, começaram a dedicar-se à agricultura e pecuária mais moderna dando origem às primeiras quintas e aldeias romanas ou romanizadas, de onde são originárias as principais povoações do Concelho na atualidade. A ocupação romana findou por volta do século V, altura em que Suevos, Vândalos e Alanos se instalaram.

Idade Média

É na idade média que a história concelhia começa a ganhar contornos que marcaram definitivamente este território até aos dias de hoje. Com a exceção das freguesias além Mondego e de Queiriz, todo o território era denominado por “terra de Algodres”. O Concelho de Algodres compreendia 8 paróquias que lhe formavam o termo: Casal Vasco, Ramirão, Cortiçô, Vila-Chã, Muxagata, Fuinhas, Sobral Pichorro e Maceira, a todas elas como é natural, se adicionava o determinativo “de Algodres” (ex. Cortiçô de Algodres; Vila-Chã de Algodres etc...). Deste modo, a vila de Fornos, para se fazer distinguir de terras com o mesmo nome, adotou o designativo regional “de Algodres”. Já em documentos do século XV, aparece a referência a “Fornos a par de Algodres” ou “Fornos junto de Algodres”, no século XVI e XVII, até à atual denominação, Fornos de Algodres.

O Foral através da carta de Foro ou de Foral foi concedido a Fornos de Algodres em 28 de Maio de 1310 por D. Dinis e, mais tarde, confirmado por D. Manuel em 1514. Após o foral concedido a Fornos de Algodres, a evolução do território Concelhio e a autonomia dos concelhos formados, sofreram diversas conquistas e perdas em torno de crises económicas, pestes e guerras instaladas.

Passada a crise do séc. XIV, a autonomia de Algodres, Fornos de Algodres, Figueiró da Granja, Matança e Infias parece ser fundamentada por meio de documentação e pelourinhos quinhentistas, permanecendo esta reorganização de municípios até 1836/1837.

Do século XIV ao século XX

Ainda no início do século XIV, decorrendo as invasões Francesas, a terceira invasão causou a destruição da ponte Nova sobre o Mondego, saques, assassínios, raptos e violência nas aldeias junto ao rio. Contudo, estes foram enfrentados pela cavalaria 11 junto às margens do rio, tendo sido postos em debandada.

Em 1836, na sequência da Revolução de Setembro, Passos Manuel extinguiu cerca de dois terços dos concelhos portugueses. Por conseguinte, nesse ano, foi criado um Concelho de Algodres, sediado em Algodres, que integrava os antigos concelhos de Algodres, Fornos, Figueiró da Granja, Matança, Infias, Casal do Monte e Penaverde. Pouco tempo depois, a publicação do Decreto de 12 de junho de 1837 refere a passagem da sede do concelho para a vila de Fornos de Algodres, assim como, a desanexação das freguesias de Dornelas, Forninhos e Penaverde (que transitaram para o concelho de Aguiar da Beira), ficando apenas a freguesia de Queiriz (que na altura pertencera a Penaverde).

Um dos presidentes da câmara do Concelho da segunda parte do século XIX, mais energéticos e cultos foi António Pedrosa Sousa Coutinho Castelo Branco, natural de Vila Chã. Este, presidiu o Concelho entre 1861 a 1883 e a ele se devem as mais importantes obras dessa altura e a transformação de um concelho atrasado num dos melhores municípios do Distrito da Guarda.

Este, entre outros presidentes da Câmara, levaram a vila de fornos de Algodres, outrora um aglomerado de casebres humildes e rústicos, a uma vila com prédios, praças de comércio, chafarizes e fontes (que datam maioritariamente o Estado Novo) e vias alargadas, entre as quais a estrada de Celorico/ Mangualde, que se revelou de forte importância para o desenvolvimento local.

Outras obras de importância para o desenvolvimento deste território foram, desde 1934, o Seminário Menor da Diocese de Viseu, o Seminário de S. José (atualmente desativados) e o Externato Marquês de Tomar onde funcionavam, em 1950, os dois primeiros ciclos do ensino.

Património Arqueológico

Com mais de cinco mil anos de história, Fornos de Algodres preserva um distinto património histórico-arqueológico, desde os vestígios monumentais e artísticos aos de carácter mais singelo, mas com igual interesse e que marcam a evolução da presença humana na região, desde a Pré-História à atualidade. Assim, no concelho identificam-se diversas estações arqueológicas que caracterizam várias épocas, a saber: Neolítico, a Idade do Cobre, Idade do Bronze, Romano e Medieval. Na Tabela 95 são apresentados os vestígios conhecidos no concelho por época em que foram instituídos.

Especificamente, o Neolítico ficou caracterizado a nível de património arqueológico, pela construção de sepulturas coletivas com grandes monólitos de pedra (esteios) que posteriormente se constituíam câmaras simples ou com um corredor anexo. Estas estruturas eram normalmente envolvidas por anéis de pedra e terra (contrafortes e *tumulus*), que proporcionavam ao monumento um aspeto de pequena colina (mamoia).

Desta época destacam-se, como vestígios mais antigos, os Dólmenes ou Antas. Estes tinham uma função essencialmente funerária e religiosa, refletindo a prática do culto dos mortos no seu interior, por vezes decorado com pinturas ou insculpturas abstratas ou cenas da vida quotidiana.

Quanto ao período da Idade do Cobre ou Calcolítico, correspondente à segunda metade do V e inícios do IV milénio AC, caracteriza-se por uma intensificação das relações sociais e económicas, pelo crescimento e desenvolvimento de contactos a longa distância e ainda, por novas atitudes face à prática do poder traduzidas em sociedades em estado embrionário de diferenciação e hierarquização social.

Nesta época, surgem novas sociedades com grau de complexidade bastante variado em posse novos e evoluídos utensílios materiais e tecnológicos, com destaque para a metalurgia do cobre (nem sempre presente), adotando estratégias de povoamento diversificadas. Especial destaque para o Castro de Santiago, em Figueiró da Granja, um povoado fortificado da pré-história, datando desta época. Para além da grande muralha são visíveis vestígios de cabanas que seriam construídas com ramagens.

A Idade do Bronze período, de um modo geral, entre o 2º quartel do IV e meados do III milénio AC., foi marcado pela afirmação de unidades sociais e políticas, ligadas a um território, com uma organização interna centralizada, onde o poder se concentra numa elite e é perpetuado através da hereditariedade.

Foi nesta temporada que se adotaram, a par das tradicionais, novas formas de enterramento e de atitude para com os mortos, novos utensílios (formas cerâmicas inovadoras e novas técnicas metalúrgicas, com a produção de objetos em cobre arsenical e bronze), desenvolvimento da atividade artístico-simbólica relacionada com a nova organização social, e novas estratégias de povoamento.

A Fraga da Pena em Queiriz é um exemplo de um importante povoado pré-histórico característico da Idade do Bronze. Esta, apresenta uma imponente estrutura defensiva, onde foi possível encontrar objetos de uso quotidiano (cerâmicas, machados de pedra, pontas de flecha) e de carácter religioso e adorno (pendente de colar e ídolo).

Quanto ao período Romano, a inventariação dos vestígios existentes permitiu reconhecer alguns vestígios desta época por toda a área concelhia, nomeadamente troços de vias romanas e algumas inscrições. Por sua vez, são também conhecidos outros vestígios, achados isolados, como pedras de aparelho romano (pedras almofadas, capitéis, fustes e bases de colunas), aras, fragmentos cerâmicos ou moedas.

Existem ainda manchas de dispersão de distintos tipos de materiais que revelam locais arqueológicos de ocupação de duração mais prolongada e com diferentes áreas de atividade, o que nos pode remeter para casais ou pequenas povoações.

No concelho existem diversos vestígios rupestres que reportam ao período Medieval e Moderno. Retornando a esse período, destacam-se a existência de diversos vestígios rupestres como as sepulturas escavadas na rocha (mais comuns), de planta variada e, com, ou, sem antropomorfismo, as quais foram abertas em afloramentos graníticos que pontuam a paisagem um pouco por todo o município.

O surgimento destas sepulturas conduz para o período entre os séculos VI/VII e os séculos XIII/XIV, e caracterizam-se por surgirem agrupadas em necrópoles de mais de duas dezenas de unidades, em pequenos núcleos de algumas unidades ou simplesmente isoladas. Outros tipos de estrutura rupestre que se pode encontrar em vários locais do concelho, e que integram este período, são as lagariças, também elas variadas nas suas dimensões e morfologia.

Estas lagaretas ou lagariças definem-se como sendo tanques escavados na rocha providos de canais de escoamento. Têm sido interpretadas como lagares, ligados à atividade agrícola, dividindo-se as opiniões entre uma utilização na produção de azeite ou de vinho.

Epoca	Vestígios conhecidos	Freguesia
Neolítico	Casa da Orca de Cortiçô	Cortiçô
	Povoado da Quinta da Assentada	Infias/Algodres
	Dólmen de Corgas de Matança	Matança
Idade do Cobre	Castro de Santiago	Figueiró da Granja
	Quinta das Provilgas	Infias
Idade do Bronze	Espada do Pinhal dos Melos	Infias
	Fraga da Pena	Queiriz
Romano	Pedras de aparelho romano (pedras almofadas, capitéis, fustes e bases de colunas)	Todas as freguesias, à exceção de Vila Soeiro do Chão e Fuinhas
	Aras, Fragmentos cerâmicos ou moedas	
	Troços de vias romanas e inscrições	
Medieval/Moderno	Necrópole da Tapada do Anjo	Vila Ruiva
	Necrópole das Forcadas	Matança
	Sepultura da Quinta dos Carvalhais	Casal Vasco
	Sepulturas do Casal Vasco	Casal Vasco
	Sepulturas de Cabeços	Vila Chã
	Sepultura do Carvalhal	Muxagata
	Sepultura da Quinta das Moitas	Vila Ruiva
	Sepultura dos Covais	Queiriz
	Sepulturas de Infias	Infias
	Sepulturas da Rasa de Infias	Infias
	Sepulturas das Lameiras	Figueiró da Granja
	Sepulturas Depósito de Água	Figueiró da Granja
	Sepulturas S. Silvestre	Figueiró da Granja
	Sepulturas do Guadial	Queiriz
	Sepulturas do Seminário	Fornos de Algodres
	Lagariça da Estrada da Mata	Vila Chã
	Lagariça da Fonte do Sapo	Maceira
	Lagariça da Quinta das Alagoas	Algodres
	Lagariça da Quinta do Coelho 2	Sobral Pichorro
	Lagariça da Quinta do Coelho 4	Sobral Pichorro
Lagariça da Quinta do Godinho	Infias	
Lagariça da Tapada	Queiriz	

Lagariça de Maceira	Maceira
Lagariça de Rancozinho 1, 2 e 3	Algodres
Lagariça Vila Soeiro	Vila Soeiro do Chão
Lagariça do Alto de S. João	Algodres
Lagariça de Queiriz 1 e 2	Queiriz

Tabela 103- Vestígios arqueológicos conhecidos no concelho segundo a época histórica. Fonte: CIFA

Património Edificado

Os elementos patrimoniais edificados existentes no concelho de Fornos de Algodres são diversificados e integram construções ou elementos arquitetónicos, desde a Idade Média aos inícios do século XX. Destes destacam-se os elementos de Arquitetura civil, Capelas, Igrejas e Pelourinhos.

Alguns destes elementos patrimoniais estão classificados pelo Instituto Português do Património Arquitetónico (IPPAR), com base nos seguintes critérios de carácter geral (histórico-cultural, estético-social e técnico-científico) e de carácter complementar (integridade, autenticidade e exemplaridade). Outros, por sua vez, foram inventariados pela Direção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN) ou pelo Centro Interpretativo de Fornos de Algodres (CIFA).

De seguida, apresenta-se a reprodução da carta arqueológica do concelho de Fornos de Algodres, bem como uma lista dos imóveis (Tabela 104), conjuntos edificados e sítios arqueológicos por freguesia, resultante da conjugação de todo o trabalho de investigação no terreno, bem como pesquisa bibliográfica, sobre os elementos em destaque, fornecidos pelo responsável do CIFA.

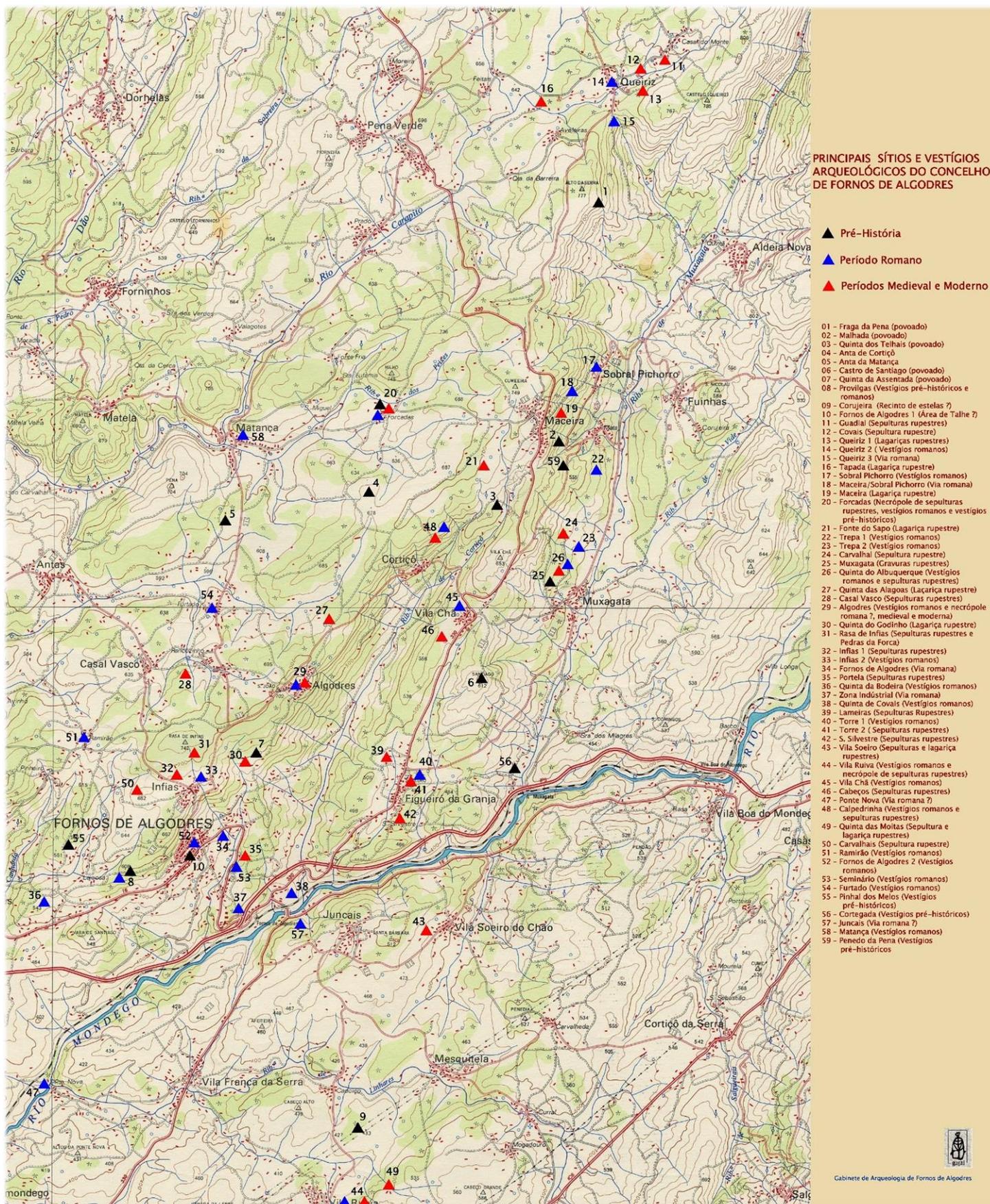


Ilustração 8 – Carta Arqueológica de Fornos de Algodres. Fonte: CIFA

Algodres	
Pelourinho de Algodres	Classificado pelo IPPAR Inventariado pelo <i>DGEMN</i>
Igreja da Misericórdia de Algodres	Inventariado pelo <i>DGEMN</i>
Igreja Matriz de Algodres	Inventariado pelo <i>DGEMN</i>
Brasão, Osório de Castro Cabral e Albuquerque	
Brasão, Osório de Castro Cabral e Coutinho	
Necrópole e Vestígios Romanos, Algodres	
Lagariça Rupestre de Algodres e da Quinta das Alagoas	
Sepultura Rupestre, Rancozinho	
Lagariça Rupestre I, Rancozinho	
Lagariça Rupestre II, Rancozinho	
Ara Votiva, Furtado (Capela de São Clemente)	
Achado Isolado, Ladeira	
Povoado, Quinta da Assentada	
Janelas Quinhentistas	
Casal Vasco	
Capela de Nossa Senhora da Encarnação	Inventariado pelo <i>CIFA</i>
Casa da Ínsua – Solar dos Cárceres	Inventariado pelo <i>CIFA</i>
Casa de Esquina entre a Rua Velha e o Largo Dr. Carlos Nunes	
Núcleo de Sepulturas Rupestres, Refaxo	
Lápide, Ramirão (inserida no interior de uma casa particular)	
Achado Isolado, Quinta dos Carvalhais	
Bica, Quinta do Casainho	
Sepultura Rupestre, Quinta dos Carvalhais	
Cortiçô	
Casa da Orca	
Sepultura Rupestre e Achado Isolado, Calpedrinha	
Achado Isolado, Quinta do Carvalho	
Achado Isolado, Esporão	
Achado Isolado, Vale Domeiro	
Povoado, Quinta dos Telhais	
Vestígios Romanos, Quinta do Carvalho	
Vestígios Diversos, Cortiçô	
Figueiró da Granja	
Pelourinho	Classificado pelo IPPAR Inventariado pela <i>DGEMN</i>
Capela de São Sebastião	Inventariado pelo <i>CIFA</i>
Sepultura Rupestre, Figueiró da Granja	
Sepultura Rupestre, São Silvestre	
Estela Funerária, Figueiró da Granja	

Lavadouro Público, Figueiró da Granja	Identificado no inquérito à Arquitetura do Séc. XX em Portugal
Sepulturas Rupestres, Lameiras	
Vestígios Romanos, Torre	
Castro de Santiago	
Achado Isolado, Cortegada	
Igreja	
Várias capelas em terrenos particulares	
Fornos de Algodres	
Pelourinho	Classificado pelo IPPAR Inventariado pela <i>DGEMN</i>
Igreja da Misericórdia de Fornos de Algodres / Igreja de Nossa Senhora dos Remédios	Inventariado pela <i>DGEMN</i>
Igreja Matriz de Fornos de Algodres / Igreja de São Miguel	Inventariado pelo <i>DGEMN</i>
Capela de Nossa Senhora das Dores	Inventariado pelo <i>DGEMN</i>
Escudo de Armas, Fornos de Algodres	Inventariado pelo <i>CIFA</i>
Solar Abreu de Castelo Branco Cardoso e Melo	Inventariado pelo <i>CIFA</i>
Corte Real, dos Morgados de Vale de Palma	Inventariado pelo <i>CIFA</i>
Solar Silva Cabral	Inventariado pelo <i>CIFA</i>
Solar Rebelo da Costa Silva Cabral	Inventariado pelo <i>CIFA</i>
Escudo de Armas, Albuquerque Pimentel e Vasconcelos Soveral	Inventariado pelo <i>CIFA</i>
Via Romana	
Vestígios Romanos, Fornos de Algodres	
Vestígios Romanos, Seminário	
Achados de Superfície, Fornos de Algodres	
Antigo Posto da Guarda Nacional Republicana (Centro Cultural António Menano)	Identificado no inquérito à Arquitetura do Séc. XX em Portugal
Jardim do Coreto – Jardim 28 de maio	Identificado no inquérito à Arquitetura do Séc. XX em Portugal
Achado Isolado, Quinta dos Covais	
Sepulturas Rupestres, Portela (Seminário)	
Lagariça Rupestre, Quinta do Godinho	
Vestígios Romanos, Quinta da Bodeira	
Via Romana	
Via Romana	
Ponte da Ribeira	
Fuinhas	
Escola Primária das Fuinhas	Identificado no inquérito à Arquitetura do Séc. XX em Portugal
Infias	

Pelourinho	Classificado pelo IPPAR Inventariado pela <i>DGEMN</i>
Igreja Matriz	Inventariado pela <i>DGEMN</i>
Janela	Inventariado pelo <i>CIFA</i>
Sepultura Rupestre, Infias	
Vestígios Romanos, Infias	
Vestígios Romanos, Rasa	
Escudo de Armas, Melo	Inventariado pelo <i>CIFA</i>
Sepulturas Rupestres, Rasa	
Povoado, Provilgas	
Solar, Quinta do Casainho	Inventariado pelo <i>CIFA</i>
Calçada de Alpaioques	
Espada, Pinhal dos Melos	
Pedras da Forca, Rasa - Infias	
Juncais	
Casa Grande	Classificado pelo IPPAR
Via Romana	
Maceira	
Escudo de Armas, Homem	Inventariado pelo <i>CIFA</i>
Lagariça Rupestre, Maceira	
Escola Primária de Maceira	Identificado no inquérito à Arquitetura do Séc. XX em Portugal
Lagariça Rupestre, Fonte do Sapo	
Vestígios Romanos, Quinta do Carvalho	
Povoado pré-histórico, Quinta das Rosas	
Achado Isolado, Vale da Vinha	
Via Romana	
Matança	
Dólmen, Corgas	Classificado pelo IPPAR Inventariado pela <i>DGEMN</i>
Pelourinho	Classificado pelo IPPAR Inventariado pela <i>DGEMN</i>
Vestígios Romanos, Matança	
Escola Primária de Matança	Identificado no inquérito à Arquitetura do Séc. XX em Portugal
Capela de Santa Eufémia	Inventariado pelo <i>CIFA</i>
Capela de São Miguel – Igreja Matriz	
Necrópole das Forçadas	
Achado Isolado I, Forçadas	
Achado Isolado II, Forçadas	
Muxagata	

Solar da Família Melo e Cabral	
Fonte	Inventariado pelo <i>CIFA</i>
Gravura Rupestre, Muxagata	
Achado Isolado, Muxagata	
Escola Primária de Muxagata	Identificado no inquérito à Arquitetura do Séc. XX em Portugal
Sepultura Rupestre, Carvalhal	
Sepulturas Rupestres, Quinta do Albuquerque	
Vestígios Romanos, Tropa	
Achado Isolado II, Tropa	
Escudo de Armas Melo Cabral	Inventariado pelo <i>CIFA</i>
Queiriz	
Pelourinho (Casal do Monte)	Classificado pelo IPPAR Inventariado pela <i>DGEMN</i>
Sepulturas Rupestres, Guadial	
Relógio de Sol	Inventariado pelo <i>CIFA</i>
Lagariça Rupestre, Queiriz	
Vestígios Romanos, Queiriz	
Via Romana	
Via Romana	
Lagariça Rupestre, Queiriz	
Sepultura Rupestre, Covais	
Lagariça Rupestre, Tapada	
Fraga da Pena	
Casa de Guarda-florestal	Identificado no inquérito à Arquitetura do Séc. XX em Portugal
Sobral Pichorro	
Capela de Girões (desmantelada pelo proprietário particular)	Classificado pelo IPPAR Inventariado pela <i>DGEMN</i>
Capela de Santo Cristo	Classificado pelo IPPAR Inventariado pela <i>DGEMN</i>
Igreja de Nossa Senhora da Graça	Inventariado pela <i>DGEMN</i>
Portal	Inventariado pelo <i>CIFA</i>
Lagariça Rupestre	
Vestígios Romanos	
Escudo de Armas, Cunha e Coutinho	Inventariado pelo <i>CIFA</i>
Vestígios Romanos, Mata	
Povoado, Malhada	
Lagariça Rupestre e Achado Isolado I, Quinta do Coelho	
Lagariça Rupestre II, Quinta do Coelho	
Achado Isolado III, Quinta do Coelho	
Vila Chã	
Sepulturas Rupestres, Cabeços	
Achado Isolado, Vila Chã	

Escola Primária de Vila Chã	Identificado no inquérito à Arquitetura do Séx. XX em Portugal
Lagariça Rupestre	
Vila Ruiva	
Necrópole e Vestígios Romanos, Tapada do Anjo	
Sepulturas e Lagariça Rupestre, Quinta das Moitas	
Rochas Gravadas, Corujeira	
Vila Soeiro do Chão	
Sepulturas e Lagariça Rupestre, Vila Soeiro	
Escola Primária de Vila Soeiro do Chão	Identificado no inquérito à Arquitetura do Séx. XX em Portugal

Tabela 104 - Lista dos Imóveis, Conjuntos Edificados e Sítios Arqueológicos por freguesia, classificados pelo IPPAR, Inventariados pela DGEMN e CIFA e Identificados no inquérito à Arquitetura do Séx. XX em Portugal. Fonte: CIFA

Roteiro Arqueológico de Fornos de Algodres

De modo a ser divulgado e salvaguardado o património arqueológico de Fornos de Algodres, encontra-se estruturado um roteiro arqueológico municipal, permitindo-lhe exercer o seu papel na formação e consolidação da memória coletiva e da identidade da população local. Este roteiro foi idealizado pelo CIFA – Centro de Interpretação de Fornos de Algodres, também responsável pela sua dinamização.

Quanto ao número de locais a visitar incluídos no roteiro, é um número limitado, dado que a sua escolha obedeceu a três critérios, considerados de forma interativa. A saber: ser representativa, isto é, abranger todas as épocas de que existam vestígios; tomar em conta o estado de conservação dos vestígios e as condições de acesso dos mesmos; e, por fim, a sua integração na paisagem. Assim sendo, com base nos critérios anteriormente apresentados, selecionaram-se os seguintes locais:

Locais a visitar :	
Infias: Inscrição romana na fachada da igreja;	A
Quinta das Alagoas: lagariça escavada na rocha;	B
Dólmen de Cortiço;	C
Necrópole das Forçadas: sepulturas escavadas na rocha;	D
Dólmen da Matança;	E
Furtado: ara romana no interior da capela;	F
Lameiras: sepulturas (3) escavadas na rocha;	G
Castro de Santiago: povoado calcolítico fortificado;	H
Fraga da Pena: povoado da Idade do bronze;	I
Necrópole de Vila Ruiva: sepulturas escavadas na rocha.	J
Sobral Pichorro: Capela de Santo Cristo	K

Tabela 105 – Locais a visitar nos percursos pré estabelecidos. Fonte: CIFA

Este percurso poderá ser realizado de A a K, ou subdividido em duas etapas, sempre com partida e chegada a Fornos de Algodres, visitando os pontos de A a F ou de G a K. Os dois sub-percursos abrangem áreas geomorfológicas distintas:

- O primeiro desenvolve-se na área planáltica entre a escarpa de falha da Barroca e da vertente média da ribeira da Muxagata (a Leste) e o vale da ribeira do Carapito (a Oeste);
- O segundo abrange as escarpas de falha da Barroca e da vertente média da Muxagata e os vales bem encaixados das ribeiras de Cortiçô e Muxagata, cursos de água que aproveitaram acidentes tectónicos. Na margem sul do Mondego, observa-se uma topografia menos acidentada e menor altitude.

Posto de Turismo

O Posto de Turismo de Fornos de Algodres está situado na Urbanização Zona Sul, nas instalações do CIFA e encontra-se em funcionamento de 2ª a 6ª feira das 09:00 às 12:30 e das 14:00 às 17:30, aos sábados e domingos encontra-se em funcionamento das 9:00 às 13:00 e das 14:00 às 17:00, com exceção aos feriados.

Constitui um posto de informação turística concebido como um centro de acolhimento ao turista. Como principais funções tem a promoção do concelho, o acolhimento do turista e visitante, a dinamização da oferta turística e a promoção de eventos locais. A informação fornecida, a localização, as características do espaço e a oferta de variados serviços contribuirão para que o Posto de Turismo de Fornos de Algodres seja uma montra turística do concelho.

Alojamento/Unidades Hoteleiras

Considerando os dados recolhidos por inquérito pelo INE, em 2022, são apresentados nas tabelas seguintes vários elementos caracterizadores dos alojamentos e unidades hoteleiras no concelho de Fornos de Algodres. Existia, à data, uma capacidade de 217 quartos, com 453 camas disponíveis, e no concelho o número de hóspedes alojados nas diversas unidades teve um acréscimo do ano de 2014 para 2022 de 9.925 para 13.639 indivíduos:

	Fornos de Algodres	Beiras Serra da Estrela	Portugal
Alojamentos Turísticos (nº total de camas)	453	8 889	457 418
Capacidade dos alojamentos turísticos (nº de quartos)	217	4 096	200 748

Tabela 106 – Nº total de camas e capacidade dos alojamentos turísticos do concelho de Fornos de Algodres em 2022. Fonte: Pordata

Hóspedes nos alojamentos turísticos (nº total de indivíduos):	Fornos de Algodres	Beiras Serra da Estrela	Portugal
2014	9 925	335 180	17 301 622
2022	13 639	485 413	26 519 721

Tabela 107 – Nº total de camas e capacidade dos alojamentos turísticos do concelho de Fornos de Algodres em 2022. Fonte: Pordata

Conforme se depreende do quadro e do gráfico seguintes, o número de hóspedes nos alojamentos turísticos por 100 habitantes tem vindo a crescer nos últimos anos, recuperando quase na totalidade para os valores apresentados antes da pandemia do Covid 19, sendo de salientar que o concelho de Fornos de Algodres apresenta valores substancialmente superiores quer à região Beiras Serra da Estrela quer a Portugal:

Hóspedes nos alojamentos turísticos por 100 habitantes (%):	Fornos de Algodres	Beiras Serra da Estrela	Portugal
2018	231,0	226,3	244,3
2019	316,5	246,6	263,1
2020	156,5	147,0	100,4
2021	183,3	171,3	139,0
2022	310,7	231,8	253,9

Tabela 108 – Nº de hóspedes nos alojamentos turísticos por 100 habitantes entre 2018 e 2022. Fonte: Pordata

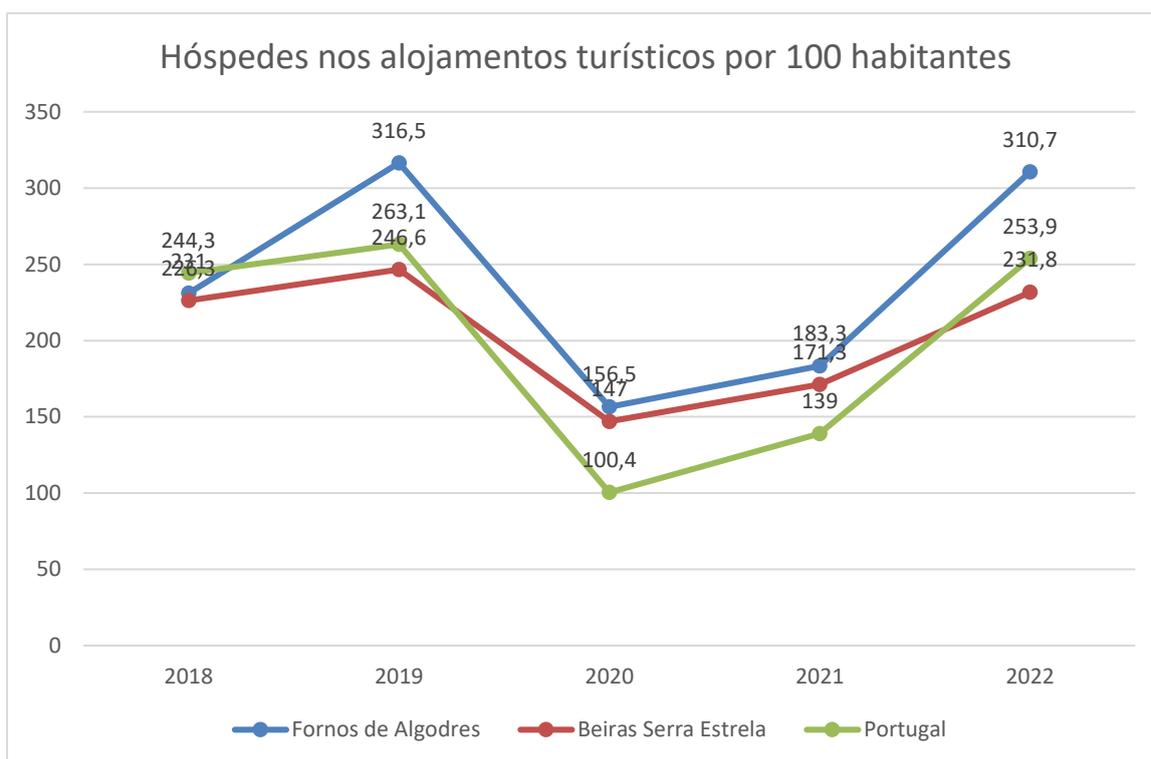


Gráfico 59 – Nº de hóspedes nos alojamentos turísticos por 100 habitantes entre 2018 e 2022.

Fonte : Pordata

No que diz respeito às dormidas nos alojamentos turísticos por cada 100 habitantes, o concelho de Fornos de Algodres compara muito favoravelmente com as outras áreas geográficas em análise, atingindo em 2022 o melhor registo dos últimos 5 anos:

Dormidas nos alojamentos turísticos por 100 habitantes (%):	Fornos de Algodres	Beiras Serra da Estrela	Portugal
2018	459,8	353,4	654,7
2019	585,1	385,9	677,6
2020	303,8	347,7	248,4
2021	436,4	302,3	358,7
2022	673,7	399,3	667,3

Tabela 109 – Dormidas nos alojamentos turísticos por 100 habitantes entre 2018 e 2022.

Fonte: Pordata

Os proveitos totais dos alojamentos turísticos atingiram em 2022 o melhor resultado dos últimos 5 anos, com um crescimento de cerca de 400 milhares de euros relativamente a 2021, ultrapassando os valores registados antes da pandemia do Covid 19 :

Proveitos totais dos alojamentos turísticos (em milhares de Euros):	Fornos de Algodres	Beiras Serra da Estrela	Portugal
2018	769	40 344	3 986 553
2019	1 025	44 377	4 295 814
2020	493	28 903	1 445 682
2021	804	36 213	2 330 271
2022	1 203	51 116	5 014 083

Tabela 110 – Proveitos totais dos alojamentos turísticos em milhares de euros entre 2018 e 2022.
 Fonte : Pordata

No nosso concelho existem 30 unidades de alojamento, sendo que 2 delas trata-se de Unidades Hoteleiras, o "Palace Hotel & SPA **** Termas de S. Miguel" e o Inatel de Vila Ruiva Hotel ****.

Os restantes alojamentos são espaços de turismo em espaço rural, casas de campo, hostel e alojamentos locais.

De seguida segue-se uma pequena descrição de cada um dos alojamentos, especificando a sua localização, características gerais e contactos para informação e reserva.

Nome	Classificação	Localização	Características gerais	Informação e reservas
Palace Hotel & SPA **** Termas de S. Miguel	Hotel	Serra da Esgalhada 6370- 183 Fornos de Algodres	122 Quartos, 23 Suites e 1 Suite Presidencial totalmente equipados, SPA, Piscina aquecida interior, Ginásio, Bar, Restaurante, Salas de reuniões, WI-FI e Parque de estacionamento privativo	271 700 130 geral@termasdesaomiguel.com www.termasdesaomiguel.com
INATEL de Vila Ruiva Hotel ****	Hotel	6370-401 Vila Ruiva Fornos de Algodres	32 quartos totalmente equipados, Bar, Restaurante, Piscina, Sala de reuniões, Sala de jogos, Biblioteca, WI-FI e Parque de estacionamento privativo	271 776 015/16 inatel.vilaruiva@inatel.pt www.inatel.pt
Casa Grande de Juncais	Turismo Rural	Largo do Terreiro, nº 1 - 6370-332 Juncais Fornos de Algodres	Solar de granito do séc. XVI, 11 Quartos decorados à época, Capela, Dois pátios interiores e Jardim	271 709 580 962 586 140 geral@casagrandedejuncais.com www.casagrandedejuncais.com

Quinta dos Carvalhais - João Pina Gomes Sociedade Agro Turística, Lda	Casa de Campo Agroturismo	Muxagata 6370-361 Fornos de Algodres	2 Apartamentos(T1 e um T2 c/ 4 assoalhadas), Piscina exterior, Jardim, Churrasco, Terraço, Parque infantil, WI-FI e Parque de estacionamento privativo	964 703 712 geral@quintadoscarvalhais.com.pt pina.gomes@sapo.pt www.quintadoscarvalhais.com.pt
Casa do Pinheiro Grande	Casa de Campo Agroturismo	Quinta da Laje Alta 6370 Fornos de Algodres	Habitação Rural (T1)	271 709 176 966 226 211 rmvicos@gmail.com
Quinta de Metildes	Casa de Campo Agroturismo	Confronta com Cortiço e Figueiró de Granja	Habitação Rural (T4)	271 701 181 938 351 661

		6370-041 Fornos de Algodres		antonio.faria@vodafone.pt
Casa da Fonte, Maria Leonor Saraiva Ferrão C. Seara Cardoso	Alojamento Local	Estrada Nacional 16, nº 14 6370-148 Fornos de Algodres	6 Quartos com estilo clássico e paredes de pedra, Cozinha, Churrasco e WI-FI	919 808 874 mleonorscardoso@gmail.com
Quinta do Mineiro Peter Ernst Paul Ossing	Alojamento Local	Matança 6370-352 Fornos de Algodres	Habitação Rural em estilo rústico típico, Jardim, Churrasco, Terraço, WI-FI e Estacionamento privado	937 146 959 / 271 701 395 quintadomineiro.matanca@gmail.com www.quintadomineiro.com
Casa da Várzea de Vila Soeiro do Chão	Casa de Campo	6370-411 Vila Soeiro do Chão Fornos de Algodres	Quinta de Turismo Rural, 4 Alojamentos: 1 casa isolada, 2 quartos com Kitchenette, espaço independente com quarto e águas furtadas, Piscina exterior e Terraço	935 447 568 celsomcastro@gmail.com www.varzeadoscastro.pt
Solar dos Pedrosos João Castro Ferrão	Casa de Campo Agroturismo	Rua do Terreiro13 6370-391 Vila Chã Fornos de Algodres	Habitação com 5 quartos: 3 quartos duplos, 1 suite, 1 suite standard, WI-FI e Estac. Privativo	919 844 310 solardospedrosos@gmail.com www.solardospedrosos.pt

Solar dos Cáceres	Casa de Campo	Praça Dr. Carlos Figueiredo Nunes 6370-021 Casal Vasco	Solar do séc. XV, 8 quartos duplos, Bar, Piscina exterior, Jacuzzi, WI-FI e Parque de estacionamento gratuito	271 708 225 / 926 980 115 info@soldoscaceres.com www.soldoscaceres.com
Hostel ENTRYFIK	Hostel / Turismo social	Rua do Vale da Vinha Maceira 6370-341 Fornos de Algodres	23 camas em camarata, Cozinha, Sala de estar e Sala de jantar	271 789 817 965 558 952 geral@hostelentryfik.com associacaomaceira@sapo.pt www.hostelentryfik.com
Casa das Fragas	Casa de Campo	Rua das Tílias, 8 6370-341 Maceira	Habitação de turismo rural moderna com 3 quartos, 3 estúdios com jardim e piscina exterior	936 964 560 rruralidades@gmail.com www.casa-das-fragas.negocio.site
Cerca da Estrela	Casa de Campo	Rua do Pedregal, 9 6370 -353 Matança	Habitação de turismo rural com 5 quartos com cozinha partilhada, jardim exterior e piscina.	938 322 500 info@cercadaestrela.pt www.cercadaestrela.pt
Quinta do Cadaval	Casa de Campo	Quinta do Cadaval S/N 6370-031 Cortiçô Fornos de Algodres	Habitação de turismo rural com todos os quartos climatizados com vista para a Serra da Estrela.	933 931 602 / 933 530 690 quintadocadaval@gmail.com www.quintadacadaval.pt
Casa Nova	Alojamento Local	Rua da Escola, 13 6370-011 Algodres	Habitação de turismo rural, recuperada com 3 pisos, com capacidade para 6 pessoas.	932 688 567 / 918 566 364 casanova.algodres@gmail.com
Casa da Regadinha	Casa de Campo	Rua da Igreja, 20 6370-361 Muxagata Fornos	Habitação de turismo rural com 1 suite e 2 quartos, piscina, lareira e pomar.	casadaregadinha@gmail.com
Fuinhas de Amor	Casa de Campo	Quinta das Lameiras, 4 Fuinhas Fornos de Algodres	Morada do séc. XIX, com 3 quartos, sala de estar, churrasqueira.	918 212 523 talasnalmontanhasdeamor@gmail.com
Quinta do Cruzeiro	Casa de Campo	Rua do Cruzeiro, Mata 6370-381 Mata Fornos de Algodres	Habitação de turismo rural com 2 quartos, piscina, lareira e churrasqueira.	915 768 315 quintadocruzeiro22@gmail.com
Casa Penedo do Raposo	Alojamento Local	Rua do Castelo 6370-361 Muxagata - Fornos de Algodres	Habitação com 1 estúdio com entrada independente.	913 193 167 www.alojamento-local-casa-penedo-do.negocio.site.pt

Casa Estrela	Casa de Campo	Rua da Escola,2 6370-332 Juncais Fornos de Algodres	Moradia centenária recuperada, com 2 instalações independentes, piscina e olival	962 586 140 geral@casaestrela.pt www.casaestrela.pt
Encosta do Sobreiro	Casa de Campo	Encosta do Sobreiro 6270-411 Vila Soeiro do Chão	4 habitações de turismo rural independentes, com quintal, piscina exterior de água salgada	918 535 606 / 917 581 967 info@encostadosobreiro.com www.encostadosobreiro.com
Quinta dos Covões	Casa de Campo	Estrada Nacional 16, 21 Juncais 6370-333 Ponte de Juncais	Habitação de Turismo Rural, com 6 camas, quintal e espaço exterior de lazer	quintadoscovoes.portugal@gmail.com
Quinta do Tamanqueiro	Alojamento Local	Quinta do Tamanqueiro – Lage da Forca 6370-011 Algodres	Casa de Habitação – Moradia - com capacidade para 5 pessoas	damcabral@yahoo.com
Lugar do Vairagya	Alojamento Local	Bairro Alto de São João – Rua da Escola, 13 6370-011 Algodres	Casa de Habitação com 2 quartos, 4 camas, capacidade para 6 pessoas	photolages73@gmail.com
Quinta da Marabela	Hostel/Casa de Campo	Quinta da Marabela Fuinhas 6370-311 Fuinhas	Habitação de Turismo Rural, com 6 quartos , cozinha equipada, sala de estar, piscina coberta, salão de jogos, campo de ténis/ futebol e churrasqueira.	mluisadias@gmail.com
Casa da Aldeia	Alojamento Local	Rua Fundo 6370-341 Maceira	Casa de Habitação com cozinha equipadas, 1 quarto, 1 cama casal e 1 WC privado.	misabel1210@gmail.com
Moradia Rua dos Pastores	Alojamento Local	Rua dos Pastores,26 6370-401 Vila Ruiva	Casa da Habitação com capacidade para 6 pessoas	filipeabrant.es.abrant.es@gmail.com
Casa do Socalco	Alojamento Local	Rua Central Barreira 6370-373 Queiriz	Casa de Habitação com 2 quartos, 3 camas e casa de banho	photofocus.geral@gmail.com
A Velha Padaria	Turismo Rural	1ª Rua do Castelo,34 6370-353 Matança	Alojamento de Turismo Rural com 3 quartos e terraço	ruralidades@gmail.com

Tabela 111 - Alojamento/Unidades hoteleiras do concelho de Fornos de Algodres em 2023. Fonte: CMFA

Artesanato

Artesanato Regional

Fornos de Algodres é caracterizado pela grande variedade de objetos e peças artesanais com função decorativa, fabricando-se ainda, produtos com função utilitária, largamente comercializados nas feiras que se realizam quinzenalmente na sede do Concelho.

Nos Postos de Vendas e Exposição de Artesanato, em Fornos de Algodres para além da olaria, pintura, dos trabalhos de latoaria à cestaria, poderão ser encontradas rendas e bordados em tecidos de algodão e linho, tapetes e carpetes de arraiolos, bem como o calçado tradicional desta região - os tamancos. Contudo, uma grande parte deste artesanato tradicional, em particular, a tamancaria e os cestos de vime vulgarmente utilizados para transportar os queijos e outros produtos regionais para os mercados locais, encontram-se hoje em vias de extinção, arte tão característica desta região como foi a latoaria pela sua importante função na produção de recipientes próprios e indispensáveis ao fabrico do queijo. No entanto, devido à falta de continuação de saberes é uma arte em risco iminente de extinção. Na lista de artesãos do Município de Fornos de Algodres contam-se atualmente os seguintes:

Nome	Mimoso – Olaria de Juncais, Lda.
Endereço	Juncais 6370-332 Juncais FAG Telf:271709424 Telem:969067644 Fax:271709745 E-mail: olaria.juncais@iol.pt
Atividade	Olaria - Fabrico de peças em barro de diversos tipos, predominantemente decorativas
Nome	João Sena Pinto
Endereço	Rua da Fonte nº 2 6370- 000 Matança Telf:271703320
Atividade	Trabalhos em madeira e antiguidades
Nome	O Bom Sabor da Serra
Endereço	Fornos de Algodres Telem:969160856 obsds@cm-fornosdealgodres.pt www.bomsabordaserra.pt
Atividade	Site de venda de produtos endógenos da região
Nome	Atelier Celina Pinto
Endereço	Matança 6370-147 Fornos de Algodres Telm: 910458982
Atividade	Bijuterias e acessórios diversos

Quanto à gastronomia local é de destacar algumas produções tradicionais bastante apreciadas, como o queijo da serra e requeijão fabricados em queijarias certificadas do concelho. A broa de milho e o pão centeio são também distintos e representativos de Fornos de Algodres, sendo os seus cereais em tempos farinados nos moinhos (hoje desativados) situados na ribeira de Carapito, e no rio Mondego, e confeccionados em fornos comunitários, existentes em quase todas as freguesias. Outro elemento distinto do concelho é o azeite de qualidade excepcional, sendo a sua azeitona criada nas encostas e vales expostos ao sol e protegidos dos ventos e geadas.

Outras especialidades gastronómicas são os enchidos, em particular a morcela de Fornos de Algodres e a alheira e a farinheira de urtiga ambas com marca registada por produtores locais.

Como pratos típicos desta região salientam-se: o cabrito ou borrego assado no forno; as batatas de caçoila à moda de Fornos; a marrã; o bacalhau à lagareiro; peixes do rio; entre outros comercializados nos restaurantes e unidades hoteleiras locais.

Meio Ambiente e Turismo – Quadro Resumo e Balanço Final



- Observação de diferentes habitantes e espécies de animais;
- Existência de zonas de grande interesse faunístico e biodiversidade floral;
- Importante património histórico e arqueológico;
- Diversidade de património edificado que integra construções ou elementos arquitetónicos;
- Roteiro arqueológico do CIFA;
- Posto de Turismo e Museu (CIFA);
- Registam-se 30 unidades de alojamento, 2 unidades hoteleiras e 28 espaços de turismo rural;
- Forte crescimento do alojamento local/turismo rural;
- Diversidade de artesanato regional e gastronómico.

- Pouca divulgação do trabalho desenvolvido pelo CIFA e das rotas turísticas;
- Material de informação sobre percursos históricos, mapas turísticos e informativos pouco divulgado nos pontos de maior interesse e de utilização (Câmara, Biblioteca, Hotéis, Cafés, Restaurantes...);
- Fraca sinalização das rotas turísticas pedestres;
- Desconhecimento das oportunidades de alojamento turístico rural local;
- Baixa aposta no trabalho de divulgação das oportunidades de alojamento e locais gastronómicos nos pontos de maior interesse (Posto de Turismo, Câmara, Biblioteca...);
- Artes e ofícios regionais em declínio

Património Natural

Fauna e Flora de Fornos de Algodres

- O território do Concelho de Fornos de Algodres apresenta três elementos que foram, há muitos anos, determinantes para a ocupação humana: o Rio Mondego, a sua rica paisagem e ainda o seu solo.
- A irregularidade de relevo resulta em encostas marcadamente mais quentes (49%), viradas a sul e poente, e encostas mais frias (15%) a norte, e outras sem exposição característica (16%).
- Do ponto de vista geológico, Fornos de Algodres é constituído essencialmente por formações de origem granítica com pequenas manchas, a norte, de formações xistosas e quartzíticas.
- Relativamente à rede hidrográfica de Fornos de Algodres esta apresenta-se, de um modo geral pouco densa: Rio Mondego; Ribeiras de Carapito, Muxagata e Cortiçô

- Em todo o território é possível a distinção de diferentes habitats: florestas e matas, matos, prados, zonas húmidas, áreas rochosas, zonas artificiais (terra arada e plantações florestais) e vegetação exótica (acácias).
- Diferentes espécies animais podem ser observadas, a saber: Aves de montanha; Anfíbios; Répteis; Toupeira-de-água e a lontra.
- Zonas de maior interesse faunístico: Zonas Marcadas por cursos de água, como a Ribeira do Carapito, a Ribeira da Muxagata e o Rio Mondego; Zonas marcadas por manchas de carvalhal e de outras folhosas, manchas de coníferas e lameiros; Zonas rochosas também poderão ter interesse para observação de aves de rapina.

Áreas de Maior Biodiversidade Floral

- Foram analisadas sete áreas consideradas como relevantes: Fraga da Pena; Ribeira da Muxagata; Vale do Mondego; lugar Monte Milho (Matança); Vila Ruiva; Serra da Pisco (Muxagata) e Serra da Esgalhada.

Património Histórico

- O concelho de Fornos de Algodres preserva um importante património histórico-arqueológico, desde os vestígios monumentais e artísticos aos de carácter mais singelo, mas igualmente importantes, que marcam a evolução da presença humana na região, desde a Pré-História à atualidade.
- Como marcas históricas-arqueológicas do Concelho, apresentam-se, com especial destaque, as seguintes: Dólmens e Antas da Matança e Cortiçô; Povoados, Castro de Santiago e a Fraga da Pena; Espada do pinhal dos Melos; Pedras de aparelho romano (pedras almofadas, capitéis, fustes e bases de colunas), aras, fragmentos cerâmicos ou moedas; Sepulturas escavadas na rocha; Necrópoles e Lagariças.
- Os elementos patrimoniais edificados existentes no concelho de Fornos de Algodres são diversificados e integram construções ou elementos arquitetónicos, desde a Idade Média aos inícios do século XX. Destes destacam-se os elementos de Arquitetura civil, Capelas, Igrejas e Pelourinhos.

Roteiro Arqueológico de Fornos de Algodres

- Fornos de Algodres oferece a possibilidade de realizar um roteiro arqueológico municipal idealizado pelo CIFA, de modo a ser divulgado e salvaguardado o património arqueológico de Fornos de Algodres.
- Durante o percurso podem ser visitados diversos vestígios históricos como: Lagariças, Necrópole, dólmen, sepulturas, povoados e inscrições romanas.

Posto de Turismo

- O Posto de Turismo de Fornos de Algodres está situado na Urbanização Zona Sul, nas instalações do CIHAFa e encontra-se em funcionamento de segunda a domingo.

Alojamento / Unidades Hoteleiras

- No nosso concelho existem 30 unidades de alojamento, sendo que 2 delas trata-se de Unidades Hoteleiras, o "Palace Hotel & SPA **** Termas de S. Miguel" e o Inatel de Vila Ruiva Hotel ****.
- Os restantes alojamentos são espaços de turismo em espaço rural, casas de campo, hostel e alojamentos locais.

Artesanato

- Olaria, pintura, dos trabalhos de latoaria, cestaria, rendas, bordados em tecidos de algodão e linho, tapetes e carpetes de arraiolos, bem como o calçado tradicional desta região - os tamancos.
- Queijo da serra e requeijão fabricados em queijarias certificadas do concelho, a broa, o pão centeio e o azeite de qualidade excepcional.

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – População residente no concelho de Fornos de Algodres e sua evolução por anos	8
Gráfico 2 – Variação da população residente no concelho de Fornos de Algodres entre 2013 e 2021	10
Gráfico 3 – Distribuição da população residente no concelho de Fornos de Algodres por grupos etários	13
Gráfico 4 – Evolução do índice de envelhecimento do Município, Serra da Estrela e Portugal, de 2011 a 2021	15
Gráfico 5 – População residente no Concelho, por grupos etários, nos anos de 2011 e 2021, em percentagem	16
Gráfico 6 – Índice de Dependência do Idoso, em percentagem	17
Gráfico 7 – Evolução do número de famílias no concelho - 2001/ 2021	19
Gráfico 8 – Resíduos urbanos recolhidos seletivamente (Kg/Habitante) no ano de 2022	28
Gráfico 9 –Número de alojamentos familiares por localização geográfica por época de construção	35
Gráfico 10 - População ativa segundo escalão etário, 2021	48
Gráfico 11 – Evolução da Taxa de Atividade em Fornos de Algodres (%)	49
Gráfico 12 - Número total de empregados em Fornos de Algodres, por sexo, em 2021	50
Gráfico 13 - Número total de empregados em Fornos de Algodres, por faixa etária, em 2021	50
Gráfico 14 - Evolução da população residente empregada segundo os setores de atividade económica em Fornos de Algodres, em 2011 e 2021	51
Gráfico 15 – População residente em Fornos de Algodres empregada por situação profissional	52
Gráfico 16 – População desempregada em Fornos de Algodres, 2011 e 2021	52
Gráfico 17- População desempregada em Fornos de Algodres por sexo, 2021	53
Gráfico 18 - População ativa segundo escalão etário, 2021	53
Gráfico 19- População desempregada em Fornos de Algodres por nível de escolaridade, 2021	54

Gráfico 20- Evolução do número total (média anual) de desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação e residentes no Concelho de Fornos de Algodres, desde 2015 até 2023	56
Gráfico 21 - Total de inscritos no Centro de Emprego (%), por sexo, do Concelho de Fornos de Algodres em 2023	56
Gráfico 22 – Total de inscritos no Centro de Emprego (Nº), por faixa etária, ...do Concelho de Fornos de Algodres em 2023	57
Gráfico 23 – Total de inscritos no Centro de Emprego (Nº), por nível escolar, do Concelho de Fornos de Algodres em 2023	57
Gráfico 24 – Total de inscritos no Centro de Emprego (Nº), segundo a situação face ao emprego, do concelho de Fornos de Algodres em 2023	58
Gráfico 25 – Total de inscritos no Centro de Emprego (Nº), segundo o tempo de inscrição, do concelho de Fornos de Algodres em 2023	58
Gráfico 26- Evolução do poder de compra per capita em Fornos de Algodres e Beiras Serra da Estrela, de 2011 a 2021	59
Gráfico 27- Poder de compra per capita nos concelhos da Beira Serra da Estrela, 2021	60
Gráfico 28 – Empresas e Sociedades por setor de atividade económica em Fornos de Algodres, (%) em 2022	61
Gráfico 29 – Produtor agrícola, por sexo, no Concelho de Fornos de Algodres em 2019	64
Gráfico 30 - Produtor agrícola, por faixa etária, no Concelho de Fornos de Algodres em 2009 e 2019	64
Gráfico 31 – Utilização das terras, culturas permanentes, no Concelho de Fornos de Algodres em 2019	66
Gráfico 32 – Utilização das terras, culturas temporárias, no Concelho de Fornos de Algodres em 2019	67
Gráfico 33 - Efetivo animal nas explorações agrícolas (%) no concelho de Fornos de Algodres em 2019	67
Gráfico 34 – Número total de fábricas de lacticínios e queijarias no concelho de Fornos de Algodres	68
Gráfico 35 - População residente com 15 e mais anos por nível de escolaridade completo mais elevado, segundo os Censos 2021 (Nº)	76
Gráfico 36 - Taxa de analfabetismo total, segundo os Censos 2021(%)	78

Gráfico 37 - Taxa de retenção e desistência escolar por nível de ensino no concelho de Fornos de Algodres de 2018 a 2022	86
Gráfico 38 – Consultas por especialidade médica (%) na U.C.S.P. - Fornos de Algodres em 2012	100
Gráfico 39 – Urgências (Nº) na U.C.S.P. - Fornos de Algodres de 2001 a 2012	101
Gráfico 40- Beneficiários do Rendimento Social de Inserção da Segurança Social por grupo etário em 2019, 2021 e 2023 em Fornos de Algodres	109
Gráfico 41 – Beneficiários do RSI (%), por faixa etária, janeiro a julho de 2015	110
Gráfico 42 – Nº de beneficiários do RSI (%), por nível de escolaridades em Abril de 2024	111
Gráfico 43 – Nº de agregados familiares com processamento RSI (%), por tipo de família em Abril de 2024	111
Gráfico 44 – Famílias com processos familiares RSI ativos da equipa de Fornos de Algodres (%) por estado de conservação da habitação no mês do processo em abril de 2024	112
Gráfico 45 – Tempo de acompanhamento dos processos de RSI (Nº em Abril de 2024	113
Gráfico 46 – Distribuição Etária dos Beneficiários do Programa Abem	131
Gráfico 47 – Distribuição percentual das principais respostas sociais por população alvo	141
Gráfico 48 – Variação entre a capacidade máxima e a utilização de SAD	144
Gráfico 49 - Variação entre a capacidade máxima e a utilização de CD	145
Gráfico 50- Variação entre a capacidade máxima e a utilização de ERPI	146
Gráfico 51- Total das Pensões da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações no total da população residente com 15 e mais anos (%) de Fornos de Algodres, Beiras Serra da Estrela e Portugal, de 2018 a 2022	154
Gráfico 52- Beneficiários de subsídio de Desemprego (%) de Fornos de Algodres, por sexo em 2023	157
Gráfico 53- Beneficiários de subsídio de Desemprego (Nº) do concelho de Fornos de Algodres, por faixa etária, em Junho de 2024	158
Gráfico 54 - Nº de Associações ativas do Concelho em 2015 e 2024 por área de intervenção	173
Gráfico 55– Áreas de maior intervenção das Associações ativas no Concelho de Fornos de Algodres em 2024	174

Gráfico 56 – N ^a de crimes registados por tipologia de crime nos anos de 2021, 2022 e 2023	199
Gráfico 57- Número de ocorrências registadas no ano de 2023 na GNR de Fornos de Algodres	199
Gráfico 58 – N ^o de Incêndios Florestais por ano	202
Gráfico 59 – N ^o de hóspedes nos alojamentos turísticos por 100 habitantes entre 2018 e 2022	229

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Dados da População Residente no Concelho de Fornos de Algodres, NUTS III, NUTS II e Portugal.....	8
Tabela 2 – Distribuição da população residente por Freguesias do Concelho de Fornos de Algodres, 2021 e 2011.....	9
Tabela 3 - Densidade populacional por freguesia e sexo em 2021.....	11
Tabela 4 – Distribuição populacional por grupos etários por evolução em anos	12
Tabela 5 –Agregados domésticos privados (famílias clássicas)	20
Tabela 6 - Despesas em ambiente dos municípios	28
Tabela 7 - Gestão de resíduos por destino por tonelada	29
Tabela 8 - Edifícios de habitação familiar clássica e Alojamentos familiares clássicos (Nº)	34
Tabela 9 - Alojamentos familiares (N.º) e Edifícios familiares (Nº) por localização geográfica	35
Tabela 10 – Alojamentos clássicos construídos nos últimos 10 anos por localização geográfica (à data dos Censos 2021)	36
Tabela 11- Alojamentos por instalações existentes (%) segundo os Censos 2021.....	37
Tabela 12 - Alojamentos clássicos de residência habitual segundo o regime de ocupação	37
Tabela 13 – Alojamentos familiares por localidade (%), segundo a forma de ocupação	38
Tabela 14 - Edifícios concluídos para habitação familiar, total e por tipo de obra 2022 (N.º) por Localização geográfica	39
Tabela 15 – Licenças concedidas (Nº) pela Câmara Municipal de Fornos de Algodres para construção, segundo o tipo de obra	41
Tabela 16 - Habitação Social (Nº) por zona geográfica e destino dos fogos	42
Tabela 17 – População Ativa e Empregada	48
Tabela 18- População empregada (Nº total) e taxa de emprego	49
Tabela 19 - População Ativa Empregada segundo atividade económica e sexo	51
Tabela 20 – Evolução da taxa de desemprego (%) em Fornos de Algodres, zona Centro e Portugal, Censos de 2001, 2011 e 2021	54

Tabela 21 – Evolução da taxa de desemprego juvenil (%) em Fornos de Algodres, zona Centro e Portugal, Censos de 1991, 2001, 2011 e 2021	55
Tabela 22 – Número e Percentagem de empresas e sociedades por setor de atividade económica em Fornos de Algodres no ano de 2022	62
Tabela 23 – Empresas por pessoal ao serviço e volume de negócios, 2022	63
Tabela 24 – Comércio internacional (euros), 2022	63
Tabela 25 – População agrícola (%) da população residente no Concelho de Fornos de Algodres em 2019	63
Tabela 26 – Produtor Agrícola por nível escolar no concelho de Fornos de Algodres em 2019	65
Tabela 27 – Produtor Agrícola por tempo de trabalho agrícola no concelho de Fornos de Algodres em 2019	65
Tabela 28 – Características gerais das explorações agrícolas, superfície e exploração, do concelho de Fornos de Algodres de 1999 a 2019	66
Tabela 29 – Empresas e sociedades da indústria transformadora, em 2022 no Concelho de Fornos de Algodres	69
Tabela 30 – Empresas e sociedades de atividades económicas diversas e número de instituições financeiras, em 2022, no Concelho de Fornos de Algodres	70
Tabela 31- População residente com 15 e mais anos por nível de escolaridade completo mais elevado, segundo os Censos 2021 (%)	77
Tabela 32 - População residente do sexo masculino e feminino com 15 e mais anos por nível de escolaridade completo mais elevado, segundo Censos 2021 (Nº)	77
Tabela 33- Taxa de analfabetismo total e por sexo (%), segundo Censos 2021	78
Tabela 34- Estabelecimentos de educação/ensino por zona geográfica, segundo o nível de ensino e a natureza institucional (Nº), segundo os Censos 2021	79
Tabela 35 - Estabelecimentos de educação no Concelho de Fornos de Algodres segundo o nível de ensino no ano letivo 2023/2024	81
Tabela 36 – Alunos inscritos (Nº) na Educação pré-escolar (2023/2024)	81
Tabela 37- Alunos inscritos (Nº) no Ensino Básica do 1º ciclo (2023/2024)	82
Tabela 38- Alunos inscritos (Nº) no Ensino Básica do 1º ciclo (2023/2024)	82
Tabela 39 – Alunos inscritos (Nº) por nível de ensino e total, nos últimos 5 anos letivos (2018 a 2024)	83
Tabela 40 – Alunos migrantes inscritos (Nº) por nível de ensino e idade no ano letivo 2023/2024	83

Tabela 41- Identificação dos recursos físicos de cada estabelecimento de educação de Fornos de Algodres (N ^a) 2023/2024	85
Tabela 42- Pessoal docente e não docente (N ^a) por estabelecimento de educação no ano letivo de 2023/2024	86
Tabela 43 - Alunos com necessidades de acompanhamento pedagógico (N ^o), total e com ou sem aproveitamento escolar, por ano letivo (de 2020 a 2023)	87
Tabela 44 – Alunos com necessidades educativas especiais por nível de ensino, sexo e média de idades, no ano letivo de 2022/2023	88
Tabela 45 – Distribuição de alunos (N ^o e %) subsidiários de escalão (A ou B) por ano letivo, de 2019/2020 a 2022/2023	89
Tabela 46- Taxa de Mortalidade infantil (permilagem), número de óbitos neonatais e perinatais, em Fornos de Algodres, Beiras Serra da Estrela e Portugal (2015-2023).....	95
Tabela 47- Habitantes por pessoal prestador de cuidados de saúde (rácio), em 2022.....	95
Tabela 48 – Número de Enfermeiros, Médicos e Farmacêuticos por 1000 habitantes, em 2021	96
Tabela 49 – Serviços disponibilizados pela U.C.S.P. - Fornos de Algodres	97
Tabela 50 – Recursos humanos da U.C.S.P. - Fornos de Algodres em 2024	98
Tabela 51- Recursos humanos ao serviço da U.C.S.P. - Fornos de Algodres (N ^o), por ano	98
Tabela 52- Rácio de Consultas por habitante (%) na U.C.S.P. - Fornos de Algodres de 2001 a 2012	100
Tabela 54- Beneficiários do Rendimento Social de Inserção da Segurança Social em número em Fornos de Algodres, Gouveia, Seia, região Beiras Serra da Estrela e Portugal, em 2023	108
Tabela 55- Beneficiários do Rendimento Social de Inserção da Segurança Social no total da população > 15 anos (%) em Fornos de Algodres, Gouveia, Seia, Beiras Serra da Estrela e Portugal em 2023	108
Tabela 56- Beneficiários do Rendimento Social de Inserção da Segurança Social por sexo em Fornos de Algodres em 2023	108
Tabela 57- N ^o de beneficiários com processamento RSI por freguesia e género no Concelho de Fornos de Algodres em Abril de 2024	110
Tabela 58 – n ^o de beneficiários com Planos/Contratos de Inserção que frequentaram ações de inserção, por áreas de inserção em Abril de 2024	112

Tabela 59 – Atividade Processual 2023 e 2024	118
Tabela 60 – Faixa etária e sexo das crianças acompanhadas em 2023. Fonte: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Fornos de Algodres	119
Tabela 61 – Problemática sinalizada por faixa etária/sexo dos processos instruídos em 2023	120
Tabela 62 – Entidades que sinalizaram os processos instruídos em 2023	121
Tabela 63 – Medida de Apoio junto dos Pais aplicadas por faixa etária/sexo em 2023.....	121
Tabela 64 – Nº de crianças beneficiárias das Atividades de Animação e de Apoio à Família no ano letivo 2023/2024	123
Tabela 65 – Nº de crianças beneficiárias da Componente de Apoio à Família, ano letivo 2023/2024	123
Tabela 66 – Nº de crianças beneficiárias de Atividades de Enriquecimento Escolar nas escolas do 1º CEB de Figueiró da Granja e de Fornos de Algodres no ano letivo de 2023/2024	124
Tabela 67 – Países de origem dos migrantes atendidos pelo CLAIM Fornos de Algodres	125
Tabela 68- Atividade processual (2015/2024) do Serviço Ação Social da CMFA	129
Tabela 69 – Programa de Apoio à Natalidade (nº de participantes desde o início a junho de 2024) do concelho de Fornos de Algodres	132
Tabela 70 - Respostas sociais por área de intervenção sediadas no Concelho de Fornos de Algodres	140
Tabela 71- Capacidade máxima, utilização total e taxa de utilização total das respostas sociais para a pessoa idosa (SAD; CD e ERPI) em 2015 e 2024	147
Tabela 72 - Capacidade máxima, utilização e taxa de utilização (%) das respostas de CATL e Creche	149
Tabela 73- Capacidade máxima, utilização e taxa de utilização (%) das respostas sociais UCCI e CACI	151
Tabela 74- Pensões: total, da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações por localidade em 2022 (Nº e %)	153
Tabela 75- Pensões da Segurança Social: total, de sobrevivência, de invalidez e de velhice (Nº e %) nas localidades de Fornos de Algodres, Serra da Estrela e Portugal (2022)	155

Tabela 76- Evolução do número de subsídio de bonificação por deficiência (Nº) para Fornos de Algodres, Serra da Estrela, Zona Centro e Portugal (2019- 2023).....	155
Tabela 77 - Evolução do número de subsídio de beneficiários de Abono de Família para crianças e jovens e do Subsídio por Assistência à 3ª pessoa da Segurança Social (Nº) para Fornos de Algodres, Serra da Estrela, Zona Centro e Portugal (2018-2023)	156
Tabela 78 - Evolução do subsídio de Desemprego e do subsídio Social de Desemprego (nº) e (% por 100 contribuintes) em Fornos de Algodres, Beiras Serra da Estrela e Portugal (2017 a 2023)	157
Tabela 79 - Beneficiários ativos da Segurança Social em Fornos de Algodres, Beiras Serra da Estrela e Portugal (2021,2022 e 2023)	159
Tabela 80 – Distribuição Geográfica e Tipológica das Associações Ativas em 2015 e Junho de 2024	172
Tabela 81- Associações Ativas na sede do Município (ano da fundação, nº de sócios e modalidade de intervenção)	175
Tabela 82 – Associações Ativas na freguesia de Algodres	180
Tabela 83- Associações Ativas nas localidades de Casal Vasco e Ramirão	180
Tabela 84- Associações Ativas na freguesia de Figueiró da Granja	181
Tabela 85- Associações Ativas na freguesia de Maceira	181
Tabela 86 - Associações Ativas na freguesia de Matança	182
Tabela 87- Associações Ativas na freguesia de Muxagata	182
Tabela 88- Associações Ativas na localidade de Sobral Pichorro	182
Tabela 89 - Associações Ativas na localidade de Vila Ruiva	183
Tabela 90 -Associações Ativas na localidade de Vila Soeiro do Chão	183
Tabela 91 -Associações Ativas na localidade de Infias	183
Tabela 92 - Associações Ativas na localidade de Queiriz	184
Tabela 93 - Associações Ativas na localidade de Vila Chã	184
Tabela 94 - Equipamentos de desporto e estado de conservação por localidade em 2024	186
Tabela 95 – Equipamentos culturais, atividades desenvolvidas e estado de conservação por localidade	188
Tabela 96 – Equipamentos culturais na freguesia sede, Fornos de Algodres.....	190

Tabela 97 - Despesas das Câmaras Municipais em atividades culturais e de desporto, 2021.....	191
Tabela 98 – Caracterização do Terceiro Sector no Concelho de Fornos de Algodres.....	193
Tabela 99- Corporação de Bombeiros por categoria em 2023	201
Tabela 100 - Ocorrências registadas pela corporação de Bombeiros em 2023	201
Tabela 101 - Superfície Ardida (ha) nos concelhos de Fornos de Algodres, Gouveia e Seia em 2023	202
Tabela 102 – Atividade processual na comarca de Fornos de Algodres	204
Tabela 103- Vestígios arqueológicos conhecidos no concelho segundo a época histórica	219
Tabela 104 - Lista dos Imóveis, Conjuntos Edificados e Sítios Arqueológicos por freguesia, classificados pelo IPPAR, Inventariados pela DGEMN e CIFA e Identificados no inquérito à Arquitetura do Séc. XX em Portugal	222
Tabela 105 – Locais a visitar nos percursos pré estabelecidos	222
Tabela 106 – N° total de camas e capacidade dos alojamentos turísticos do concelho de Fornos de Algodres em 2022	228
Tabela 107 – N° total de camas e capacidade dos alojamentos turísticos do concelho de Fornos de Algodres em 2022	228
Tabela 108 – N° de hóspedes nos alojamentos turísticos por 100 habitantes entre 2018 e 2022	228
Tabela 109 – Dormidas nos alojamentos turísticos por 100 habitantes entre 2018 e 2022	229
Tabela 110 – Proveitos totais dos alojamentos turísticos em milhares de euros entre 2018 e 2022	230
Tabela 111 - Alojamento/Unidades hoteleiras do concelho de Fornos de Algodres em 2023	230
Tabela 112 – Lista de Artesãos do concelho de Fornos de Algodres em 2023. Fonte: CMFA	234

Lista de Acrónimos

AAAF	Atividades de Animação e de Apoio à família
ADM	Associação para o Desenvolvimento da Muxagata
ADSR	Associação para o Desenvolvimento Social do Ramirão Atividades de
AEC	Enriquecimento Curricular
AEFA	Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres
AERC	Anuário Estatístico da Região Centro
AMSCRM	Associação de Melhoramentos Social, Cultural e Recreativa da Mata
APS	Associação de Promoção Social, Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres
APSRDHM	Associação de Promoção Social, Recreativa, Desportiva e Humanitária de Maceira
APSRDVR	Associação de Promoção, Social, Recreativa e Desportiva de Vila Ruiva
AS	Acompanhamento Social
BLV	Banco Local de Voluntariado
CAO	Centro de Atividades Ocupacionais
CAF	Componente de Apoio à Família
CATL	Centro de Atividades de Tempos Livres
CD	Centro de Dia
CEB	Ciclo de Ensino Básico
CEF	Centro de Emprego e Formação Conselho
CLAS	Local de Ação Social
CLDS	Contrato Local de Desenvolvimento Social
CN	Centro de Noite
CPCJ	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CRST	Casa de Repouso Santa Teresa
ELI	Equipas Locais de Intervenção
ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais Estrutura
ERPI	Residencial para Pessoas Idosas
FEAC	Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas Mais Carenciadas
FV	Fornos Vida
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
INE	Instituto Nacional de Estatística
IP	Intervenção Precoce

IPSS	Instituição Particular de Solidariedade Social
LAFG	Liga dos Amigos de Figueiró da Granja
LAM	Liga dos Amigos da Matança
LASP	Liga dos Amigos de Sobral Pichorro Núcleo Local
NLI	de Inserção
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
PDM	Plano Diretor Municipal
RNCCI	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados
RSI	Rendimento Social de Inserção
RSU	Resíduos Sólidos Urbanos
SAD	Serviço de Apoio Domiciliário
SCMFA	Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres
SCR	Subcomissões de Coordenação Regionais
SNIPi	Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância
UCC	Unidade de Cuidados Continuados
UCCLDM	Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção
UCSP-FA	Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados – Fornos de Algodres
ULS	Unidade Local de Saúde
US	Universidade Sénior

Fonte de dados

- Carta Social do Concelho de Fornos de Algodres, 2015
- Diagnóstico Social de Fornos de Algodres, 2016
- Anuário Estatístico Região Centro, 2013
- Instituto Nacional de Estatística - INE online – www.INE.pt
- Instituto Nacional de Estatística - Censos 2001, Censos 2011 e Censos 2021
- PDM - Plano Diretor Municipal de Fornos de Algodres, 2015
- Pordata – Portal Estatístico Fundação Francisco Manuel dos Santos – www.pordata.pt
- CIFA – Centro Interpretativo de Fornos de Algodres
- Câmara Municipal de Fornos de Algodres – Serviços Administrativos
- Câmara Municipal de Fornos de Algodres – Gabinete de Ação Social
- Câmara Municipal de Fornos de Algodres – CLAIM
- AEFA – Agrupamento Escolas Fornos de Algodres
- UCSP Fornos de Algodres
- CPCJ – Comissão Proteção Crianças e Jovens de Fornos de Algodres
- Associações e Coletividades do concelho de Fornos de Algodres
- IPSS do concelho de Fornos de Algodres
- Projeto Carta Desportiva de Fornos de Algodres
- AHBVFA – Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Fornos de Algodres
- IEFP – Instituto Emprego e Formação Profissional
- GNR – Guarda Nacional Republicana - Fornos de Algodres